Protesta a Espanha junto ao Govêrno britânico

O Tempo — HOJE
Instável, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sudoeste a Noroeste, frescos.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 6 de julho de 1947 | NÚM. 156 | 40 PÁGINAS

Não quer a Espanha ser incluida nas conversações sôbre o plano Marshall

Verbera o Govêrno de Madrid o "fato insólito" de ser aludida a participação daquele país nos assuntos da Conferência Tríplice — Protesto enérgico junto ao Foreign Office

MADRID, 5 — U. P.) — A Espanha apresentará um "enérgico protesto" à chancelaria britânica pelo "fato insólito de misturar o nome da Espanha" nas conversações triplices que fracassaram recentemente em Paris, sôbre as propostas do secretário de Estado Marshall para a reabilitação econômica conjunta do Continente europeu.

Tal noticia foi dada pelo Ministro da Educação Nacional, José Iranez Martin, o qual convocou para uma reunião em seu gabinete os jornalistas locais e correspondentes estrangeiros, a fim de ampliar as informações sôbre os acôrdos tomados no Conselho de Ministros espanhol.

"O Ministro das Relações Exteriores — expressou Ibanez Martin — informou ao Conselho do fracasso das conversações de Paris sôbre a aplicação do Plano Marshall acêrca da Europa e das impertinentes alusões feitas nas conversações em tôrno de uma hipotética participação da Espanha.

O govêrno acordou em apresentar uma enérgica nota de protesto ao "Foreign Office", pelo fato insólito de incluir o nome da Espanha em assuntos nos quais nosso país não pediu intervenção."

GENERAL FRANCO

Um jornalista perguntou-lhe que conceito lhe mereciam estas e outras alusões análogas à Espanha, e Ibanez Martin replicou-lhes "Nossa capacidade de desprezo para tais atitudes é verdadeiramente extraordinária, porém o rigoroso conceito de nossa educação, tão rigoroso como nosso exato juizo acêrca do respeito devido à soberania e independência dos demais povos, impede-nos, por elegância espiritual, de incorrer em desmandos verbais a que são tão apegados, tristemente, alguns personagens."

Oliveira Salazar

QUINZE ANOS NA PRESIDÊNCIA DO GABINETE PORTUGUÊS

LISBOA, 5 — (A.F.P.) — A imprensa lisboeta comenta amplamente o décimo quinto aniversário da ascensão do Sr. Oliveira Salazar ao poder, como presidente do Gabinete.

O teor dos comentários é rasgadamente elogiativo ao Chefe do Govêrno.

Oliveira Salazar recebeu também cumprimentos, em cartas, cartões e telegramas, do país e do estrangeiro.

Anthony Eden critica a política interna da Grã-Bretanha

Três grandes erros apontados — Contradições de diversos ministros — Ausência de plano estratégico

Anthony Eden

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Anthony Eden pronunciou esta tarde em Headingley Leeds, um discurso no qual criticou vivamente a política interna do govêrno, que, a seu vêr, cometeu "três grandes êrros", e no qual homenageia por outro lado a generosa oferta dos Estados Unidos.

"É de esperar que os paises europeus acorrerão, tão numerosos quanto possivel, aproveitando-se dos benefícios que esta oferta representa, declarou Eden, depois de exprimir a opinião de que o auxilio em dólares não será suficiente para resolver "tôdas as nossas dificuldades" e que será preciso "trabalhar arduamente para salvar a Europa da catástrofe.

Eden prosseguiu: "Com profundo pesar nosso, o govêrno soviético parece resolvido a abster-se de tôda cooperação, sejam quais forem os têrmos ou o espírito que

(Conclui na pág. 6)

PARTE, HOJE, PARA A ARGENTINA O PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

O Chefe da Nação chilena deixará o Rio, às 8 hs.

Presidente Gonzalez Videla

Parte, hoje, para a Argentina, o Dr. Gabriel Gonzales Videla, ilustre Presidente do Chile.

Depois da estada de alguns dias na capital do nosso país, onde recebeu as homenagens sobremaneira expressivas do mundo oficial e do povo carioca, numa afetuosa demonstração de secular amizade que nos une a grande nação andina, o Presidente Videla dirige-se a Buenos Aires em visita a Argentina, onde, também, uma brilhante recepção aguarda S. Exia.

As 6,30 da manhã o Presidente Eurico Gaspar Dutra chegará ao Palácio das Laranjeiras a fim de buscar o Presidente Gabriel Gon-

(Conclui na página 6)

TRUMAN CONTINUA DESCANSANDO

ESTA ANSIOSO PARA SABER DA REPERCUSSÃO DO SEU DISCURSO

Charlottesville, Virginia, 5 — (United Press) — O presidente Truman continua descansando enquanto aguarda a reação mundial ao seu discurso de 4 de julho, no qual denunciou as nações que bloqueiam a recuperação econômica da Europa.

O presidente disse que está especialmente ansioso por saber como foi recebido o seu discurso nas capitais estrangeiras.

Peron pretende formar mais um bloco mundial

Surgiria, liderado pela Argentina, um terceiro grupo, que englobaria as nações que não desejam aliar-se aos E. U. A. nem á Russia — A Idéia seria exposta no discurso de hoje

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos circulou, hoje, que o Presidente Peron pronunciará, amanhã, importante discurso, em que provàvelmente exporá a idéia de formar um terceiro bloco mundial de nações, que não desejem aliar-se nem aos Estados Unidos nem á Russia.

Fizeram-se grandes preparativos para êsse discurso, dando-se ao mesmo maior importancia do que a qualquer outra declaração jamais feita por Peron.

A idéia, que, segundo se afirma, será exposta por Peron, será chamada "terceira posição", comentando-se, pela primeira vez, na Imprensa peronista, a 11 de junho, depois de uma entrevista entre o Presidente Peron e um grupo de parlamentares, na qual se informou que Peron havia indicado seu desejo de fazer algo, para deter a divisão mundial em dois blocos; aim, encabeçado pelos Estados Unidos e outra pela Russia.

As noticias então publicadas diziam que Peron sugeriu que a Argentina liderará a formação do terceiro bloco internacional interessado unicamente em conservar a paz e ao qual adeririam as nações que não desejem pertencer a qualquer outro dos blocos, que se criem em tôrno dos Estados Unidos e da União Soviética.

(Conclui na pág. 6)

PERMANECERÃO SOB CONTRÔLE BRITANICO

Comentários da Imprensa moscovita sôbre a independência prometida á India

MOSCOU, 5 — (A. F. P.) — Comentando o plano britânico relativo á India, o redator politico Victorov, do "Isvestia" escreve no número de hoje: "O plano britânico é destinado a dar independência aos diversos estados da India, mas, efetivamente, esses estados permanecerão sob contrôle britânico.

Mesmo se essa independência fôsse real, os meios britânicos saberão aproveitar-se das dissensões

(Conclui na pág. 6)

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE 40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES que não podem ser vendidas separadamente

Uma visita do Comandante-Chefe da Fôrça Aérea chilena

O General do Ar Oscar Herreros Walke, comandante-chefe da Fôrça Aérea do Chile, antes de deixar o Brasil, fez uma visita de despedidas ao Ministro da Aeronautica, Brigadeiro Armando Trompowsky. A foto acima é um flagrante dessa visita, vendo-se o General Walke em palestra com o titular brasileiro.

Descoberto um "complot" revolucionário na Venezuela

Devia irromper, ontem, no decorrer das comemorações do Dia da Independência

(TELEGRAMA NA 6.ª PÁG.)

Shantung convertida em poderosa base comunista na Mandchúria

Navios soviéticos estão carregando apressadamenre homens e materiais de Darien para o Nordeste daquela cidade

NANKING, 5 (United Press) — Noticias da imprensa oficiosa indicam que navios soviéticos estão carregando apressadamente homens e materiais do porto mandchuriano de Darien para o nordeste de Shantung, que agora foi convertida em poderosa base comunista no norte da Mandchuria. Simultaneamente anunciou-se que os nacionalistas iniciaram uma "ofensiva de verão" ao longo da linha férrea de Tsinan Tsingtao, numa tentativa para isolar Shantung da parte do norte da Peninsula. A operação referida tem o propósito de forçar os comunistas em Shantung a sair de seus refúgios nas montanhas para que outras colunas nacionalistas, que avançam do sul, possam cercá-los e completar a operação de limpeza. Considera-se necessário para isso que primeiro se lance uma ofensiva total contra o norte de Shantung onde os comunistas possuem bastante fôrças.

A noticia preliminar da suposta ajuda soviética referia-se somente a que dezenove marinheiros de "certo país" haviam sido embarcados em Darien e desembarcados em Cefoo, principal porto ao norte de Shantung.

O êxito na ofensiva do govêrno e a ocupação do norte da provincia, incluindo Chefoo, afetaria consideravelmente a posição comunista na Mandchuria onde, segundo consta, está sendo preparada uma batalha que poderá ser decisiva.

Informações semi oficiais disseram que na zona de Itung, a 64 quilômetros ao sul de Chang Shun, onde parece estar concentrado o grosso das fôrças comunistas os nacionalistas estão efetuando movimento de pinças. Entrementes, o govêrno pediu ao Iuan Executivo, que nominalmente é a autoridade suprema na China, execute a resolução sôbre mobilização total do Conselho de Estado para a guerra total contra os comunistas. Os circulos oficiais, ao comentarem a resolução, estão em desacordo se terá ou não como efeito primordial uma ação punitiva para terminar com os comunistas no país.

Chen Li Fô, Ministro de organização do Kuomintang, disse que a mobilização era uma demonstração de que o govêrno não deseja uma atitude dubia entre combater e estar disposto a negociar a paz. O General Chen Cheng, chefe do Estado Maior, prometeu completa cooperação do exército em mobilização. Refletindo a crescente pressão contra os comunistas a imprensa governamental, pela primeira vez em dez anos, utilizou a expressão: "Bandidos comunistas". Essa expressão foi suprimida em 1937 quando o Kuomintang e os comunistas começaram uma cooperação pelo menos nominal contra os japonêses.

Livro Branco sôbre o fracasso da Conferência de Paris

Seria publicado pelo Govêrno francês — O plano Marshall — Países que já pediram sua inclusão

LONDRES, 3 (Robert Battefort, de "France Presse") — Foi com grande interêsse que os circulos oficiais desta Capital souberam da intenção do Govêrno Francês de publicar um Livro Branco sôbre a recente e fracassada Conferência de Paris. Nos mesmos circulos, notadamente nas dependências do Foreign Office, nenhuma disposição foi até agora tomada quanto á publicação pelo Govêrno Britanico também de documento similar.

Aliás é geral a recusa nos meios oficiais britanicos, em se aceitar a idéia de "uma cortina de ferro" dividindo a Europa em dois blocos politicos e econômicos rivais. Exprime-se aqui a esperança de que a negativa de Molotov de participar da elaboração do programa econômico geral para a Europa não é definitiva. Se a União Soviética decidir retificar sua posição, será sempre bem recebida na próxima Conferência Continental — declarou um porta-voz do Foreign Office.

Juanto á noticia da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da checoslováquia, Sr. Jan Masaryck, a Moscou e quanto ás conversações que o Presidente do Conselho e o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Polônia tiveram com os estadistas tchecos, para a conclusão de acôrdos econômicos amplos entre os dois países não há por enquanto aqui comentários, muito embora tudo isso seja acompanhado com o maior interêsse.

No tocante á próxima reunião internacional, para a qual todos os convites já foram expedidos, as respostas são esperadas a partir de têrça-feira. E observadores competentes supoem que, a despeito da atitude soviética, os governos da Europa Central e Oriental terão ampla liberdade para corresponder ou não ao convite, agindo exclusivamente de conformidade com seus interêsses próprios. Salienta-se particularmente que seja qual fôr a resposta de certos países sempre será possivel concluir acôrdos particulares com os que manifestem a intenção de se beneficiar do oferecimento americano.

De Berna um despacho informou, igualmente, que a resposta suiça será dada têrça-feira ou quarta-feira. Alguns jornais helvéticos exprimiam a opinião do Govêrno de seu país, sendo que um dêles, "La Suisse", disse ainda hoje: "A Suiça não poderá recusar-se a colaborar nessa obra de reconstrução, já que sua colaboração é solicitada. Mas também é certo que não cooperará senão sôbre um plano estritamente econômico. "De sua parte o "Basler Nachrichten" também comenta as duas conferências e estampa a seguinte opinião expressa pelo Conselheiro Federal, Beri: "Pode-se, desde já considerar como certo que se cedo ou tarde a questão da nossa neutralidade vier a ser levantada, em ligação com a realização do Plano Marshall, o Conselho Federal não tomará nenhuma decisão sem consultar prèviamente as duas Camaras Federais".

De Oslo, anuncia-se que "a Noruega agirá de acôrdo com a Suécia e a Dinamarca, os outros países escandinavos, e aceitará o convite de Bidault e Bevin".

Dos outros países, com exceção da Itália e Tchecoslováquia, as opinies ainda não são conhecidas.

OS PARTICIPANTES

P A R I S, 5 (AFP) — Até ás 6 horas da tarde de hoje, o Quai D'Orsay havia recebido a comunicação oficial da nomeação de duas delegações á Conferência Econômica Européia de Paris, a inaugurar-se no dia 12: **ITALIA:** Presidente, Conde Carlos Sforza, Ministro dos Negócios Estrangeiros; membros: Merzagora, Ministro do Comério Exterior; Barbellini, Ministro dos Transportes; Segni, Ministro da Agricultura; Tegni, Ministro da Industria; e os Embaixadores em Paris e Londres:

EIRE (Irlanda): delegados: Lemass, Viice-Presidente do Govêrno e Ministro do Comércio e Industria; B. J. Smith, Ministro da Agricultura.

Além dêsses dois países, cuja aceitação oficial do convite franco-britanica já foi comunicada, há outros tidos como participantes, certos: — Turquia, Suiça, Bélgica, Holanda, Austria, Islandia, Portugal, Grécia, Dinamarca, Suécia e Noruega.

MOLOTOV AGRADECE

M O S C O U, 5 (AFP) — Molotov dirigiu a Bidault, em data de 3, o seguinte telegrama: "Deixando o território francês, agradeço-vos, Sr. Ministro, o acolhimento que proporcionastes á delegação soviética".

India e Pakistã - novos domínios britânicos

Dentro de 6 semanas, o Rei da In glaterra deixará de ser "Imperador das Índias" — Vai à votação o pro jeto de lei elaborado por Attlee

PARÍS, 5 (De Gustave Aucouturier, da France Presse) — Dentro de seis semanas, o rei da Inglaterra deixará de ser "Imperador das Indias", enquanto dois novos dominios — a Índia e o Pakistã — passarão a figurar na "Commonwealth" britânica.

E' o que determina a lei sôbre a independência da Índia, apresentada ontem ao Parlamento pelo Primeiro Ministro Clement Attlee, a qual será brevemente submetida á votação.

Cada um dos dois novos Estados territorialmente separados, contando com um govêrno e uma Assembléia Legislativa soberanos, e, depois seu exército.

Um governador geral representará o soberano britânico, sendo acreditada uma representação diplomática inglêsa junto aos novos govêrnos.

Acredita-se que Lord Mountbatten, que conseguiu introduzir o plano de partilna da Índia a indianos, sikhs e muçulmanos, será provavelmente o primeiro governador geral, em ambos os Estados.

Muitos problemas ainda ficarão para ser regulados, principalmente a fixação das fronteiras entre os dois dominios, a partilha das duas provincias de população mixta (Pendjab e Bengala), a sorte dos Estados Principescos, dos quais os maiores (como Travancore e Hyderabad) parece aspirarem uma independência que a Inglaterra parece não ter grande desejo de conceder.

Problema delicado será também o da partilha do exército entre os dois Estados novos, — partilha da qual a Inglaterra preferiu não ter conhecimento, e não intervir — esforçando-se em todo o caso para que isto seja feito progressivamente.

A solução que Lord Mountbatten fez triunfar têm isso de notável: satisfazer principalmente a maioria, a saber: muçulmanos, e grupos da Liga do Dr Djinnah.

Todavia, essa minoria garante á Inglaterra uma simpatia que lhe é particularmente preciosa: a do mundo muçulmano e, também, do povo árabe.

Não foi assim por acaso, que o Conselheiro do rei Ibn Seoud (que muitos consideram o continuador da politica do famoso Lawrence), cujo nome é M. Saint John Philby, achava-se últimamente na Índia para assistir o nascimento do Pakistã independente.

Também não foi por acaso que o Afganistã, antigo protetorado e atual cliente politico da Inglaterra, conduziu sôbre o Belutchistã e provincias do nordeste da Índia, pretenções que um dia podiam vir a representar mais uma união que um conflito com o Pakistã.

Surgiria, então, do Mediterrâneo oriental ao Oceano Indico — através o Golfo Pérsico — um potente bloco de Estados muçulmanos, com boas disposições em relação à Grã-Bretanha.

E êsse bloco teria mesmo um prolongamento até a Indonésia, podendo-se observar que no conflito holandês-Indonésio, no qual os republicanos de Java têm por principal aliados os muçulmanos, os conselhos de moderação de Washington se dirigiam a Batavia, ao passo que os de Londres eram endereçados a Haia...

Ação geral dos revolucionários em todo o Paraguai

Sincronizada com a marcha das canhoneiras "Humaitá" e "Paraguaia" — Choque com as fôrças de Morinigo

ALGURES NA ZONA DO RIO PARANÁ, 5 (De Carlos Borche, enviado especial da France Presse) "A marcha das canhoneiras "Humaitá" e "Paraguaya" está sincronizada com uma ação geral revolucionária de toda a República" declarou o comando revolucionário das conhoneiras.

As canhoneiras paraguayas já navegam em busca de seu objetivo: o choque com as fôrças do General Morinigo e a derrocada definitiva do regime ditatorial de Assunção. Na coberta e em todas a dependências das embarcações, reina febril atividade, tendo-se efetuado o ensaio de vários simulacros de batalha, que demonstraram o moral e a disciplina da tripulação. O coronel Carlos Fernandez, em nome do comando revolucionário, declarou á France Presse:

"O comandante das fôrças adversárias de Assunção, por fôrça dos últimos acontecimentos de guerra, registrados nessa cidade, quando a Marinha foi atacada por tropas da Divisão de Cavalaria e pelos milicianos, da guarnição da capital. A situação reinante desde o início da contenda era de terror e de perseguições, como é, aliás, de dominio público. A Marinha lutou e continuará lutando, para refazer as instituições, como se pode julgar pelo caso da oficialidade das canhoneiras, que, num gesto brilhante e realizando um feito único na História, soltaram as amarras dos navios sob seu comando, e, prendendo os chefes fieis á tirania, puzeram-se sob as ordens do govêrno revolucionário. Essas conhoneiras constituem não apenas uma arma importante como decisiva na atual contenda.

As declarações do chanceler divulgadas pela imprensa em várias oportunidades, acerca da posição a ser mantida pelo govêrno da Argentina perante a atual guerra civil paraguaia, convencem-nos de que, para nós, não existirão dificuldades de nenhuma espécie. Nosso propósito é chegar a Concepcion. Os navios contam com suas próprias tropas de desembarque, perfeitamente equipadas para operações desta natureza. O govêrno revolucionário previu todas as contigências que se possam apresentar num determinado sentido. O govêrno ditatorial não pode impedir o caminho dessas canhoneiras, tendo em conta a potencialidade do fogo de artilharia destas embarcações, que dispõe de 14 bocas de fogo, de 76 e 120 mm, além de sua defesa anti-aérea".

A Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança

UMA RETIFICAÇÃO

Comunica-nos o Itamarti, por intermédio da Agência Nacional: "No comunicado ontem distribuido á imprensa sôbre a Conferência Interamericana para a manutenção da Paz e da Segurança do Continente, no paragrafo 5°, onde se lê "até se regularizar em Nicaragua", deve-se lêr "até se regularizar a situação em Nicaragua".

Obstrucionismo soviético

Carlos Devinelli

Já tivemos, nestas colunas, oportunidade de examinar a inconveniência do eixo democrático-bolchevista para a definição pacifica da ordem universal.

Quando, por um principio de reivindicações baseado na fôrça, o Reich determinou a associação das resistências anti-nazistas, toda gente de bôa visão teve diante dos olhos o perigo que apresentava semelhante consórcio.

Não era possível, a quem quer que fosse, aceitar como viável uma conjugação de esforços que, mais cedo ou mais tarde, teria que definir-se na forma trágica dos desesperados pronunciamentos de doutrina.

A ninguém, em boa mente, seria dado aceitar a harmonia de vistas a longo prazo, entre blocos alimentados por seivas ideológicas dispares.

Moscou participara das angústias democráticas, única e exclusivamente por sagrados interêsses territoriais.

Stalin não se decidiria a intervir, na campanha de extermínio do nacional-socialismo germânico, se o eslavismo, na sua forma ancestral etnográfica, não tivesse experimentado nas próprias carnes o ferro do inimigo.

Moscou se definira pela luta não sòmente em obediência aos inelutáveis ditames do chamado brio nacional.

Pouco lhe estava interessando o destino das democracias, antes dêsse golpe que despertara da cômoda posição de espectador o aguerrido exército vermelho. Nada poderia perturbar-lhe a paz da "espectativa", a não ser a agressão ao próprio solo.

E vindo a agressão, não teve dúvidas o capataz do feudo imperialista moscovita, em oferecer a mão "amiga" ao grupo de nações que lutavam pela liberdade dos povos.

Era tudo uma questão de legítima e intransferivel defesa, sem a qual não poderia subsistir a proclamada autoridade do Estado comunista, em face de gestação para o almejado bródio da "paz".

A Rússia tinha bem discriminados em sua agenda, os procedimentos de após guerra. Tanto fazia a vitória do fascismo, como das democracias, se estas ou aquela não lhe manifestassem animosidade ostensiva e irreparável.

Seria mesmo preferivel que a deixassem tranquilamente no balcão, saboreando o nectar calorifico do "vodka", de trinchante em punho, para o esquartejamento do vencedor exausto.

O combate não lhe convinha, não lhe poderia convir senão em última hipótese. E essa última hipótese foi a sangria de suas aldeias, inopinadamente submetidas pelo invasor.

Aos que se desinteressam pela evolução dos acontecimentos no mundo, a solidariedade de Moscou á causa democrática encheu de esperanças os que só tinham olhos para o perigo germânico, os que mantinham a sua atenção prêsa em Berlim.

Com a declaração das hostilidades por parte da URSS ao bloco beligerante da direita, viu-se ingenuamente uma considerável legião de áugures a proclamar o futuro, recebendo das visceras do abutre, mensagens que atribuiam á pomba do Espírito-Santo...

Decidida a refrega, porém, veiu a verdade, nua, crua e dolorosa: os russos não eram democratas mas apenas anti-fascistas, no sentido de um fascismo consagratório das elites. Era portanto chegada a hora do ajuste de contas.

Da definição de posições. Bolchevizar imediatamente as suas zonas de influência, seria o sonho dourado. Mas impossível, pelo menos numa certa medida.

Ainda alheios aos segredos da bomba atômica, ajudaram a missa da pacificação, derramando contudo vinagre em vez de vinho, na taça do sacerdote.

Um sem número de congressos e conferências veiu demonstrar a nulidade dos acôrdos de Yalta, Potsdam etc. Stalin os assinara com Roosevelt para ganhar tempo. Como já assinara com Hitler o famoso tratado de dissecação da Polônia.

Os EE. UU. como detentores do ouro do mundo, forçando a Inglaterra á libertação dos seus derradeiros "servos", abriu a bolsa liberal de Tio Sam e ofereceu saciar o estômago do planeta.

Mas não convindo á Rússia, que a humanidade se sinta amparada ou assistida em suas carências, porque as esperanças do bolchevismo assentam em cheio no malogro econômico dos povos, encontrou ela na boa vontade dos americanos a grande barreira contra o seu suspirado expansionismo pela miséria.

Fracassaram assim e vêm fracassando tôdas as tentativas de apaziguamento universal. Porque só há uma forma de apaziguar o mundo: eliminando ou atenuando o seu sofrimento. Ora, como precisamente o que não interessa a Moscou é essa maneira humana de encarar os problemas das gentes, para que o único recurso esteja ou possa estar no comunismo, entra Stalin a sabotar as energias dos homens de boa mente, até que, desiludidos, lhe transfiram os dados das equações para a justa e "milagrosa" solução...

Se ainda necessitassemos de fatos para argumentar, a recente assembléia de Paris, que tentou avaliar o alcance do "plano Marshall", já não deixaria margem a indecisões. Com a mais estapafúrdia dialética, Molotov bombardeou a mensagem, nela encontrando um sentido mesquinho de interferência na vida de nações com direito á "liberdade". E dramático, cenográfico, como sempre, sustenta a "independência" da mesma Polônia que lhe serviu de regabofe na alucinação histérica do trêfego companheiro de Eva Braun, e mais da Tchecoslováquia, Noruéga, etc., etc.

Na verdade, falando em "liberdade", Stalin não vê, em relação a êsses países, senão a bacia carbonífera e o parque industrial da Silésia, a famosa fábrica de armamentos Skoda e a alta siderurgia e as minas suéco-norueguesas, tudo muito bem valorizado para os seus planos de urgente e talvez próxima solicitação...

A mesa-redonda de Paris, com Bevin, Bidault e Molotov, para exame do "plano Marshall", deixou claro que não é mais possível contar com a Rússia na apreciação de esquemas democráticos, desde que em princípio e "in limine" não se estuda a invulnerabilidade das reivindicações bolchevistas. E quais seriam essas reivindicações? A totalização do mundo pelo dogma soviético, sem o binômio capital e trabalno, é bem de ver, que se substituiria por est'outro, muito mais simples e "humano" do *trabalho e opressão*.

NO CATETE

O Presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do 1° Secretário Francisco Dalamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. Manuel Pulido Mendez, Encarregado dos Negócios da Venezuela, por motivo do aniversário da Proclamação da Independência daquele país.

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Antonio Leite Garcia a fim de agradecer ao Presidente da República a permissão de aceitar o cargo de Cônsul honorário do Chile no Rio de Janeiro

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Normas definitivas

ESTÃO reservados aos debates da Conferência do Rio de Janeiro os termos decisivos da atualidade internacional.

Todos os acordos anteriores firmaram doutrinas, mas é chegado agora o instante difícil de se fixarem normas para a execução das diretrizes adotadas em tese. Do preconício à execução — vai longa distância, cabendo ao conclave iminente a missão de concretizar velhos anseios da política do Continente.

Nenhum assunto, por certo, sobrelevará em importância ao da defesa militar das democracias. Como se sabe, a Ata de Chapultepec declara que os estados-membros do Sistema Interamericano devem realizar consultas antes de pôr em ação os princípios e normas ali estabelecidos. No entanto, deixa de especificar quais as organizações que seriam empregadas como diretoras das consultas ou que viriam determinar a forma de ação necessária a cada caso. E, além disso, não contém recomendações de espécie alguma quanto ao uso de fôrças armadas diante de uma agressão.

Essa lacuna não pode persistir, e na Conferência do Rio — cujo temário há muito empolga a atenção das chancelarias continentais — o assunto constituirá pronto de inexcedível relevância, merecendo, por isso, a primazia nas demarches e entendimentos que já se vêm processando, em sua fase preliminar, com o equacionamento das principais questões internacionais.

Esses e outros problemas foram abordados pelos anteprojetos de Tratado de Defesa do Hemisfério.

Em duas das propostas Bolívia e Equador, prevê-se a realização das consultas através do Corpo Diretor da União Panamericana.

O Govêrno panamenho, assumindo a posição de que o Corpo Diretor não deve exercitar funções de segurança, aconselha a "organização de um órgão especial encarregado do exercício de tôdas as atividades políticas necessárias às relações interamericanas".

Os outros cinco projetos, assim como o do Panamá, não especificam o mecanismo da organização pelo qual as consultas seriam realizadas, deixando a questão à escolha das partes interessadas para ser decidida em cada caso, separadamente. Na proposta americana, entretanto, lemos: "As consultas e medidas devem ser realizadas através de normas e órgãos já existentes ou, que possam ser compostos mais tarde por acôrdo das partes contratantes."

As opiniões colidem, no que concerne ao processo militar de se estabelecer a defesa do Hemisfério, mas sôbre um ponto, desde Chapultepec, a América se pronuncia de modo unânime: a agressão é crime internacional, que deve ser repelido pelas democracias, cujo poderio militar estará sempre ao serviço da preservação das vitórias do liberalismo político.

Observe-se, entretanto, que quatro das propostas apresentadas preconizam o estabelecimento de um órgão militar permanente, enquanto a Bolívia, o Chile e o Uruguai querem que o Conselho Diretor da União Panamericana estabeleça a entidade, colocando-se a proposta do México no sentido do estabelecimento dêsse órgão pelas partes interessadas.

Louvável, também, é o propósito evidente dos povos do Novo Mundo em prestigiar cada vez mais a nova organização mundial de nações, pois sabem muito bem os Estados americanos que a paz não pode ser garantida apenas por uma organização regional.

Necessário se faz que uma organização de caráter internacional tenha tanta fôrça quanto o Sistema Interamericano.

Assim, cinco das propostas, essas da Bolívia, Brasil, Chile, Equador e México, recomendam a ligação com as Nações Unidas através do Corpo Diretor da União Panamericana, sendo prevista mesmo a transmissão de informações ao Conselho de Segurança Mundial.

Manifesto, porém, é o receio de qualquer excesso militarista e, por isso, em suas propostas, os governos da Bolívia e do México indicam quais seriam as funções do "órgão militar".

Para eles, este órgão deverá exercer o comando das fôrças que venham a ser empregadas de acôrdo com os princípios e normas que o Tratado estabelecer, e de novo ambos os projetos referem-se às possíveis relações do órgão com as Nações Unidas, o primeiro dizendo: "que a entidade deverá assistir ao Conselho de Segurança Mundial na adoção de medidas coercitivas para a preservação da paz e segurança regional", enquanto a proposta mexicana observa que o organismo poderá funcionar como uma filial do Comitê Militar das Nações Unidas.

À Conferência do Rio de Janeiro competirá fixar todos êsses pontos divergentes em tôrno de um objetivo comum: a defesa do Hemisfério, em cooperação com as Nações Unidas. E basta êste anseio coletivo de segurança e concórdia para que a América dê mais um belo exemplo de cooperação e fraternidade aos outros continentes.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

RUI BARBOSA — A proporção que o tempo passa, mais revelações interessantes e originais surgem a respeito dos métodos de trabalho e da paciente coordenação de esforços do grande brasileiro para as tarefas do espírito em que, permanentemente, andou empenhado.

Há, ainda agora, um caso novo que merece ser recontado. E é o seguinte: Hermes da Fonseca, então Presidente da República, visita, certa feita, a Fábrica de Pólvora de Piquete, nas proximidades de Lorena, no Estado de São Paulo. E, talvez, no meio da pólvora, e dando vasão a algumas coisas pendentes de resposta, faz um discurso em que, dentre outras há uma referência a isso de se levar de vencida o adversário a "rebenque e tacão de bota."

Rui Barbosa, arguto, perspicaz, decidido e, sobretudo, disposto à luta, enfrenta a frase e traça, por sua vez, em torno dela, uma página que, pelo estilo, pela riqueza do vocabulário, pela precisão dos conceitos, pelo destemor da argumentação e pelo seu colorido, torna célebre "A Rebenqueida", com que profligou a ameaça e rebateu a expressão e combateu o têrmo que tão vivamente repercutiu nos sentimentos do povo e nas salas do Parlamento.

Pois muito bem; Rui Barbosa, nessa peça impecável, girando em torno do têrmo rebenque, respondeu a Hermes da Fonseca usando e utilizando, com uma precisão extraordinária, na argumentação desdobrada por sua pena maravilhosa e segura, nada mais nada menos que trinta e oito sinônimos do vocábulo que merecera a sua atenção e a sua repulsa. Sabe-se, porém, anos mais tarde, que, antes de traçar a réplica primorosa, Rui Barbosa, numa fôlha de papel, dêsse papel inglês, pautado que o mestre usava nos últimos tempos de sua vida cheia de coisas preciosas, reuniu, rebuscando-os na memória e nos dicionários e nos léxicos, a variedade enorme de expressões que pudessem girar em torno do rebenque do Marechal que ocupava, então, a chefia do Govêrno.

E, agora, depois disso tudo, quando os fatos se diluem no tempo e no espaço, quase que apagados da memória de muitos e da lembrança de acontecimentos que vão longe, é desvendada mais essa particularidade do grande brasileiro e político, como demonstração pelo menos do método, do critério na seleção do material que sabia compôr tudo quanto dizia e escrevia não apenas para os seus contemporâneos mas, e também, para a posteridade e para as gerações que deveriam vir depois, como a nossa.

Na época das coisas apressadas, das argumentações descoloridas, dos trabalhos feitos de afogadilho, das retaliações sem consistência, dos movimentos sem bases sólidas, dos discursos dos parlamentares sem substância, das improvisações ôcas ou incertas, da literatice protocolar, das tiradas recondicionadas e dos trabalhos sem profundidade, vale a pena a gente pensar em Rui Barbosa e sentir saudade daqueles tempos em que os homens tinham o senso de responsabilidade e viviam, na pureza do idioma, na precisão da frase, na exatidão dos vocábulos, o grande triunfo e a grande conquista do espírito sôbre a verdade e sôbre o próprio tempo.

Rui Barbosa precisa voltar a ser lido. E meditado. E interpretado. E imitado. E invejado. Porque Rui, como era e como é, não representa, apenas, um vulto de alta expressão intelectual, mas, e ainda, nos tempos atuais a última porta que se fechou e por detrás da qual vivem os grandes vultos da política, das letras e da inteligência, vultos que muita gente ignora e nomes que mal se destacam na confusão do momento, como sombras distantes num panorama de crepúsculo.

GUERRA E PAZ — Falando aos alunos da Academia Militar de Fort Leavenworth, o Sr. Kenneth Royall Sub-Secretário da Guerra dos Estados Unidos, disse, entre outras coisas, que "o perigo de uma guerra futura que assole o território dos Estados Unidos, torna mais imperativo que nunca se trace uma série de planos adequados para a defesa das populações contra os bombardeios e a destruição". E mais "que a próxima guerra será uma guerra atômica, pelo que será exigido o concurso das fôrças de ar, mar e terra". Em resumo, e em síntese telegráfica, foi isto o que Mister Kenneth Royall disse e foi com isto que traçou, de modo amplo, a grande advertência à geração atual norte americana, para que tenha ânimo com que enfrentar a guerra que não se diz ser a "guerra do futuro", mas a "próxima guerra".

E poderemos a isso acrescentar: e mais rude, e mais violenta, e mais destruidora será a guerra quanto mais tempo dermos àqueles que a fomentam para que se prepare o assalto às democracias e às cidadelas do mundo que conservam a paz de ontem com a esperança de retê-la para sempre. Pois que, em cada dia que passa, mais se armam os nossos inimigos e mais dilatam e mais fortificam eles os seus arregimentados na tarefa desoladora de conturbar os homens e as Nações.

PRIMORES PARLAMENTARES — Assembléia Constituinte, Niterói. Sessão do dia 6 de junho. Está falando o Sr. Saramago Pinheiro, para uma explicação pessoal. Aparteia o orador o Sr. Paula Lobo. Estão esmiuçando a política do interior fluminense. Em certa altura, êste último exclama:... "Infamias tais que me levaram a declarar que, se o caso era de lavar "roupa suja", eu saberia fazê-lo, mas não me utilizaria de sabão, porque não bastaria, e, sim, de água sanitária, de creolina". Em certa altura da discussão, o Deputado Saramago Pinheiro exclama, referindo-se, ainda, ao Sr. Paula Lobo: "V. Excia. disse que gostava de fazer política de qualquer maneira e até usou de uma expressão curiosa, que não compreendi bem, porque foi no linguajar do sul fluminense: V. Excia. disse "Bola na trave"...

O Presidente chama a atenção dos oradores, evidentemente, e declara, solene e grave: "o "placard" está marcando 2 x 0." E termina o primeiro tempo...

SEIS MESES DEPOIS...

Fiz-me eleitor.
Entrei na chapa
Gente guapa!
Que belo ardor!

Mas, no final,
Feita a contagem,
Levou vantagem
O meu rival.

No fim de tudo,
Sozinho e mudo,
Recordo o fato:

— Foi rude a cena.
Não vale a pena
Ser candidato.

"X 2"

Chefiou a delegação brasileira no Conselho Marítimo Provisório

Retornou, ontem, de Paris, pelo transatlântico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o Sr. Mauro Ramos, diretor da Comissão de Marinha Mercante, técnico especializado em navegação de cabotagem, chefe da delegação brasileira que participou da reunião do Conselho Marítimo Provisório, na Capital francesa.

Carece a Rússia de poderio econômico

Não poderá consolidar um bloco de nações na Europa Oriental

WASHINGTON, 5 — (De Harry Frantz, correspondente da United Press) — Alguns estudiosos dos assuntos soviéticos desta capital, opinam que a Rússia carece atualmente de poderio econômico para consolidar um blóco de nações na Europa oriental, numa clara divisão do mundo em dois blócos, e, portanto, pensam que a posição de Molotov em Paris pode não representar a atitude definitiva de Moscou em face do Plano Marshall para estimular a reabilitação da Europa.

Considera-se nesta capital que a recuperação econômica dos Estados centro-europeus será eventualmente essencial para o bem-estar do oest e do leste e que a Rússia colocar-se-ia em situação ainda mais desvantajosa que o oeste, caso fosse negada de forma permanente aos Estados satelites a ajuda ocidental para restaurar o comércio e a indústria normais.

Opina-se em Washington que a necessidade econômica e a opinião pública dos Estados Unidos requerem ajuda efetiva e sistemática à Europa e que o modo pelo qual Marshall encarou o problema é o mais generoso e aceitável para a opinião nacional e mundial que os termos precisos da "Doutrina Truman", quando foi levada ao conhecimento do Congresso por motivo do auxílio á Grécia.

Se a Russia assumisse uma posição tal que se frustrasse o Plano Marshall, destruiria sua propria possibilidade de receber auxilio econômico do oeste nos anos vindouros e ao mesmo tempo retardaria a reabilitação industrial e agricola dos paises vizinhos, que em condições normais seriam provedores da Russia.

Peritos locais pensam que a Russia se acha ainda na fase preliminar de sua reabilitação industrial de após guerra e enfraqueceria se procurasse assumir completa responsabilidade econômica do "Bloco oriental" de Estados europeus. Acredita-se também aqui que a Rússia continuará necessitando de maquinárias e outros produtos industriais norte americanos, caso queira levar a têrmo seus próprios planos de modernização. No primeiro trimestre de 1947, as exportações dos Estados Unidos para a Rússia alcançaram o valor de 47.634.000 dólares, dos quais corresponderam 22.630.000 a embarques comerciais, 15.727.000 a produtos de auxílio enviados pela UNRRA e 9.490 remessas transferidas do programa de Empréstimos e Arrendamentos. No mesmo período, os Estados Unidos importaram da Rússia produtos no valor de 11.167.000 dólares.

Setenta por cento das exportações norte americanas para a Rússia no primeiro trimestre deste ano foram de maquinárias e veículos automotores. Os Estados Unidos enviaram também á Rússia 640 tratores e grandes quantidades de canos, arames e material rodante ferroviário. Em todo o ano de 1946 as exportações norte americanas á Rússia foram de produtos norte americanos no montante de 352 milhões de dólares e mercadorias estrangeiras re-exportadas no total de 5 800.000 dólares.

Em 1946, 42,5% das exportações foi sob o programa de Empréstimos e Arrendamentos. Do total das exportações, ... 169.450.000 de dólares corresponderam a maquinarias e veículos.

Conhecedores do comércio e informações estatisticas da Russia dizem ver provas circunstanciais de que a economia russa de após-guerra continua carecendo de modernização, do ponto de vista de equipamentos e técnica, inclusive a mecanização da agricultura. Admitem que a Russia progrediu muito economicamente em comparação com o que fez antes da guerra, porém ao mesmo tempo pensam que a destruição causada pela luta dentro da Alemanha foi tão grande que será necessário um longo periodo de reabilitação.

Em consequência, conforme os métodos de interpretação locais, seria inconveniente para a Russia, embora por suas proprias razões, precipitar uma divisão irremediável entre o leste e o oeste neste momento. A maioria das estatisticas da economia soviética é em têrmos de percentagem do cumprimento do "Plano Economico" e portanto não revela aos observadores estrangeiros o realizado quantitativamente. De um ponto de vista amplo, calcula-se que o poderio industrial russo aumentou vinte por cento desde a terminação da guerra, enquanto que a sêca de 1946 retardou alguns aspectos da reabilitação da agricultura.

Segundo as estatisticas soviéticas, publicadas durante 1946, construiram-se ou repararam-se 800 emprêsas do Estado, incluindo seis altos fornos de fundição, nove fábricas de laminação, 36 minas de carvão e repararam-se 117 turbinas geradoras de eletricidade. Foram instalados mais de 90 mil fusos para a industria de tecidos. A industria do açucar de beterraba ressurgiu muito ativa e o canal que une os Mares Branco e Báltico voltou a funcionar. As unicas estatisticas russas que permitem comparações em economia soviética antes e depois da guerra são as referentes ao orçamento.

O orçamento de toda a União Soviética para 1946 indicava rendas no montante de .... 233.006.000.000 de rublos, contra 287.007.000.000 em 1944 e 127.004.000.000 em 1938. Os gastos totais somavam .... 319.004.000.000 de rublos contra 246.000.000.000 em 1944 e 124.000.000.000 em 1938.

Para as industrias nacionais o orçamento de 1946 destinava 65.008.000.000 de rublos, contra 27.003.000.000 em 1944 e ..... 29.008.000.000 em 1938. Para a agricultura, destinavam nos mesmos anos 12.006.000.000, 7.002.000.000 e 10.009.000.000 de rublos, respectivamente. Destinaram-se ás Fôrças Armadas ... 72.002.000.000, 137.008.000.000 e 23.001.000.000 de rublos respectivamente.

Os peritos fazem notar que estas estatisticas sòmente permitem uma compreensão limitada do que em realidade ocorre na economia russa, porém, considerando a devastação causada pela guerra e o curto espaço de tempo decorrido desde a cessação as hostilidaes, para a reabilitação e modernização, fazem notar que seria ilógico para Moscou continuar a politica atual, que abre irremediàvelmente um abismo entre o leste e o oeste.

VITÓRIA DO POVO

TIVERAM os cariocas, em meio de suas vicissitudes, a alegria de ver o malôgro de uma investida contra sua já depauperada economia, pois o Presidente Eurico Gaspar Dutra mandou arquivar na Prefeitura o processo em que as empresas de ônibus pleiteavam o aumento de preço das passagens.

Desta vez, os pessimos serviços de transporte coletivo não conseguiram iludir os poderes públicos — e as manobras altistas fracassaram, para alegria dos que andam empilhados nos ônibus, sujos e desconfortáveis, mal servidos de trocadores e "chauffeurs", aqueles useiros e vezeiros na insolência e esses indiferentes à segurança dos passageiros, cuja vida expõem em desnecessários malabarismos do volante e em excessos de velocidade, quando não se dão ao luxo de transformar as ruas em pistas de corridas...

Arquivando o processo, o govêrno agiu em defesa do povo, pois os argumentos expendidos pelas empresas de ônibus não resistiam ao menor exame, inspirados, como foram, apenas no desejo de lucro fácil, a custa do povo.

A tabela vigente satisfaz plenamente e esperamos que desta vez os exploradores se convençam de que os tempos agora são outros...

Visitará amanhã, a 1.ª D. I. o General Harris Morrison Jr.

O General Harris Morrison Jr., Chefe da Secção Terrestre da Comissão Militar Mixta Brasil Estados Unidos, visitará, amanhã, ás 7,30 horas, a 1ª Divisão de Infantaria sediada na Vila Militar. Para receber o ilustre visitante o General Odilio Denis, comandante da referida Divisão vem tomando inumeras providencias.

Esperada a vitória de Franco no plebiscito de hoje

Condecorado pelo Govêrno do Brasil, o Presidente da Argentina

O GENERAL SOSA MOLINA FOI TAMBÉM AGRACIADO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando na Ordem do Mérito Militar, com o grâu de "Grã-Cruz", o General Juan Domingos Peron, Presidente da República Argentina e com o de "Grande Oficial", o General de Brigada Humberto Sosa Molina, Ministro da Guerra daquele país amigo.

O ato do govêrno brasileiro reveste-se da maior significação, pois nele se traduz a velha e cordial amizade que mantem o Brasil e Argentina.

Será confirmada a sua posição de governante do povo espanhol

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Espera-se que o ditador Franco vença o plebiscito de domingo por uma esmagadora maioria, o que o confirmará como o governante do povo espanhol, durante tanto tempo quanto êle o desejar. O plebiscito de amanhã também conferirá a Franco a capacidade de escolher o futuro rei da Espanha, quando julgar que o momento for propicio à restauração da monarquia.

A propósito, sabe-se que a nova lei de sucessão, recentemente aprovada pelas Côrtes, não garante que o futuro rei seja necessàriamente Don Juan, que certamente não será mesmo escolhido, enquanto Franco viver, a menos que o pretendente venha a modificar sua atual atitude para o regime do ditador.

Entrementes a campanha no sentido da obtenção de uma grande votação para Franco ganha cada vez mais impeto, a medida que se aproxima a hora decisiva. Os monarquistas foram instruidos, entretanto, pelos seus lideres no sentido de lançar cédulas em branco, nas urnas, mas não deixar de comparecer ás eleições, pois isto apenas facilitará o trabalho dos argutos agentes policiais franquistas em localizar os que não atenderam ao plebiscito.

O temor da prisão naturalmente levará dezenas de milhares de habitantes das aldeias a comparecerem ás urnas, mas nas grandes cidades, muitos comunistas, socialistas e republicanos dos velhos tempos estarão em melhor posição para boicotar o plebiscito, já que as dificuldades de contrôle pela policia serão enormes.

Os dignatários da igreja aconselham a que os fieis votassem de acôrdo com a conciência, mas acentuaram que o principio legal deveria ser sustentado. A única exceção na hierarquia católica foi a atitude do cardeal Segura, de Sevilha, que não fez a minima referência ao plebiscito, já que é um dos mais destacados opositores do regime de Franco.

A idéia central do plebiscito é dar uma aparência de legalidade ao regime de Franco, tendo em mente a resolução adotada em dezembro passado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Depois de vitorioso no plebiscito, Franco espera sondar o ambiente com o propósito de lograr admissão no seio das Nações Unidas, pretexto de que "a maioria" do povo espanhol sancionou livremente o seu govêrno.

Quanto ás Nações Unidas, certamente que não aceitarão a validade do plebiscito de domingo, principalmente por não ter sido dada oportunidade para que a oposição desenvolvesse a sua campanha.

Devolvidos à Bahia os seus códices

A cerimônia realizada ontem, na Bibliotéca Naciona

O deputado Altamirando Requião quando assinava o recibo de entrega dos códices, ladeado pelo senador Vitorino Freire e pelo Sr. Rubens Borba

Realizou-se ontem, na Biblioteca Nacional, a cerimônia da entrega, ao deputado Altamirando Requião, dos velhos códices da Bahia, exemplares unicos em todo o Brasil, e que constituem riqueza inestimável em matéria de documentação histórica sobre a fundação da cidade do Salvador e outros acontecimentos de grande relêvo na vida daquele Estado.

Há sessenta anos que os referidos documentos — avaliados em milhões de cruzeiros — se encontravam na Biblioteca Nacional. Por várias vêzes a Bahia reclamou a devolução, sem nada conseguir da União. Agora, o deputado Altamirando Requião, aproveitando estar exercendo o cargo de Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara, expôs o caso á referida Comissão e interessou-a vivamente, sendo credenciado para, em seu nome, tratar com o Govêrno Federal. A sua missão foi coroada do melhor êxito, pois, tendo conseguido a nomeação de técnicos como os Srs. Rodrigo Melo Franco de Andrade e Pedro Calmon, conseguiu parecer unanimente favorável á Bahia.

A cerimônia da entrega dos códices ao lider da bancada baiana contou com a presença do senador Vitorino Freire, do Sr. Rubens Borba, Diretor da Biblioteca Nacional; do historiador e ex-deputado Braz do Amaral e do jornalista Pôrto da Silveira.

O Instituto de Educação comemorou a festa nacional do Canadá

Os alunos do Grupo Escolar do Instituto de Educação dirigido pela Professôra D. Zilda Figueiredo da Paz, comemoraram a festa nacional do Dominio do Canadá — 1º de junho — dedicando algumas horas de suas atividades escolares e estudos e trabalhos relativos a êsse país.

A orientação das partes geográfica e histórica ficou a cargo das professôras das turmas, cabendo á professôra Eunice Fourchet, do Curso Normal do mesmo Instituto, a instrução sôbre hábidos da vida do povo canadense. Assim é que, numa viajem imaginária, as crianças brasileiras sairam do Aeroporto Santos Dumont e chegaram ao país amigo tendo sido feita, com todo o cuidado e verdade, a objetivação dos conhecimentos, diante de documentação recolhida pela professôra Pourchet, por ocasião de sua viagem de estudo dos métodos de educação naquele país.

Comprovando as atividades realizadas reproduzimos abaixo uma das cartas enviadas ás crianças canadenses como a mais sincera expressão de amizade e admiração pelo grandioso país:

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1947.

Queridos coleguinhas canadenses:

Hoje vimos numa exposição muitas gravuras referentes ao Canadá. Apreciamos muitas estampas e fotografias, e outras coisas interessantes dessa terra boa e estimada: o Canadá.

Vimos numa estampa duas lindissimas bandeiras. Depois, na seguinte gravura, havia um guarda que ficava revistando os documentos para ver se as pessoas podiam entrar no Canadá; havia também, diversas fotografias da cachoeira Niágara, muito bonitas e com tôdas as côres do arco-iris. As fôlhas das árvores eram lindissimas e de diversas côres: havia vermelha, marron, verde, amarela e vermelha ao mesmo tempo; havia numa fotografia cinco irmãs gêmeas, mostrando como vocês se vestem no inverno e no tempo da neve. Vimos cartazes maravilhosos das árvores no tempo da neve e com o reflexo do céu num esplendor maravilhoso.

Por tudo que vi imagino a beleza de sua terra.

Deus proteja o Canadá! São os votos de todos os seus coleguinhas brasileiros, principalmente de sua admiradora.

Amélia Tereza Fernanedes da Silva.

A aluna Cléa Carreiro, na ingenuidade de sua expressão gráfica, mas verdadeira, procurou reproduzir de modo ilustrativo o assunto da palestra e o recinto da exposição nos seus diferentes setores, a saber:

Como se pode ir do Brasil ao Canadá — Um povo e duas linguas — Onde os caprichos do Homem combinam com os da Natureza — As fôlhas do outono no Canadá — De cada cidade uma lembrança — Jornais Canadenses — O barco tipico da navegação, aproveitando o casco das árvores — Sêlos canadenses — Locais de aprendizagem de arte aplicada — Obras dos mais famosos pintores do mundo nas Galerias de Arte de Toronto e Montreal — Arte infantil sem gastar dinheiro — Moeda do Canadá — Traje regional das Provincias — Lareira para aquecimento das casas — Fósforos — Porcelanas — Uma enfermeira do Canadá — Demonstração do serviço telegráfico — Calendar, a cidade das gêmeas Dione — Poesia e Musica — Artes médicas e Industria canadense — Revista recreativa e escolares — Os mais usados trabalhos femininos durante o inverno — Orientação para o turista no Canadá.

Como parte final do programa festivo foi feita a entrega simbólica do livro "ESCRITO PARA VOCÊ, DO CANADÁ" dedicado ás crianças canadenses e brasileiras. Êsse livro da autoria da professôra Eunice Pourchet aguardava a ilustração da capa, escolhida por um concurso de Desenho a que concorreram os já citados alunos do Instituto de Educação.

A SEMANA DA A. B. I.

Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório: ás 18 horas, conferência; terça-feira, na sala da diretoria: ás 10 horas, entrevista coletiva; no Auditório: ás 17 oras, conferência: ás 20 horas, conferência; quarta-feira, na sala do Conselho: ás 17 horas, conferênca; no Auditório: ás 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I., para os associados e suas familias; ás 20 horas, conferência; quinta-feira, na sala do Conselho: ás 17,45 horas, conferência da Sra. Violeta de Alcantara Carreiro; no Auditório: ás 18 horas, conferência; sexta-feira, no gabinete presidência: reunião da Sociedade de Amparo aos Psicopatas, ás 17 horas; no Auditório: ás 20 horas, conferência sábado, na sala do Conselho: ás 16 horas, reunião da União Feminina de Copacabana; domingo, no Auditório: ás 15 horas, sessão de cinema infantil, para filhos dos associados da A. B. I. No 9.º pavimento, continua até o dia 15 do corrente, a exposição de pintura de Iolanda Fagundes.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero — Diretor-Presidente

C. A. Lúcio Bittencourt — Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto — Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Policia. 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Curso de Legislação do Trabalho

Um empreendimento que interessa a patrões e empregados -- Inscrições inteiramente gratis a partir de amanhã no Ministério do Trabalho

No intuito de uma mais ampla divulgação da Legislação Trabalhista, teve o Ministro Astolfo Serra, a iniciativa de organizar um curso de divulgação e aperfeiçoamento que deverá interessar tanto a classe patronal como os operários, bem assim como aos que se dedicam ao estudo do direito social. O curso terá a duração de dois anos e será intensivo, constando de 5 seções que abrangerão as seguintes disciplinas:

1ª seção — Direito Administrativo, Internacional e Penal do Trabalho, a cargo do Dr. Jorge Severiano Ribeiro.

2ª seção — Direito Constitucional e Coletivo do Trabalho, dirigida pelo Dr. Geraldo Bezerra de Menezes.

3ª seção — Direito Judiciario e Processual do Trabalho, dirigida pelo Dr. Délio Barreto de Albuquerque Maranhão.

4ª seção — Legislação Geral, dirigida pelo Dr. Evaristo de Morais Filho.

5ª seção — Direito Individual do Trabalho, dirigida pelo Dr. Dorval Lacerda.

O curso será absolutamente gratuito e as aulas serão dadas á noite das 20,30 ás 21,30, para melhor facilidades dos candidatos. As inscrições para os interessados serão abertas amanhã e deverão ser encerradas a 1º de agôsto.

Os candidatos para solicitarem inscrições deverão procurar o Sr. Mário de Alvarenga, no Palácio do Trabalho sala 840, das 11 ás 17 horas. As aulas do curso de legislação trabalhista serão realizadas no auditório daquela Secretaria de Estado.

Exposição de pintura, desenho e água forte de Edgard Cognat

O magnifico pintor Edgard Cognat, discipulo de C. Chambelland e medalha de bronze da Escola Nacional de Belas Artes, inaugurou no dia 1 do corrente, a sua exposição de pintura, desenho e água — forte, na Galeria da Arte Classica, na rua Washington Luis, 30 (travessa do Ouvidor).

A exposição do excelente artista, que dispõe de obras de real merecimento, se prolongará até 15 de junho.

Exito na Semana Ruralista de Leopoldina

Considerável a afluência de fazendeiros para ouvir as palestras técnicas

LEOPOLDINA, 5 (Do enviado especial da A. N.) — As palestras de cunho prático aquí proferidas por professores da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, em colaboração com técnicos federais e estaduais, como parte do programa estabelecido pela Secretaria de Agricultura para a realização de Semanas Ruralistas, por ocasião de todas as exposições de pecuária efetuadas no Estado, obtiveram apreciável exito.

A afluência de fazendeiros, não sòmente dêste Município como dos vizinhos, foi considerável. A frequência a todas as aulas por parte dos mesmos ruralistas foi bastante prejudicada pela dificuldade de obter hospedagem aquí, pois os hotels existentes são de capacidade e de nivel de conforto bastante limitados. Mesmo assim, observou-se que cada qual procurava comparecer pelo menos a duas reuniões dessa natureza, no que houve a circunstância favoravel de serem repetidas todas as aulas.

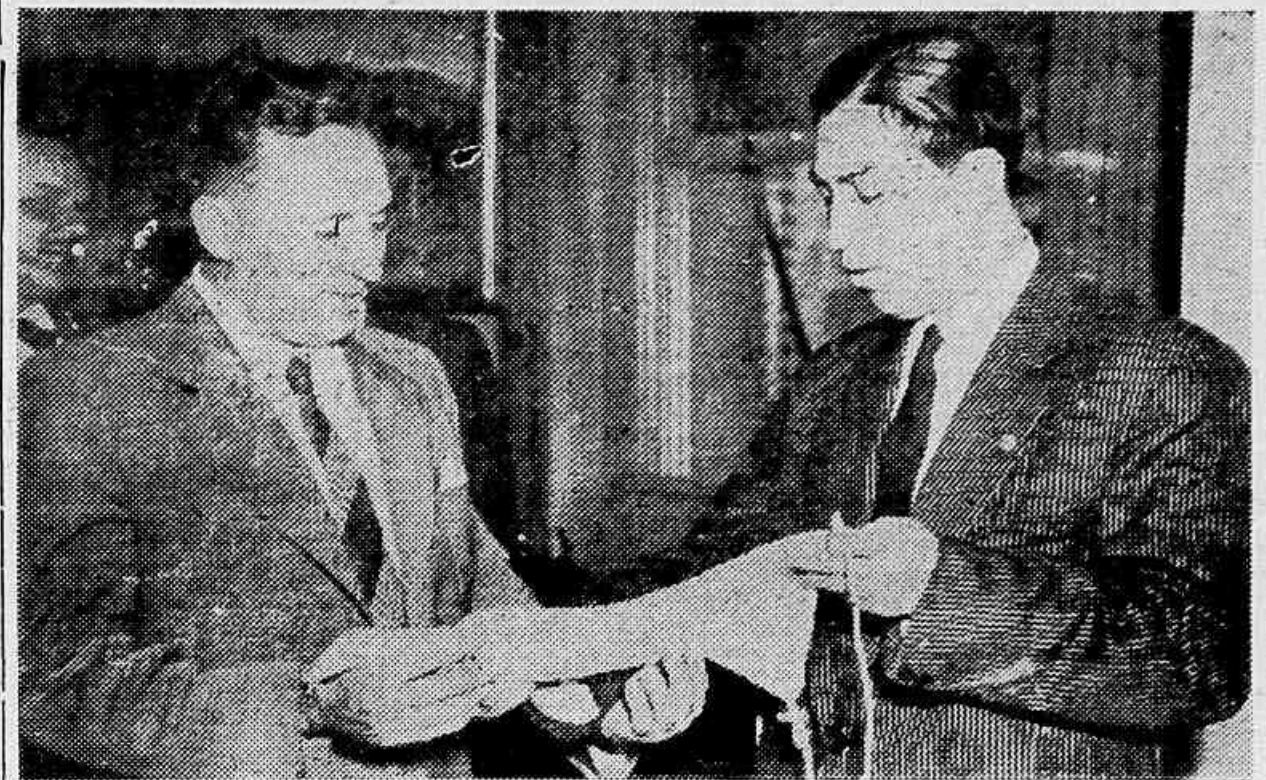
Versaram estas, respectivamente, sobre Mecanização da Lavoura, pelo agrônomo Dirceu Portela; Inseminação Artificial, pelo veterinário Clovis Bastos; Adubação e Rotação de Culturas, pelo professor Alexis Dorofeef; Raiva Bovina, pelo veterinário José Leão; Raças Leiteiras e seus Cruzamentos, pelo zootécnista Geraldo Carneiro; Peste Suína e Brucelose, pelo veterinário Mário Rubens de Melo; Reflorestamento, Cereais e Milho Híbrido e Coqueiro e Tomateiro, pelo agrônomo J. D. Portugal, Contrôle á Erosão e Irrigação, pelo professor Alberto Daker.

Todas as preleções focalizaram, como se vê, temas de aguda importância para a Zona da Mata. Entretanto, calaram mais fundo as impressões provocadas pela parte prática da aula de reflorestamento, que consistiu na visita a uma área de 15 alqueires repovoada com diversas variedades de eucaliptus, oferecendo surpreendente valorização. Tão surpreendente que o seu realizador, depois de se dedicar por muitos anos á exploração da cana e da aguardente, decidiu concentrar seus esforços em lavouras mistas de cana e eucaliptus, para deixar, de ano para ano, crescer a área reflorestada. Assim, oito alqueires comprados por trinta mil cruzeiros deram-lhe cinquenta mil de cana e já valem mais de duzentos com um eucaliptal modelar, de cêrca de dois anos de idade.

O sucesso no combate á formiga e ao cupim foi completo, desaparecendo, assim, da propriedade e dos arredores os dois maiores inimigos da formação da floresta.

Todos os fazendeiros que compareceram a êsse local indagaram, minuciosamente, das medidas adotadas e das bases econômicas do rendimento em vista. Assim, essa semana ruralista prestou excelente contribuição ao programa análogo posto em prática novamente, o ano passado, em Cordeiro, pelo Ministério da Agricultura.

Dos jornalistas chilenos aos seus colegas brasileiros

O Sr. Henrique Mello Perez ofertou um flâmula da União dos Repórteres Gráficos do Chile ao Diretor da Agência Nacional

O repórter grafico chileno Melo Perez entregando a flâmula da U.R.G.C. ao diretor geral da Agência Nacional, Sr. A. Vieira de Melo

Esteve ontem, pela manhã, no gabinente do Sr. Vieira de Melo, Diretor da Agência Nacional, o Sr. Henrique Melo Perez, Presidente da União dos Repórteres Gráficos do Chile. Apresentando despedidas por ter de embarcar hoje, 6, integrando a comitiva do Presidente Gonzalez Videla, rumo a Buenos Aires, o Sr. Melo Perez fêz entrega á Agência Nacional de uma flâmula representativa da agremiação que preside, tendo igual gesto para com os repórteres fotográficos brasileiros.

Nessa ocasião, em curto discurso, acentuou os laços de amizade e compreensão que sempre uniram brasileiros e chilenos, laços êsses que perdurarão através dos anos, quaisquer que sejam as circunstancias por que passarem os dois povos.

Respondendo, o Sr. Vieira de Melo agradeceu a lembrança amável, reafirmando os sentimentos fraternais do povo brasileiro para com os seus irmãos chilenos, exemplificando com a esplêndida e espontanea manifestação popular ao Presidente Gonzales Videla e sua Comitiva. Terminou formulando votos para que a União dos Repórteres Gráficos do Chile prosseguisse com o maior êxito em seus trabalhos futuros, apontando como exemplo digno de imitação a cordialidade existente entre os profissionais de Imprensa do Brasil e do Chile.

Pagamento de aluguéis no Exército

O Major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, solicita por nosso intermédio, o comparecimento àquela Pagadoria, dos interessados (proprietários ou procuradores devidamente credênciados), a fim de receberem os aluguéis de casa e dividas referentes ao mês de junho próximo findo, nos dias 7 e 8 do corrente mês de julho das 13 ás 16 horas (Segunda e Terça-feira).

Desfeito o mistério em torno do crime da Rua Aguiar

Localizado e prêso, o criminoso tudo confessou às autoridades — Apreendidas, pelos policiais, as jóias roubadas, no valor de oitenta mil cruzeiros — Haverá cúmplices? — A reconstituição do assassínio

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, está finalmente desfeito o mistério em torno do crime da Rua Aguiar, com a prisão do matador da octogenária Tomazza Contes Ciamonos. De uma pista fornecida a Polícia pela amante de um amigo do criminoso, Miriam das Neves, coseguiram as autoridades localizá-lo e prendê-lo em sua residência, no apartamento nº 279 do prédio nº 279 da Rua Guaramiranga, em Quintino Bocaiuva.

Olimpio Rodrigues Campos

Juntamente com sua amasia Clarice Fernandes Agalhão, Olimpio Rodrigues Campos, êsse é o nome do brutal assassino, foi levado para a Divisão de Policia Técnica, onde submetido a severo interrogatório, no qual caiu em diversas contradições, negava-se a confessar, até quando o Comissário Levi, mostrando-lhe um anel, que pertencera a vitima, e que havia sido vendido por êle, Olimpio, a um joalheiro da Rua Aristides Lobo nº 218, de nome Manuel Carvalho, o criminoso, vendo que era inútil resistir, exclamou: — "E', eu dou o serviço da velha". E passou então a narrar o caso.

CONFESSA O CRIMINOSO

Relatou então, Olimpio, que conhecera a anciã por intermédio de seu amigo Osvaldo, quando êste morava no prédio da Rua Aguiar.

Frequentando assiduamente aquela casa, era de se esperar de que se tornasse conhecido de D. Tomazza, com quem as vêzes conversava, acrescentando ainda Olimpio, que em certa ocasião D. Tomazza lhe mostrara uma coleção de jóias que guardava dentro do "etager". Continuando, declarou ainda o criminoso, que durante certo tempo deixara de visitar D. Tomazza, só voltando a fazer na sexta-feira da semana passada, para lhe solicitar uma ajuda, pois agora tinha mais um filho, e êsse auxilio a anciã já de há muito lhe havia prometido.

Lá chegando, declarou Olimpio, que encontrando a anciã sósinha, expoz-lhe logo, o motivo da sua visita, respondendo-lhe então D. Tomazza, que não era possivel, atendê-lo, pois todo dinheiro estava depositado num Banco.

O LATROCINIO

Ante essa resposta, declarou Olimpio, foi que surgiu a idéia do crime. Daí, retirando então do bôlso, o cano de ferro que trazia, vibrou subitamente vários golpes na testa da anciã, que não teve tempo sequer de esboçar um só gesto de reação. Que em seguida, após cometer êsse ato surgiu-lhe a idéia do roubo, pois de uma vez que havia feito aquilo, por que não tirar proveito.

Dirigindo-se, então ao "etager", de lá, retirou vários embrulhos, que continham jóias, apólices e dinheiro, guardando tudo nos bolsos, inclusive o cano de ferro, que serviu de instrumento ao crime. Quando então se aprestava para sair, ouviu a voz da menina Ilasir que chamava pela vitima.

A FUGA

Prosseguindo disse Olimpio, que fugiu então pela frente da casa, tendo primeiro tido o cuidado de não deixar impressões digitais.

Alcançando a rua tomou um bonde para descer na Rua Machado Coelho, encaminhando-se para o Canal do Man-

(Conclui na pág. 11)

Missa em ação de graças pela nomeação do General Mendes de Morais para a Prefeitura

No altar-mór da Igreja de São Jorge, na rua da Alfandega, esquina da Praça da Republica, celebrou-se ontem, ás 11,30 horas, uma missa em ação de graças por motivo da nomeação do General Angelo Mendes de Morais para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, mandada rezar pelos seus amigos e admiradores. Estiveram presentes ao ato altas autoridades, entre as quais os Srs. Generais Pinto Guedes, Machado Vieira, deputados Jonas Corrêa, Edgard Romero, vereador Julio Catalano, Antônio Vieira de Melo, Diretor-Geral da Agência Nacional, Ministro Ataulpho de Paiva, Professor Henrique Roxo e o Secretariado da Prefeitura. Durante a cerimônia foi conferido ao Gen. Angelo Mendes de Morais a Medalha de Honra da Irmandade de São Jorge. A foto acima, é uma flagrante tirado durante a missa.

CALENDARIO HISTÓRICO

A alma da Redenção

Dilke Salgado

6 de julho de 1871

Castro Alves, dentro do patriotismo com que envolveu as suas páginas de arte, foi o nosso maior poeta. Suas rimas cantantes e bravias imprimiam tôda a magnificência da natureza brasileira feita de coloridos variegados e sons harmonıosos.

Era de um socialista, de um épico, aquêle corpo frágil, donde emergia uma cabeça bonita e larga, de negros cabelos revoltos.

Lírico, sentimental, viveu muitas vidas no drama de sua própria existência, tão curta, tão ampla, tão soberana, bela e dolorosa.

A imaginação fecunda era de uma transcendência indomável.

Ia além ao que é possivel a um espirito jogado nos sertões sem grandes extensões de cultura.

Ginasiando do colégio do célebre Abilio Borges, Castro Alves, na inquietação de um talento que precisa mudar, movimentar-se como se isso pudesse acompanhar o pensamento livre, não chegou sequer a tomar um grau.

Da Bahia ao Recife, do Recife a S.Paulo, e daí ao Rio e à Bahia novamente, assim transcorreram os anos de sua vida, entre amores, versos, academia, curso de Direito e a doença que o vitimou.

Antônio de Castro Alves nasceu perto de Curralinho, comarca da Cachoeira, na Bahia, a 14 de março de 1847.

Era filho de um médico.

Tivera um irmão, poeta também, que morreu cedo, dominado por uma nevrose.

Vivo, talentoso, Castro Alves iniciou-se na literatura aos 17 anos de idade. Num periodo de sete anos, apenas, êle produziu o que, às vêzes, uma vida inteira não se lhe aproxima sequer.

Apaixonado pela causa da Abolição, o poeta baiano deu-lhe a melhor contribuição humana e artistica, feitos em que ninguém se lhe igualou.

Foi a alma da redenção. Inspirou-lhe os melhores momentos de sua vibração. O "Navio Negreiro" e as "Vozes da África" foram mesmo os caminhos diretos à lei do 13 de maio.

A riqueza dos quadros, o calor do verbo, a pompa da expressão, a intenção nas entrelinhas foi a marcha triunfal que excitou os corações e dominou os interêsses da esfera anti-abolicionista.

Com a idade de 24 anos, apenas, Castro Alves deixa de existir.

Um incidente fatal foi a origem do desenlace.

Ferira-se num pé, num dia de caçada, sob um tiro de espingarda. Sobrevindo uma infecção, Castro Alves foi obrigado a amputa-lo.

Moço, ardente, vaidoso, talvez como todo artista, o poeta baiano deixou-se quem sabe dominar por alguma tristeza, por uma dôr interior, que lhe ia consumindo os dias, perfurando-lhe os pulmões.

A 6 de julho de 1871, Castro Alves fechara os olhos ao mundo. Havia cumprido sua missão: fôra o espirito da abolição da escravatura no Brasil.

NO RIO O PRESIDENTE DA FROTA ARGENTINA

Procedente de Buenos Aires, chegou ao Rio o vice-comodoro do ar Sr. Santiago Diaz Bialet, presidente da Frota Aérea Mercante Argentina. Prende-se essa viagem ao objetivo de ultimar os preparativos para a inauguração das oficinas nesta capital. A Frota Aérea Mercante Argentina, que já mantém um serviço aéreo Rio-Buenos Aires com cinco viagens semanais, inaugurará a 9 do corrente, em comemoração à data da Independência Argentina o Serviço regular Buenos Aires Madrid-Roma, com escala no Rio de Janeiro. Dessa viagem inaugural da nova linha participarão diplomatas, jornalistas e funcionários do govêrno argentino.

Empréstimo Mineiro de Consolidação

DECRETO N.º 11.412, DE 30 DE JUNHO DE 1934, MODIFICADO PELO DE N.º 11.419, DE 5 DE JULHO DE 1934

Série A

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

No sorteio de 30 de Junho de 1947

Cr$ 500.000,00 .... 180.586

Cr$ 50.000,00 .... 116.275

Cr$ 50.000,00 .... 760.730

Cr$ 10.000,00 .... 424.309

Prêmios de CR$ 1.000,00

023.224 047.559 049.653 275.741 569.926 663.993 671.459 713.858 744.885 819.736 890.560

Prêmios de CR$ 300,00

000.097	063.827	127.457	191.087	254.717	318.347	381.977	442.577	506.207	569.837	633.467	697.097	760.727	824.357	887.98r	951.617
003.127	066.857	130.487	194.117	257.747	321.377	385.007	445.607	509.238	572.868	636.497	700.127	763.757	827.387	891.017	954.648
006.157	069.887	133.517	197.147	260.777	324.407	388.037	448.637	512.267	575.897	639.528	703.157	766.787	830.417	894.047	957.677
009.188	072.917	136.547	200.177	263.807	327.437	391.067	451.667	515.297	578.927	645.588	706.190	769.818	833.447	897.077	960.707
012.217	075.947	139.577	203.207	266.837	330.467	394.097	454.697	518.327	581.957	642.557	709.217	772.847	836.477	900.108	963.738
015.247	078.977	142.608	206.237	269.867	333.497	397.127	457.727	521.357	584.987	648.617	712.247	775.877	839.507	903.137	966.769
018.277	082.007	145.637	209.267	272.897	336.527	400.157	460.757	524.387	588.017	651.647	715.277	788.907	842.538	906.167	969.797
021.307	085.037	148.667	212.298	275.927	339.557	403.188	463.787	527.417	591.047	654.678	718.309	781.937	845.567	909.197	972.827
024.337	088.067	151.697	215.327	278.957	342.587	406.217	466.817	530.447	594.077	657.707	721.337	784.967	848.597	912.227	975.857
027.367	091.097	154.728	218.357	281.987	345.617	409.247	469.847	533.477	597.107	660.737	724.367	787.997	851.627	915.257	978.887
030.398	094.127	157.757	221.386	285.017	348.647	412.277	472.877	536.507	600.137	663.767	727.397	791.028	854.657	918.287	981.917
033.427	097.157	160.787	224.417	288.047	351.677	115.307	475.907	539.537	603.167	666.797	730.427	794.057	857.687	921.317	984.947
036.457	100.187	163.817	227.447	291.077	354.709	418.337	478.937	542.567	606.197	669.827	733.458	797.087	860.718	924.347	987.977
039.487	103.218	166.848	230.478	294.107	357.738	421.367	481.967	545.598	609.228	672.857	736.487	800.117	863.748	927.377	991.007
042.517	106.247	169.877	233.507	297.137	360.767	421.367	484.998	548.627	612.257	675.887	739.517	803.147	866.777	930.407	994.037
045.547	109.278	172.907	236.537	300.167	363.797	424.397	488.027	551.657	615.287	684.977	742.547	806.177	869.807	933.437	997.067
048.577	112.307	175.937	239.567	303.197	366.827	427.428	491.057	554.687	618.317	678.917	745.577	809.207	872.837	936.468	
051.607	115.337	178.967	242.597	306.227	369.857	430.457	494.087	557.717	621.347	681.947	748.607	812.238	875.867	939.497	
054.637	118.367	181.997	245.627	309.257	372.887	433.488	497.117	560.747	624.377	688.007	751.638	815.267	878.897	942.527	
057.667	121.397	185.027	248.657	312.287	375.918	436.517	500.148	563.777	627.407	691.037	754.667	818.297	881.927	945.557	
060.797	124.427	188.057	251.687	315.317	378.947	439.547	503.177	566.837	630.437	694.067	757.697	821.327	884.957	947.587	

Secretaria das Finanças, 30 de junho de 1947. — BENEDITO TERTULIANO, Chefe da 1.ª Seção. Visto, F. MARTINS, Superintendente do Departamento da Despesa Variável.

NOTA: — A lista dos numeros sorteados para o resgate ao par, será distribuida aos portadores, pelos Departamento da Despesa Variável, na Secretaria das Finanças, Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio de Janeiro, Bancos Comércio e Industria de Minas Gerais, Comércio e Industria e São Paulo e Banco do Brasil

Anthony Eden...

(Conclusão da pág. 1)

poderia contribuir para estabelecer a confiança e a boa vontade entre as nações.

Êste estado de coisas é deplorável, mas nestas circunstâncias, nosso dever é claro e patente: Nossos homens de estado devem marchar sem hesitações pela via da colaboração com nossos amigos franceses e com tôdas as outras nações que desejam juntar-se a nós para a elaboração do plano que corresponda às exigências estipuladas pela oferta histórica de Marchall".

Em suas criticas contra a politica interna do govêrno. Eden menciona "Três grandes êrros" do atual govêrno: o primeiro a seu vêr, reside nas declarações contraditórias feitas recentemente por diversos ministros.

Opôs então o orador o otimismo de Strachey a respeito do abastecimento ao pessimismo do Tesoureiro Geral, que declarou textualmente que "econômicamente a Inglaterra se encontra em um atoleiro".

Citou ainda Anthony Eden palavras de sir Hartley Shanceoss, dizendo que o novo nivel de existência era atualmente mais elevado do que nunca, em oposição às declarações de sir Stafford Cripps, que na última semana afirmava justamente o contrário.

O segundo êrro, segundo Eden consiste em não manter a nação ao corrente do que se passa. "Muitas pessoas, disse, deixam-se ainda levar por um exagerado otimismo".

Finalmente, o lider conservador reprovou no govêrno a absoluta ausência de um plano estratégico diante da situação econômica atual.

Permanecerão sob contrôle britânico

(Conclusão da pág. 1)

que não deixarão de surgir entre os pequenos estados indianos, visando manter o contrôle da Grã-Bretanha, que desempenhará assim o papel de árbitro. Desse modo, a Inglaterra conservará tôdas posições politicas e econômicas que tinha no país".

Previstas novas investidas dos gafanhotos

Tôda a América do Sul será mobilizada para o combate aos terríveis acrídios — Nuvem de 200 quilômetros quadrados prejudicando a lavoura argentina. O Brasil também sofrerá as consequências da invasão

Noticias da Argentina informam que na provincia de Salta, os gafanhotos surgiram em uma nuvem que atinge a uma área de 200 quilômetros quadrados, tendo proporcionado sérios prejuizos ás culturas daquela comuna.

Do Uruguai, não são menos assustadoras as noticias sôbre os acridios, pois o Govêrno daquele País amigo acaba de declarar o "estado de emergência" para o combate ao gafanhoto em vários de seus departamentos. As nuvens começam a espalhar-se para as regiões situadas a leste do País, zonas que em outros anos foi possivel manter-se isentas dessas invasões. O ultimo comunicado do Minitério da Agricultura do Uruguai informa que o Departamento de Artigas foi atacado por densas nuvens. Tacuarembó, Rio Negro, Cerro Largo, Rivera e Durazno sofrem também a ação devastadora dêstes insetos. O combate está sendo intensificado em tôdas as zonas atingidas. Em sessão da Camara de Representantes da Nação, foram pedidos esclarecimentos ao Ministério da Agricultura sôbre a ação desenvolvida com respeito á atual invasão, tendo o referido Ministério informado que está em estudo uma nova organização para serviço de combate á praga.

No Equador há cinco meses, os gafanhotos vêm assolando as provincias do sul daquele País. O Ministro da Economia, acompanhado do Ministro da Defesa, visitou as zonas invadidas pelo acridio. Depois desta visita e diante do vulto das invasões, declarou que iria providenciar o imediato emprêgo de, pelo menos, mil homens das Fôrças Armadas para ajudar a campanha e segundo o entendimento que já tivera com seu colega da Defesa. Ouvido pela Imprensa de seu país declarou entre outras coisas que "seria mister que cessarem quanto antes as criticas feitas contra aqueles que, com verdadeira abnegação e sacrificio dedicam seus esforços em tão dificil campanha. O trabalho que realizam — continuou — na zona infestada os engenheiros agrônomos, os agricultores e a tropa, implicam o sacrificio de sua saude, por isso que trabalham incessantemente, noite e dia, nas piores condições de vida em forma quase inhumana". Acrescentou ainda aquele titular que acredita serem necessários para manter a campanha, dêste ano, mais de um milhão de sucres, por mês, sendo indispensável afrontar esta emergência.

Em nosso País, pelas ultimas noticias recebidas do sul os gafanhotos já se acham prejudicando as culturas do Rio Grande, Santa Catarina e Paraná. Em Santa Catarina, no municipio de Videira, no dia 25 de junho, uma nuvem pousou e destruiu tôdas as culturas de trigo de um de seus distritos e que havia germinado há poucos dias.

Segundo a opinião dos técnicos, todos êstes movimentos que se estão verificando agora estão condicionados aos fatores completamente anormais de tempo que estamos atravessando. Assim sendo é de se prever que, êste ano, as invasões assumam caráter bem mais sério do que em 1946. O Ministério da Agricultura, por esta razão, já está tomando as providências necessárias para que as regiões invadidas sejam supridas de material indispensável á destruição da praga.

CONFERENCIAS

ALGUMAS AVES UTEIS QUE DEVEMOS PROTEGER

No dia 9, quarta-feira próxima, realizar-se-á ao microfone da P. R. D-5, Rádio Roquette Pinto, da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, a 4ª conferência da 9ª série de "Marcha para Oeste" do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura. Falará o escritor Eurico Santos, que dissertará sôbre o tema "Algumas aves uteis que devemos proteger" uma lição curiosa e interessante que a todos aproveitará.

Parte, hoje, para a Argentina, o Presidente Gonzalez Videla

(Conclusão da pág. 1)

zalez Videla, dirigindo-se, em seguida, em carro aberto, para o Acroporto Santos Dumont.

Os dois Presidentes passarão revista á tropa formada.

No Aeroporto Santos Dumont, aguardarão o Presidente da República do Chile as mesmas pessoas que o foram receber no dia da chegada, a fim de apresentar-lhe despedidas.

A Banda da Escola de Aeronáutica executará os Hinos Nacionais do Chile e do Brasil.

O Chefe do Estado Chileno despede-se do Presidente Eurico Gaspar Dutra, embarcando em um avião que o conduzirá á Ponta do Galeão, onde tomará um Quadrimotor DC 4 da Cruzeiro do Sul, com destino a Buenos Aires.

A partida do Galeão está marcada para as 8 horas.

Descoberto um...

CARACAS, 5 (U. P.) — No Estado fronteiriço de Tachira foi descoberto um complot revolucionário, que devia irromper hoje no decorrer dos atos comemorativos do Dia da Independência, segundo informações enviadas pelo correspondente do jornal "El Nacional" em San Cristobal, Capital do referido Estado. Não obstante, em esferas oficiais de Caracas não foi possivel obter confirmação destas noticias. Segundo o citado correspondente, foram efetuadas em Taricha várias detenções, entre as quais as do Major Dobaim Quera, comandante da zona militar de San Cristobal, quando do golpe revolucionário de 18 de outubro de 1945, e Major Maldonado Pena, que fugiu para a Colômbia em virtude do golpe militar de Maragay, em dezembro do ano passado.

Em Caracas, entrementes, foi promulgada a nova Constituição da Venezuela, ao mesmo tempo que o Presidente da Junta Revolucionária, Rômulo Betancourt, anunciava as eleições presidenciais para dentro de 3 meses.

A Carta fundamental ficou promulgada em sessão solene da Assembléia Constituinte, após ter sido aprovada numa reunião que durou 18 horas e terminou esta noite. Nessa sessão verificaram-se acalorados debates, especialmente em tôrno do artigo que regula a eleição dos governadores provinciais, que continuarão sendo de indicação presidencial, embora dentro de dois deva realizar-se um plebiscito popular sôbre o mencionado artigo. Vários deputados da Ação Democrata, afastaram-se da linha do partido e votaram contra moções de seus próprios correligionários, circulando versões de que, em consequência, serão expulsos da agremiação.

Após discursar sôbre a promulgação da Carta, o Presidente da Junta atacou violentamente o "pequeno grupo de conspiradores que ainda alimentam a esperança de atentar contra a paz publica. "Entre as mudanças mais importantes que compreende a nova Constituição, figuram a eleição por votação direta e secreta do Presidente da Republica, do Congresso Nacional e Assembléia dos Estados, nacionalização da Justiça e incorporação á vida politica dos novos direitos dos trabalhadores, além das bases da reforma agrária.

Peron pretende formar mais um bloco mundial

(Conclusão da pág. 1)

O Ministro das Relações Exteriores argentinas, Sr. Juan Atilio Bramuglia, em conferência com os jornalistas esta tarde, relacionada com o discurso de Peron, insinuou, em têrmos reservados, que possivelmente Peron dirá algo sôbre a referida "terceira posição".

Bramuglia, depois de assinalar que 1.165 estações de rádio, em 22 países retransmitirão o discurso assinalou que êste terá a duração de apenas 15 minutos.

Relativamente ao seu conteudo, disse que o Presidente da Republica explaurará, amanhã a todo o mundo, a contribuição moral e material da Argentina para a solução dos problemas mundiais. Afirmou que a Argenina acredita que deve — em vista da grave crise mundial — determinar o que poderá fazer para "resolver esta critica situação internacional". As principais palavras de Bramuglia foram quando disse que o discurso de Peron "teria o caráter de conseguir soluções que evitem extremos, visando consolidar a paz mundial".

Procurem o Instituto Pasteur

No Hospital Veterinário informam que no exame de um cão de rua, removido da rua Cirne Maia, em frente ao número 74, foi positivado ser o mesmo portador de raiva. Trata-se de um cão mestiço, macho, branco e preto e de tamanho médio. Exame feito em 2-7-47.

MUSICA

Erna Sack

Benedito Lopes

O nome da cantora alemã Erna Sack já é largamente conhecido pelo mundo, não só por suas canções em disco, como ainda por sua atuação em películas cinematográficas, fatôres estes que lhe tecêram uma grande auréola de admiração.

O diabo é que o microfone às mais das vêzes atraiçôa e, a voz que era bonita e impressionara no Cinema e no Rádio, deixou de fazê-lo pessoalmente. Deixou de fazê-lo e, com muita franqueza, no Palco passou a ser um desastre, um inconcebível fracasso.

A cantora Erna Sack deu alguns concêrtos no Teatro Municipal, que foram recebidos com bastante reserva pela unanimidade da crítica. E desejando certificarmo-nos da verdade fômos assistir ao seu último concêrto, ao de sua despedida. Fômos e de lá saímos contristados, certos de que nossa imprensa é a mais complacente do mundo, tudo sem o menor exagêro e injustiça.

Essa cantora, que dizem ser um prodígio, sòmente porque ainda canta, sendo senhora de idade avançada, causou-nos a mais tremenda das decepções. Primeiro porque é fria, não tem estilo e nem linha de cantora, segundo porque não tem voz e desafina e, terceiro, porque tivemos a impressão de que ela, pela razão de dançar e marcar com as mãos o compasso da música que cantava, era uma "automata", u'a "Marionette", ficando-lhe admiràvelmente a operêta.

Está neste caso a cantora Erna Sack que, cantando qualquer página musical, abusa das notas superagudas. Notas que nunca foram e nunca serão arte, porque são gritos dados em falsête, sem vibração e sem alma, capazes sòmente de impressionar aos nulos, sòmente àqueles que não entendem dêsse malabarismo de garganta que desvirtua e inferioriza a arte de cantar.

O canto de Erna Sack, em certas ocasiões, é inteiramente assônico, nada deixa escutar, mas cheio de aflição, sòmente vemos o movimento de seus lábios. Movimento que parece um pedido de piedade pela mentira, pela farsa que está pregando à boa e complacente platêia brasileira.

Quem teve a fortuna de ouvir a Ave Maria de Schubert, cantada maravilhosamente pela cantora negra norte-americana Doroth Maynor e teve o desprazer de ouvir a mesma Ave Maria por Erna Sack, não se furta de dizer que a última foi um arremêdo de canto e não se demora em lembrar da Gralha e do Rouxinol.

Tivemos dó de Donizetti. E temos a impressão de que, se da outra vida pode vir u'a maldição, Erna Sack da mesma não escapará. Será eternamente amaldiçoada pelo assassínio da "Ária de Norina", da Ópera Don Pasquale e, da "Ária da Loucura", da ópera Lucia de Lammemour. Assassínio pelo modo infame por que foram interpretadas essas duas páginas magistrais, que vivem na admiração universal.

Se todo artista, nas condições de Erna Sack, pudesse estimar o prejuízo que é capaz de causar a si próprio, e... do desencanto e mal-estar com que pode infelicitar àqueles que têm a pouca sorte de assisti-lo...

O Hospital dos Servidores da Prefeitura e os legítimos direitos do Funcionalismo Municipal

Miécimo da Silva

Vários assuntos têm sido estudados com interêsse e carinho, com intuito de construir e colaborar e, embora todos sejam importantes, nenhum deve interessar mais ao Funcionário Municipal do que êste, agora submetido à apreciação do bondoso e respeitável público.

O Hospital dos Servidores da Prefeitura, objeto dêste artigo, foi fundado pelo saudoso Pedro Ernesto, cuja vida inteiramente dedicada aos pobres e à causa pública, com sabedoria, humildade e elevação, lhe tem valido a aprêço, o respeito e o carinho que todos nós emprestamos à memória do grande e bondoso filantropo.

Na época em que viveu Pedro Ernesto, era aquêle estabelecimento de assistência social um verdadeiro e compensador paraiso. Bastava transpor os umbrais da casa e já encontrava o doente uma atmosfera sadia, onde o sofrimento físico se misturava à alegria intima do coração e nunca as dores do corpo superavam a satisfação espiritual. Umas vezes restrito e quieto, outras vezes amplo e bulhento, era sempre um ambiente agradável a quantos ali iam em busca do socorro para as dores de sua agonia.

Mas os tempos mudam e com êles a vida, e como as ondas no mar, são os fatos susceliveis e, vitória, vicissitude, alegria e tristeza, fome e fartura, os acontecimentos se sucedem, em ir e vir constante, quantas vezes em noites de tempestade!

Grande alquimista da vida humana, quis o destino que aquêle honesto e próbo senhor fôsse destituído do seu pôsto e levado à última morada e com Pedro Ernesto morreu a alegria, a satisfação, a harmonia, o amor, o bom tratamento, o conforto material, enfim uma nova época sucedeu àquela do bom tempo, confirmando a triste verdade de que as boas horas passam-nos num ânico...

Triste é ainda dizer-se, sem querer atacar, que até o número de doentes a ser atendido ali é agora limitado e findos os 15 do programa são os demais clientes mandados embora, mesmo que o pobrezinho tenha vindo da Barra de Guaratiba ou da Ilha do Governador. Não importa a dor alheia.

Ah! leitores, Deus é justiça e por justiça nos deparou o Prefeito Angelo Mendes de Morais e temos certeza de que o mesmo irá patrocinar esta causa aqui debatida, para o beneficio de milhares de pessoas. E, não sòmente determinará um tratamento digno de uma civilização aos sócios daquela Instituição, mas também aparelhará o Hospital de tudo quanto necessita, para satisfazer as imperiosas necessidades de cada contribuinte.

Seria interessante um decreto do Exmo. Sr. Prefeito autorizando os funcionários ao tratamento em qualquer Hospital da Prefeitura, para evitar que muitos morram à míngua por falta de recursos, por deficiência de transporte, e por não ter tempo disponivel a um tratamento condigno. Os que moram em Santa Cruz poderiam tratar-se em Santa Cruz, os que moram na Ilha do Governador poderiam fazê-lo mesmo na Ilha do Governador.

Medida justa, não daria despesas às Finanças da Prefeitura e viria minorar de muito a angústia de milhares de funcionários municipais.

Reflorestamento de pinheiros no sul do país

O Presidente do Conselho Florestal Federal endereçou ao Presidente do Instituto Nacional do Pinho o seguinte ofício:

"O Conselho Florestal Federal, em sessão de 27 de junho p. findo, tomou conhecimento da comunicação feita pelo Conselheiro Paulo Ferreira de Souza no sentido de que, viajando pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, teve oportunidade de visitar as extensas plantações de pinheiros já realizadas pelos técnicos desse Instituto, encontrando-se todos em magníficas condições de crescimento.

O Conselho recebeu com grande satisfação a auspiciosa notícia e resolveu congratular-se com essa entidade especializada, por tão valiosa contribuição para o reflorestamento do país".

A Cruz Vermelha Brasileira no Congresso Pan-Americano de Pediatria

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Agenor Mafra, segundo vice-presidente da Cruz Vermelha Brasileira, chefe do Serviço de Pediatria e representante dessa instituição na delegação brasileira ao 1º Congresso Panamericano de Pediatria, em Washington e ao 5º Congresso Nacional de Pediatria naquela Metropole. Acompanha-o sua espôsa, a pianista Silvia de Figueiredo Mafra.

Os festejos da Independência da Argentina

SERA' REPRESENTADO O BRASIL, POR DOIS GENERAIS

Com destino a Buenos Aires seguiram ontem, em avião da FAB, os Generais Cesar Obino e Azambuja Brilhante, que se faziam acompanhar de suas respectivas esposas. Como já noticiamos êsses oficiais generais irão representar o Brasil nas festas comemorativas da passagem do 131º aniversário da Independência da Argentina a transcorrer no próximo dia 9.

Participarão também dos citados festejos representantes do nosso corpo diplomatico.

LIVROS NOVOS

AMÉRICA — ZE' CARIOCA NA PATRIA DE TIO SAM — MÁRIO CORDEIRO — ZÉLIO VALVERDE — 1947.

Mário Cordeiro, nosso brilhante confrade de imprensa, um dos mais destacados cronistas da moderna geração, cuja atividade jornalística tem sido fecunda não só no Rio como em S. Paulo, acaba de publicar mais um livro magnífico de histórias para crianças, com o título de "América" — Zé Carioca na pátria de Tio Sam".

Trata-se de uma obra de indiscutível merecimento, que preenche tôdas as exigências impostas pelo gênero em que Mário Cordeiro se especializou; quer na escolha dos assuntos de real interêsse para a juventude, quase todos obedecendo a um sugestivo e franco espírito americanista, aos influxos da ambiência brasileira, na evocação de suas lendas, quer no estilo sempre leve, agradável, sem ser banal das histórias que Mário Cordeiro urdiu com talento e o "savoir faire" de um legítimo mestre dessa modalidade literária em que Perrault se notabilizou.

Aproveitando uma das criações mais curiosas e palpitantes de Walter Disney — "O Zé Carioca", Mário Cordeiro fêz uma esplêndida adaptação fora da tela, dando-lhe os fóros de turista, de viajor pitoresco, glória e orgulho da família dos papagaios grã-finos.

Inegàvelmente Mário Cordeiro triunfou no gênero a que se dedicou, gênero assás difícil só cultivado com mestria pelas verdadeiras vocações, qualidade essa que se torna evidente no autor do "América".

Mário Cordeiro já têm, no gênero, apreciável bibliografia: "Um grão de café em passeio pelo mundo", "Paulinho é teimoso", "No Reino da Bicharada" — livros que tiveram sucesso entre a petizada. O "América" saiu a lume, editado por Zélio Valverde: ótima confecção, capa excelente de Rozasco e belas ilustrações de Armando Pacheco, Belmonte e Queiroz, eximios estetas do traço.

Mário Cordeiro está de parabéns. Pelo valor da obra. Pela tendência do seu espírito em dar à criança brasileira, um pouco da expressão continental, do hemisfério em que vivemos, do nosso país, da nossa gente, numa época em que os imitadores os desnacionalizados, os inimigos das tradições históricas, seriam capazes, se pudessem, de transformar Pedro Alvares Cabral num galã de Hollywood ou num mocinho do "farwest" para encantar as jovens e divertir as crianças.

Mário Cordeiro, pelo que vemos, vai se tornando adepto do curupira. Já começou pe'a Yara... Ainda bem.

M. T.

No Rio, um especialista americano em alimentação popular

Procedetne de Montevidéu, che,
Procedente de Montevidéu, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Donald Daniels, presidente do Instituto Norte Americano de Alimentos e da Escola Internacional de Programas Alimentares, dos Estados Unidos. Como dirigente dessas instituições e de duas firmas de produtos alimentícios, o Sr. Donald Daniels encontra-se, pela segunda vez, em um ano, na América do Sul, já tendo visitado 28 países entre os quais a França — Inglaterra — e Holanda. O principal objetivo de sua viagem é a introdução de métodos alimentares mais eficientes nos restaurantes para colegiais e trabalhadores.

cinema

O ROMANCE DE TYRONE POWER COM LANA TURNER

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — O romance de Tyrone Power com Lana Turner foi tão propalado pela imprensa, que o artista começou a recear os possíveis efeitos sôbre a sua amada.

Tyrone declarou que um repórter abandonara-o depois de sua fria observação a uma impertinente pergunta.

Atualmente o número de entrevistas concedidas por Tyrone está reduzido apenas a uma por dia, mas assim mesmo os jornalistas são aconselhados com antecipação a não fatigarem o ator.

— Maria Montez e sua irmã Lucita embarcarão no "Queen Mary" no próximo dia oito de agôsto, quando aquêle navio deixar o pôrto de Nova York.

Maria Montez permanecerá na Inglaterra até que o seu marido Jean Pierre Aumont termine a película que está filmando na França.

Ambos retornarão a Hollywood em setembro.

Lucita irá a Grécia, juntamente com seu marido Jean Roy, que está fazendo um filme documentário para as Nações Unidas.

— A Enterprise está planejando um filme com Charles Boyer — "The Passion of Eugene Aran".

A filmagem será feita na Inglaterra, no próprio local onde se desenrola a história.

Para isso a Interprise já começou os estudos necessários, devendo a filmagem ter início em princípios de 1948.

— Se Walt Disney conseguir Margaret O'Brien, em empréstimo da Metro, modificará o seu "Alice no País das Maravilhas", transformando-o em semi-desenho, com Margaret O'Brien no papel de Alice e o resto dos caracteres representados em desenhos.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Interludio".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Interludio".
CINEAC — Novidades — Variedades — Desenhos e Jornais.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Confissão".
METRO COPACABANA — "Milagres a granel".
METRO TIJUCA — "Milagres a granel" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Correntes ocultas".
PATHE' — "Hara Kiri".
ODEON — "Dois anjos e um pecador".
REX — "O último dos Moicanos".
S. LUIZ — "No limiar da glória".
VITORIA — "A carga da brigada ligeira".
PALACIO — "A carga da brigada ligeira".
RIAN — "No limiar da glória".

NOS BAIRROS

ALFA — "O pecado de Cluny Brown".
AMÉRICA — "Egoista".
AMERICANO — "Escola de Sereias".
BANDEIRA — "Precisam-se maridos".
CENTENARIO — "O despertar do mundo".
ELDORADO — "Margie".
EDISON — "Rouxinol mentiroso".
GRAJAU' — "13, Rua Madeleine".
APOLO — "Êste mundo é um pandeiro".
IDEAL — "Iolanda e o ladrão".
IRIS — "Noite de suplicio".
MADUREIRA — "Eram irmãs".
JOVIAL — "Acórdes do coração".
MARACANÃ — "Margie".
MEM DE SA' — "Êste mundo é um pandeiro".
FLORIANO — "Espelho d'alma".
METROPOLIS — "Precisam se maridos".
MODELO — "Regeneração".
PIEDADE — "Longe dos olhos".
MODERNO — "Vence a coragem".
POLITEAMA — "Capitão fúria".
QUINTINO — "Êste mundo é um pandeiro".
S. JOSE' — "Acórdes do coração".
VAZ LOBO — "Vidocq".
VELO — "Capitão fúria".
VILA — "Espelho d'alma".
TIJUCA — "Regeneração".

NITEROI

EDEN — "Rancho grande".
ICARAI — "No limiar da glória".
IMPERIAL — "Os 39 degráus".

VI Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

Deverá realizar-se, no próximo dia 16 do corrente, às 14 horas a solenidade de instalação da VI Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, na séde do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

A referida solenidade contará com a presença de altas autoridades e pessoas especialmente convidadas para esse fim.

Promoções na Marinha

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos promovendo, por antiguidade, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de Capitão Tenente os primeiros Tenentes Aristides Gonçalves Leite e Orlando Pol e por antiguidade, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de Capitão Tenente os Primeiros Tenentes Douglas Sidney Amora Levier e Maurilio Teixeira dos Santos.

Na Prefeitura

O dia do Prefeito — Reclassificação do Cinema

AS INSPEÇÕES DO PREFEITO — Em mais uma sortida matinal o Prefeito General Mendes de Morais visitou ontem, pela manha o Hospital Sanatório São Sebastião, no Caju Retiro percorrendo-o minuciosamente e se inteirando de sua organização. Todo o corpo clinico com o Diretor do estabelecimento á frente, se encontrava, apesar da hora matinal, a postos atendendo aos doentes.

No que lhe foi possivel observar obteve o Prefeito a melhor impressão, havendo autorizado várias providências para melhoria e ampliação dos serviços hospitalares.

O General Mendes de Morais percorreu, anterior e posteriormente a essa visita, as favelas e o Parque do Cais do Porto, no prolongamento do Caju e no dos morros do Guararú, Pau Fincado, Marona e a do Livramento e por último o tunel João Ricardo.

ATOS DO PREFEITO

Tendo em vista o que consta de processo, o Secretário do Prefeito, em ato de ontem, incluiu os seguintes servidores como Delegado Fiscal, Padrão R, Rodolfo Pinto da Mota Lima —Osvaldo Luiz da Silva Pessoa — Jurandir Montenegro Magalhães — Aristides Freire Maranhão — Manoel Rodrigues Alves Júnior — Milton Rodrigues — José Luiz Afonso — Francisco Vila Verde de Carvalho — José Luiz de França Penido — João Cobra Olinto — Dario Ferreira Pinto — Alberto Wolff Teixeira — Raimundo João Aranha Cotrim — José Alves da Cruz Rios — Francisco Chacon — Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues — José da Rocha Ribas — Clovis Viana Martins — Avelino José Machado Júnior — José Tavares Areias — Renato Meira Lima — Reitor Guedes de Melo — Clovis de Lima Rodrigues — Augusto Ramos de Freitas — José Seabra — Gastão Soares de Moura — João de Deus Candiota — José Nunes Ramos — Flavio Piquetz — Luiz Maciano Vieira de Carvalho — Carlos França da Silveira — João Batista Melo Guimarães — e Mario Melo.

O Prefeito General Mendes de Morais, assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de Veterinário Herval Viana da Cunha; para o cargo de Técnico Rural João Maciel da Silva Jardim para o cargo de Visitador Social Kylza Rabelo Rosa; para o cargo de Motorista Herbert Emygdio Nogueira.

TRANSFERÊNCIA DE CLASSE DE CINEMAS

Reunindo, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal, resolveu a mesma permitir a transferência do Cinema Todos os Santos para a classe C, podendo cobrar ingressos a Cr$ 3,30, pelo prazo de 12 meses. Findo o prazo referido, será estudado nova situação na qual será verificada a possibilidade de melhoramento de suas instalações, em beneficio do público.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Secretário do Prefeito: Foram designados Manoel Cabral Filho para o núcleo 5.968; Djalma Marques para a Secretaria Geral de Agricultura; Afonso Lima e José Vigianni para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; foram dispensados, por abandono de emprêgo, Benedito Segundo Maia Borges — José Bitencourt, — Daniel Alves da Costa — Sebastião Barbosa — Francisco Alves de Santana, da função de Trabalhador; — Dalva Braga Ulmman — e Manoel Mourão Pereira, da função de Escriturário.

Despachos:

Francisco V. Sacarano — aguar. de abertura do concurso; Marcelo Maria Domingues de Oliveira — deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Abigail de Araújo Lemos — Rita Braga Paes Leme — José Dias Spinelli — Lelio Correia de Castro — Sebastião Gonçalves — Candida Maria Gois da Silveira — Edson Gonçalves — — Wiltanire Azevedo — Salino dos Santos — abonadas as faltas; Antonio Pinto Teixeira — Joaquim Barroso Melo — Ernesto Machado Fernandes — Nair Pereira Soares — Josino Pimentel de Jesus — Benedito Pacheco — José Rosa Guilhon — Josemo Ferreira Neves — Alderico Solon Ribeiro — Armando Sampaio de Gusmão — Euclides Nascimento — Edmundo Marques — concedidos o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Adolfo da Costa Campos, Washington Rosario para superintederem os trabalhos dos dois setores de mecânica, temporariamente sediados nos G. R. 4 e na G. R. 12; Neide Circe de Gomes Cunha e Francisco de Assis Diamantino para o Departamento de Higiene; Matilde de Cumplico Rochofort, Oswaldo Gonçalves Bastos, Altair Cardoso dos Santos, Beatriz Bento, Maria Helena Costa e Nilton Correia de Lima, para a Comissão de Aquisição de Material.

SECRETARIA GERAL DE DE FINANÇAS

Departamento do Tesouro

Despachos do diretor:

Companhia de Produtos Quimicos Laboratório Verny, Companhia Construtora e Técnica Kotoca, Banco do Brasil S. A., Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., Empresa Construtora Dourado & Baldassini. — Aceita-se, em termos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito segunda-feira dia 7 das 11,15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 245.891,70.

Matriculas:

3.791 — 10.404 — 19.411 — 24.345 — 9.794 — 23.475 — 1.680 — 1.727 — 7.020 — 14.267 — 26.428 — 17.837 — 42.192 — 29 855 — 17.174 — 8.299 — 6.873 — 7.893 — 14.482 — 23.784 — 26.054 — 4.857 — 947 — 22,382 — 3.326 — 56 — 17.067 — 14.480 — 21.457 — 18.847.

EMERGÊNCIAS

Matricula 17.375 — Natividade.

Matriculas: 4.106 — 7.116 — 9.017 — 14.150 — 23.900—25.876 — tratamento de saúde.

Serão pagas também as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

Despede-se do Ministro da Guerra, o General Barrios Tirado

O General Guilherme Barrios Tirado, Comandante em Chefe do Exército do Chile, esteve, ontem, no Gabinete do Ministro da Guerra, a fim de apresentar suas despedidas ao General Canrobert Pereira da Costa, de vez que embarcará hoje, para Buenos Aires como integrante que é, da comitiva do Presidente Videla.

Festa de congraçamento amanhã no Regimento Sampaio

No Regimento Sampaio realiza-se amanhã, mais uma festa de congraçamento, em prosseguimento no programa traçado pelo General Zenobio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar. O programa de festividade será iniciado ás 7,30 horas com diversas competições esportivas, na qual tomam parte tropas de diversas undades desta Guarnição.

BANCO EVOLUCIONISTA

ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, em segunda convocação os acionistas do Banco Evolucionista, ficam os mesmos acionistas convocados, em terceira convocação que será a última, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 (sete) de julho próximo, às 14 horas, à Praça 15 de Novembro n. 38-a - 1º andar, a fim de deliberarem sôbre a liquidação do banco referido e elegerem o liquidante e o Conselho Fiscal, ficando todos avisados que as deliberações serão tomadas com qualquer número, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1947. — Nestor Pereira Nunes, Diretor-Presidente.

A PEDIDOS

Coisas caras por preços baratos...

Carta de um carioca a outro carioca. O que escreve reside no centro da cidade. O outro, num subúrbio qualquer.

Vejamos a carta:

"Meu amigo prestimoso e amável.

Fiz o que você me disse. Aliás, aí no subúrbio onde você reside, com o tempo de sobra, a gente lê o anúncio com mais atenção do que nós os do centro da cidade. E fui, então, adquirir aquelas camisas modernas e cômodas que custavam, antes, 75 cruzeiros, por 50, conforme você me aconselhou. Já na loja, fiquei tonto, acredite. E gastei o meu dinheiro adquirindo, imagine só, um ferro de engomar por 85 cruzeiros, sabendo-se que, uma semana antes, custava 140 ou 135. Adquiri mais: um relógio por 135. e que valia 250... E outras coisas, meu amigo, de vinte, por dez ou doze. De oitenta, por sessenta. Uma pechincha, meu caro. Uma pechincha, como você mesmo dizia.

Pois bem, sómente quando cheguei em casa, eu que sou solteirão, com um ferro de engomar que não sei usar, com o relógio que não preciso, com bijuterias que não me servem para nada, é que comecei a raciocinar. E conclui, então isto: se a coisa pode, hoje, ser vendida por dez, que diabo obrigava o comerciante a vendê-la, vinte quatro horas antes, por trinta? Deve haver maroteira na coisa, minha gente! E maroteira grossa. Ou maroteira, ou quem sabe o quê. Tenho a impressão de que há alguma coisa errada nisso tudo.

Quer um exemplo?

Houve um artigo que, antes, creio, valia 90 ou pouco mais ou pouco menos. Depois, sob um pretexto qualquer, passou a 39 ou coisa parecida. E, naturalmente, o estoque se extinguiu de pressa. E' que o preço espantava e convidava ao mesmo tempo... Resultado disso é que, de avião, se manda buscar nova partida e a mercadoria onerada, assim, com o transporte especial e caro, sem dúvida, passou a competir com a anterior, no preço, como se estivessemos no melhor dos mundos e exercendo o comércio mais licito do Pais...

Agora uma pergunta: Está certo? Não está? Isto sei eu, meu amigo. Isto sei eu. Contudo, não basta que você me diga que tudo isto está certo. Resta que você, em carta se puder, me explique o mecanismo da manobra e me acalme os nervos, que eu ando indignado com tal processo de vendas especiais que, ao invés de terem sido feitas antes, só surgiram quando tudo passa a ser incompreensivel.

Escreva-me logo, sim? Escreva e me tire desta dúvida que começa, já, a levar as minhas conclusões para raciocinios que me deixam louco e me irritam, ao mesmo tempo. E aqui estarei para receber de você a revelação do mistério que eu ainda não entendi.

Sempre seu admirador e amigo,

LUIZ ANTUNES FRANCO DE AGUIAR.

ANIVERSARIOS

Ricardo da Silva Podda — *Para a sensibilidade afetiva do nosso prezado companheiro Sr. Hugo Podda, gerente dêste matutino e de sua Exma. espôsa D.*

Dilermanda Podda, a data de amanhã se reveste de gratíssima ressonância — faz anos o dileto filhinho do distinto casal, o inteligente Ricardo da Silva Podda, um dos encantos do lar dos seus progenitores.

Dotado de vivacidade incomum, muito querido pelas suas travessuras, o Ricardo, que completa dois anos de idade, será alvo das demonstrações de estima dos seus amiguinhos e do extremoso carinho dos seus pais, que lhe darão amanhã, de par com os presentes de natalício, os parabéns e abraços de felicidade.

Senhorinha Teresinha Sodré Pôrto Rocha — A idade dos quinze anos é a da primavera da vida. Nessa risonha fase da existência, a juventude floresce pela primeira vez e promete os frutos mais opimos da intell-

gência e da sensibilidade. Bem ditosos os que chegam a êsse período de transição, onde desabrocham as esperança se o mundo das mais formosas ilusões. Para o belo sexo, é a puberdade a estação da menina e moça, da crisálida que se transforma em borboleta.

Por êste radioso motivo, inunda-se, hoje, de vibrantes alegrias a alma encantadora da gentil Senhorinha Teresinha Sodré Pôrto Rocha, talentosa alma do Instituto de Educação. Ela atinge, nesta feliz data, os quinze anos, repletos de venturas. A distinta aniversariante é dileta filha do Dr. Ary Lindenberg Pôrto Rocha, médico de renome, e da Exma. Sra. Dulce Sodré Pôrto Rocha. São seus avós, pelo lado materno, a Exma. Sra. D. Hortência de Abreu Sodré, e Dr. Feliciano Sodré, que brilhou na Presidência do Estado do Rio de 1928 a 1930, já falecido; pelo lado paterno, Comandante José Lindenberg Pôrto Rocha, ex-professor da Escola Naval, e Exma. Sra. D. Ada Lindenberg Rocha.

A jovem Teresinha, pelas virtudes do espírito, e do coração, do talento e da bondade, receberá, de certo, as muitas felicitações de que é merecedora.

Senhorinha Mary Angélica — *Entre as demonstrações de carinhoso afeto de sua família e do círculo de suas relações sociais, viu transcorrer, ontem, o seu*

Mary Angélica

aniversário natalício a Senhorinha Mary Angélica, diretora da "Página Feminina" de "Gazeta de Noticias" e filha de nosso prezado colaborador, Sr. Mateus Fernandes, artista de renome nesta Capital.

Muito talentosa e, jovem ainda, conhecedora a fundo do "metier" em que se especializou, Mary Angélica já é um nome bastante conhecido através das atividades que vem desenvolvendo, principalmente nas suas páginas dominicais nesta fôlha e nas revistas em que colabora.

A distinta aniversariante, que alia a essas qualidades as virtudes de um coração boníssimo e a vivacidade de espírito, recebeu, ao ensejo de seu natalício, merecidas homenagens que bem traduziram a estima e as simpatias que todos lhe devotam.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Conceição Franco Ribas, espôsa do nosso confrade Sr. João Ribas, da Secretaria da A. B. I.

— D. Esmeralda Gama, espôsa do Cap. Cornélio Gama.

— D. Eugênia Vieira Machado Bittencourt, professora jubilada e espôsa do Sr. Inácio Bittencourt Filho, da A. B. I.

— D. Aida Hanley Pires Brandão, espôsa do Dr. Paulo José Pires Brandão.

— D. Eulália Leal Vieira Souto, viúva do Dr. Luiz Honório Vieira Souto.

— D. Georgina Azevedo Lima, espôsa do Dr. Azevedo Lima, ex-deputado federal.

SENHORES:

Dr. Silvino Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, médico civil da Polícia Militar.

— Sr. Antônio Lemos Marinho, do D. C. T.

— Sr. Joaquim Pereira da Silva, leiloeiro oficial.

— Dr. Augusto Tavares de Sousa Vaz.

— Dr. Silvino Barbosa.

— Dr. Francisco Gomes de Oliveira.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

D. Irene Dumas Malheiros, espôsa do Dr. Francisco de Sales Malheiros, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, e nosso confrade do "Jornal do Comércio".

SENHORES:

Ministro Aníbal Freire, do Supremo Tribunal Federal.

— Dr. Murilo Fontes, professor da Universidade do Brasil.

— Dr. Júlio Pires Magalhães, radiologista do Hospital Miguel Couto.

— Dr. Aloísio Pena, advogado.

— Dr. Aloísio Pinto da Luz, médico.

— Dr. Luiz Monteiro Lindenberg, médico nesta capital.

— Dr. Álvaro Bragança, advogado.

— Sr. Francisco Firmo de Oliveira, do alto comércio.

— Sr. Maurício Monjardim, conhecido médico.

BODAS DE PRATA

Senhora Albertina Mendonça Gusmão-Sr. Joaquim Gusmão Júnior — Festejou ontem suas bodas de prata o casal Senhor Joaquim Gusmão Júnior, escrivão do 17º Ofício e sua digna espôsa D. Albertina Mendonça Gusmão, figuras muito queridas na sociedade carioca.

Pela manhã, houve missa em ação de graças na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, com grande concorrência de pessoas amigas, havendo também recepção na residência do casal a que compareceram também as mais expressivas figuras de nossa elite social.

NOIVADOS

Srta. Novidéa Silva-Sr. Mozart Bicalho — Na cidade João Ribeiro, no Estado de Minas Gerais, acabam de contratar casamento a Senhorinha Novidéa Silva das mais distintas famílias da próspera localidade, com o Sr. Mozart Bicalho, compositor, professor de violão e um dos nossos mais felizes intérpretes do folclore do Brasil.

A notícia do acontecimento tem a mais ampla repercussão tanto em Minas como no Rio, em virtude do largo círculo de relações dos noivos.

CONFERÊNCIAS

Instituto Brasil-Estados Unidos — Sob o título "Custo da Vida", realizar-se-á, na próxima terça-feira, dia 8, uma palestra da série organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para os brasileiros que deverão ir aos Estados Unidos com uma Bôlsa de estudos em Universidade americana. A palestra estará a cargo dos ex-bolsistas: Maria Regina Abrantes da Silva Pinto, Paulo da Silva Pinto, Irene Albuquerque, Zélia Moretzshon e Américo Curi, sob a orientação do diretor do Instituto, Dr. Oliveira Coutinho.

Dr. Xavier de Oliveira — Sob o patrocínio da Sociedade dos Amigos de Alberto Tôrres, no próximo dia 14, o Sr. Dr. Xavier de Oliveira fará, às 17 horas, uma conferência subordinada ao título — "O laudo de Cleveland e o Território de Iguaçu".

A conferência que se realizará no Edifício do "Jornal do Comércio", sala 123, é franqueada ao público.

EXCURSÕES

S. R. O. — Cumprindo o seu programa de assistência ao trabalhador o Serviço de Recreação Operária fará realizar, no corrente mês, três excursões ao Corcovado, para frequentadores dos Centros de Recreação de Realengo, Olaria e Gávea.

«S. A. GAZETA DE NOTICIAS»

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento do que dispõem os Estatutos e, de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar aos senhores acionistas o relatório das ocorrências verificadas no exercício findo de 1946.

Conseguimos no referido exercício aumentar consideràvelmente a circulação do jornal que editamos, fazendo-se acompanhar êsse fato auspicioso de um acentuado incremento da publicidade.

Nêste último item convém acentuar o acôrdo por fôrça do qual passou o nosso jornal a órgão oficial da classe dos leiloeiros com o que nos sentimos sôbre modo honrados.

Quanto aos resultados econômicos, o balanço e a conta de lucros e perdas, já aprovados pelo Conselho Fiscal, esclarecem perfeitamente aos senhores acionistas sôbre a nossa atual situação, cujas perspectivas futuras são as mais promissoras.

Durante o exercício, foi também autorizado o aumento do capital para Cr$ 5.000.000,00 tendo, porém, ficado em suspenso tal iniciativa, em virtude da atual retração de crédito reservando-se a Diretoria para levar adiante essa medida em momento mais oportuno.

Colocando-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários, agradecemos a todos os auxiliares e empregados desta Emprêsa o auxílio prestado, e a boa vontade e dedicação com que se desincumbiram de suas atribuições, bem como aos senhores acionistas a confiança depositada nesta Diretoria, reafirmando nossos protestos de alta estima e consideração.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1947.

FIORAVANTI DI PIERO,
Diretor-Presidente.
CARLOS ALBERTO LUCIO BITTENCOURT,
Diretor Vice-Presidente.
ISRAEL SOUTO,
Diretor Superintendente.

"S. A GAZETA DE NOTICIAS"

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Máquinas	1.636.423,50	
Clicheria	113.030,00	
Móveis e Utensílios	48.280,00	
Título GAZETA DE NOTÍCIAS	2.500.000,00	4.297.733,50
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO		
Depósitos		1.591,00
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO		
Apólices da Dívida Pública	620,00	
Contas a Receber	498.073,40	
Contas Correntes	46.703,30	
Estoques	14.062,00	559.458,70
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		21.021,00
CONTA DE RESULTADO		
Lucros e Perdas:		
prejuízo exercício anterior	1.365.183,20	
prejuízo exercício de 1946	37.138,60	1.402.321,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Depositadas		20.000,00
		6.302.126,00

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Amortização	483.391,60	
Devedores Duvidosos	1.272,20	2.484.663,80
EXIGÍVEL — LONGO PRAZO		
Assinaturas a Vencer	9.165,00	
Contas Correntes	3.444.936,30	3.454.101,30
EXIGÍVEL — CURTO PRAZO		
Letras a Pagar	79.687,40	
Contas a Pagar	263.673,50	343.360,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		6.302.126,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

DÉBITO

Lucros e Perdas			1.365.183,20
Aluguéis			52.000,00
Comissões			299.162,60
Confecção do Jornal			333.865,60
Contribuições Sociais			41.845,70
Descontos			4.325,20
Despezas Gerais			269.017,20
Férias Regulamentares			33.245,20
Impostos			10.315,50
Juros			170.547,40
Ordenados			427.463,90
Salários			428.433,80
Fundo de Amortização:			
10% Clicheria s/	113.030,00	11.303,00	
10% Máquinas s/	1.636.423,50	163.642,40	
10% Móveis e Utensílios s/	48.280,00	4.828,00	179.773,40
			3.615.178,70

CRÉDITO

Publicações		1.517.988,90
Receitas Diversas		525.176,70
Seção Tipográfica		24.499,50
Vendas		135.097,00
Assinaturas Vencidas		10.094,80
Lucros e Perdas:		
Exercícios anteriores	1.365.183,20	
Exercício de 1946	37.138,60	1.402.321,80
		3.615.178,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946.

FIORAVANTI DI PIERO,
Diretor-Presidente.
CARLOS ALBERTO LUCIO BITTENCOURT,
Diretor Vice-Presidente.
ISRAEL SOUTO,
Diretor Superintendente.
LUIZ CAVALCANTI DE LACERDA,
Contador (Reg. 50.719 — 45.803.

«S. A. GAZETA DE NOTICIAS»

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado minuciosa e detidamente o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1946, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e contas em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1947.

IVENS FREITAS DE SOUZA.
DOMINGOS SOARES DE GIACOMO.
MANOEL NUNES DA FONSECA.

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

APUNHALOU A ESPOSA, EM PRESENÇA DOS FILHOS DO CASAL

Deve ser chamado a julgamento, amanhã, pelo Tribunal do Juri, o réu Ademar José Pinto, pelo fato delituoso seguinte: "No dia 14 de junho de 1946, cerca das 19 horas e 40 minutos, na rua Julio do Carmo, em frente ao n. 107, Ademar José Pinto, que regista antecedentes criminais, com uma faca punhal, agrediu, covardemente, sua esposa, Zulmira de Jesus Pinto, na presença dos filhos do casal, ferindo-a de tal modo que a mesma veio a falecer em consequência das lesões recebidas. A faca punhal, utilizada pelo agressor, na prática do crime, foi apreendida e pericialmente examinada, tendo sido o reu preso em flagrante. O reu, que já respondeu a diversos processos criminais, tendo sofrido condenação em sentença transitada em julgado, por delito de furto, foi interrogado em juizo, onde confessou a autoria do crime hediondo que lhe é imputado, declarando, "in verbis" que é verdadeira a imputação ; que agrediu e matou a vitima por sentimento moral e por uma questão de honra, porque Zulmira procedia completamente mal". O reu é reincidente e alem do mais cometeu o crime contra conjuge.

A defesa do reu estará a cargo do advogado Dr. Jorge Mariani Machado.

FALÊNCIAS

MARTIN ALEINMAN — Elly Anita Clara Grogner, dizendo-se credora da importância de Cr$ .. 4.500,00 requereu no Juizo da Primeira Vara Civel a decretação da falência de Martin Aleinman, estabelecido á rua de Santa Luzia, nº 499, quarto andar, com o negócio de importação, representação e tecidos manufaturados.

REPRESENTAÇÕES, COME'RCIO E INDÚSTRIA CARMAC LIMITADA — Rodrigo de Magalhães, dizendo-se credor da importância de Cr$ 8.000,00, requereu no Juizo da Sétima Vara Civel a falência de Representações, Comércio e Indústria Carmac Limitada, estabelecido á rua Buenos Aires, nº 204, segundo andar.

ALFREDO JOSE' RAMOS — No Juizo da Nona Vara Civel a firma Alfredo José Ramos, estabelecida á rua da Quitanda, nº 30 e 29, com o negócio de móveis e tapeçarias, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr$ ...... 634.667,90.

ARTEFATOS DE AÇO E FERRO LIMITADA — No Juizo da Décima Quarta Vara Civel a firma Artefatos de Aço e Ferro Limitada, estabelecida á Avenida dos Democráticos, nº 730, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60º por cento em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr$ .... 125.680,00.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL

Edital para citação com o prazo de 30 dias (trinta) das que se faz ao Sr. Francisco Freire, para no próximo dia 5 (cinco) de agôsto, às 13,00 (treze horas), vir a cartório a fim de receber a importância de Cr$ 1.609,02 (mil seiscentos e nove cruzeiro e dois centavos) correspondente ás prestações dos meses de outubro de 1946 à junho de 1947 e referente ao lote do terreno A rua Itaigara, nº 153. Estação de Coelho Neto e extraido dos autos da ação de consignação em pagamento requerida por Antônio da Mo[illegible] contra Francisco Freire, na forma abaixo:

O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber ao Sr. Francisco Freire que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve se processa uma consignação em pagamento requerida por Antônio da Motta Pascale contra o referido Sr. Francisco Freire, na qual era, me foi pedida a publicação das petições seguintes: — Petição Inical fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Antônio da Motta Pascale, brasileiro, casado, militar residente à Travessa Claudino Silva, nº 58, em Osvaldo Cruz, nesta Capital, vem a V. Exa. expôr e requerer a seguinte: Em junho de 1945 prometeu comprar de Francisco Freire, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Gustavo de Andrade nº 126, casa 1, procurador bastante de Isaac Rezende Blanco e sua mulher, um lote de terreno de propriedade dêste, com 12x50, situado á rua Itaigara, nº 153, estação de Coelho Neto, pelo preço total de Quatorze mil cruzeros, sendo três mil cruzeiros no ato da promessa e o restante em 96 prestações mensais de Cr$ 178,781, conforme documento anexo em certidão. Acontece, entretanto, que o Suplicante, depois de efetuar o pagamento das prestações referentes aos meses de julho, agôsto e setembro do ano próximo passado, não mais conseguiu encontrar o citado procurador no local acima indicado, deixando por êste motivo de pagar as prestações seguintes. — Por esta razão, e para resguardar o seu direito de promitente comprador, vem o Suplicante requerer a V. Exa. a intimação do Suplicado para o dia e hora previamente designados pelo Sr. Escrivão, comparecer ao cartório dêste Juizo a fim de receber o montante das prestações em atrazo, sob pena de extrair-se a competente guia para depósito do Banco do Brasil, e serem depositados estas e as demais prestações que se forem vencendo, independentemente de nova intimação. Espera o A. que a presente ação venha a ser julgada procedente, subsistentes os depósitos feitos, condenado o R. nas custas e honorários de advogado como é de inteira Justiça. Para efeito do pagamento da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 14.000,00. Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitidas, especialmente digo,especialmente pelo depoimento pessoal do R. sob pena de confesso, testemunhas, documentos e mais as que V. Exa. haja por bem determinar. Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e sete. — a) Orlando Meirelles Adv. Insc. nº 6.251 — a) José Alfredo Nunez de Azevedo. — Adv. Insc nº 6.163. — Coladas e devidamente inutilizadas quatro taxas judiciárias, no valor total de Cr$ 17,50. — Despacho A. Cite-se, designando o cartório dia e hora. Rio, primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e sete. — a) O. Duarte P. — Petição de fls. 10: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. — Antônio da Motta, digo, Antônio da Motta Pascale, nos autos da ação de consignação em pagamento que move contra Francisco Freire, tendo em vista que o R. se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme o certificou o Oficial de Justiça dêste Juizo, vem requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-lo por edital, de acôrdo com o que dispõem os arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. — Nêste têrmos, pedindo a juntada da presente aos autos para os devidos fins de direito. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — a) José Alfredo Nunes de Azevedo. — Adv. Insc. nº 6.163. — Despacho: J. Rio, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — a) Rizzio Barandier. — Despacho de fôlhas onze: — Defiro o pedido de fôlhas dez, expedindo-se mandado de citação por edital, prazo de trinta dias. Rio, vinte e quatro de junho de mil novecentos e quarenta e sete. a) Rizzio Barandier. — Encerramento: — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Francisco Freire, fiz expedir êste e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local de costume. — Distrito Federal, aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvim, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDTAL de citação com o prazo de 60 dias a JOSE' MARIA PINTO SOARES, que se acha em lugar incerto e não sabido.

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do D. Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação a JOSE' MARIA PINTO SOARES, que se acha em lugar incerto e não sabido, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo foi requerida uma notificação por José Fortuna, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. José Fortuna, brasileiro, solteiro, maior, digo, solteiro, maior do comércio, domiciliado nesta Capital, onde reside, á rua Colina nº 102, vem expôr e requerer a V. Excia.. contra José Maria Pinto Soares, português, casado, proprietário domiciliado nesta Capital, onde reside, á rua Canavieiras nº 498, Grajaú e Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, português, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside, á Avenida Copacabana nº 120, o seguinte: 1) O Suplicante foi notificado em 12 do corrente, pelo Juizo da 14ª Vara Civel, a requerimento do 1º suplicado José Maria Pinto Soares, representado pelo 2º suplicado, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, para os fins constantes da inclusa contra-fé (doc. nº 1). Nessa notificação, requerida pelo 2º suplicado, em nome do 1º suplicado, com excesso de mandado, alega-se, em sintese: a) que o 1º suplicado vendeu ao suplicante, em 26 de fevereiro de 1946, por intermédio do leiloeiro Otávio de Souza Liete, digo Souza Leite, o prédio de sua propriedade á rua Sacadura Cabral nº 255, foreiro á Prefeitura, devidamente descrito na carta de aforamento e na transcrição do respectivo titulo de propriedade, obrigando-se o comprador ao pagamento do laudêmio devido a senhora direta; b) que embora o 1º suplicado tenha entregado ao despachante do comprador o seu titulo de propriedade devidamente registado, até agora, já passado mais de um ano, o comprador ainda não pagou o laudêmio, impossibilitando assim, a assinatura da escritura definitiva de compra e venda, o que sobremodo lhe prejudica. Assim argumentando, o 1º suplicado por intermédio do seu aludido procurador, pediu a notificação do suplicante para dentro de 5 (cinco) dias, a contar da sua intimação, apresentar, no escritório do leiloeiro Otávio de Souza Leite, acima referido, a prova do pagamento do laudêmio, para que se possa assinar, a seguir, a competente escritura definitiva da venda da referida propriedade de acôrdo com as dimensões constantes da carta de aforamento, sob pena de, não o fazendo, perder o sinal dado em mãos do leiloeiro e responder por perdas e danos". 2) Ora, os dois suplicados, o proprietário do imóvel á rua Sacadura Cabral nº 255 e o seu procurador, sabem perfeitamente que a escritura de compra e venda do mesmo até agora não foi lavrada por culpa exclusivamente sua, por não terem requerido satisfazer ás exigências formuladas pela Prefeitura do Distrito Federal, para receber o laudêmio indispensável á ultimação do negócio. Dessarte, agindo como agiram, sobretudo tomando a iniciativa da notificação em apreço, visam, indubitavelmente, furtar-se á efetivação do negócio livremente contratados e com a deliberada intenção de prejudicar o suplicante. 3) O suplicante efetivamente adquiriu em 26 de fevereiro de 1946, em leilão efetuado pelo leiloeiro Otávio de Souza Leite, o imóvel de propriedade do 1º suplicado, sito á rua Sacadura Cabral nº 255, dando de sinal a quantia de .. 29.400,00 e comprometendo-se a pagar o laudêmio devido á Prefeitura do Distrito Federal, senhora direta do respectivo terreno (docs 2 e 3). Iniciados pelo suplicante os processos para pagamento do Imposto de Transmissão e do laudêmio devidos á Prefeitura do Distrito Federal, constatou-se o seguinte: a) que a carta de aforamento do terreno, expedida em 10 de março de 1909, pela Prefeitura, atribuia ao terreno as dimensões de 4,25m. de frente e fundos, por 20,70m. de extensão de ambos os lados (dosc. nº 4). b) que a carta de arrematação passada em 20 de novembro de 1906 e registada em 6 de maio de 1908 no 1º Oficio do Registo de Imoveis, no livro nº 3 S, a fls. 159, sob o nº de ordem 35.547, titulo de propriedade do vendedor, não consignava as dimensões do terreno, também existente no imóvel alem da respectiva construção, dizendo, apenas que o prédio á rua Sacadura Cabral nº 203 (é o nº 255 atual) "é assobradado, construido de paredes dobradas e madeira de lei, com duas portas e duas janelas de frente, de feitio de arco de cantaria, medindo de frente .... 4,25m. e 13,55m. de fundos; com um puxado medindo 7,15m. de fundos e 2,30m. de largura, sobrado com duas janelas de frente, com grade de ferro, dividido em duas salas, quartos e corredor, com duas divisões de estuque; um puxado com uma cozinha e uma porta para á área uma área ladrilhada com uma caixa d'agua e ladrilhada e latrina patente; loja com duas portas e uma escada para o sobrado forrado e assoalhado, medindo a loja 13,55m. de fundos e 4,25m., um puxado com 7,15m. de comprimento e 2,00 de largura, com uma latrina (doc. nº 5) — c) que as dimensões exatas do terreno, no local verificado, são de 4,25m. de frente e fundos, por 25,40m. d eextensão em ambos os lados. 4) essa diversidade das medidas do terreno do imóvel vendido, constantes do titulo de propriedade (que só alude ao prédio, que é menor que o terreno total) e da carta de aforamento, ambas, aliás, em divergência com a realidade, não impediu que o suplicante pagasse o imposto de transmissão dvido. Realmente, em 12 de dezembro de 1946 o suplicante pagou o referido imposto, no valor de Cr$ 15.067,60, figurando no respectivo conhecimento que o terreno tinha as dimensões de 4,25m. por 25,40m. (doc. nº 6), encontradas no local. Já em relação ao laudêmio que o suplicante apenas se obrigou a pagar, isto é, a fornecer o correspondente numerário, as coisas não correram da mesma maneira. Verificada aquela divergência na metragem do terreno, o Serviço de Registo e Tombamento da Diretoria do Patrimônio da Prefeitura exigiu em 22 de janeiro de 1947, que fosse junta ao processo (doc. nº 7) uma planta do imóvel devidamente assinada por profissional habilitado, com a numeração de todos os confrontantes, tendo em vista a impossibilidade de medição". Instado várias vezes a cumprir essa exigência, evidentemente a seu cargo, pois, ao enfiteuta é que cabe obter o consentimento do senhor direto para venda do imóvel foreiro (Cod. Civel, art. 686), o 1º suplicado vem se furtando de fazê-lo, sob a alegação de que a exigência é descabida. Mas se o vendedor assim acha, a ele é que cabe discutir o assunto com a senhora direta. Ao suplicante é que não corre a obrigação de cumprir uma exigência relativa ao aforamento de que é titular o vendedor. Como quer que seja, a Prefeitura declara e certifica (doc. nº 7) que " o laudêmio devido pela transação do imóvel nº 255 da rua Sacadura Cabral *somente poderá ser dobrado depois de cumprida pelo interessado a exigência de 22.1.947.*". Está o suplicante, portanto, impossibilitado de assinar a escritura de compra e venda pela falta do alvara de licença de senhora direta do terreno. 5) Em face do exposto, é manifestamente inexato que a compra e venda ainda não foi ultimada por culpa do suplicante, como pretendem o 1º suplicado e seu procurador — 2º suplicado. O suplicante tomou tôdas as medidas necessárias para esse fim, ordenando tôdas as providências que lhe competiam. E, como foi dito, já pagou o imposto de transmissão de propriedade devido á Prefeitura do Distrito Federal. O 1º suplicado é que, não tendo os documentos relativos ao imóvel na devida ordem, alem de não os haver regularizado, ainda pretende que o suplicante discuta com a Prefeitura do Distrito Federal as dimensões do terreno foreiro, quando a ele é que cabia esse onus. Assim agindo, ó ele quem está criando obices á ultimação do negócio. Nessas condições, é manifesta a impertinência e inoportunidade da notificação a que agora se responde, em que se visou marcar prazo para o suplicante assinar a escritura de compra e venda de um terreno sem que o vendedor haja obtido a prévia licença do senhor direto e com alusão a dimensões do terreno impugnadas pelo mesmo. O suplicante não se furta ao pagamento do laudêmio, cujo valor já depositou em mãos do leiloeiro Otávio Souza Leite doc. nº 8 , mas é evidente que só o pode pagar quando a Prefeitura do Distrito Federal, em virtude das providências tomadas pelo vendedor, quizer ou puder recebê-lo. O que tudo isso revela, de maneira insofismavel, é a intenção inequivoca do 1º suplicado, inspirado pelo 2º suplicado, seu procurador, aliás agindo com excesso de mandado, furtar-se a ultimação do negócio contratado com o suplicante, com a agravante de pretender transferir-lhe essa clara intenção e os respectivos onus. 6) Por tudo isso, o suplicante não só para contestação dos fatos, como para ressalva e garantia dos seus direitos, vem lavrar protesto judicial contra os suplicados, e bem assim, notificados (já que, pelo excesso de mandato com que agiu, responde o 2º suplicado, nos têrmos dos arts. 1.297 e 1.331 do Código Civil) para no prazo de oito dias, contados da data da notificação, apresentarem, no escritório do leiloeiro Otávio Souza Leite, a prova de que a Prefitura do Distrito Federal, já pode receber o laudêmio relativo a transação e as certidões negativas do estilo a fim de que, nos cinco dias imediatos, possa ser lavrada á escritura de compra e venda, sob pena de, não o fazendo ser desfeito o negócio por sua culpa e ficarem sujeitos respectivamente, a devolução do sinal em dobro e a responderem por perdas e danos, de acôrdo com as respectivas responsabilidades. E para que asism seja e se faça o suplicante requer a V.Excia., que autuada esta com os documentos, seja expedido mandado de citação contra os suplicados para os supracitados fins, dando-se de tudo ciência ao leiloeiro Otávio Souza Leite, com escritório á rua Misericórdia nº 8 inclusive para não abrir mão do sinal recebido. Pede deferimento, sendo-lhe os autos entregues, depois de cumpridas as diligências. Rio, 19 de maio de 1947. (a) Carlos Guimarães Pinto de Almeida, Adv. Insc nº 112". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara Civel. Em 19—5—47. (a) Pontes". Despacho: "A. Defiro a inicial. Rio, 21—5—47. (a) Garcez Neto". Despacho de fls. Cite-se por edital com o prazo de sessenta (60) dias. Rio, 18—6—47. (a) Garcez Neto". — Pelo requerente, José Fortuna, lhe foi ainda dirigida a petição do teôr seguinte: "*Petição de fls 26*; Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. José Fortuna nos autos da notificação requerida contra José Maria Sioares e Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, vem expôr e requer a V. Excia.. o seguinte. 1) Dando cumprimento ao despacho de fls. o oficial do Juizo intimou o suplicado — Nicolau Luiz Cardoso Guimarães procurador do suplicado José Maria Pinto Soares a declarar qual o atual endereço deste último, em Portugal, digo, em Portugal, a fim de que fosse expedida a competete digo, competente carta rogatória citatória "sob pena de, não o fazendo ser expedido edital de citação do mesmo, para os efeitos requeridos na petição inicial". 2) Intimado nestes têrmos, o suplicado Nicolau Luiz Cardoso Guimarães deixou de indicar o endereço do seu mandante em Portugal, alegando ser procurador do mesmo com poderes para vender, conforme instrumento que oportunamente apresentaria (fls.).2) Ora M. M. Juiz, o suplicado Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, não exibiu nem alegou ter poderes para receber primeira citação em nome do referido José Maria Pinto Soares. Por outro lado, na espécie não ocorre a hipótese prevista no art. 163, parágrafo 1º, do Código de Processo, por isso que a venda do prédio á rua Sacadura Cabral nº 255 foi ato determinado pelo próprio José Maria Pinto Soares. 3) Dessarte, o suplicado vem requerer a V. Excia. que na forma do disposto no art. 177,1 do Código de Processo, determine a expedição do edital de citação contra o citado José Maria Pinto Soares, pelo prazo que V. Excia.. determinar para os efeitos constantes da petição inicial de fls. 2/5. P. Deferimento. Rio, 16 de junho de 1947. (a) Aloysio Moreira Guimarães. Adv. Insc. 112". Despacho: " Nos autos. Rio, 16—6—47. (a) Garcez Neto". Despacho de fls. 27: "Cite-se, por edital, com o prazo de sessenta dias. Rio 18—6—47. (a) Garcez Neto". — Estando em têrmos o pedido é expedido o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias á José Maria Pinto Soares, que será publicado na forma da lei e afixado no saguão do Palácio da Justiça, ciente outrossim de que este Juizo tem sua séde á rua Dom Manoel nº 29, 5º andar do Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu (a) Paulo Campanha, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto". Está conforme. O Escrivão. — Silvio Cavalcanti de Oliveira.

No Brasil um ex-Ministro da Educação da Argentina

Outros delegados platinos à Primeira Conferência Panamericana de Criminologia

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Jorge Eduardo Coll, ex-Ministro da Educação da Argentina, figura destacada no cenário politico e juridico daquele pais, o qual deixou, em 1946, as cátedras que exercia na Universidade de Buenos Aires, depois de vinte e nove anos de magistério superior. Tendo participado da II Conferência Interamericana de Advogados vem, agora, assistir ás discussões da Primeira Conferência Panamericana de Criminologia. Para a mesma reunião, no Rio, chegaram, dali, os delegados portenhos Drs. Raimundo Bosch Diretor do Instituto de Medicina Legal de Rosário, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Litoral, e Osvaldo Loudet, Professor de psiquiatria das Universidades de Buenos Aires e La Plata. O ultimo é o Presidente da delegação.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Em continuação à série de palestras que êste centro realiza todos os domingos, em sua sede à Rua Visconde de Inhaúma, 61-sobrado, hoje, domingo dia 6, terá lugar no mesmo, às 18 horas, uma palestra doutrinária, sendo orador conhecido confrade.

O ingresso como sempre é franco.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, segunda-feira, 7 do fuente, as folhas reativas ao 11º dia útil.

Montepio Civil da Guerra:
Folhas — 7.201 a 7.205 — A a Z.

Montepio Militar da Guerra:
Folhas — 7.210 a 7.215 — A a Z.

As boas idéias devem ser transformadas em realidade

O Govêrno em seus planos de reorganização econômica e financeira do País, propôs ao Congresso Nacional a criação de diversos bancos a fim de se poder atender com mais eficiência ao desenvolvimento de nossas riquezas, naturais e de cultura e amparar, sempre que fôr preciso nossas organizações comerciais e industriais.

Não somos financistas, nem estamos á altura de poder apreciar o plano da nova organização bancária; mas, percebemos perfeitamente as razões disso, apresentadas nas exposições de motivos feitas pelo Sr. Ministro da Fazenda. Não há mesmo que duvidar da grandiosidade dessa medida.

Causou-nos admiração o trabalho do Sr. Ministro Corrêa e Castro pelo sentido patriótico que encerra; mas, não nos foi surprêsa, porque, de um espirito esclarecido como é o de sua Excia., em se tratando das magnas questões de altas finanças, só poderiamos esperar um trabalho de elevado mérito.

No setor administrativo que sua Excia. superintende, somente um homem prático e de grande visão, qualidades aliadas a uma faculdade de trabalho de um dinamismo invulgar e animado pelo elevado sentido de bem servir á nação é capaz de empreender e dar-lhe realidade.

Com a criação dos Bancos, Central e Rural, ficará o Brasil aparelhado para dar solução emediata a tôdas as questões que visem a grandeza da nossa economia.

Segundo informações que temos colhido sôbre suas palestras á cerca da criação desses bancos e dos quadros de funcionários que tomarão parte nos trabalhos dessas instituições de crédito, temos a compreensão nitida de que seus propositos têm uma dualidade de sentido, o que mais enobrece sua atitude: o moral e o material.

No sentido material, até o mais leigo no assunto ao lêr seu plano de reforma bancária percebe, desde logo, seu real valor na vida de nossas relações econômicas e financeiras.

A parte moral da questão, é o de sua Excia. estar no firme propósito de aproveitar, nos serviços desses dois estabelecimentos de crédito, os desempregados, principalmente aqueles que já pertenceram a qualquer organização parestatal, como os ex-funcionários do D. N. C. e de outras instituições extintas por atos do Govêrno. Assim pensando, judiciosamente, tem a certeza de encontrar auxiliares práticos e eficientes e de comprovada idoneidade.

A tão alto propósito serão poucos todos os encômios que se tecerem para louvar a atitude do Sr. Ministro Corrêa e Castro, em virtude de sua demonstrada compreensão de que as boas idéias devem ser transformadas em realidade, pois, só assim, se trabalhará verdadeiramente para a grandeza do Brasil.

J. PORTELA

Uma visita que encantou a família do Centro Mineiro

No decorrer dos festejos juninos do Centro Mineiro, calou como desvanecedora homenagem, a presença do Sr. Embaixador de Cuba, Dr Gabriel Landa e da dignissima embaixatriz D. Consuelo Landa.

No rosto de cada um dos presentes refletia-se o orgulho de ter por companheiros daquela derivação espiritual que foi a festa a caráter do Centro Mineiro, pessoas tão ilustres, representantes de um país tão simpático e tão amigo do Brasil.

Saudando os ilustres visitantes falou em nome da Colônia Mineira o Diretor do Centro Mineiro, Sr. Carlos Ferreira de Sousa que soube ser interprete á altura dos nossos sentimentos, demonstrando com eloquência que o verdadeiro regionalismo, o regionalismo construtivo é o que nos norteia para o são universalismo.

Correspondendo á singela homenagem agradeceu o Sr. embaixador, lamentando não falar corrente a nossa lingua para traduzir com propriedade e riqueza de linguagem, as expressões do seu contentamento, transferindo aquela demonstração de afeto para o seu país que caminhava hombro a hombro com o Brasil na cultura do pan-americanismo.

A festa perdeu seu sentido restrito e transformou-se, com a presença dos embaixadores de Cuba, numa confraternização de homens de raças diferentes identificados por um denominador comum: o sentido amplo do americanismo.

E as chuvas chegaram novamente no vale do Mississipi

S. LUIS, 5 (U. P.) — A chuva começou a cair novamente sôbre todo o vale do Mississipi mas os funcionários do serviço pluvial estão esperançosos de que terão pouco efeito sôbre o rio, cujo nível das águas já está baixando.

Tais chuvas foram qualificadas como de tempestade.

A Argentina enviou aos Estados Unidos uma grande soma de dólares

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Argentina enviou aos Estados Unidos uma grande soma de 24.064.395 dólares, em ouro, durante a semana terminada no dia onze de junho, enquanto que as exportações norte-americanas de ouro atingiram apenas a 450.409 dólares, naquela semana.

As exportações em dólares incluiram 3.405 dólares para o Panamá, 12.317 para Cuba e 1.500 dólares para o Brasil.

Desfeito o mistério em torno do crime da . . .

(Conclusão da pág. 5)

gue, onde atirou as apólices e o cano de ferro, escondendo o resto num buraco existente sob a ponte dos Marinheiros, exclusive o anel que serviu de pista.

Disse, ainda, Olimpio, que passou a noite, perambulando pela cidade, bebendo, só voltando á ponte pela manhã do dia seguinte onde retirou os embrulhos, para os esconder novamente na Avenida Brasil, retirando-os finalmente de lá, para com parte do dinheiro roubado alugar o apartamento, onde foi prêso. Finalizando a confissão Olimpio apontou as autoridades o lugar onde por ultimo escondera as jóias. No fundo de uma vasilha contendo arroz, existente em sua casa. Efetivamente, ali estavam as jóias roubadas por Olimpio.

OITENTA MIL CRUZEIROS DE JOIAS

São as seguintes, as jóias roubadas por Olimpio, e apreendidas, pela Policia, em sua residência:

Três garfos; um colar de pérolas; um medalhão de ouro; uma estrêla de brilhantes; uma cruz de brilhantes; um monograma de ouro; um par de brincos com brilhantes; um cordão de ouro com espaços e brilhantes; uma figa e uma medalha com brilhantes; um pendetiff de platina com brilhantes; um anel de esmeraldas; um par de brincos com esmeraldas; um pregador de pedra vermelha e ouro; uma pena de ouro; um relógio de ouro, riquissimo leque de madrepérola e ainda o anel que havia sido vendido ao relojoeiro, e que já se encontrava empenhado na Caixa Economica, por cinco mil cruzeiros que também foi apreendido.

HAVERA' CUMPLICES

Em face das investigações procedidas pela Policia, as autoridades encarregadas de esclarecer os minimos detalhes do crime, são inclinadas a suspeitar de que o matador tenha cumplices que o auxiliaram a cometer o hediondo latrocinio.

O criminoso nega, entretanto suas declarações não merecem fé, em consequência de haver tentado, logo no inicio de sua confissão, ludibriar a Policia, especialmente no caso das jóias em que afirmou tê-las jogado no Canal do Mangue, o que foi constatado não ser verdade.

A RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

A Policia iniciou, ontem, cêrca das 20 horas, a reconstituição do crime que se prolongou pela madrugada.

Aprovado o parecer do Ministro Rogério de Freitas sôbre balanços gerais da Republica

As atividades do Tribunal de Contas, dentro da estrutura constitucional do Estado Brasileiro, se estendem a todos os setores da vida administrativa do país. Em um dos recentes pareceres apresentados aquela alta corte ficaram patenteadas a importância daquele órgão, bem como a sua função reguladora dos negócios financeiros do Brasil. O parecer em questão foi dado por um dos mais novos ministros, que se evidenciou pela solidez de sua cultura juridica e pela serenidade com que emitiu o seu julgamento a respeito dos Balanços Gerais da República, relativos ao exercicio passado.

Após a leitura dêsse alentado trabalho, o Tribunal deu por aprovado o Parecer do Ministro Rogério de Freitas, cuja publicação, na integra, foi atribuida á Imprensa Nacional, constituindo, desta forma, outra valiosa contribuição ás nossas letras juridicas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria numero 241, extraida em 6 de julho de 1947:

	Cr$	
3763	2.000.000,00	S. Paulo
3764	50.000,00	(Apr.)
3762	50.000,00	(Apr.)
4695	400.000,00	Rio
26446	200.000,00	Rio
15848	100.000,00	Pôrto Alegre
3180	80.000,00	Rio
8698	60.000,00	Bahia

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 30 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 3.

Desenvolvimento da pecuária em Minas Gerais

LEOPOLDINA, 5 — (Do enviado especial da A. N.) — Êste municipio é, hoje, a capital da criação leiteira na Zona da Mata e um dos mais importantes centros dessa importante atividade de todo o país. Bastaria isso para justificar a relevância da exposição agro-pecuária regional que aqui se realiza nesta época, anualmente, desde 1936.

Entretanto, os concursos leiteiros também aqui efetuados por essa ocasião proporcionam motivo de interêsse ainda maior de outros Estados.

Leopoldina atraiu agora criadores e técnicos não sómente montanhezes mas também em apreciavel número, procedentes do Estado do Rio, dessa capital, de São Paulo e do Espirito Santo, dado que a exposição deste ano foi a melhor apresentada, incluindo gado de cerca de 16 Municipios e até de Petrópolis. Mas não se conclua dai que se trata de criação exclusiva de gado leiteiro.

De um modo geral, as propriedades aqui são absorvidas por atividades mixtas. Lavoura e criação, consoante o determinam os bons preceitos de economia rural, se conjugam com admirável equilibrio, e que a terra fertil dá inestimável auxilio. Ao lado dos rebanhos holandeses preto e branco com pedigree de origem, situam-se os Puros por cruza, do mesmo que os Guernsey, Jersey, Simental, Schwytz e Zebuinos estes, em menor número mas de muito boas caracteristicas zootécnicas. Há uma criação de cavalos mangalarga e campolina bastante desenvolvida em número e qualidade. A produção aviária é avultada. A suinocultura refaz-se, abrangendo os Duros-Jersey, Perapetinga e Caruncho, todos desenvolvendo-se muito bem.

Mas a produção de café ainda vai a 150 mil arrobas; o milho a 125 mil sacas; a cana (inclusive a forrageira) a 70 toneladas, o feijão, a 10 mil sacos; o arroz, a 60 mil sacos; o fumo, a 3.000 arrobas; o algodão a 30.000 quilos; a mandioga, a 10.000 toneladas; a batata doce a 40.000 quilos; o tomate a 20.000 caixas; e a laranja de escelente qualidade, a...... 289.000 caixas.

Por esses algarismos se pode ter idéia de que se Leopoldina não é autosuficiente em matéria de lavoura, não fica longe disso, sendo, como é, ainda, centro industrial florescente. Fica a 240 quilometros, apenas, do Rio, pela Rio-Brahia e a 119 de Juiz de Fóra. A presença de 11 repartições federais e estaduais em sua sede dá ainda melhor idéia da sua marcha de progresso na pecuária especializada em raças finas e na lavoura. A cidade cresce numa média de 70 construções anuais. E a pecuária local é, hoje, um marco nacional de progresso. Os 564 animais das diversas espécies e raças inscritos na XI Exposição foram do que há de melhor no país. E os julgamentos foram um dificil trabalho dos juizes, habilmente guiados pela experiência do inspetor Romulo Joviano.

TEATRO

COMPANHIA FRANCÊSA DE COMEDIA

A Companhia Francêsa de Comédia Marie Bell está realizando, no Municipal, com o maior êxito, suas récitas de assinatura. Ali já apresentou, em magnificas encenações peças de grande valor artistico: **L'Impromptu de Versailles**, de Moliére; **On ne badine pas avec l'amour**, do romântico Alfred de Musset; **La Marche Nuptiale**, de Henri Bataille; **Therese Raquin**, teatralização do romance de Emile Zola, por Marcelle Maurette; **L'Homme de Joie**, de Paul Géraldy e Robert Spitzer; **Passage du Malin**, de François Mauriac; e **Le Secret**, obra-prima de Henri Bernstein, em que Marie Bell reafirmou suas excepcionais qualidades de atriz, encarnando a protagonista.

Em vesperal, ontem, tivemos, mais uma vez, **Therese Raquin**, com extraordinária afluência de espectadores de nossa melhor sociedade.

"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO .."

A Companhia Jaime Costa reencenará, terça-feira, no Glória, a peça de J. Rui e Eurico Silva, intitulada — **Acontece que eu sou baiano**, em três atos, a qual já alcançou demorado êxito na Cinelândia.

Está, portanto, nas derradeiras exibições — **O homem que volta**, de Celestino Silveira e Berliet Júnior.

OS COMEDIANTES

Está, novamente, no Rio o afinado conjunto de **Os Comediantes**, de seu regresso do meio paulistano, onde foram muito aplaudidas as interpretações de **Desejo**, **Vestido de Noiva**, **Era uma vez um Prêso** e **A Rainha morta**.

Sua primeira atração dêste ano, entre nós, será — **Terras do sem fim**, dramatização, por Graça Melo, do romance de Jorge Amado.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — **Um milhão de mulheres** pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Bicho do Mato** por Eva e seus artistas, às 21 horas.

NO GLORIA — **O Homem que vol**ta, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artista Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Mulher Infernal**, pela Companhia Derc Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **Gostar... e Fechar os Olhos"** pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO GINASTICO — **O Segrêdo**, pela Cia. Alma Flora, às 21 horas.

Sensacional duelo no "Grande Prêmio Diana"

Oito páreos interessantes na corrida de hoje - A carreira para amadores - Montarias oficiais - Nossos palpites e cotações

Mais uma interessante reunião será levada a efeito, hoje, no Hipodromo da Gávea.

Foram progamados oito páreos, todos reunindo parelheiros valorosos, cuja disputa é aguardada com grande interêsse pelos "habitués" do magnifico Hipódromo do Jockey Clube Brasileiro.

Mas a nota dominante da tarde turfista de hoje é o "Grande Prêmio Diana", prova máxima para eguas no turf brasileiro que apresentará desta feita, um sensacional duelo entre Garboza — Bruler — Coraly — Finesse — Hurona — e Maracanã, ram postas em evidência por diversas vezes. Esse páreo deverá oferecer um belo espetáculo aos aficionados cariocas. Correrão, além dos citados animais, Vontade — Arabesca — La Guiche — Fiducia — Borla Roja Desforra — e Heliada.

São as seguintes as montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Ureno, J. Mesquita	56	35
	2 Pavoré, M. Carvalho	54	40
	3 Chilena, L. Meszaros	54	70
2(	4 Jaspe, E. Castillo	56	50
	5 Denodado, J. Nascimento	56	35
	6 Disra, J. Martins	54	50
3(	7 Bronzeada, N. C.	54	—
	8 Betar, P. Simões	56	40
	9 Camacho, C. Cruz	56	60
4(	10 Jambo, S. Ferreira	56	60
	11 Maracatú, O. Ullôa	54	25
	" Borrachudo, N. C.	56	—

2º páreo — 1.000 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Itororó, C. Cruz	55	25
	" Trimonte, A. Ribas	55	25
2(	2 Apoti, N. C.	55	—
	3 Huracan, E. Silva	55	50
3(	4 Inca, J. Mesquita	55	35
	5 Lingote, R. Pacheco	55	60
	6 Marmóreo, N. Pereira	55	80
4(	7 Pioneiro, I. Rigoni	55	50
	8 King Cole, N. C.	55	—
	9 Birigui, A. Araújo	55	35

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Ct.
1(	1 Rolante, N. C.	54	—
	" Nedda, J. Graça	52	35
	2 Cayena, E. Castillo	56	50
2(	3 Salto, S. Ferreira	58	35
	4 Guadalajara, N. C.	52	—
	5 Ogar, P. Simões	56	60
3(	6 Excelente, A. Rosa	52	40
	7 Coty, E. P. Coutinho	54	60
	8 Oldra, Red. Filho	52	60
4(	9 Guinéo, R. Freitas	58	50
	10 Alameda, N. C.	54	—
	11 Giria, C. Cruz	56	60
	" Garrida, N. C.	52	—

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Defiant, R. Freitas	53	35
	2 Carioca, E. Castillo	57	60
2(	3 Pólvora, Red. Filho	50	50
	4 Parmilio, J. Portilho	52	40
3(	5 Lotus, L. Rigoni	51	35
	6 Beat'Em, S. Batista	51	60
4(	7 Cubanita, N. C.	50	—
	8 Miami, N. C.	50	—
	9 Bordonéo, V. Andrade	50	50

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 Moema, L. Rigoni	54	50
	2 Enanio, A. Neri	54	80
	3 Manful, V. Andrade	52	60
2(	4 Iona, N. C.	54	—
	5 Meeting, J. Graça	56	35
	6 Dabul, J. Mesquita	54	50
	" Banco, S. Ferreira	56	50
3(	7 S. de Prata, M. Tavares	58	40
	8 Alberdi, P. Simões	58	60
	9 Encontrada, A. Aleixo	50	80
	10 T. Pontas, N. Mota	58	80
4(	11 Fantástico, N. C.	56	—
	12 Glauco, B. Ribeiro	56	80
	13 Sanguenolth, N. C.	54	—
	" Flexa, N. C.	54	—

6º páreo — Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting.

		Ks.	Ct.
1(	1 G. Bruleur, L. Rigoni	52	30
	2 Vontade, XX	53	80
	3 Hurona, F. Irigoyen	57	40
2(	4 Coraly, J. Nascimento	53	30
	5 Heliada, D. Ferreira	52	60
	6 Arabesca, J. Mesquita	58	60
3(	7 Desforra, R. Freitas	52	60
	8 Maracanan, L. Ozorio	58	35
	" La Guiche, E. Castillo	58	35
4(	9 Finesse, O. Ullôa	53	35
	10 Fiducia, C. Cruz	57	40
	" Borla Roja, G. Costa	57	40

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

		Ks.	Ct.
1—	1 Coracero, J. Portilho	51	35
—2	Grandguinol, O. Ullôa	52	27
3(	3 Dante, L. Rigoni	57	40
	4 Marrocos, N. C.	52	—
4(	5 Ajo Macho, J. Santos	50	50
	6 Mar Revuelto, N. Pereira	52	35

Páreo para amadores (a disputar-se entre o 3º e 4º páreo) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

	Ks.
1 Heleno, J. Patrone	60
2 Remolacha, J. Rosas	60
3 Miami, M. Faria	63
4 Emilia, T. Lodi	52
5 Muluya, XX	60
6 Yemanjá, R. Mendes	54
7 Estrondo, J. Marcondes	60
8 Chanta, O. Griffts	50
9 Corsário, E. N. Cunha	57
10 Lydia, M. B. Macedo	56
11 F. Wilberg, R. Arroxellas	65
12 Orelfo, O. Medeiros	58
13 Topetudo, M. R. Rocha	58
14 Alto Fondo, G. T. M. Castro	59

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Maracatu — Salto — S. de Prata — Garbosa — Grandguinol

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os seguintes forfaits:

Bronzeada — Borrachudo — Apoti — King Cole — Rolante — Guadalajara — Alameda — Garrida — Cubanita — Miami — Iona — Fantástico — Sanguenolth — Flexa e Mar rocos.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Maracatu — Ureno — Jaspe
Itororó — Inca — Huracan
Salto — Guinéo — Excelente
Bordonéo — Defiant — Beat'Em
S. de Prata — Dabul — Moema
Garbosa — Finesse — Coraly
Grandguinol — M. Revuelto — Coracero

Resultado da reunião de ontem

Dom Pedro II, Logro, Uristrio, Hardiana, Inferior, Faladora e Foguete foram os vencedores.

Conforme previamos, foram bastante equilibrados os pareos disputados, ontem, na Gávea. Houve bôa afluência de aficionados, apezar de a tarde estar ameaçadora, o tempo bastante encoberto...

Venceram os animais provaveis e poules pagando regularmente, destacando, apenas, a de Faladora, que deu mais de 100 cruzeiros.

Nenhum acidente, nem incidente se verificou, tendo tudo corrido às maravilhas, com um movimento geral de apostas atingido a mais de 4 milhões de cruzeiros.

Eis os resultados técnicos da corrida:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.

1º, Don Pedro II, 56 quilos, M. Carvalho;
2º, Tribunal, 54 quilos, G. Graça;
3º, Nalpe, 56 quilos, N. Mota.
Ganho por cabeça e 3 corpos.
Tempo: 104 2/5.
Não correu Aragonita.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 39,50.
Dupla 13 Cr$ 74,00.
Placês: 1, Cr$ 13,00; 5, Cr$ 13,50 e 3, Cr$ 12,50.
Proprietário — Antônio G. Coelho.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 375.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 D. Pedro II	3.813	39,50
	2 Aragonita	N. C.	-
2(	3 Nalpe	3.329	45,00
	4 El Rey	1.469	103,00
3(	5 Tribunal	3.798	40,00
	6 Trinta e Três	438	344,00
4(	7 Farrusca	2.277	66,00
	8 Penedo	3.371	45,00
	9 Cruzador	360	419,00
	Total	18.855	

DUPLAS

		Cr$
12	1.755	63,50
13	1.507	74,00
14	1.910	58,00
22	417	268,00
23	1.859	60,00
24	2.339	48,00
33	403	277,00
34	2.531	44,00
44	1.230	91,00
Total	13.951	

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.

1º, Logro, 55 quilos, C. Cruz;
2º, Guanumbi, 55 quilos, E. Castillo.
3º, Vavau, 55 quilos, J. Portilho.
Ganho por 3 corpos e meio corpo.
Tempo: 96 2/5.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 14,00.
Dupla 12, Cr$ 18,50.
Placês: 1, Cr$ 10 00 e 2, Cr$ 10,00.
Proprietário — Stud Sul Brasil.
Tratador — Osvaldo Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 424.760,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Logro	12.780	14,00
2—2	Guanumbi	5.956	31,00
3(	3 Lombardia	579	315,00
	4 Chatana	1.605	114,00
4(	5 Vavau	1.890	96,50
	" Valco		
	Total	22.810	

DUPLAS

		Cr$
12	7.085	18,50
13	2.290	57,50
14	2.871	46,00
23	1.260	104,50
24	1.571	84,00
33	156	844,00
34	850	155,00
44	380	346,50
Total	16.463	

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Uristrio, 56 quilos, L. Meszaros;
2º, Pirata, 52 quilos, C. Cruz;
3º, Mojica, 56 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 2 corpos e meio corpo.
Tempo: 76 2/5.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 100,00.
Dupla 34, Cr$ 45,00.
Placês: 7, Cr$ 50,00 e 5, Cr$ 92,00.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Dionisio M. de Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 598.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Kit	2.694	68,00
2(	2 Xavante	6.428	39,00
	3 Sky	1.709	147,00
3(	4 Highland	14.228	18 00
	5 Pirata	1.046	241,00
4(	6 Mojica	1.872	135,00
	7 Uristrio	2.523	100,00
	Total	31.500	

DUPLAS

		Cr$
12	1.632	118,50
13	2.477	78,00
14	1.217	159,00
22	821	236,00
23	94815	20,00
24	2.327	83,00
33	1.217	159,00
34	4.269	45,00
44	406	476,00
Total	24.181	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.

1º, Hardiana, 54 quilos, O. Ullôa;
2º, Branca de Neve, 54 quilos, S. Ferreira;
3º, Jacomi, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por pescoço e 3 corpos.
Tempo: 96.
Não correram: Marmiteira e Staraya.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 28,00.
Dupla 12, Cr$ 29,00.
Placê: 3 Cr$ 17,00 e 2, Cr$ 43,00.
Proprietário — Stud L. de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 648.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Jacomi	10.123	28,00
	2 B. de Neve	1.725	165,00
2(	3 Hardiana	10.243	28,00
	4 Marmiteira	N. C.	
3(	5 Staraya	N. C.	
	6 Eclético	4.041	70,00
4(	7 Pury	9.361	30,00
	" Magestade		
	Total	35.493	

DUPLAS

		Cr$
11	1.162	170,00
12	6.833	29,00
13	1.810	109,00
14	5.522	36,00
23	2.501	79,00
24	5.041	39,00
34	1.420	139,00
44	461	429,50
Total	24.750	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000 00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.

1º, Inferior, 56 quilos, E. Castillo;
2º, Five Stars, 54 quilos, J. Nascimento;
3º, Moritz, 54 quilos, J. Mesquita;
Ganho por 3 corpos e 4 corpos.
Tempo: 98 2/5.
Não correram Farra e Cavador.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 28,00
Dupla 23, Cr$ 50 00.
Placês: 3, Cr$ 16,00; 6, Cr$ 16,00 e 10, Cr$ 14,50.
Proprietário — Paulo Laport Machado.
Tratador — Adolfo Cardoso.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 703.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Outono	2.639	111,00
	" Arranchado		
	2 Explendor	2.527	116,00
2(	3 Inferior	10.429	28,00
	4 Garimpa	171	1.712,00
	5 Vice Versa	2.526	116,00
3(	6 Five Star	6.167	47,00
	7 Acatado	655	447,00
	" Rio Negro		
4(	8 Genipapo	3.674	80 00
	9 Magistral	1.098	266,50
	10 Moritz	6.704	44,00
	" Lady		
	Total	36.599	

DUPLAS

		Cr$
11	570	387,00
12	2.906	76,00
13	1.739	127,00
14	2.558	86,00
22	1.975	112,00
23	4.406	50,00
24	6.591	33,00
33	350	630,00
34	3.850	57,00
44	2.623	84,00
Total	27.568	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300 00.

1º, Faladora, 54 quilos, I. de Sousa;
2º, Urutú, 56 quilos, J. Portilho;
3º, Paraguaia, 50 quilos, S. Ferreira.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 11 2/5.
Não correram Flor do Campo, Infante, Garua e Fincapé.
Rateios: vencedor, 10, Cr$ 103,00.
Dupla 34 Cr$ 40,00.
Placês: 10, Cr$ 32,00 e 8, Cr$ 30,00.
Proprietário — José Bastos Padilha.
Tratador — Indalécio Carneiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 703.460,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Farra	N. C.	
	" Hiplas	2.631	113,00
	2 Sinclair	1.276	233,00
2(	3 Katurrita	1.810	165,00
	4 Judas	2.100	142,00
	5 Bambi	4.434	67,00
3(	6 Aloá	7.615	39,00
	7 Urmano	3.074	97,00
	8 Urutu	7.562	39,00
	" Paraguaia		
4(	9 Cavador		
	10 Faladora	2.894	103,00
	11 Jugo	3.854	77,00
	" Jiga		
	Total	37.250	

DUPLAS

		Cr$
11	212	1.042,00
12	911	242,00
13	3.988	55,00
14	1.370	161,00
22	978	226,00
23	5.430	41,00
24	1.753	126,00
33	6.201	36,00
34	5.538	40,00
44	1.241	178,00
Total	27.612	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.

1º, Foguete, 56 quilos, A. Araújo;
2º, Único, 54 quilos, N. Pereira;
3º, Expoente, 58 quilos, J. Portilho.
Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 103 2/5.
Não correram Flor do Campo, Infante, Garua e Fincapé.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 30,50.
Dupla 11, Cr$ 36,00.
Placês: 1, Cr$ 12,00; 3 Cr$ 12,00 e 4, Cr$ 12,00.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Tratador — Henrique Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 748.220,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Foguete	10.131	30,50
	2 Mimi	2.324	133,00
	3 Único	7.459	41,00
2(	4 Expoente	9.414	33,00
	5 Alvinópolis	847	363,00
	6 F. do Campo	N. C.	
3(	7 Infante	N. C.	
	8 C. Kahn	928	333,00
	9 Sagres	5.499	53,00
4(	10 Garua	N. C.	
	11 Fincapé	N. C.	
	" Tango	2.078	149,00
	Total	38.680	

DUPLAS

		Cr$
11	6.906	36,00
12	14 386	17 00
13	2.507	132,00
14	2.499	99,00
22	887	279,00
23	1.906	130,00
24	1.351	183,00
33	206	1.201,50
34	293	845,00
Total	30.941	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 4.202.800,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 983.060,00.

Pista de areia macia

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

31 vencedores, com 5 pontos — Rateio: Cr$ 2.014,00.

Concurso duplo

1 vencedor, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 44.784,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (3-10-1) — 9 vencedores — Rateio: Cr$ 1.202,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (3-10-1) — 94 vencedores — Rateios: Cr$ 735 00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (3-6) (10-8) (1-3) — 145 vencedores: — Rateio: Cr$ 5.112,00.

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Bordonéo — S. de Prata — Garbosa

"BETTING" - DUPLO

Bordonéo — Defiant — S. de Prata — Dabul — Garbosa — Finesse

Leilões Públicos no Distrito Federal

TIJUCA — ESPÓLIO — TIJUCA

IMPORTANTE LEILÃO DE

Antigos e Raros Móveis de Jacarandá

— E —

Admiráveis Objetos de Arte

Valiosas telas de notáveis mestres Nacionais e Estrangeiros.
Antigas e raras porcelanas: Jacob-Petit, Saxe, Dresde, Cap du Mont, Veix Paris, Ginori, Sèvres, China e Cia. das Indias
Finíssimos e antigos cristais, Bico de Jaca, Baccarat, Boêmia, Príncipe de Gales, Overlay e Opalinas.
Ricos aparelhos de porcelana francesa, para almôço e jantar.
Mobília dourada, esculturada, forrada de tapeçaria. Vitrines, porta-bibelots e tremots com espêlho.
Piano em caixa de jacarandá, do fabricante Blüthner, n.º 106.027 e um piano-pianola.
Ricos exemplares em jacarandá, como sejam: cômodas, oratório, mesas para centro e encostar, consolos, contador, arcas, cadeiras e poltronas alto espaldar.
Prataria portuguêsa, como sejam: baixelas para chá e café, salvas, candelabros, castiçais, medalhões, tabuleiros, paliteiros e faqueiros.
Antigos lustres de bronze e cristal, e apliques de cristal e opalina.
Coleção de originais marfins, em estatuetas, grupos e miniaturas.
Riquíssima mobília de jacarandá para salão de jantar.
Extraordinária mobília de imbuia, tôda esculturada, em relevos, para dormitório de casal. Liceu de Artes e Ofícios, de São Paulo
Três cofres de ferro a prova de fogo, Vila Nova de Gaia e Nascimento.
Geladeira elétrica, G. E., grupos e bancos de ferro, e estatuas de mármore e cerâmica para jardim e tudo o mais que será publicado detalhadamente, no CATÁLOGO que será publicado no dia do leilão — QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO PELOS HERDEIROS, VENDERÁ EM LEILÃO, Á

RUA CONDE DE BOMFIM N.º 679

SEGUNDA-FEIRA, 14, TÊRÇA-FEIRA, 15, E QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

ÁS 8 HORAS DA NOITE (20 HORAS)

TIJUCA — LEILÃO — CONDE DE BONFIM

Espólio de Dna. EUGENIA DE RESENDE METRA

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM OTIMO TERRENO DE ESQUINA, COM 17 m x 43 m,30

— Á —

RUA CONDE DE BONFIM, 576

(ESQUINA DA RUA JOSÉ HIGINO)

Prédio assobradado de feitio platibanda, tendo na fachada três janelas gradeadas no porão, uma porta, sôbre uma sacada com grade de massa e duas colunas, e duas janelas no pavimento superior; três janelas gradeadas, laterais, abrindo sôbre a Rua José Higino; entrada lateral por uma escada com degraus de massa, coberta e ladrilhada. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas, uma saleta e cinco quartos, dois dêstes conjugados, assoalhados e forrados, copa, despensa, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados; porão habitável. Em seguida existe uma meia água abrigando um cômodo e um chuveiro ladrilhados, depois uma segunda abrigando um W. C. e se acha edificado num terreno que mede 17,00 de largura na frente, 43,30 de extensão e 8,00 de largura na linha dos fundos, murado, tendo na frente gradil e um portão de ferro, na parte dos fundos um portão de madeira abrindo sôbre a Rua José Higino, confrontando do lado esquerdo com a Rua José Higino; do lado direito com o n.º 580 da Rua Conde de Bonfim, de quem de direito; nos fundos com o n.º 284 da Rua José Higino, de propriedade de Jamile Haddad.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

Em frente ao mesmo, ás 16,30 horas (4½ horas da tarde)

— Á —

RUA CONDE DE BONFIM, 576

NOTA: — O Prédio poderá ser visto todos os dias das 13 ás 18 horas.
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

ESPÓLIO DE

MANOEL BERNARDES DA SILVA

Ricas Jóias em Platina, Ouro, com Brilhantes

— Á —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

(Salão de Vendas)

RELOGIO PATECK PHILIPPE, ANÉIS, CORRENTES, PULSEIRAS, BRINCOS, MEDALHAS, BOTÕES, RELÓGIOS E OUTRAS JÓIAS DE OURO, COM BELOS BRILHANTES.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO

Por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

PELA MELHOR OFERTA

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

Ás 3 horas da tarde (15 horas)

NO SALÃO DE VENDAS

— Á —

29 - RUA SÃO JOSÉ - 29

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, Imposto Federal de 8%, taxa de 1%, diligência e custas do Juiz e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL — RETALHADAMENTE OU EM UM SÓ BLOCO

LEILÃO

Srs. Capitalistas

Espólio de ROBERTO CABOT

MODERNO E ESPLÊNDIDO

Edifício de Cimento Armado

EM 3 ANDARES, COM 6 APARTAMENTOS, EDIFICADO EM TERRENO DE 11M,50 X 24M

— À —

RUA BENJAMIN BATISTA N. 12

JARDIM BOTANICO (GÁVEA)

Edifício com três pavimentos e de feitio beiral. Construção moderna de concreto armado e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo frances, medindo 16,20 de largura ate a extensão de 6,8?, onde estreita para 14,20 por 1,00, estreitando aí, outra vez para 13,60 por 1,66, onde estreita uma terceira vez para 6,65 por 1,50 de comprimento; dividido no primeiro pavimento em uma entrada ladrilhada e estucada, e dois apartamentos, de ns. 101 e 102, cada um destes com uma sala e três quartos assoalhados e estucados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhados e estucados, quarto para empregada assoalhado, instalações sanitárias, para o mesmo ladrilhadas, e uma pequena área com tanque para lavagem, tendo o de n.º 101, na frente, uma janela e uma varanda coberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta uma porta, e o de n.º 102, na frente, uma janela e uma varanda coberta e ladrilhada, abrindo sôbre esta uma porta, e mais cinco janelas laterais, uma destas com guarnição de ferro, abrindo sôbre a Rua Jardim Botanico. Nos segundos e terceiros pavimentos, em cada um, dois apartamentos, os do segundo pavimento sob os ns. 201 e 202 e os do terceiro sob os ns. 301 e 302, cada um dêstes com uma sala e três quartos assoalhados e estucados, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhados e estucados, quarto para empregada assoalhado, instalações sanitarias, para o mesmo ladrilhadas, pequena área com tanque para lavagem, tendo cada um dos de ns. 201 e 301, na frente, uma janela e uma varanda com gradil de ferro, coberta e ladrilhada, abrindo sobre esta uma porta, e mais duas janelas e uma varanda com gradil de ferro, coberta e ladrilhada, abrindo sobre esta quatro portas e uma janela gradiada, laterais, abrindo sôbre a Rua Jardim Botanico; cada um dos de ns. 202 e 302, na frente, uma janela e uma varanda com gradil de ferro, ladrilhada e coberta, abrindo sôbre esta uma porta. Este Edifício tem mais, na parte dos fundos, uma entrada de serviço pela Rua Jardim Botanico. E' de construção recente, está afastado do alinhamento da rua, tanto na frente como no lado esquerdo, que dá para Rua Jardim Botanico, medindo o terreno em que se acha edificado 11,50 de largura na frente, 26,00 de largura na linha dos fundos, 24,00 de comprimento pelo lado esquerdo e 17,00 pelo lado direito, confrontando do lado direito com um terreno de quem de direito; do lado esquerdo com a Rua Jardim Botanico e nos fundos com o n.º 418 da Rua Jardim Botanico, de quem de direito.

EM UM SÓ BLOCO OU RETALHADAMENTE

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Pregão á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
NOTA: ESTE EDIFICIO ESTA' TODO ALUGADO DANDO UMA RENDA DE CR$ 193.000,00 ANUAIS
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS

E SUCESSÕES, 3.º OFICIO — VENDERA' EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

Em frente ao mesmo, às 16,30 horas (4½ hs. da tarde)

RUA BENJAMIN BATISTA N. 12

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação, e se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago pelo Comprador.

CONDE DE BONFIM LEILÃO TIJUCA'

Espólio de ROSA VIEIRA CASTRO

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

PREDIO ASSOBRADADO

COM PORÃO HABITAVEL

EDIFICADO EM ÓTIMO TERRENO DE ESQUINA 24M POR 69M,50

PRÓPRIO PARA CONSTRUÇÃO DE GRANDE EDIFICIO

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 176

(Esquina da Rua Visconde de Figueiredo)

Prédio de sólida construção de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, dividido o porão em salão, 4 quartos, cozinha, W.C. Na parte superior em salão de visitas, salão de jantar, 5 amplos dormitórios, saleta, cozinha, quarto de banhos, varanda com gradil de ferro, tendo na fachada 4 janelas. EDIFICADO EM UM

TERRENO

que mede 24 metros de frente, 20 metros na linha dos fundos, pelo lado esquerdo 69 metros e 50 cent., e 61 metros pelo lado direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritorio e Salão de Pregão á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Em frente ao mesmo, às 16 horas (4 hs. da tarde)

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 176

(TIJUCA)

NOTA: — O Predio e terreno pode ser visto com permissão dos Srs. inquilinos. O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

LEILÃO DE

Um colar de Platina e ouro,

Com 68 grandes e pequenos brilhantes

— E —

Uma Pulseira de Platina

Com grandes e pequenos brilhantes e diamantes

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Pregão á Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

AUTORIZADO

Por conhecida Irmandade, de uma doação a ela feita

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

Às 15,30 horas (3½ horas da tarde)

— À —

RUA SÃO JOSÉ, 29

NOTA: — Estas jóias foram doadas a uma Irmandade, e serão vendidas para com o seu produto ser aplicado, de acôrdo com a vontade da doadora.

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, e o Impôsto Federal de 8%.

VILA ISABEL LEILÃO DE

Prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA TORRES HOMEM, 896 (antigo 240)

Otimo prédio, 2 pavimentos, sólida construção, dividido em 2 salas, 4 quartos, tendo um puxado com 1 quarto, banheiro, cozinha com fogão a gás; quintal com tanque, quarto e serventias para empregada; recuado do alinhamento da rua, feitio platibanda; alugado sem contrato, podendo ser visto por especial gentileza do Sr. morador. Construido em terreno medindo mais ou menos, 5m,5? de frente, por 36 metros de extensão.

AQUINO — LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO)

Escritório á Rua 7 de Setembro, 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495

Preposto: OTTO DURANTE

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

(PROXIMO A' PRAÇA 7 DE MARÇO)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

O comércio da Africa Ocidental Francesa em 1946

PARIS — O volume total das exportações da Africa Ocidental Francêsa, durante o ano de 1946 foi de 465.000 toneladas, num valor de 4.120 milhões de francos, enquanto que no ano anterior atingiu apenas 347.500 toneladas num valor de 2.525 milhões de francos.

As importações atingiram mais de 396.000 toneladas, num valor de cerca de 6 bilhões de franco em 1946, contra 345.300 toneladas, num valor de 3.411 milhões no ano precedente.

A metropole é o principal cliente da A. O. F., a quem comprou em 1946 3.600 milhões de francos

Comissões para o exame do custo de produção

LONDRES — (B. N. S.) — Mr. Aneurin Bevan, Ministro da Saúde, anunciou, na Câmara dos Comuns que nomeará uma comissão independente para "estudar e conservar sob exame o custo da construção de casas de fazer recomendações".

Uma comissão semelhante, para a Escossia foi anunciada por Mr. Westwood para "estudar e conservar sob exame os preços de materiais de construção e fazer recomendações.

de produtos diversos: tornou a ser seu principal fornecedor, sendo o cociente de importação da França, em valor, cerca de 59%.

Reconversão de um navio

LONDRES — (B. N. S.) — O vapor "Palomares", que se encontra em viagem para os portos espanhois, representa um dos notaveis trabalhos de reparação de navios que já se viu, segundo informa, O "Evining Standard". O navio foi praticamente reconstruido numa doca comum sem nenhuma das facilidades que se encontram num estaleiro.

Quando irrompeu a guerra, o Palomares foi transformado em um navio anti-aereo auxiliar e a reconversão a navio mercante foi bastante complicada, com a retirada de tôdas as obras estruturais, inclusive a blindagem. A tarefa no entanto foi executada numa doca simples, salvo um curto periodo em que o navio estava num dique seco.

Elogio aos criadores britanicos

LONDRES — (B. N. S.) — Em artigo sôbre a "Criação de Animais na Grã-Bretanha" publicado pela revista norteamericana "Journal of Animal Science", Mr. Darlow, da Escola de Agricultura de Oklahoma, esteve recentemente na Grã-Bretanha, se refere entusiasticamente aos criadores britânicos, dizendo, entre outras coisas: E' minha opinião pessoal que os criadores de gado da Grã Bretanha, particularmente os criadores de animais de raça, continuam a produzir os melhores animais que se produzem em todo o mundo. Encaram o futuro com um otimismo verdadeiramente contagioso. Têm confiança em seu pais e em sua própria capacidade de marchar sempre para frente e manter ou melhorar a excelente qualidade, que, como é de conhecimento geral sempre foi a caracteristica dos rebanhos britânicos"

Leilões Publicos no Distrito Federal

ESPÓLIO

LEILÃO DE

Superior Predio

— À —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 49
(BOTAFOGO)
(ESQUINA DA RUA ARNALDO QUINTELA)

O qual é assobradado, feitio de platibanda tendo à frente, 2 janelas, 1 dita no canto quebrado e 1 para a Rua Arnaldo Quintela.

Divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, êstes ladrilhados, havendo uma área com tanque. O terreno respectivo mede 6,30 incluído o canto quebrado e 12,40 pela Rua Arnaldo Quintela, também incluído o mesmo canto.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947
Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 49 (BOTAFOGO)
O SUPERIOR PREDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação

ESPÓLIO LEILÃO DE

3 Bons Prédios

— À —

RUA ARNALDO QUINTELA NS. 21, 23 e 25
(BOTAFOGO)

Idênticos entre si nas descrições, de feitio platibanda, tendo à frente 2 janelas e entrada ao lado; dividem-se em quarto e sala, forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada e banheiro e 1 área onde existe meia água com W.C. e tanque. O terreno do n.º 21, mede 8m,65x6,80; o do n.º 23,8m,20x6,80 e o do n.º 25, 3m,20x6,40.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES) — Escritorio e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947
Às 16 ½ horas, em frente aos mesmos, à
RUA ARNALDO QUINTELA NS. 21, 23 e 25
(BOTAFOGO)
OS PREDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação

ESPÓLIO LEILÃO DE

DOIS PREDIOS

E 2 CONSTRUÇÕES AOS FUNDOS

— À —

RUA CASTRO MENEZES Ns. 166 e 176
(ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA)

CUJAS DESCRIÇÕES SÃO AS SEGUINTES:

N.º 166 — Térreo, feitio beiral, tendo à frente 1 porta e 2 janelas, dividido em 3 cômodos e cozinha, existindo fora, tanque, W.C. e caixa dágua.

N.º 176 — Térreo, feitio chalé, tendo à frente, 2 portas e entrada lateral, dividido em 4 cômodos e cozinha, existindo fora, tanque, W.C. e caixa dágua.

1.ª CONSTRUÇÃO AOS FUNDOS: — Térrea, de frontal, com 1 porta e 1 janela, dividida em 2 cômodos e cozinha.

2.ª CONSTRUÇÃO: — 1 galpão de frontal com 4,90 x 5,20, com 1 cômodo e cozinha.

O TERRENO EM QUE TUDO ESTA' EDIFICADO MEDE 22,00 x 60,00.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritóro e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272
AUTORIZADO POR ALVARA' DO JUIZO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Venderá em leilão
QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947
Às 16 ½ horas, em frente aos mesmos, à
RUA CASTRO MENEZES Ns. 166 e 176
(ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA)
OS BONS PREDIOS E DEMAIS CONSTRUÇÕES ACIMA DESCRITAS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

Móveis, máquina Singer etc.

— À —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

CONSTANDO DE:

Guarnição folheada à imbuia para dormitório de casal, 5 peças — Máquina "Singer" para costura n.º J B. 352504 com motor elétrico — 1 aparêlho de radio, ondas longas, marca — 1 ferro elétrico, 1 casacador, 1 anel de ouro para senhora, 1 cama turca, 1 pele de raposa, roupa de cama e para senhora, utensílios de cozinha, 1 despertador, armario para cozinha, lâmpada elétrica portátil, etc.

(EDMUNDO NOVAES) — Escritorio e armazem à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Edmundo

AUTORIZADO POR ALVARA'

Venderá em leilão, na próxima quinzena
ÀS 15 HORAS, EM SEU ARMAZEM
— À —
RUA GONÇALVES LEDO, 26
OS MOVEIS ACIMA MENCIONADOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

CATUMBI LEILÃO DE

Prédio vazio

NECESSITANDO REFORMA

— À —

RUA CHICHORRO N.º 61

Pequeno prédio, antiga construção, necessitando reforma, faltando as paredes de divisões internas, fôrro e tudo o que faltar, podendo ser visto, construido em terreno medindo mais ou menos 4m,90 de frente, por 14 metros de extensão. O prédio será entregue vazio imediatamente. Chaves à disposição dos Srs. interessados, à Rua Emilia Guimarães n.º 46.

AQUINO

LEILOEIRO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 54, 2º andar, sala 26 — Telefone 42-2065
Preposto: OTTO DURANTE

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM PUBLICO LEILÃO
Têrça-feira, 8 de julho de 1947
ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação. Chaves na Rua Emilia Guimarães n.º 46.

AMANHÃ AMANHÃ

PATY DO ALFERES

5 Magníficos lotes de terrenos

SITOS À

RUA CAP. ZENÓBIO DA COSTA

Em frente ao Novo Hotel de Arcozelo

Clima maravilhoso — 5 minutos da Estação — Servido por ótima estrada de rodagem.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19-1.º andar

Que devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
pela maior oferta, juntos ou em separado, amanhã
SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947
Às 15 horas
EM SEU ESCRITÓRIO
— À —
RUA DA QUITANDA, 19 - 1.º ANDAR

Sinal de 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

O LEILOEIRO OFICIAL

É capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

ILHA DO GOVERNADOR

MAGNIFICO LOTE DE TERRENO

— SITO A' —

Rua Sete — Lote n.º 7 — da Quadra 27 — Jardim Carioca

MED. 10 MTS. DE FRENTE x 53,00 MTS. DE UM LADO x 53,50 POR OUTRO E FECHANDO COM 8 MTS. NA LARGURA DOS FUNDOS

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 — 1.º and. — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA'
TÊRÇA-FEIRA, 15 DE JULHO, ÀS 15 HORAS
Em seu escritório á R. da Quitanda, 19, o terreno acima descrito

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Aumenta as exportações britanicas para o Brasil

LONDRES — (B. N. S.) — O contínuo aumento das exportações britânicas para os países latino americanos foi confirmada com os últimos dados publicados pelo Ministério do Comércio e referentes ao mês de maio.

A exportação de aço e ferro obteve aumento verdadeiramente espetacular. As importações do Brasil, por exemplo, tiveram um aumento de 37.000 libras esterlinas em abril para 121.000 libras esterlinas em maio. O Brasil aumentou também consideravelmente suas importações de metais não ferrosos. O valor das exportações britânicas para aquêle país em maio foi de cerca de 88.000 libras esterlinas, comparado com 45.000 libras esterlinas no mês anterior.

As exportações de instrumentos para o Brasil também revelou um aumento de mais de 30.000 libras esterlinas em maio em comparação com abril. O valor das exportações foi, respectivamente, de 70.000 a 39.000 libras. A média de antes da guerra, nesse grupo, era apenas de 12.000 libras esterlinas.

A exportação de máquinas para o Brasil atingiu o valor excepcionalmente elevado de cerca de 500.000 libras esterlinas, o que corresponde a 165.000 libras esterlinas a mais que no mês anterior.

O Brasil elevou a mais do dobro sua importação de produtos químicos da Grã-Bretanha em maio, sendo o valor das mesmas de mais de 120.000 libras esterlinas.

LARGO DOS PILARES

MAGNÍFICO E SÓLIDO

Prédio

— SITO A' —

RUA FRANCISCA ZIEZI N.º 65
JUNTO A' AV. JOÃO RIBEIRO

LEILÃO — TÊRÇA-FEIRA, 19 do corrente
Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Prédio de construção antiga, madeiramento de lei, telhas tipo francês, dividindo-se em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim e grande quintal, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19, 1.º and. — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado, venderá
TÊRÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1947
Às 17 horas, no local, o prédio da
RUA FRANCISCA ZIEZI N.º 65

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Exportação de perfumes franceses

PARIS — Durante a guerra, a indústria francesa de perfumaria suspendeu inteiramente a exportação. A fim de permitir a esta indústria retomar o seu lugar na economia mundial, os poderes públicos e, principalmente, o Ministério da Producão Industrial facilitam-lhe a aquisição de matérias primas indispensaveis, e concedem importantes créditos.

O plano de 1946 compreendia uma exportação de 7 bilhões de francos de matérias primas e perfumes confecionados. Êste plano, infelizmente, não pode ser inteiramente executado, os meios competentes calculam em 4 bilhões as exportações realizadas durante todo o ano. As cifras previstas eram muito importantes, mas os resultados obtidos são já excelentes e ressaltam o aumento constante das exportações desde o início de 1946. Um elemento muito favoravel é que, as remessas de perfumes desenvolvam-se em ritmo mais acelerado que na de matérias primas.

Cancelada a excursão do Benfica

O Ministro de Educação de Portugal resolveu não permitir a viagem do team lusitano ao Brasil

Telegrama procedente de Lisboa informa que o Ministro da Educação resolveu cancelar a excursão do Benfica ao Brasil onde disputaria algumas partidas amistosas a convite do Botafogo.

Nada valeu a intervenção do Sr. Ciro Aranha, chefe da delegação do Vasco, junto aos poderes públicos do país irmão.

O quadro do clube lusitano não virá ao Brasil. Assim, ficam desfeitas de vez as versões, pondo-se, felizmente, um paradeiro ao trabalho do Botafogo para trazer até nós o famoso team, que possui excelentes elementos do futebol português.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 156
6 de julho de 1947 — Domingo

Difícil obstáculo para o Fluminense

Um quadro jovem e cheio de fibra, o da Portuguêsa de Desportes — O encontro desta tarde nas Laranjeiras

Hoje, à tarde, nas Laranjeiras, o afficionado do futebol carioca vibrará com a realização do interestadual Fluminense x Portuguesa de Desportos.

O esquadrão da Paulicéia que é indiscutivelmente um dos mais perfeitos quadros do "soccer" bandeirante, deve fazer frente ao Fluminense numa partida equilibrada, e que por certo deverá agradar.

A Portuguesa de Desportos que é mais conhecida dos torcedores guanabarinos pelos noticiários dos jornais, pois aqui já esteve a meia dúzia de anos, deve impressionar, pois o seu quadro completamente remodelado, tem apenas no goleiro Caxambú um veterano das lides futebolísticas da F. P. F. O "onze" visitante, é armonioso e vem praticando um futebol rendozo, cheio de magníficas performances, sendo mesmo um obstáculo difícil para os tricolores da cidade.

— PREPARADO O FLUMINENSE —

O esquadrão super-campeão da cidade, não ignora o poderio do adversário e para tanto se preparou convenientemente. Acredita-se que o Fluminense jogará "au grand complet" nessa batalha, e venha a confirmar as suas últimas possibilidades técnicas.

— COMO FORMARÃO OS QUADROS —

A Delegação da Portuguesa que desde ontem se encontra entre nós, veio completa e deverá estar assim constituida para o match de logo mais:

Caxambú — Lorico e Nino; Luizinho — Manelão e Helio; Renato — Tinguinha — Nininho — Tinga e Simão.

O Fluminense por sua vez deverá formar desse modo:

Robertinho — Gualter e Helvio; Pascoal — Telesca e Bigode; Pedro Amorim — Ademir — Simões — Careca e Rodrigues.

— MÁRIO VIANA NA ARBITRAGEM —

Dirigirá o encontro, escolhido de comum acôrdo o árbitro Mário Viana, da F. M. F.

Tênis

Campeões de Wimbledon

WIMBLEDON, 5 (A. F. P.) — A representante americana, Miss Osborne, sagrou-se campeã de tênis, ao derrotar sua compatriota Miss Hart, na finalíssima dos "matches" de simples, para senhoras, do Torneio Internacional de Tênis, de Wimbledon, por 6 x 2 e 6 x 4.

WIMBLEDON, 5 (A. F. P.) — Miss Hart-Mrs. Todd, representantes norte-americanas, levantaram o campeonato de duplas para senhoras, do Torneio Internacional de Tênis, de Wimbledon, tendo derrotado, na finalíssima, a dupla composta por duas compatriotas — Miss Osborne-Miss Browgh, por 3 x 6, 6 x 4 e 7 x 5.

WIMBLEDON, 5 (A. F. P.) — Os norte-americanos Jack Kramer e Bol Falkenburg, sagraram-se campeões de duplas, do Torneio Internacional de Tênis, de Wimbledon, com sua vitória frente ao inglês Mottram, formando dupla com o australiano Sidwell, em três sets de 8 x 6, 6 x 3 e 6 x 3.

WIMBLEDON, 5 (A. F. P.) — O australiano Bromwich e a norte-americana Miss Brough, são os campeões de duplas mistas do Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon, depois de sua vitória, frente aos australianos Long-Mrs. Bolton.

Nas disputas de simples para cavalheiros da "All England Plate", o sul-africano Sturgess sagrou-se campeão, derrotando o inglês Mottram, por 6 x 3 e 6 x 3.

EXCURSÕES

Abrindo caminho como série de excursões dos Clubes cariocas pelo exterior e interior, deu o Vasco da Gama ensejo para isso. Tanto que seguindo o exemplo foi o Flamengo, América, Canto do Rio e agora vai o Botafogo. Tudo muito justo e acertado Apenas um descanço que os diretorios ofereceram aos seus denodados defensores...
Depois do Torneio Municipal é necessário um pequeno prazo de repouso e enquanto repousam vão trabalhando levemente o que significam as excursões.

Enquanto isso, vêm os Clubes excursionistas se queixando. Vejamos por exemplo a Delegação do Vasco, com diversos de seus "players" contundidos: Flamengo, com jogadores intoxicados e até com angina, o Canto do Rio, que também sofreu o mesmo.

Aproxima-se o inicio do Campeonato oficial e a luta vai ser dura.

O treino dos juvenis do São Cristóvão

Estão convocados a comparecer hoje, às 13,30 horas, no campo da Rua Figueira de Melo, para o prélio com o João Cardoso F. C. os seguintes juvenis do São Cristóvão F. Regatas:

Fernando — João Luiz — Mimi — Edison — Lira — Manuel — Amauri — Joel — Altair — Rolinha — Mendonça — Miguel — Turi — Lalau — Júlio — Newton e Argemiro.
Êste jogo terá início às 14 horas e a seguir dêsse match pelejarão o Pneu Brasil F. C. x Atilla F. C., de Santo Cristo. Os jogos serão em benefício do desportista Joaquim de Faria, que se encontra enfêrmo.

Em Figueira de Melo quatro clubes disputarão hoje um festival

Defrontar-se-ão hoje, em Figueira de Melo no campo do São Cristovão as equipes do João Cardoso F. C., de Santo Cristo, Combinado Joaquim Neves, Atila F. C. e Pneu Brasil F. C., respectivamente às 14 e 15,30 horas.

Os referidos encontros serão entre clubes amadores, revertendo a apuração da renda a uma ati- de [illegible]

O Botafogo inicia hoje sua "excursão relâmpago"

Contra o América de Belo Horizonte o jogo desta tarde — Embarque da delegação, ontem

Aspecto do embarque, no aeroporto, ontem da delegação do Botafogo, para Belo Horizonte

O quadro profissional do Botafogo seguiu ontem pelo avião da carreira para Belo Horizonte, onde iniciará hoje, á tarde, contra o America, sua Excursão Relampago".

Entre os elementos que seguiram com o glorioso, estão o center half Avila e o ponteiro português Rogerio, a última aquisição do clube de General Severiano.

Apos a disputa do prelio em Belo Horizonte, o Botafogo embarcará para São Paulo, onde na noite do dia 9, quarta-feira, jogará contra o São Paulo.

Daí, embarcará o team alvi negro para Uberaba, Minas, a fim de disputar com E. C. Uberaba, campeão do Triangulo Mineiro.

O técnico Ondino Vieira seguiu com a delegação.

A festa de hoje em benefício do fotógrafo cego

No campo do Atlas será realizado hoje, atraente festival esportivo em homenagem ao fotografo Casquinha que se encontra cego. Será disputada a taça Simpatia, entre todos os clubes que tomarão parte no festival.

A Comissão do Festival avisa aos grêmios que vão tomar parte no objetivo para se apresentar uniformizados 30 minutos antes da luta, a fim de não serem prejudicados no tempo.

Eis o programa:

1ª — prova — Extra — ás 8 horas — Taça "Luiza Rodrigues Perez" — Segura o Tombo x Vai Ter.

2ª — Prova — ás 9 horas — Taça "O Radical" — "Folha Ca-

3ª — Prova — ás 10 horas — Taça "Alvaro Falcão" — Cronistas Veteranos x Veteranos do Astoria.

4ª — Prova — ás 11 horas — Taça "Amadeu L. Filho" — Bandeirantes x Paulistanos de Inhauma.

5ª — Prova — ás 12 oras — Taça "Wilson Nascimento" — Leopoldo x Dinoval.

6ª — Prova — ás 13 oras — Taça "Silva Teles", oferecida por Luiz Baler. — Maquete Studio x Paulistano de Bangu.

7ª — Prova — ás 14 oras — Taça "Manoel Laranjeiras" — Universidade x União Caçadores.

8ª — Prova — Taça "Everardo Lopes" — Ala Tricolor x Palmeira.

Prova de Honra — ás 16 horas — Taça "Dr. Augusto de Gregório, — Del Mar x Atlas.

JUIZES QUE FUNCIONARÃO

Para o festival foram convidados os seguintes árbitros:

Pereira Peixoto J Luis Pelluclo — Angelino Leite Medeiros — Antonio Nobre — Hugo Molinari — Joaquim Mendes, que devem comparecer no campo ás 8,30 horas.

Novo elemento para o Atlético Mineiro

B. HORIZONTE, 5 (Asapress) — Acaba de chegar a esta capital afim de ser experimentado no Atlético, o centro-avante Braga, do Usina Boa Esperança, da cidade de Itabirito. O referido jogador veio precedido pela fama de grande goleador, pois, dentre os seus feitos, cita-se que no presente certame de sua cidade, Braga já assinalou nada menos de 28 tentos, sendo que nos três últimos jogos, marcou um em cada.

Rogério solicitou o "passe" á C. B. D.

Com a recente aquisição de Rogério pelo Botafogo, encaminhou o ponteiro português á C. B. D., o pedido de seu "passe" o que estava com o Benfica, de Lisboa

BERASCOCHEA OU SORIANO?

Com a recente liberação do "passe" do famoso "guarda vala", peruano Soriano, que se achava vinculado ao River Plate, de Buenos Aires, está o Fluminense colocado em um dilema, pois, conforme é do conhecimento público, o Tricolor estava há muito interessado no referido "player". Entretanto, a coisa demorou e o Fluminense contratou Berascochéa, ex-defensor do Vasco.

Surge com isto um problema em pequena escala, pois, sentindo-se o Tricolor ressentido com a falta de um goleiro para sua equipe, de vez que Robertinho não vem correspondendo á altura, não poderá assim, contratar Soriano, quando os dois dispositivos da C. B. D. proibe a existência de mais de um jogador estrangeiro em clube brasileiro.

Como a diretoria resolverá o "caso", se é que ainda está interessada?

Mais uma rodada do Campeonato de Box de Novíssimos

Dando prosseguimento ao Campeonato de Box de Novíssimos, a F. M. B. devará a efeito amanhã, no Teatro João Caetano, a quarta etapa dêsse certame, para a qual foi elaborado o seguinte programa:

1ª luta — Hélio Celestino (Flamengo x José Carvalho de Almeida (América).

2ª luta — Alauto Leonelli (Vasco) x Itato de Sousa (Flamengo).

3ª luta — Edson Neto (Flamengo) x Gregório Silva (Vasco).

4ª luta — Jurandir Neto (Vasco) x Antônio T. Nunes (Madureira).

5ª luta — José Nascimento (Vasco) x Juventino Moreira (Vasco).

6ª luta — Antônio Gonçalves (84 B. Clube) x João Menezes Santos (Vasco).

7ª luta — Noé Mariano x Mario A. da Silva (ambos do Vasco).

8ª luta — José Bento Mariano (Vasco) x Antônio H. Assis (Vasco).

9ª luta — Raimundo Marcolino (84 B. Clube) x Tiago Bispo dos Santos (Vasco).

Um clássico do futebol cearense

FORTALEZA, 5 (Asapress) — O campeonato cearense de futebol prosseguirá amanhã, com o prélio, Ceará x Ferroviário, que é o segundo clássico do atual certame. Devido á colocação que desfrutam estes clubes, o encontro está despertando grande ansiedade entre os aficionados.

Para agôsto, em São Paulo, o Sul-americano de Volibol

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Encontra-se nesta capital o Sr. Célio de Barros, diretor da C.B.D. e presidente da Confederação Sul-Americana de Vollibol, que veio em missão oficial para tratar da realização do I Campeonato Sul-Americano de Volibol.

Das conversações mantidas entre o Sr. Célio de Barros, o Capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado e o presidente da Federação Paulista de Volibol, ficou resolvido que o certame será realizado em São Paulo, com início marcado para o próximo dia 14 de setembro, disputando-se sob a direção da F.P.V., com o patrocínio do DEESP e assistência do Conselho Técnico de Vollibol da C. B. D.

Ficou assentado, ainda, que o campeonato será disputado por equipes femininas e masculinas, de acôrdo com os estatutos da C. S. A.

— CERTAMES EXTRAS —

Acordou-se mais que, devidamente autorizada pela C.B.D., a Federação Paulista de Vollibol levará a efeito os Campeonatos Extraordinários Brasileiros de Vollibol nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de agôsto próximo, para os quais já se providencia a remessa dos convites ao Estado.

Dêsse certame serão tiradas as equipes nacional para o sul-americano.

Continuará invicto o Flamengo?

O team rubro-negro estreará hoje em Recife contra o campeão local

Na tarde de hoje, iniciando seu programa de jogos em Pernambuco, o Flamengo enfrentará o Sport Clube de Recife, aliás o que se encontra em melhores condições técnicas.

Não vamos aqui tecer comentários acêrca do "onze" da mauricéia, pois o publico esportivo carioca muito conhece de seus feitos, e suas possibilidades, principalmente em se tratando de um amistoso como o de hoje, devendo o mesmo dispender de todos os esforços no sentido de levar seu contendor á derrota uma vez que o Flamengo está fazendo uma excursão notável sem saber o que seja uma derrota nos campos baianos.

Embora o "onze" do Flamengo se apresente desfalcado de Luiz Borracha, seu substituto tudo há de fazer a fim de seu clube continuar a manter a mesma liderança qual a da Bahia.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1947 — N.º 156

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
divididas em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões Amanhã

DIA 7 DE JULHO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s.n.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.
CÉSAR — Pequeno prédio, às 15 horas, à Avenida Lusitana, 49.
EURICO — Bungalow, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 77.
EUCLIDES — 5 magníficos lotes de terreno, às 15 horas, à Rua da Quitanda 19 — 1º.
SOUSA LEITE — Restaurante Lisboneuse, às 14 horas, à Rua da Assembléia, 109.
GIANNINI — Porcelanas — Faqueiros — Cristais — Peças de alabastro, às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

DIAS 7 E 8 DE JULHO

GIANNINI — Coleção Mme. Renée Cadeau, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 38.

DIA 8 DE JULHO

ERNANI — Ricas jóias, às 15 horas, à Rua São José, 29.
ARLINDO — Fazendas e roupas feitas, às 14 horas, à Rua Viúva Cláudio, 150.
EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga 296.
JÚLIO — Pequeno e bom prédio, às 17 horas, à Rua Ana Neri, 1.309 (Junto a Estação).
AGENOR — Apartamento com garage, às 17 horas, à Rua Henrique Fleuss, 31 — apto. 202 (Tijuca).
ERNANI — Um colar de platina e ouro com 68 gramas e pequenos bbrilhantes às 15,30 horas, à Rua São José, 29.
CARNEIRO — 3 sólidos prédios, sendo 2 em vila, às 17 horas, à Rua Ramiro Magalhães, 141 (Próximo à Rua Eng.º de Dentro).
AQUINO — Prédio vazio necessitando de reforma, às 17 horas, à Rua Chichorro, 61.

DIA 9 DE JULHO

ARLINDO — Grande sitio e esplêndido prédio, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.
JÚLIO — Encantadora vivenda, às 17 horas, à Rua José Bonifácio, 931.
AGENOR — Otimo terreno, às 16,30 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar, sala 6.
ARLINDO — Aço e móveis para escritório, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.
EUCLIDES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua do Rezende, 89 e 91.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua S. Francisco Xavier, 706.
EURICO — Apartamento vazio, às 17 horas, à Av. N. Senhora de Fátima, 73 — apto. 207.
AFFONSO NUNES — Magnífico prédio residencial, às 16 horas, à Rua Salvador Al ncar, 112.
JÚLIO — Edifício de cimento com 2 apartamentos, às 16,30 horas, à Rua Major Mascarenhas, 37 (Começa no 243 de José Bonifácio).
AQUINO — Prédio residencial, em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Tôrres Homem, 896.
AQUINO — Prédio residencial, em 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Tôrres Homem, 896 (Antigo 240).
CÉSAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua Bonsucesso 408.

DIA 10 DE JULHO

CÉSAR LEITE — 6 prédios para negócios e moradia, às 16 horas, à Rua Barão de Mesquita, 329, 331, 333, 341, 343 e 345-A (Esquina da Rua General Roca).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Siqueira Campos, 70.
AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Praça José Ribeiro, entre os nos. 3 e 11.
CARNEIRO — Sólido prédio, às 16,30 horas, à Av. Amaro Cavalcante, 2.103.
CARNEIRO — Bom prédio, às 16 horas, à Rua das Oficinas, 82.

DIA 11 DE JULHO

ARLINDO — Metade de terreno, às 16 horas, à Rua Estrêla, 27.
EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Osvaldo Quintela, 21, 23 e 25.
EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 19.
ARLINDO — Automóvel "Studebaker", às 15 horas, à Rua dos Inválidos, 23.
EURICO — Otimo terreno de 10x35, às 17 horas, à Rua Magalhães Couto.
GIANNINI — Grande terreno, às 16 horas, à Estação de Moça Bonita (Uma estação antes de Bangu).
GIANNINI — Móveis, às 15,30 horas, à Rua São José, 35.
JÚLIO — Moderna olaria, às 17 horas, à Rua Jaboti (Estrada do Quitungo) — Braz de Pina.

DIA 14 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Magnífico bloco em cimento armado, às 16 horas, à Rua Guatemala, 97 e Praça Cahy, 2 e 4.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Travessa Malafaia, 30.

DIAS 14, 15 E 16 DE JULHO

ERNANI — Antigos e ricos móveis de jacarandá, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 679.
GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 16 horas, à Rua São José, 35.

DIA 15 DE JULHO

ARLINDO — Avenida com 8 casas assobradadas, às 16 horas, à Rua Alvaro Ramos, 209.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Galileu, 132.
CÉSAR — Magnífico e grande prédio para residência ou incorporação, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 298.
AGENOR — Bom prédio, às 13 horas à Rua Glaziou, 178 (Eng. Dentro).
EUCLIDES — Magnífico lote de terreno, às 15 horas, à Rua da Quitanda, 19.
JÚLIO — 2 prédios residenciais, com facilidade de pagamento às 17 horas, à Rua Conselheiro Zacarias, 110 e 112.

DIA 16 DE JULHO

CÉSAR LEITE — 2 prédios antigos, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Crespo, 43 e 45.
ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, às 16 horas à Rua Gonçalves Severiano, 110.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas à Rua Dr. Jobim, 264.
AGENOR — Magnífico terreno, às 17 horas, à Rua Carneiro da Rocha (Junto e depois do nº 47).
JÚLIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Visconde de Santa Isabel, 436.
16 horas, à Rua Visconde de Caravelas, 57 (Botafogo).

DIA 17 DE JULHO

SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor, 103.
F. SALGADO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Juvenal Galeno, 49.
EDMUNDO — 2 prédios e 2 construções nos fundos, às 16,30 horas, à Rua Castro Menezes 166 e 167.
JÚLIO — 1 prédio comercial com moradia e 1 prédio residencial, às 17 horas, à Rua Dr. Leal, 506 e 516.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor, 101.

DIA 18 DE JULHO

SOUSA LEITE — Pequena vila com 6 casas, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 29.
SOUSA LEITE — Antigo prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães 30.
SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 31.
ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Conde Bonfim, 176.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde, s-n. (Tijuca).
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde, s.n. (Tijuca).
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Matilde, 25.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Travessa Matilde, 23.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Araújo Leitão, 996.
JÚLIO — Prédio de loja e sobrado, às 17 horas, à Rua Campos da Paz, 117.

DIA 19 DE JULHO

EUCLIDES — Magnífico e sólido prédio, às 17 horas à Rua Francisco Large, 65.

Por que uma junta de leiloeiros?

GARCIA JUNIOR

ESPECIAL PARA A "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Os leiloeiros, pensando em constituírem uma junta, vêem que dessa maneira se organizam como os comerciantes, que têm no Brasil uma junta comercial, e como os corretores que têm a sua Junta de Corretores. A finalidade de se organizarem é o benefício da classe, mas também o do exercício da função. E' verdade que assim a classe dos leiloeiros, não há de se beneficiar no mesmo sentido que a classe dos comerciantes ou a dos corretores, mesmo porque as atividades são diversas. Mas os leiloeiros têm especiais interêsses a ressalvarem, e, como exercem função pública, êsses interêsses ressalvados beneficiarão a função de leiloeiro, o que há de convir ao Público.

Instituindo-se a Junta de Leiloeiros, organizar-se-á uma classe tradicional e que continua como era outrora sem uma regulamentação condizente com o dia de hoje.

Não se sabe, por exemplo, porque, tendo o leiloeiro função pública, não deva todo leilão ser efetuado pelos que foram nomeados leiloeiros Não vemos diferença entre o ofício de leiloeiro, o de tabelião e o de escrivão, para que sempre não se exija quem faça fé pública a fim de apregoar, vender bens, que em certos casos representam interêsses de terceiros.

Organize-se, pois, a classe e se lhe dê a devida competência.

Há direitos que são hoje individualmente pleiteados, e justo é que os reconheçam aos que têm função junto aos leiloeiros. Com um Direito moderno a conferir a todos em geral direito ao trabalho, não é difícil se veja nisto o direito à carreira, já aventado pelos prepostos de leiloeiros que cogitam de uma possibilidade de chegarem a leiloeiros, atendendo-se aos anos decorridos no exercício da profissão: aos advogados se lhes faculta acesso à carreira de magistrado, reservando-se-lhes certas vagas para as altas funções do Poder Judiciário; não há, pois, razão para que, aos prepostos de leiloeiro, de certo modo, não se admita que passem algum dia a leiloeiros. Não é possível negar a uma esperança justa solução que não prejudique fundamentalmente outras maneiras de ser-se leiloeiro, como na atribuição do Govêrno para escolher quem nomear. Haja então os leiloeiros de escolha do Govêrno e os de acesso na carreira; conciliando-se assim os dois casos, dar-se-á ensejo a todos.

E' preciso chamar atenção para dois pontos condizentes ao interêsse dos leiloeiros, e aos que exercem função junto aos leiloeiros.

PRIMEIRO: permita-se aos leiloeiros uma fiscalização eficiente em relação aos que constituírem a classe dêles, e aos que servirem tendo função junto a ela.

SEGUNDO: uma vez que não possa o empregador se desvencilhar do empregado, o leiloeiro do preposto, é necessário a situação de todos seja bem regulamentada. A falta de uma regulamentação deixava outrora que as medidas convenientes ao leiloeiro, em relação aos seus auxiliares, fôssem tomadas a seu critério. Mas uma vez cerceado êsse uso que se pode tornar abusivo e prejudicial ao empregado, é preciso se regularem os casos em que medidas de tal ordem se façam necessárias, como também é urgente uma organização que torne equitativa a aplicação a seus auxiliares.

Mas o órgão indicado para isso, o órgão necessário, é a Junta dos Leiloeiros, cuja criação se pleiteia. Pode-se dizer que a necessidade dessa junta decorre do Direito moderno, principalmente pelas garantias que êle dispensa ao trabalho, e aos que vivem dêle.

Essa junta será organizada de maneira a impor medidas corretivas aos leiloeiros, velando pelo interêsse moral da classe, bem como aos seus auxiliares, de modo que êle não seja ato individual, e sim da classe, através do órgão que a representa, organizada para colimar os seus fins.

Sendo assim, essa Junta fiscaliza a classe dos leiloeiros e os que têm de auxiliá-la. Toma parte na ação corretiva. Aplica penas. De fato não é a pessoa interessada no caso que a aplica, por exemplo, o leiloeiro, mas um órgão da classe dos leiloeiros: a Junta.

Ela será um órgão especial: sim porque o ofício público, que é o de fazer leilões, tem as suas finalidades especiais.

Não se há de mandar o funcionário público, no caso de culpa, para que contra êle se exerçam as medidas necessárias, à Justiça do Trabalho, a fim de que ela reveja a decisão tomada; ora a essa Justiça tão pouco se enviará o leiloeiro, o seu auxiliar.

E' pois imprescindível êsse órgão para conhecer de certos casos e se decidir em relação a êles. Será órgão que facultará então recurso para a administração, para o Ministério do Trabalho. Deverá existir e não se pode prescindir dêle, porque é elucidador nos casos em que intervier.

Insistimos em que a interferência dessa Junta não representará mais o interêsse individual, e sim o da classe. O interêsse da classe é, pois, o da coletividade, o interêsse pela situação moral dessa coletividade, imediato no caso. Conjuguemos, pois, os interêsses individuais a êsses interêsses da classe tão expressivos. A Junta é proposta para isso.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77 Tel. 42-5581.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2, — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703 Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0235.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

DIA 21 DE JULHO

SOUSA LEITE — Sêcos e molhados — Louças — Ferragens e Perfumarias, às 16 horas, à Rua Américo Brasiliense, 119 — Madureira.
ARLINDO — Prédio com 3 pavimentos, com 2 lojas para negócio, às 16 horas à Rua Santo Cristo, 205 e 207.
CÉSAR — Mobiliário de estilo e objetos de arte, às 14,30 horas, à Rua das Laranjeiras, 143.

DIA 22 DE JULHO

ERNANI — Moderno e esplêndido edifício de cimento armado, às 16,30 horas, à Rua Benjamin Batista, 12.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Rua Senhor do Matozinhos, 66.
SOUSA LEITE — Bom lote de terreno, às 16 horas, à Rua Pinto Teles (Junto e depois do prédio 311 — Jacarépaguá).

DIA 23 DE JULHO

ARLINDO — Terreno às 16 horas, à Rua Belisário de Sousa, 13.
ERNANI — Esplêndido e sólido prédio assobradado, às 16,30 horas à Rua Conde Bonfim, 576.
SOUSA LEITE — Perfumarias, às 14 horas, à Rua da Misericórdia, 8.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Rua do Govêrno, 115.

DIA 24 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial com 2 edificações aos fundos às 16,30 horas, à Rua Guatambú, 28.
ARLINDO — Móveis para escritório, às 14 horas, à Rua da Quitanda, 154.

DIA 28 DE JULHO

ARLINDO — Fábrica de calçados às 14 horas, à Rua Carmo Neto, 148 e 150.

NA PROXIMA QUINZENA

EDMUNDO — Móveis — Máquina Singer, etc., às 15 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

2ª QUINZENA DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Autênticos e raros móveis e objetos de arte, à Av. Osvaldo Cruz, 88.

Auxilio alimentar á Tunisia

PARIS — O Sr. Jean Mons, residente geral, lembrou ao Conselho dos Ministros da Tunisia que a França enviou para êste país, durante a colheita de 1946-47 505.000 quintais de cereais, e entregou 570 milhões de francos para manter o atual preço do trigo. Em relação às vítimas da sêca, o govêrno concedeu à Tunisia um auxilio de 100 milhões de francos.

Apesar das dificuldades de abastecimento da população francêsa, a metrópole distribuiu, durante os três últimos meses, ... 53.000 quintais de cereais à população tunisiana.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Espolio de Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

Leilão de

Avenida com oito casas assobradadas

— À —

209-Alvaro Ramos N.° 209 (ANTIGA RUA DONA MARCIANA)

PRÉDIO ASSOBRADADO N.º 1, sito à Avenida de número 209, à rua Alvaro Ramos, antiga rua Dona Marciana, na freguezia da Lagoa, em feitio de chalet, edificado à esquerda do terreno de frontal de tijolo sôbre alicerces de pedra e cal coberta de telhas, e tendo na frente duas janelas de peitoril, e a entrada à direita, onde há uma porta e uma janela, aquela com acesso por uma escada cimentada. Mede essa edificação 4,80 de largura por 7,50 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e que mede 2 50 de largura por 2,50 de comprimento. Está em regular, estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e em telha vã. Fora, sob coberta de telhas, há um W. C., ladrilhado e um tanque cimentado. Tem o respectivo terreno fechado por paredes, muros muralhas, gradil e portão de madeira.

PRÉDIO ASSOBRADADO SOB O N.º II: E' edificado num quarto plano do terreno e é construído de vez de tijolo, coberto de telhas e tem na frente duas janelas de peitoril e a entrada à direita e um porão de madeira, que dá ingresso a um páteo cimentado, sôbre o qual se abrem uma porta e uma janela de peitoril. Mede essa edificação 5,70 de largura por 4,50 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado sob meia água e que mede 1,85 de largura por 2,80 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e em telha vã. À direita e fundos do respectivo terreno, há coberta de telhas abrigando W. C. e tanque cimentados.

TERCEIRA EDIFICAÇÃO: Em um terceiro plano do terreno, há uma terceira edificação térrea, em feitio de beiral, construida de frontal de tijolo coberta por meia água, de telhas e tendo uma porta e uma janela. Mede 4,15 de largura por 3,15 de comprimento e consta de um quarto assoalhado e forrado. A frente da mesma há meia água de telhas abrigando uma pequena casinha cimentada e tendo uma porta.

QUARTA EDIFICAÇÃO: Num sétimo plano do terreno e à esquerda dêste há uma quarta edificação assobradada, em feitio de chalet, construida de frontal de tijolo, coberta de telhas e tendo na frente duas janelas uma porta e um postigo. Mede 3.20 de largura por 7,90 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, e cozinha cimentada e telha vã e um tanque cimentado.

QUINTA EDIFICAÇÃO: Mais para os fundos e à esquerda do terreno e em um plano superior dêste, há uma quinta edificação assobradada em feitio de chalet, construída de frontal e tijolo coberto de telhas e tendo na frente duas janelas e a entrada à direita, onde há duas portas e um postigo. Mede essa edificação 3.20 de largura por 8,00 de comprimento Está em mau estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto, cozinha cimentada e em telha vã.

SEXTA EDIFICAÇÃO. Mais a cima e à direita do terreno há uma sexta edificação, assobradada, em feitio de chalet construida de pau a pique sôbre alicerces de pedra e cal, coberta de telhas e tendo na frente uma porta entre duas janelas. Mede 3,95 de largura por 5,70 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em uma sala e um quarto assoalhados e forrados. À direita há meia água de zinco abrigando uma cozinha pavimentada.

SÉTIMA EDIFICAÇÃO: À esquerda do terreno e num plano superior dêste há uma sétima edificação assobradada, construida de frontal de tijolo, coberta por meia água de telhas, e tendo na frente uma porta e uma janela de peitoril. Mede 4 10 de largura por 3,20 de comprimento. Consta de um quarto e uma sala assoalhada e forrados e cozinha cimentada e em telha vã.

OITAVA EDIFICAÇÃO: Sem número — E' assobradada, construida de frontal de tijolo sôbre alicerces de pedra e cal, coberta de telhas, e mede 4,10 de largura por 4,10 de comprimento. Tem na frente uma porta e um postigo e consta de quarto e sala, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e em telha vã. Encontra-se a avenida acima descrita em um terreno muito acidentado de nível superior ao do leito da rua, fechado em parte por paredes e muros e muralhas e em parte por cêrcas de arame, de zinco e de tela; e em parte em aberto. Mede a sua área, que é irregular, 1.90 de largura na frente até a extensão de 224,70, onde se alarga pelo lado esquerdo, tomando os fundos do prédio de ns. 211, para 7,60, por mais 1,30, onde de novo se alarga para 15,50 e indo com esta largura morro acima até as vertentes.

TERRENO: Aos fundos da Avenida há uma grande área de terreno inaproveitada, bastante ingrene e aberta e que constitui cêrca de metade do terreno da Avenida acima descrita.

ARLINDO

ARLINDO COSTA—Escritorio e armazem á Rua do Carmo N.° 43—Telefone 43-0469—Preposto HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO—Por alvará do Mm. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões-2a. Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 15 da julho de 1947

Às 4 horas da tarde — Em frente ao mesmo á

209 - RUA ALVARO RAMOS N.° 209

Sinal de 20 %, comissão de 5 %, taxa judiciária 1 %, deligência de Cartório, transmissão de propriedade, escri tura e laudêmio, caso seja foreiro por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Massa falida de J. CHAVES DE ARAUJO & COMP. LTDA.

LEILÃO DE

Fábrica de calçados

— À —

RUA CARMO NETO, 144-150

Maquinismos: Máquina de pontiar "Landis" n.° 12-A-6.041, esmeril n.° R-1.160, cabeça de frisa n.° 311, máquina de cortar boca de salto n.° 893, máquina de lixar salto n.° 252, máquina de lixar sola marca Gilbert, máquina de apertar alhetas, máquina "Singer" para costura n.° 182, dita de furar s/n.°, máquina de carimbar "London" n.° 47, máquina de montar, máquina 7 instrumentos com motor n.° 6.136-S-D-3352. Mercadorias: Fôrmas, solas, moldes, saltos de borracha, pacotes de fio, resmas de papel, pés de couro, novelos de barbante, grosas de fivelas, pregos, tachas, cordões, rolos de lixa, etc. Móveis e utensílios: Balcões diversos, estantes para calçados, ditas para fôrmas, girau de madeira, bureaux, mesas para máquina, cadeiras para escritório, armários diversos, bancadas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1947

Às 2 horas da tarde, à

RUA CARMO NETO, 144-150

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartorio.

ESPÓLIO DE ISAURA DUQUE ESTRADA DE BARROS TEIXEIRA

LEILÃO DE

PREDIO

com Armazem para Negócio

— A —

110 — RUA GENERAL SEVERIANO N. 110

Prédio térreo, sito à Rua General Severiano n.° 110, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente duas portas com cortinas corrediças de ferro e abrigadas por marquize em cimento armado. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Mede a edificação 5,05 de largura na frente por 18,55 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em um armazém, uma saleta, 2 W. C., e cozinha, ladrilhadas e forradas, 2 áreas cimentadas, sendo uma nos fundos, havendo nesta um tanque cimentado. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno fechado por paredes e muros e medindo 5,05 de largura na frente, 6,05 na linha dos fundos: 19,90 de extensão pelo lado esquerdo; e 20,00 pelo direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947 — As 4 horas da tarde — Em frente ao mesmo

— À —

110 — RUA GENERAL SEVERIANO N. 110

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE SZMUL GRAJWER

Fazendas e Roupas Feitas

— À —

150 - Rua Viúva Claudio N.° 150

MAQUINAS "SINGER", TIPO TORPEDO NS. AG-485080 COM MOTOR N.° 757501, IDEM A-G-485104, COM MOTOR N.° 811461, IDEM N.° 485005, COM MOTOR N.° 811135. — MAQUINA "SINGER" N.° G-1063621, IDEM D-171203 — IDEM N.° A-14653241. IDEM G-8509768, G-633286, B-943103 — IDEM COM MOTOR NS. 451304 — 496084 — 445701 — 451687 — 428809 — 450376 — 440228 — 498688 — 532177 — 713658 — 795501 — 910111 — 741991 — 569530 — MOTOR DE 1½ H. P., N.° 601 — MAQUINA DE CORTAR PANO COM MOTOR N.° XC-879 — CONTRATO DE ARRENDAMENTO DO PRÉDIO LAVRADO EM 5-12-945, ALUGUEL DE CR$ 4.000,00

MERCADORIAS: — Peças de lumier, com 1,40 de largura, dita de 0,90, Peças de entretela; de diversas côres, Peças de linho, Peças de lã de diversas côres, Peças de veludo, Peças de tropical branco, Fardos com peças de tecidos de lã, Caixas com botões diversos, Bordados, Casacos para senhoras, Costumes de linho, Casacos em confecção, Costumes em meia confecção, ombreiras, Fecho-eclair, Colchetes, Calças compridas para moças, Saias de lã, Vestidos de lã, Tubos de retroz, Fivelas de madeira, Forros cortados para confecção, Capotes em meia confecção, chapas para botões, laços de veludo, tubos de fio raion, carretéis de linha, Fitas de gorgurão. Caixotes vazios, ETC.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

MÁQUINA DE ESCREVER "UNDERWOOD" N.° 749825, COFRE DE FERRO "APOLO" N.° 2437 — Arquivos de madeira, estantes, para livros, armários diversos, bureau com 7 gavetas, Cadeiras para escritório, Poltronas. balcões, armações, guarda-roupas, cabides, mesas para passar roupas, manequins, estrados, sacos com retalhos, etc., etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469. — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTÊNCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

— À —

150 - RUA VIUVA CLAUDIO N.° 150

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do cartório.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

(Junto e antes do prédio n.° 166)

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.° 3, da planta, do desmembramento aprovado sob o n.° 8.150, situado junto e antes do prédio de n.° 166, medindo 18,40 de largura na frente, 14,70 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.° 437 da Rua Lins de Vasconcelos, 32,30 de extensão pelo lado esquerdo, e 30,95 pelo lado direito. Murado do lado direito, na frente e nos fundos em aberto.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

Terreno

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, lote designado sob o n.° 4, da planta do desmembramento de n.° 7.464, começando sua testada a ser contada a 40,92 do prédio n.° 166, dessa mesma rua, e terminando a testada a 18,42 do mesmo prédio, de n.° 166, medindo 22,50 de largura na frente, 9,00 de largura na linha dos fundos, onde confronta com o n.° 435 da Rua Lins de Vasconcelos, 42,30 de extensão pelo lado esquerdo e 34,70 pelo lado direito, murado do lado esquerdo, na frente e nos fundos em aberto.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

ESPÓLIO DE

Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

Terreno

— À —

TRAVESSA MATILDE, S. N.

(TIJUCA)

Lote de terreno, s. n.°, sito à Travessa Matilde, do lado direito da mesma Travessa e a 11 metros da linha lateral direita do terreno do prédio n.° 38-A. E' aberto, muito acidentado e mede 11,00 de largura na frente e na linha dos fundos por 23,50 de extensão. Confronta pelo lado direito, com a rua do encanamento; pelo esquerdo, com um terreno do espólio e pelos fundos com quem de direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

TRAVESSA MATILDE, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

GRANDE SITIO

Denominado RIACHÃO ou CASTELO DOS RIACHOS
COM UMA ÁREA DE 10 ALQUEIRES E 32.1 69 METROS QUADRADOS MAIS OU MENOS
OU SEJA UMA ÁREA DE 516.169 METROS QUADRADOS

— E —

ESPLÊNDIDO PRÉDIO EM FORMA DE CASTELO

PAULO DE FRONTIN — MUNICÍPIO DE VASSOURAS

O Imovel denominado Riachão ou Castelo dos Riachos, também conhecido por sitio Tunel doze, situado na zona Rural do 6.° Distrito dêste Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 10 alqueires e 32.169 metros de terras, em pastos, capoeiras e culturas, inclusive árvores frutiferas, confrontando pelos seus diversos lados com o Dr. Pedro Caminada ou Sucessores, Dr. Victorio Periñi ou sucessores e mais com quem de direito, e um lote de terreno, com 5.250 m2, sendo 80 metros, para Estrada de Rodagem Provisória.

GRANDE PRÉDIO

em forma de castelo, construido em dois pavimentos, de pedra, com subsolo habitável forrado, assoalhado e ladrilhado, coberta de telhas, com varanda ao lado, existindo: No subsolo (PORÃO), um quarto de empregado, outro para guarda de material e outros destinados a banheiro e chuveiro; NO PAVIMENTO TÉRREO, um quarto e 3 salas. NO PAVIMENTO SUPERIOR, quatro quartos, instalação sanitária e corredor.

— E —

3 PEQUENAS CASAS DE TIJOLO PARA EMPREGADO E UM BARRACÃO

MÓVEIS E LOUÇAS

Que guarnecem esta esplêndida moradia: Destacando-se esplêndida sala de jantar estilo Renascença com 16 peças, confortável dormitório estilo Colonial em jacarandá, com 11 peças, bilhar, "Snooker", camas, guarda-louça, estantes para livros, armários diversos, louças, bureau, cadeiras diversas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFÍCIO — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947 — ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZÉM, À

43 — RUA DO CARMO N.° 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Cartório.

ESPÓLIO DE

Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

TRAVESSA MATILDE, 25

(TIJUCA)

Prédio assobradado, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores telados e 2 janelas de peitoril. Tem a entrada á esquerda, onde há uma porta e 3 janelas de peitoril, aquela por um acesso de um degrau de cantaria. São de massa os umbrais e é de cantaria a soleira. Mede a edificação 5,90 de largura por 7,00 de comprimento no corpo, seguindo-se um puxado, que mede 5,10 de largura por 7,70 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 3 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha, despensa e W.C., ladrilhados e forrados. No quintal sob meia água há uma caixa dágua cimentada e sob esta, um tanque cimentado. Encontra-se a edificação em terreno fechado por paredes, muros e portão de ferro gradeado, no quintal e sôbre a entrada comum do prédio descrito e do de n.° 25 A, da mesma travessa. Mede o Terreno 5,90 de largura na frente; 8,00 de largura nos fundos; 19,00 de extensão pelo lado direito; e 20,00 de extensão pelo lado esquerdo.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

TRAVESSA MATILDE, 25

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

Automovel "Studebaker"

— À —

RUA DOS INVÁLIDOS, 23

Automóvel marca "Studebaker", modêlo Comander, 1938, tipo Sedan, quatro portas, motor n.° H-10.977, com 5 rodas e 5 pneumáticos, licenciado sob n.° 4-42-75.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, nos autos de reintegração de posse que a Auto Mercantil move contra o espólio de João Domingos Coelho

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA DOS INVÁLIDOS, 23

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%. e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

DE

JAYME DA SILVA PEREIRA

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

RUA DO GOVÊRNO N. 115

(REALENGO)

Prédio térreo, em feitio de chalet e beiral, edificado ao centro do respectivo terreno e a dez metros do alinhamento da rua. E' construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 1 janela de peitoril e 1 varanda cimentada e forrada para a qual se abre 1 porta. A' esquerda há 1 porta e 4 janelas de peitoril e á direita 4 janelas. São de massa e de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras, divide-se em 2 salas, 2 quartos e saleta, assoalhados e forrados, cozinha cimentada, quarto de banho e despensa cimentada e forrada, 1 saleta, W.C., e banheiro de chuva, cimentados e telha vã. No quintal, há 1 caixa dágua e 1 tanque, cimentados. Encontra-se a edificação acima descrita num terreno plano, fechado na frente por cerca e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por cêrca de arame. Mede o terreno, 13,00 de largura na frente e aos fundos por 62,50 de extensão por ambos os lados com uma área de 812,50m2.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DO GOVÊRNO N. 115

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e se fôr foreiro correrá por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

Terreno

— À —

TRAVESSA MATILDE, S. N.

(TIJUCA)

(Junto e depois do prédio n.° 38-A)

Superior lote de terreno, sito à Travessa Matilde, junto e depois do prédio n.° 38-A, na Tijuca, é aberto, muito acidentado e mede 11,00 metros de largura na frente e na linha dos fundos, por 23,50 de extensão. Confronta pelo lado esquerdo com o prédio n.° 38-A, pelo direito com o terreno do espólio e pelos fundos com quem de direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

TRAVESSA MATILDE, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio por conta do comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE ALBERTO BASTOS MONTEIRO

LEILÃO DE

METADE DO TERRENO

— Á —

RUA DA ESTRÊLA N. 27

Metade do terreno sito à Rua da Estrêla n.º 27, lado esquerdo de quem se encontra dentro do terreno, medindo de frente 72,60, de comprimento pelo lado direito, em linha quebrada, 109,00 e mais 151,00, na totalidade de 260,00; pelo lado esquerdo 34,98 alargando-se aí mais 4,40, seguindo-se mais 15,00 onde alarga mais 3,64, onde segue em linha reta com mais 185,00 terminando no alto do morro em vila latina. Este terreno está em parte murado, em parte cercado de arame e parte em aberto, tendo na frente muro e um portão de ferro atravessado pelas tôrres e cabos da Light.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947.

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA DA ESTRÊLA N. 27

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

PREDIO

COM ARMAZÉNS PARA NEGÓCIO

— Á —

RUA SENHOR DE MATOSINHOS N. 66

Prédio térreo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 3 portas gradeadas de ferro, chapeadas de zinco e encimadas por arejadores gradeados de ferro. São de cantaria as soleiras. Mede a edificação 5,10 de largura por 8,85 de comprimento e se divide em amplo armazém ladrilhado e forrado e 1 depósito atijolado e em telha vã. W. C. e 1 tanque, cimentado. Aos fundos e à direita do terreno há uma dependência térrea, em feitio de chalet, construída de frontal, coberta de telhas tendo 2 portas e 2 janelas de peitoril, com os umbrais de madeira e as soleiras cimentadas. Mede 3,25 de largura por 6,50 de comprimento e se divide em 1 sala e um quarto assoalhados e forrados. Encontra-se a edificação e suas dependências em terreno foreiro à Prefeitura Municipal, fechado por paredes, e medindo 5,10 de largura na frente e na linha dos fundos, por 27,85 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SENHOR DE MATOSINHOS N. 66

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja Foreiro por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

Terreno

— Á —

RUA BELISÁRIO DE SOUSA N. 13

(REALENGO)

Terreno sito à Rua Belisário de Sousa, 13, aberto, plano e medindo 22,00 de largura, na frente e na linha dos fundos, por 110,00 de extensão, confronta, pelos lados, com os lotes de ns. 11 e 15 da mesma rua; e pelos fundos, com propriedade de Benjamin Costalat.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA BELISÁRIO DE SOUSA N. 13

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Francelina Emilia da Silva

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

TRAVESSA MALAFAIA, 30

Prédio térreo, feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas e 1 porta. Construção de frontal, madeira e estuque, coberto de telhas tipo francês, dividido em 3 habitações, uma destas com uma sala e dois quartos assoalhados, cozinha cimentada, a segunda com uma sala e um quarto assoalhado, cozinha cimentada, a terceira com um quarto assoalhado e uma saleta, e cozinha cimentadas. Em seguida existe uma meia água abrigando dois W.C., e um chuveiro, depois uma dependência, construida de frontal com 2 janelas e uma porta, dividida em dois cômodos assoalhados e forrados e uma cozinha cimentada. Este prédio e suas dependências estão em regular estado e edificado em terreno que mede 17,00 de largura na frente, 15,40 de largura na linha dos fundos e 30,00 de extensão, em parte fechado por fôlhas de zinco e em parte por cêrca viva.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— Á —

TRAVESSA MALAFAIA, 30

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade, escritura, e laudêmio caso seja foreiro, por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

Prédio

— Á —

TRAVESSA MATILDE N. 23

Prédio assobradado, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente janelas de peitoril e entrada à direita e por um portão gradeado de ferro, que dá ingresso a um corredor cimentado e descoberto, sôbre o qual se abrem uma porta e 1 janela de peitoril, aquela por acesso por uma escada de cantaria. São de massa os umbrais e é de cantaria as soleiras. Mede a edificação 5,70 de largura por 7,00 de comprimento no corpo, seguindo-se um puxado, mede 3,10 de largura por 4,95 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas, 2 quartos, assoalhados e forrados, corredor, W.C., banheiro de chuva e cozinha, ladrilhados e forrados. Fora sob meia água, há uma caixa dágua e 1 tanque êste cimentado. Encontra-se em terreno fechado por paredes, muros e cêrca de zinco e medindo 7,00 de largura na frente, 7,75 de largura nos fundos; 19,30 de extensão pelo lado esquerdo e 18,50 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

TRAVESSA MATILDE N. 23

Sinal de 20%, para garantia da arrematação, correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO DE

Prédio para negócio

— Á —

RUA BOM PASTOR N. 103

Esquina da Rua Enes de Sousa (Tijuca)

Prédio térreo, sito à Rua Bom Pastor sob o n.° 103, canto da Rua Enes de Sousa, na Tijuca, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente uma porta em arco; no canto quebrado 1 porta; e sôbre a Rua Enes de Sousa, 3 portas e 1 janela de peitoril, com os umbrais e as soleiras em cantaria. Mede a edificação 5,60 de largura, ncluindo um dos lados do triângulo formado pelo canto quebrado; 15,20 de comprimento, não tendo puxado. Está em regular estado de conservação e se divide em uma loja, ladrilhada e forrada, 2 quartos e uma sala, assoalhadas e forradas, e cozinha ladrilhada e forrada. Em seguida há meia água de telhas de canal, abrigando W. C., banheiro de chuva, caixa dágua e 1 tanque cimentados. 2.ª EDIFICAÇÃO: — Aos fundos do terreno e tomando tôda a largura dêste há uma edificação térrea, construida de frontal de tijolo, coberto por meia água de telhas e tendo na frente 2 portas e 2 janelas de peitoril. Mede 5,65 de largura por 3,00 de comprimento. Divide-se em 2 quartos assoalhados e forrados. Á direita dessa 2.ª edificação há duas meias águas, abrigando 2 cozinhas e 1 tanque, cimentados. Encontram-se as 2 edificações e suas dependências em um terreno fechado por paredes, muros e 1 portão gradeado de ferro, êste no quintal e dando saída para a Rua Enes de Sousa. Mede o terreno 5,60 de largura na frente; 5,65 de largura nos fundos; 29,65 de extensão por ambos os lados, tendo o canto quebrado à esquerda.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-9469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por Alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— Á —

RUA BOM PASTOR N. 103

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro por conta do comprador.

ESPÓLIO DE Izaura Duque Estrada de Barros Teixeira

LEILÃO

DE

PREDIO

— Á —

RUA BOM PASTOR N. 101

(TIJUCA)

Prédio assobradado, sito à Rua Bom Pastor n.° 101, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, em pedra, cal e tijolo, coberto de telhas, tendo na frente janelas de peitoril e 1 portão gradeado de ferro, aquela e estas com os umbrais em cantaria. O portão dá ingresso a uma área de terreno lateral, à direita, sôbre a qual se abrem 1 arejador, 1 porta e 1 janela de peitoril, com acesso à 1 porta por uma escada de cantaria. Mede a edificação 7,30 de largura, por 6,60 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado, que mede 3,50 de largura por 5,00 de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em 2 salas e 3 quartos, assoalhados e forrados. BARRACÃO: Em seguida ao puxado e à esquerda do terreno, há ainda construído de frontal de tijolo, coberto por meia água de telhas e tem 1 porta e 1 postigo. Consta de um cômodo assoalhado e forrado e mede 2,50 de largura por 1,50 de comprimento. Encontram-se a edificação e suas dependências em terreno baixo, de nível inferior ao do leito da rua, fechado por paredes, muros e gradil e 1 portão de ferro, medindo a sua área 15.50 de largura, na frente e na linha dos fundos, por 28,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.° Oficio

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA BOM PASTOR N. 101

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária, 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

BOTAFOGO **LEILÃO JUDICIAL**

ESPÓLIO DE JOSÉ DA CUNHA TORRES

Bom prédio

97 — RUA VISCONDE DE CARAVELAS — 97

O bom prédio tem na frente do pavimento térreo uma porta e uma janela, e no sobrado duas portas com escada de ferro e de construção antiga. O 1.° PAVIMENTO fica ligeiramente abaixo do leito da rua, divide-se em 2 salas, 1 alcova, corredor assoalhado e forrado, cozinha, privada cimentada. O Sobrado com acesso por uma escada de madeira divide-se em 2 quartos forrados e assoalhados. O terreno mede de frente 5 metros por igual largura na linha dos fundos por 22,80 cmts. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0259 AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 1.° OFICIO — NO ESPOLIO DE JOSE' DA CUNHA TORRES

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

97 — RUA VISCONDE DE CARAVELAS — 97

(BOTAFOGO)

NOTA: — O prédio poderá ser visto diàriamente com permissão dos Srs. Inquilinos das 14 às 17 horas. Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas de diligência no ato, correndo por conta do Sr. comprador a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

BOTAFOGO **LEILÃO JUDICIAL**

ESPÓLIO DE JOSÉ DA CUNHA TORRES

Sólido prédio

31 — RUA FERNANDES GUIMARÃES — 31

O sólido prédio térreo de pedra, cal, cimento e madeiramento de lei, feitio de platibanda com portais de cantaria, medindo de frente 8 metros por 13,20 cmts. de extensão, tendo em seguida um puchado que mede de largura 5 metros por 8,20 cmts. de extensão e um telheiro de 5 metros e divididos em 2 armazéns forrados e ladrilhados, tendo ainda 5 quartos, 1 sala, forrados e assoalhados, no telheiro, cozinha, banheiro e privada, tôda ladrilhada. Ao lado direito do prédio existe 4 portas e um portão de serventia para entrada em corredor da estalagem junta n.° 29. O terreno incluida a parte edificada mede de frente 8 metros por 26.60 cmts. de extensão, estreitando aos fundos para 5,80 mts.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0259 AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 1.° OFICIO — NO ESPOLIO DE JOSE' DA CUNHA TORRES

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

31 — RUA FERNANDES GUIMARÃES — 31

(BOTAFOGO)

NOTA: — O prédio poderá ser visto diàriamente com permissão dos Srs. Inquilinos das 14 às 17 horas. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas de diligência ao leiloeiro no ato. O Sr. Comprador pagará mais a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

Relações postais com a Polônia

PARIS — Informa o Ministério dos Correios, Telegrafos e Telefones, do restabelecimento dos serviços de ordens de pagamento entre a França e a Polônia. Os envios de fundos ficam subordinados a uma autorização do Bureau de Divisas, salvo em dois casos especiais: assinaturas aos jornais poloneses ou pedidos de documentos de identidade.

Revolucionado o rádio norte-americano por novo método de transmissão

NOVA YORK — (USIS) — Duas letras estão fazendo mudar rapidamente, mais fundamentalmente do que nunca, o rádio nos Estados Unidos. "F. M." — que querem dizer "modulação de frequência" — denota novo sistema de transmissão capaz de obter total fidelidade tonal de estática outras perturbações

O sistema em questão é radicalmente diferente da técnica convencional da atualidade. A propagação da FM pela nação é considerada pelos radialistas norte americanos como "simplesmente revolucionária".

Após muita dúvida e muito ceticismo entre os técnicos, nas primeiras fases de sua vida, a FM foi aceita plenamente como o método do futuro, embora no curso dessa revolução", centenas de transmissões e cerca de sessenta milhões de aparelhos receptores terão de ser abandonados ou reconstruidos, a fim de captar as irradiações de frequência modulada.

Tal mudança constitue, entretanto, simplesmente o começo da transformação do rádio norte-americano. Do fim da guerra até o fim do mês de março de 1947, cerca de 1.000 estações transmissoras fizeram requerimentos solicitando licenças para transmissão em modulação de frequência, à Comissão Federal de Comunicações. Ao todo, a F. M. permitirá cerca de 5.000 novas transmissoras a ir ao ar e cada uma delas poderá, por fim, irradiar programas radialistas, transmissão de fotografias, irradiações telefônicas e telegráficas, com um só e o mesmo comprimento de onda.

Os técnicos em rádio acreditam sejam precisos cerca de cinco anos para que a transição para a modulação de frequência esteja completada e que a era da "confusão" no eter — em virtude de grande número de estações de rádio — chegue a um fim, graças a um jovial novayorquino — Edwin K. Armstrong — considerado o maior nome do rádio, depois de Marconi".

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO
DE
IZIDORO DOS SANTOS

LEILÃO DE

PREDIO

DE 3 PAVIMENTOS
COM DUAS LOJAS PARA NEGÓCIO

— Á —

205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207

E UM LOTE DE

TERRENO

(NOS FUNDOS DO PRÉDIO N. 209)

Prédio de 3 pavimentos, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada, no pavimento térreo do lado direito, 1 porta larga de ferro corrugado, sob o n.º 205, ao centro, sob o n.º 205, 1 porta de entrada a escada de mármore de acesso aos pavimentos superiores; do lado esquerdo: uma porta larga de ferro corrugado sob o n.º 207; no segundo pavimento, 5 janelas e no 3.º também 5 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto com telhas tipo francês que ocupa tôda a área do terreno. Divide-se o pavimento térreo em 2 lojas sob os ns. 205 e 207, ladrilhadas e forradas e dependências, medindo cada 3,75 de largura; o 1.º Pavimento e o 2.º sob o n.º 205 com uma entrada que mede 0,90, com cômodos para moradia, forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas e forradas, sendo que o acesso do 2.º e 3.º pavimentos é feito por escada de ferro. Edificado em terreno que mede 8,40 de largura e de extensão pelo lado direito 17,00 e pelo esquerdo 16,90.

TERRENO

Terreno aos fundos do prédio n.º 209, da mesma rua medindo 9,50 de largura até a extensão de 13,35, onde alarga á direita para 2,70 por mais 32,20 tendo de largura nos fundos 12,20 e de extensão pelo lado esquerdo em linha reta 45,35. E' de morro acima e está fechado parte por muros e parte por zinco. Neste terreno existem 2 meias águas divididas em cômodos para moradia, forradas e assoalhadas e 3 tanques, 2 chuveiros e 1 cozinha, está em comum com o imóvel de ns. 205 e 207 da Rua Santo Cristo e localizado a 17,00, a contar da referida via publica.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

MASSA FALIDA DE
S. A. FIDUCIARIA E ADMINISTRADORA "FIDA"

LEILÃO DE

Móveis para escritório

— E —

CONTRATO DE ARRENDAMENTO

DO PRÉDIO

— Á —

184 — RUA DA QUITANDA N. 184

Lavrada no Tabelião Alvaro Borgerth Teixeira, livro 516, fls. 48 verso, n.º 3.900, escritura esta pelo prazo de 5 anos, a contar de 1-1-45 e a terminar em 31-12-49

MÓVEIS DIVERSOS: — Como sejam balcão curvo, com base de mármore, tampo de vidro, com gavetas e portas de correr conjugada com guichet e vidro com uma porta, lambri de madeira compensada em torno da loja, lustres, mesa com tampo de vidro, máquina de calcular "Victor" n.º C-471035, secretária com tampo de vidro e gavetas, cadeiras giratórias, cadeiras simples, fichários de aço, mesas para máquina, máquina de escrever "Royal", cofre de concreto e aço "Securitas" com segrêdo, ventilador "Morelli", grupo de couro com 3 peças, tapetes para centro, grupo de pano couro com 3 peças, divisão de madeira e vidro, escritório de madeira talhada com 3 peças, mesa para centro, mesa para telefone, máquina de escrever "Underwood" n.º 636.882-14, armação com 12 vãos, máquina "Woodstock" modêlo 5N. mesa balcão, bomba com motor para água, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— Á —

184 — RUA DA QUITANDA N. 184

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

BOTAFOGO **LEILÃO JUDICIAL**

ESPÓLIO DE JOSÉ DA CUNHA TORRES

Pequena vila com 6 casas

29 — RUA FERNANDES GUIMARÃES — 29

Pequena vila com 6 casas construidas de frontal e tijolos de I á VI, constituindo as casas de I á V um grupo, tendo na frente uma janela e uma porta dividida em 3 compartimentos forrados e assoalhados, as casas de ns. II, III e IV são divididas em 4 compartimentos e a de n.º V em 2 compartimentos, medindo êste grupo 27,30 cmts. de frente por 6 metros de fundos em frente as casas existe um telheiro com cozinha e privadas. A casa VI está edificada aos fundos do terreno. A entrada para esta vila é feita por passagem privativa que mede 2 metros de largura por 13,30 cmts. de extensão alargando dai para diante até a extensão de 14 metros para 11 metros por mais 36,80 cmts. de extensão. Sendo a sua extensão total 64 metros.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0269
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — NO ESPOLIO DE JOSE' DA CUNHA TORRES

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

29 — RUA FERNANDES GUIMARÃES — 29

NOTA: — Os prédios poderão ser vistos com permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato. O Sr. comprador pagará mais a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

BOTAFOGO **LEILÃO JUDICIAL**

ESPÓLIO DE JOSÉ DA CUNHA TORRES

Antigo prédio

30 — RUA FERNANDES GUIMARÃES — 30

Antigo prédio térreo, construido no alinhamento da rua, de pedra, cal, madeiramento de lei, tendo na frente uma porta e uma janela de peitoril, ambas em arcos, dividido para morada da família, tendo 2 quartos, 2 salas, forrados e assoalhados, cozinha, despensa ladrilhada e aos fundos um puchado de meia água abrigando W. C. e tanque e pequeno quintal. O terreno mede de frente 5,30 cmts. por 14,70 cmts. de extensão

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Tel. [illegible]
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 1.º OFICIO — NO ESPOLIO DE JOSE' DA CUNHA TORRES

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

30 — RUA FERNANDES GUIMARÃES — 30

(BOTAFOGO)

NOTA. — O prédio poderá ser visto diáriamente com permissão dos Srs. Inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato e a cargo do Sr. Comprador a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

O General Eisenhower e a Presidência da Universidade da Colúmbia

WASHINGTON (USIS) — O General Dwight D. Eisenhower, chefe de Estado Maior do Exército dos Estados Unidos e comandante supremo das Fôrças Expedicionária Aliadas durante a guerra na Europa, declarou em entrevista que em seu novo cargo, como presidente da Universidade de Colúmbia, "trabalhará em prol do bem estar nacional e internacional", e prometeu que estaria sempre pronto a prestar serviços ao Exército, se tal se tornasse necessário.

"Onde quer que esteja", acrescentou, "a segurança nacional será sempre a primeira coisa para mim." Adiantou o General Eisenhower que não sabia exatamente quando iria assumir seu novo pôsto, mas que tal não se verificaria neste ano de 1947. Seu sucessor no cargo de chefe do Estado Maior, não foi ainda escolhido.

O General Eisenhower declarou que acreditava seu trabalho na Universidade de Colúmbia seria em nome da segurança nacional e internacional, "continuando seus esforços em campo diferente".

"O futuro da civilização depende de se encontrar alguma maneira de se resolver as divergências internacionais", aduziu.

O chefe do Exército reiterou também sua crença na necessidade do treinamento militar para a juventude americana "como um dos grandes pilares de um povo amante da paz". Declarou que sómente uma América do Norte poderosa poderia contribuir com todo seu peso para a consecução e manutenção da paz. "Sómente uma América do Norte, militar, moral e econômicamente poderá contribuir como todo seu poder para tornar a paz uma realidade", adiantou. "Nenhuma nação pode. Ôsa do mundo está provocando a guerra, mas o mundo está desassocegado, amedrontado e caminha em meio a grande temor".

O General Eisenhower renunciou novamente a qualquer ambição política e excusou-se de discutir o nome de qualquer sucessor possível na chefia do Estado Maior do Exército.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO

DE

'ALBERTO BASTOS MONTEIRO

LEILÃO

DE

PREDIO

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 70

(COPACABANA)

PREDIO FEITIO DE PLATIBANDA, TENDO NA FACHADA 3 PORTAS SOBRE SACADAS COM GRADES DE FERRO; ENTRADA LATERAL POR UMA ESCADA COM DEGRAUS DE MÁRMORE E UMA VARANDA COM GRADIL DE MASSA, LADRILHADA E COBERTA. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, PORTAIS DE CANTARIA E MASSA, COBERTA DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 6,90 DE LARGURA POR 20,00 DE COMPRIMENTO, O PUXADO 5,35 DE LARGURA POR 12,60 DE COMPRIMENTO; DIVIDIDO EM 2 SALAS E 5 QUARTOS, ASSOALHADOS E ESTUCADOS, COPA, COZINHA, DESPENSA, W. C., E BANHEIRO LADRILHADOS. EM SEGUIDA EXISTEM DUAS DEPENDÊNCIAS, A 1.ª DESTAS COM 8,30 DE LARGURA POR 3,30 DE COMPRIMENTO E DIVIDIDO EM 2 QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS, W. C. E CHUVEIRO LADRILHADOS; A SEGUNDA, MEDINDO 5,40 DE LARGURA POR 6,40 DE COMPRIMENTO, COM UMA GARAGE CIMENTADA. O PREDIO E SUAS DEPENDENCIAS ACHAM-SE EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 15,00 DE LARGURA POR 47,20 DE COMPRIMENTO MAIS OU MENOS, MURADO, TENDO NA FRENTE GRADIL E DOIS PORTÕES DE FERRO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 70

(COPACABANA)

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio caso seja foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

SALVADO DO INCÊNDIO

Restaurante Lisbonense

109 - RUA DA ASSEMBLÉIA - 109

1 Balção Mostruário G. E. com motor de 1/3 HP. n.º 7.489.958

Compressor para refrigeração, 1 motor elétrico. Importante máquina registradora National Mod. 2.054 - n.º 2.873.094. Balança decimal e ditas com conchas, grande quantidade de cadeiras tipo austriacas, mesas, vitrines de metal, balcão, ventiladores giratórios, espelhos, grande quantidade de louças, talheres de mesa e sobremesa, bandejas, travessas e sopeiras de metal, cofre de ferro, bomba elétrica para água.

MERCADORIAS — Feijão, arroz, farinha, cebolas, marmelada, goiabadas e doces em caldas, petit pois. Máquina de escrever Remington n.º .... Grande quantidade de panelas de ferro e aluminio. Vinhos Portuguêses, Franceses, Chilenos, Argentinos e Nacionais. Vermuth, Cognac, Vinhos Madeiras R-M, ditos Português do Pôrto, Fernet, Orange Bitter, e muitas outras mercadorias que estarão patentes no ato e que serão vendidas sem reserva de preço.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0...

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

Às 14 horas

109 - RUA DA ASSEMBLÉIA - 109

PRÓXIMO A AVENIDA

NOTA: — Os Srs. Compradores darão sinal de 20% no ato e pagarão a comissão de 5% e retirarão os lotes arrematados depois de 48 horas sob pena de perderem o sinal dado.

LEILÃO JUDICIAL MADUREIRA

MASSA FALIDA DE SILVA & MENDES

SECOS E MOLHADOS

LOUÇAS — FERRAGENS E PERFUMARIA

RUA AMÉRICO BRASILIENSE N.º 119

Feijão, arroz, banha, vinagre, vinhos diversos, louças de ágate, pratos, copos, xicaras, ferragens diversas e perfumarias.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 7.ª VARA CIVEL COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. 3.º CURADOR DAS MASSAS, NA FALENCIA DE MENDES & SILVA

VENDERÁ EM LEILÃO.

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1947

Às 14 horas

RUA AMÉRICO BRASILIENSE N.º 119

MADUREIRA

Sinal de 20%, as custas da diligência e comissão de 5%.

LEILÃO JUDICIAL

LIQUIDAÇÃO DA FIRMA V. RODRIGUES & LIMA

Perfumarias

RUA DA MISERICÓRDIA, 8

Grande quantidade de óleo, brilhantinas, pó de arroz, loções, extratos, e outras miudezas que estarão patentes no ato que será vendido sem reserva de preços.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-02..

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 8.ª VARA CIVEL NA LIQUIDAÇÃO DA FIRMA V. RODRIGUES & LIMA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

Às 14 horas, em seu armazém

RUA DA MISERICÓRDIA, 8

NOTA: — Sinal de 20% e as custas da diligência ao leilão no ato e mais a comissão de 5%.

CAMPANHA PARA COMBATER A CRISE

LONDRES — (B. N. S.) — Na terceira entrevista coletiva à imprensa sôbre assuntos economicos Sir Sttafford Cripe, Ministros do Comércio, iniciou a última fase da campanha de publicidade do govêrno contra a crise — campanha que acarretará uma despesa média de 300.000 libras esterlinas por ano.

Depois de salientar que a Grã-Bretanha estava enfretando uma serie de fatos economicos realmente desagradaveis, mas que não ocorria coisa alguma que não pudesse ser remediada, Sir Sttafford Crips, lembro que a campanha em que o govêrno se empenhou não era u mapelo ao povo. Não se tratava de sua exportação, mas sim de uma exposição, de apresentação do atos. O govêrno estava interessado em que tôda a população da Grã-Bretanha estudasse e discutisse os problemas economicos, nas escolas, nas fábricas, nas igrejas, nos clubes, em tôda arte enfim. O govêrno não se dispusera a controlar os jornais, o rádio e o cinema, mas pedia simplesmente sua cooperação.

Nessa campanha de esclarecimento, que foi confiada ao Departamento Central de Informação, a finalidade consiste em explicar as necessidades que a nação enfrenta, tendo confiança o govêrno deque o povo saberá lutar para solucionar tais dificuldades.

Para a campanha foram utilisadas milhares e milhares de cartazes, colocados em 13.000 logradouros públicos e a 90.000 locais de trabalho, ao mesmo tempo que ampla publicação sôbre o assunto foi feita na secção de publicidade dos jornais, foram organizadas 2.000 palestras em fábricas. Foram feitos mais de 30 filmes e organizações exposições de fotografias, mapas, etc.

DESEJA FAZER A' AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do DistritoFederal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE MARIA RIBEIRO

JACAREPAGUA'

Bom Lote de Terreno

PINTO TELES

(20 METROS JUNTO E DEPOIS DO PREDIO 311)

O bom lote de terreno inteiramente pronto para receber construção a 20 metros junto e depois do prédio 311 da Rua Pinto Teles, medindo de frente 10 metros por igual largura na linha dos fundos por 50 metros de extentão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Oficio — e assistência do Exmo. Sr. Dr. 2.º Curador de Orfãos — no espólio de MARIA RIBEIRO

VENDERA EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1947

ÁS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

RUA PINTO TELES

(20 METROS JUNTO E DEPOIS DO PREDIO 311)

JACAREPAGUA'

NOTA: — O Sr. comprador dará sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato e pagará a taxa Judiciária de 1% e o laudemio se o terreno fôr foreiro.

HIGIENÓPOLIS — **LEILÃO**

Magnifíco Terreno

De 12,00 de frente por 30,00 de extensão

RUA CARNEIRO DA ROCHA

JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.º 47

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Esplendido e magnificamente localizado de amplo lote de terreno de 12,00 por 30,00 de extensão situado acima do nivel da rua 2m,00 de altura, entre duas modernas construções, em rua asfaltada e a 3 minutos da parada dos bondes e ônibus.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni n.º 113, 4.º and., sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDERA' EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas

RUA CARNEIRO DA ROCHA

JUNTO E DEPOIS DO PREDIO N.º 47

Sinal 20% e 5% de comisSão.

LEILÃO — **ILHA DO GOVERNADOR** — **LEILÃO**

Otimo Terreno

Designado por lote n.º 7 da quadra XI, localizado a 22m,00 do prédio n.º 9 da Rua Apaporis, freguesia N. S. da Ajuda (Ilha do Governador), medindo 12 metros de frente por 89m,00, com frente para duas ruas, podendo ser dividido em dois lotes. O terreno que se acha em soberbo local, a dois passos da Praia da Bandeira, descortina tôda a Baía de Guanabara.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º and., sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO EM EXERCICIO

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde, no seu salão de vendas, à

RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º andar, sala 6

Sinal 20% — Comissão 5%.

Transatlantico para a linha sul-americana

LONDRES — (B. N. S.) — Foi sujeito a experiências coroadas de mais completo êxito o novo transatlantico para passageiros e carga "Argentina Star", construido por Camel Laird para a linha sul-americana da Blue Star. Esse navio de 11.200 toneladas tem acomodação para 60 passageiros em cabines de um ou dois leitos, possuindo tôdas banheiros próprios. Para os passageiros em geral há um salão, sala de fumar, sala de café, salão de jantar e salão para crianças. As acomodações para passageiros e para a tripulação são aquecidas e ventiladas mecanicamente. Ha um espaço de 440.000 pés cúbicos refrigerado para o transporte de frutas citricas, etc., além do espaço para carga em geral.

AMANHÃ — **AMANHÃ**

ESPÓLIO DE

ANTONIO JOSÉ LEITE

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

(Junto e depois do prédio n.º 144)

Terreno à Rua Conselheiro Ferraz sem número, situado a 33,00 depois do prédio 136 e 72,00 metros depois do prédio n.º 122, junto e depois do prédio n.º 144, medindo 11,00 de frente, igual largura na linha dos fundos, 42,30 de extensão pelo lado direito e 38,80 pelo lado esquerdo. murado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0489

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CONSELHEIRO FERRAZ, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador. PLANTA COM O ANUNCIANTE.

TIJUCA

LEILÃO — **LEILÃO**

Apartamento com garage

CESSÃO DE DIREITO

ZONA DA TIJUCA

21 — RUA HENRIQUE FLEIUSS — 21

APARTAMENTO 202

Fração Ideal 1/6

EM EDIFÍCIO DE 6 APARTAMENTOS

TÊRÇA-FEIRA 8 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Confortável e luxuoso apartamento no 2.º andar, dividindo-se em 2 grandes salas, 4 bons quartos, jardim de inverno, quarto para empregados, copa e cozinha e mais dependências, grande varanda, entrada de serviço. — Caixa dágua para 10 mil litros.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º andar, sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO EM EXERCICIO

Devidamente autorizado, venderá em leilão

EM FRENTE AO MESMO

TÊRÇA-FEIRA 8 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde

— À —

21 — RUA HENRIQUE FLEIUSS — 21

APARTAMENTO 202

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

MASSA FALIDA DE

AÇOS, FERROS E MÁQUINAS LIMITADA

LEILÃO DE

Aço e móveis para escritorio

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Mercadorias: Quilos de aço rápido 18/4/1, dito indeformável tipo RCC, dito ETD, dito prata, dito inoxidável, quilos de arame, aço para molas, idem para cimentação, etc.

Móveis: Bureaux diversos, mesas para máquina, cadeiras com molas, estantes com portas de correr, secretária com 7 gavetas, mesa para telefone, divisões de madeira, mesa para centro, armário com gavetas, balança Conteville com capacidade para 100 quilos, serra mecânica "Yna", máquina de escrever "Perkeo" n.º 25646, cofre de ferro "Torpedo" n.º 4416, balança com pratos, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0489

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

As 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM À

43 — RUA DO CARMO N.º 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

LEILÃO — **Zona Industrial** — **LEILÃO**

ENGENHO DE DENTRO

BOM PRÉDIO

178 - RUA GLAZIOU - 178

TÊRÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947

Às 13 horas (1 hora da tarde)

Magnífico prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, coberto de telhas edificado em centro de terreno que mede 12,00 de frente por 38,00 de extensão, dividindo-se em cômodos para residência de família, prestando-se o terreno para construção de indústria leve ou pesada.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni n.º 113, 4.º and., sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

TÊRÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947

Às 13 horas

178 - RUA GLAZIOU - 178

ENGENHO DE DENTRO

NOTA: — O arrematante dará um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, as custas da diligência do Juizo e mais a taxa Judiciária de 1%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DE BRAZ DE PINA — RIGOROSAMENTE AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

MODERNA OLARIA

TERRENO PRÓPRIO DE 5.250 m2.

— À —

RUA JABOTÍ — ESTRADA DO QUITUNGO (Próximo á Bomba de Gasolina)

Esta moderna Olaria ótimamente localizada distando 20 minutos da Praça Mauá, estrada asfaltada, tendo maquinaria moderna, produzindo 15.000 tijolos diários, achando-se em pl eno funcionamento, tendo matéria-prima "própria" para produção de 50 anos. O terreno que mede 5.250 metros quadra dos, tendo galpão de cimento armado, tem ferramentas, carrinhos e todos os utensilics necessários a essa industria.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207-7.° andar — Sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, por motivo da retira da de dois sócios que embarcam para a Europa

VENDERÁ EM LEILÃO — AO CORRER DO MARTELO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1947 — ÀS 17 HORAS — EM FRENTE A MESMA, A' RUA JABOTÍ — ESTRADA DO QUITUNGO — EM BRAZ DE PINA

DETALHES E TODAS AS INFORMAÇÕES, NO ESCRITORIO DO ANUNCIANTE. — SINAL 20% E 5% DE COMISSÃO NO ATO.

MÉIER — PELA MELHOR OFERTA

LEILÃO DE

Encantadora Vivenda

EM CENTRO DE TERRENO DE 21,50 x 89

ENTREGA IMEDIATA

— À —

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 931

Sólida construção, recuado da rua cêrca de 30 metros, belo jardim e magnífico pomar com árvores frutíferas, varandas e dividido em 4 salões, 6 quartos, cozinha, copa, banheiro completo, tendo ainda uma parte do porão que é perfeitamente habitável, dividido em 4 quartos, e pode ser visto diariamente.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas no local, à

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 931

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

VILA ISABEL

LEILÃO DE

BOM PREDIO

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA VISCONDE SANTA ISABEL, 426

Bom prédio de sólida construção, tendo 2 pavimentos com acomodações amplas, tendo garage, jardim e quintal, dividido em 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, cozinha, bom terraço e ainda 3 quartos pequenos para criados, prédio êste que pode ser visto aos domingos das 10 horas ás 16 horas.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA VISCONDE SANTA ISABEL, 426

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

TODOS OS SANTOS

LEILÃO DE

Edifício de cimento

Com 2 apartamentos, em terreno de 11 x 44

— À —

37 — RUA MAJOR MASCARENHAS — 37

(COMEÇA NO 243 DE JOSE' BONIFACIO)

Este pequeno edifício com 2 pavimentos independentes, construção de cimento armado recente, dividindo-se em 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, copa e demais dependências, edificado em terreno de 11 x 44, podendo ser visto por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., Sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 16,30 horas — Em frente ao mesmo, à

37 — RUA MAJOR MASCARENHAS — 37

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

ENGENHO DE DENTRO — Ponto Comercial

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— À —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI N.° 2.103

PROXIMO A' ESTAÇÃO

Sólido prédio de um só pavimento dividido em ampla loja comercial e moradia nos fundos dividida em 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área. Acha-se alugado com contrato a terminar em 1951, pagando o inquilino 600 cruzeiros mensais e todos os impostos. Construido em terreno de 5x33,50. Otimo ponto comercial.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-3993

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE

1 Prédio Comercial com moradia

— E —

1 PRÉDIO RESIDENCIAL

— À —

RUA DR. LEAL, 508 e 516

(TERRENO DE 17,30 x 22)

Sólidos prédios, alugados sem contrato, sendo loja com moradia ao fundo e outro residencial com 3 quartos, 1 sala, cozinha e demais dependências.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., sala 703 — Fone 42 9950

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local à

RUA DR. LEAL, 508 e 516

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ESTAÇÃO DO ROCHA — LEILÃO DE

PEQUENO E BOM PREDIO

ENTREGA VAZIO

— À —

RUA ANA NERY, 1.309

(JUNTO A' ESTAÇÃO)

Sólido e bom prédio residencial, tendo 3 janelas de frente, entrada ao lado com portão de ferro, dividindo-se em 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, tendo ainda chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás, quarto de criado e pequeno quintal.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA ANA NERY, 1.309

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO — LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA DAS OFICINAS N.° 82

Sólido e bom prédio de um só pavimento, frente de rua e entrada ao lado, dividido em 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal. Alugado sem contrato — construído em terreno de 11 metros de frente por 22 metros de extensão, próximo á estação com bondes e ônibus á porta.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-3993

Autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

RIO COMPRIDO

LEILÃO DE

Prédio de loja e sobrado

— À —

RUA CAMPOS DA PAZ, 117

Sólido prédio ótimamente localizado, tendo loja sem contrato e o sobrado alugado com contrato a terminar em dezembro de 1950, dando uma renda mensal de 1.425 cruzeiros.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., Sala 703 — Fone 42 9950

Autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local

— À —

RUA CAMPOS DA PAZ, 117

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

GAMBOA

LEILÃO DE

2 Prédios Residenciais

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

— À —

RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 110 e 112

EM TERRENO DE 11,50 x 30

Estes prédios, ótimamente localizados, dividindo-se em 4 quartos, 2 salas e demais dependências, podem ser vendidos em conjunto ou separadamente, facilitando o pagamento.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Presidente Antônio Carlos, 207-7.° and., sala 703 — Fone 42-9950

Autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 110 e 112

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE

3 SÓLIDOS PRÉDIOS SENDO 2 EM VILA

— A' —

Rua Ramiro Magalhães, 141

PROXIMO A' RUA ENGENHO DE DENTRO

Sólidos e pequenos prédios de boa construção sendo um frente de rua e 1 vila com 2 pequenos prédios precisando pequenos reparos.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-3993

Autorizado pelos Exmos. Herdeiros

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947, ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Combate aos trustes na zona francesa de ocupação

PARIS — A existência, na Alemanha, de grupos de empresas ou organizações ligadas e ramificadas no interior como no estrangeiro (Kozern, trusts), assim como de conjuntos comerciais de caráter restritivo ou de monopólios, formou uma concentração excessiva do poderio econômico alemão.

Por um decreto datado de 13 de junho de 1947, o General comandante em chefe francês na Alemanha, proibiu a concentração do poderio econômico alemão em empresas que tenham mais de 10.000 empregados. Esta decisão especial da zona francesa poderá ser seguida de um texto quadripartite confirmando o acôrdo das quatro potências ocupantes sôbre a aplicação das medidas de "decartelização", em tôda a Alemanha.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ — AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 E TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947 — ÀS 8 HORAS DA NOITE

Leilão dos remanescentes da Coleção Mme. Renée Cadeau

Pinturas a óleo de afamados mestres — Porcelanas da China, India, França, Alemanha, e outros — Tapetes Persas em diferentes tamanhos — Móveis Franceses com belíssimas marqueterias em estilo Luiz XV, XVI e Império — Lustres em cristal e bronzes — Estatuetas de bronze e marfim e Grupo de bronze dourado representando "Fauno, Venus e Cupido" do afamado escultor CLODION.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José n.º 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

VENDERÁ EM LEILÃO SEM RESERVA DE PREÇOS, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 E TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947 — ÀS 8 HS. DA NOITE, À

38 — Rua Marquês de Olinda — 38

(PRÓXIMO À PRAIA DE BOTAFOGO)

EXPOSIÇÃO HOJE, DOMINGO, A PARTIR DAS 2 HORAS DA TARDE

CATÁLOGO

SALA DE ENTRADA

1 Uma caixa porta-jóias de porcelana Rosenthal.
2 Uma estatueta de porcelana.
3 Uma xicara de porcelana com pinturas.
4 Três xicaras de porcelana, com pinturas.
5 Uma antiga miniatura sôbre marfim, assinada.
6 Uma bomboniére de porcelana, com esmaltes.
7 Uma caixa com uma miniatura sôbre marfim.
8 Um grupo de marfim, "Galos".
9 Uma grande miniatura sôbre marfim, assinada.
10 Uma estatueta de marfim "O filósofo".
11 Um grupo de marfim chinês, com diversas figuras.
12 Dois porta-cartões de madrepérola.
13 Uma estatueta de bronze com rosto e mãos de marfim.
14 Uma peça de antiga prata.
15 Um grupo de porcelana, "Mulher e criança".
16 Uma peça de antiga prata.
17 Uma estatueta de porcelana de Saxe, rendada, "Bailarina".
18 Uma pequena mobilia em miniatura, de antiga prata holandêsa.
19 Uma antiga miniatura sôbre marfim, "Dama".
20 Uma pequena estatueta de marfim, "Santa".
21 Um vaso de porcelana da China.
22 Duas miniaturas, esmalte.
23 Duas estatuetas de marfim europeu.
24 Uma peça de prata holandêsa.
25 Uma placa de jade.
26 Uma miniatura antiga, esmalte.
27 Uma estatueta de marfim, "Menino".
28 Uma estatueta de bois-fer e marfim.
29 Uma antiga miniatura sôbre marfim, "Dama".
30 Uma campainha de prata.
31 Uma estatueta de jade "geisha".
32 Um vaso de porcelana da China, familia rosa.
33 Uma estatueta de porcelana de saxe, "Dançarina".
34 Duas estatuetas de porcelana "Guerreiros".
35 Uma bola de marfim.
36 Uma antiga caneca de marfim, século XVIII.
37 Um pequeno vaso de porcelana de Sévres.
38 Um grande grupo de marfim, com diversas figuras.
39 Uma estatueta de marfim "Santa".
40 Uma antiga caneca de marfim.
41 Um grande grupo de marfim chinês, com diversas figuras.
42 Uma estatueta de marfim europeu
43 Uma estatueta de marfim chinês, "O filósofo".
44 Uma pequena estatueta de marfim.
45 Uma dita idem.
46 Uma grande estatueta de marfim chinês, "O filósofo".
47 Uma caixa de bronze vermeille, com passarinho cantador.
48 Uma vitrine francêsa, com guarnições de bronze, e delicadas pinturas.
49 Uma grande travessa de porcelana da China, familia rosa.
50 Dois medalhões de porcelana da China.
51 Dois ditos idem, idem.
52 Dois ditos idem, idem.
53 Dois ditos idem, idem.
54 ALBERT LEBOURG, quadro a óleo, "La bourrasque".
55 Um medalhão de porcelana da China, familia rosa, oitavado
56 Duas travessas de porcelana da China, Ken Long.
57 Duas colunas de porcelana de Sévres, com delicadas pinturas.
58 Dois potiches de porcelana de Meissen "May-flowers".
59 Uma travessa de porcelana, Cia. das Indias.
60 PAOLO PANNINI, quadro a óleo, Ruinas de Roma.
61 Um pequeno quadro a óleo, escola holandêsa, não assinado "Busto".
62 Dois ricos medalhões de porcelana, Cia. das Indias "Peixes".
63 JOSE' MALHOA, quadro a óleo, "Poente".
64 Um pequeno espelho de porcelana de Saxe.
65 EDGARD PARREIRA, quadro a óleo, "Baia de Guanabara".
66 Um relógio de Boule, para cima de mesa.
67 Uma terrina de porcelana, Cia. das Indias.
68 Dois jarrões de porcelana da China, mandarins.
69 Uma rica cômoda francêsa, estilo Luiz XVI.
70 E. G. COBBETT, quadro a óleo, "Camponêsa".
71 Dois vasos de porcelana Vieux Paris, com finas pinturas.
72 Um relógio de porcelana Vieux Paris.
73 Onze casais de xicaras de porcelana, Cia. das Indias.
74 Duas ditas idem.
75 Três ditas idem.
76 Uma antiga caixa de ouro.
77 Seis casais de xicaras de porcelana Cia. das Indias.
78 Uma caixa de ouro com trabalhos em mosaico.
79 Uma pequena estatueta de marfim europeu.
80 Um leque chinês, de sândalo.
81 Uma xicara de porcelana da China.
82 Uma dita idem, familia rosa.
83 Uma dita idem, idem.
84 Uma dita idem, idem.
85 Uma dita idem, idem.
86 Seis xicaras (sem pires) de porcelana da China.
87 Uma caixa de bronze vermeille com uma miniatura sôbre marfim.
88 Uma xicara de porcelana da China.
89 Quatro xicaras de porcelana da China, familia rosa.
90 Uma estatueta de marfim, duas figuras.
91 Uma travessa de porcelana, Cia. das Indias, rendada.
92 Seis xicaras de porcelana da China.
93 Duas estatuetas de laca chinêsa.
94 Dois medalhões de porcelana de Sévres, com miniaturas.
95 Uma vitrine dourada, estilo Luiz XVI.
96 Uma travessa de porcelana da China, familia rosa.
97 JEAN JACQUES HENNER, quadro a óleo "Nudité en forêt"
98 Uma travessa de porcelana, Cia. das Indias, com brazão ao centro.
99 H. CRESSON, quadro a óleo, "Bufalos".
100 Uma travessa de porcelana, Cia. das Indias, com brazão ao centro.
101 ANTONIO PARREIRAS, quadro a óleo, "Estudo".
102 Uma placa de porcelana com pinturas.
103 ANTONIO SALINAS, quadro a óleo, "Vista de S. Paulo", 1910.
104 Uma estatueta de porcelana Volkstedt, "A vendedora de flôres".
105 Dois potiches de porcelana da China, chocolate, "Capucines".
106 Uma terrina de porcelana, Cia. das Indias.
107 Dois jarrões de porcelana de Sévres, com miniaturas de Luiz XVI, Marie Antoinette e figuras de sua côrte.
108 Uma cômoda francêsa, estilo Luiz XVI, com finos embutidos.
109 Uma travessa de porcelana, Cia. das Indias, oblonga.
110 Um medalhão de porcelana, Cia. das Indias.
111 Dois medalhões de porcelana da China.
112 Dois ditos idem, familia rosa.
113 Dois medalhões de porcelana da China.
114 Uma placa de porcelana com pinturas.
115 Dois vasos de porcelana da China, Powder Blue.
116 Um espelho de porcelana de saxe, com dois braços para velas.
117 Uma placa de porcelana com pinturas, assinada.
118 Duas banquetas de bois-fer.
119 Dois jarrões de porcelana da China, mandarim.
120 Uma molheira de porcelana, Cia. das Indias, Barão de Ramalho.
121 Um par de floreiras de bronze vermeille.
122 Um palitero de antiga prata portuguêsa.
123 Nove colheres de antiga prata portuguêsa, moedas.
124 Um vaso de cristal overley, azul, com tampa.
125 Um jôgo para xadrês, de antigo marfim chinês.
126 Dois canudos de porcelana da China.
127 Uma vitrine dourada, estilo Luiz XVI.
128 HENRI COOK, quadro a óleo, "Marinha".
129 N. LORIO, quadro a óleo, Frade e Beatas.
130 Dois medalhões de porcelana da China.
131 BERTRAND, quadro a óleo.
132 Um medalhão de porcelana da China, Powder Blue.
133 Dois medalhões de porcelana da China, com brazão ao centro.
134 LEOPOLD FRANÇOIS KOVALSKY, quadro a óleo, "La cueillette".
135 Dois vasos de porcelana Jacob Petit.
136 Um relógio de porcelana Jacob Petit.
137 Uma orquestra de porcelana de Plaue, com oito figuras.
138 Duas estatuetas de porcelana de Saxe.
139 Um vaso de porcelana azul com pinturas.
140 Um rico móvel francês, com guarnições de bronze cinzelado e finos trabalhos de embutidos.
141 J. B. GREUZE, quadro a óleo, "L'enfant el la colombe".
142 JOHN RATHBONE, quadro a óleo, "Paisagem".
143 Um medalhão de porcelana Powder Blue.
144 SALVADOR CARUSO — Pintura a óleo, rep. "Frade".
144a Uma antiga miniatura.
145 Dois jarrões de porcelana da China, Powder Blue.
146 SALVADOR CARUSO — Pintura a óleo, rep. "Velha".
146a Duas mesas de encostar, estilo Luiz XVI, meia-luas.
147 Uma mesa de Sévres com placas, miniaturas de Luiz XVI e sua côrte.
148 Duas floreiras de cristal ovei-[illegible], com pingentes dourados.
149 Um potiche de porcelana de Saxe, com pinturas e guarnições de bronze.
150 Uma mesa de Boule com guarnições de bronze cinzelado.
151 Um lustre de antigo cristal Baccarat e bronze.
152 Um tapete oriental, medindo 3,00x4,00, aproximadamente.

SALA DE JANTAR

153 Um medalhão de porcelana, Cia. das Indias, com brazão ao centro.
154 Dois candelabros de prata, para três luzes cada um.
155 Um quadro a óleo, representando "Duas figuras", assinado.
156 Um rico medalhão de porcelana da China, azul e ouro, com reservas.
157 Dois medalhões de porcelana da China, familia rosa.
158 LUCIEN P. SERGENT, quadro a óleo "En pleine Bataille".
159 Duas pequenas travessas de porcelana da China, familia rosa.
160 Uma bandeja de prata pesando 1.660 gramas.
161 Uma travessa de porcelana da China, familia rosa.
162 Dois candelabros de cristal Baccarat, para três luzes cada um.
163 Um copo de antiga prata chinêsa.
164 Um jarrão de porcelana da China.
165 Uma banqueta francêsa, em estilo Luiz XV.
166 Um centro de mesa de porcelana, de Sévres, com guarnições de bronze.
167 Duas jarrinhas de porcelana da China, chocolate.
168 Um tinteiro de antiga prata inglêsa.
169 Uma bandeja de prata pesando 1.700 gramas.
170 Dois jarrões de porcelana da China, Mandarins.
171 Um antigo samovar de prata francêsa, a pesar.
172 LE BLAUT, quadro a óleo, "La sentinelle".
173 Um grande medalhão de porcelana da China, coral, Século XVIII.
174 Dois grandes potiches de porcelana da China Mandarins.
175 Duas travessas de porcelana da China, pequenas.
176 FERNAND LAVAL, quadro a óleo, "Place Blanche".
177 Um grande e rico medalhão de porcelana da China, familia rosa.
178 Dois medalhões de porcelana da China, "Draga".
179 Um faqueiro completo, para 12 pessoas, de prata portuguêsa.
180 SIMONI, quadro a óleo, "Flôres".
181 Um grande e rico medalhão de porcelana da China, familia rosa.
182 MORALES, quadro a óleo "Caçador".
183 Um medalhão de porcelana, Cia das Indias, "Faisões".
184 Uma travessa de porcelana Cia. das Indias.
185 Dois candelabros de antiga prata portuguêsa, para três luzes cada.
186 Dois medalhões de porcelana da China.
187 Dois potiches de porcelana da China, Ken-Long.
188 Um antigo consôlo de jacarandá da Bahia, da época.
189 Duas floreiras de prata francêsa.
190 Dois medalhões de porcelana, Cia. das Indias.
191 Dois ditos idem, com decoração figuras.
192 THOMAS SIDNEY COOPER, quadro a óleo, "animais".
193 Dois medalhões de porcelana, Cia. das Indias.
194 Dois candelabros de cristal Baccarat, assinados, para três luzes cada um.
195 J. B. CASTAGNETO, quadro a óleo, "Marinha".
196 Uma travessa de porcelana, Cia. das Indias.
197 GARCIA BENTO quadro a óleo, "Manhã de Sol".
198 Dois raros medalhões de porcelana da China, familia rosa.
199 Dois extraordinários jarrões de porcelana de Meissen, com flôres e frutas e relêvo, peças de coleção.
200 Um serviço de prata, para chá, conf 6 peças, pesando 5.870 gramas.
201 Uma antiga bandeja de prata portuguêsa, cacho de uva.
202 Um porta-cartões de porcelana de Limoges.
203 Dois potes de prata para sal e pimenta.
204 Um porta-cartões de porcelana de Sévres.
205 Dois potes de prata para sal e pimenta.
206 Dois jarrões de porcelana da China, "Mandarim".
207 Uma travessa de porcelana da China.
208 Um antigo quadro a óleo, "Pássaros", escola francêsa do século XVIII.
209 Um grande medalhão de prata holandêsa, pesando 2.150 gramas.
210 Um tabuleiro de prata pesando 2.600 gramas.
211 Uma estatueta de bronze, "D. Quixote".
212 Duas floreiras de prata antiga inglêsa.
213 Um potiche de porcelana "Vista Alegre".
214 Uma bandeja de prata pesando 1.400 gramas.
215 Um medalhão de prata com brazão ao centro.
216 Uma peça de prata vermeille com brazão.
217 Um antigo consôlo de jacarandá da Bahia.
218 Um rico aparelho para chá, de prata, com quatro peças, bandeja e samovar.
219 Uma mesa de encostar, francêsa.
220 Um rico relógio de laca chinêsa.
221 Um serviço para jantar, de porcelana, Cia. das Indias, com o total de 134 peças.
222 Um prato coberto de porcelana, Cia. das Indias.
223 Uma bandeja de prata oitavada, pesando 1.400 gramas.
224 Uma antiga fruteira de prata.
225 Uma dita idem, pesando 760 gramas.
226 Uma idem, idem, pesando 500 gramas.
227 Um antigo gumil de prata francêsa.
228 Seis antigas cadeiras de jacarandá, estufadas.
229 Uma bandeja de prata pesando 2.240 gramas.
230 Um extraordinário aparelho para jantar de porcelana de Sévres, com 99 peças.
231 Uma mobilia fabricação Leandro Martins, com mesa elástica, doze cadeiras, três buffets, duas colunas, para salão de jantar.
232 Um lustre de cristalino, para 18 luzes.
233 Um tapete oriental, medindo 3,00x4,00.
234 Uma antiga cômoda de jacarandá.
235 Um armário de jacarandá da Bahia.
236 Uma secretária de jacarandá da Bahia.
237 Uma antiga mesa de jacarandá.

SALAS DE VISITA

238 Dois canudos de porcelana da China.
239 Um relógio de porcelana Vieux Paris.
240 FEERY, quadro a óleo, "Paisagem Alpina".
241 RIBOT, quadro a óleo "jouets".
242 Uma chiffoniére francêsa, estilo Luiz XV.
243 Um antigo quadro a óleo, escola francêsa.
244 Uma estatueta de bronze e marfim "Cirano de Bergerac".
245 Dois jarrões de porcelana da China, Ken Long.
246 Uma bacia com prato, de porcelana, Cia. das Indias.
247 Uma cômoda em miniatura de jacarandá, com guarnições de prata.
248 Uma estatueta de bronze e marfim, "Isabel a Católica".
249 CHOUBRAC, quadro a óleo, "Portrait".
250 Um aplique de porcelana de saxe, para duas luzes.
251 ANTOINE CHINTREUIL, quadro a óleo, "Dans sa barque".
252 Uma antiga mesa de encostar (e jôgo) em estilo Luiz XVI.
253 Um jarrão de porcelana de saxe, com finas pinturas.
254 Um grupo de biscuit de Sévres, "Cênas mitológicas".
255 Uma mesa com tampo de mosaico.
256 Um medalhão de porcelana, Cia. das Indias, decorações figuras.
257 LECAPELAIN, quadro a óleo, "Le pont".
258 Um pequeno espelho de porcelana de Plaue.
259 FAVORY, quadro a óleo, "Nu".
260 Um riquíssimo cofre de marfim, com placas esmaltadas e guarnições de bronze.
261 Uma mesa de jôgo, com lindos trabalhos em marqueterie, em estilo Luiz XVI.
262 Um rico relógio de bronze cinzelado e placas esmaltadas.
263 Dois jarrões de porcelana de Saxe.
264 Dois grandes e raros medalhões de porcelana da China.
265 DETAILLE, quadro a óleo, "L'assaut".
266 Dois medalhões de porcelana Cia. das Indias, com brazão ao centro.
267 Um raro medalhão de porcelana da China, familia verde.
268 Dois pequenos medalhões de porcelana, Cia. das Indias.
269 Duas travessas de porcelana da China, Yen Long.
270 TROUILLEBERT, quadro a óleo, "Coucher du Soleil".
271 Dois medalhões de porcelana de Saxe.
272 VICENTE CAPRILLI, quadro a óleo, "Galináceo".
273 EUGENE BOUDIN, quadro a óleo, "Etude".
274 Um escudo de porcelana Capo di Monti.
275 J. CARACHS, quadro a óleo, "Soldado".
276 Um espelho de porcelana de Saxe, com dois braços.
277 J. CARACHS, quadro a óleo "Soldado".
278 Uma jarrinha de porcelana da China, familia rosa.
279 Uma dita idem, Ken Long.
280 Uma mesa de encostar, Luiz XVI.
281 Uma pequena banqueta, Luiz XVI.
282 Um biombo com pinturas de ALVES CARDOSO.
283 Dois jarrões de porcelana Vieux Paris, com flôres em relêvo.
284 Um potiche de porcelana de Dresden.
285 Duas estatuetas de porcelana Vieux Paris, representando as "Duas Américas".
286 Uma travessa de porcelana do serviço de caça de D. Pedro II.
287 Uma mesa de Boule, com guarnições de bronze cinzelado.
288 Um antigo lustre de cristal.
289 Um tapete persa, "Tabris", medindo 2,50x3,50, aproximadamente.

VITRINE

290 Duas jarrinhas de porcelana da China, Ken Long.
291 Um grupo de marfim chinês "O Caçador".
292 Um serviço para chá, de porcelana, Cia. das Indias, "Casca de ovo", com 8 peças.
293 Um grupo de marfim chinês, "O domador".
294 Dois canudos de porcelana da China.
295 Uma jarrinha de porcelana da China, com tampa.
296 Um grupo de marfim português, século XVII, representando S. João Batista.
297 Dois canudos de porcelana da China.
298 Uma estatueta de marfim, "Santa".
299 Uma dita idem, representando S. José.
300 Um conjunto de sete peças de marfim chinês, representando "A orquestra".
301 Uma xicara de porcelana Vieux Paris.
302 Um par de canudos de porcelana da China, "Capucines".
303 Uma estatueta de porcelana de Meissen, representando "A Audição".
304 Uma xicara de porcelana, Cia. das Indias.
305 Uma miniatura sôbre marfim "Rei de Roma".
306 Duas xicaras de porcelana, Cia. das Indias.
307 Uma peça de prata vermeille.
308 Uma antiga miniatura sôbre marfim.
309 Uma xicara de cloisonet.
310 Uma antiga miniatura sôbre marfim, "Dama".
311 Um relógio de ouro e esmalte, tendo como chave o busto de D. Pedro II em ouro maciço.
312 Uma vitrine dourada, abaulada, com pinturas do grande mestre português, Alves Cardoso.
313 Um pequeno tapete oriental.
314 Um conjunto de relógio e dois candelabros de porcelana de Meissen.
315 Uma cômoda francêsa, com embutidos e guarnições de bronze.
316 ROYBET, quadro a óleo, "O Mosqueteiro".
317 Dois medalhões de porcelana Worcester, com brazões ao centro.
318 BROUILLET, quadro a óleo, "L'inspiration".
319 Um grande medalhão de porcelana da China.
320 Um grande medalhão de porcelana da China
321 Um dito idem, familia rosa.
322 ANTONIO BARTA, quadro a óleo "Casa de Aldeia".
323 Dois quadros, pintura sôbre porcelana, de Napoleon e Josephina.
324 JULES RIGO, quadro a óleo, "Le cheval Blanc".
325 Dois ricos jarrões de porcelana Vieux Paris.
326 DAVAND, quadro a óleo, "La sentinelle".
327 Uma jarra de porcelana da China, Mandarim.
328 A. BIERSTAD (Esc. All.), quadro a óleo, "Paisagem".
329 Duas jarrinhas de porcelana da China, Ken Long.
330 PAUL SEDILLE, quadro a óleo, "Paisagem".
331 Uma cômoda francêsa, com embutidos e guarnições de bronze.
332 Dois ricos e raros jarrões de porcelana da China, século XVIII.
333 CHARLES JACQUES, quadro a óleo, "Galináceo".
334 Um medalhão de porcelana da China, familia rosa.
335 LOUIS RICHARD, quadro a óleo, "Vacas".
336 Um medalhão de porcelana, Cia. das Indias, "O julgamento de Paris".
337 Um dito idem.
338 Um idem, idem.
339 FRANÇOIS CACHOUD, quadro a óleo "Sous les grands arbres".
340 Uma vitrine francêsa, abaulada, com guarnições de bronze.
341 JEAN JACQUES HENNER, quadro a óleo, "Nu".
342 Um potiche de porcelana da China, "século XVIII".
343 Uma coluna de porcelana de Sévres, com pinturas assinadas por Lexent.
344 ANTONIO MANCCINI, quadro a óleo, "A guitarrista".
345 LAJOS, quadro a óleo, "Personagens".
346 Um raro medalhão de porcelana Cia. das Indias, "Casca de ovo".
347 Um medalhão de porcelana, Cia. das Indias, decoração figuras.
348 Um livro com 160 gravuras com as reproduções da galeria de quadros do Palais Royal, gravado por J. Couché e dedicado ao Duque D'Orleans.
349 JULES DUPRE', quadro a óleo, "Paisagem e animais".
350 Dois medalhões de porcelana com brazão ao centro.
351 HENRI BARON, quadro a óleo, "En famille".
352 Um rico e raro jarrão de porcelana de Sévres, com guarnições de bronze e pinturas assinadas.
353 Uma caixa de porcelana de Sévres, com pinturas.
354 Duas raras jarrinhas de porcelana, Cia. das Indias.
355 Duas estatuetas de porcelana de Dresden, com peanhas.
356 Uma mesa costureira de Boule.
357 Um rico relógio Barômetro de Boule.
358 Um grande e raro medalhão de porcelana, Cia. das Indias, com brazão ao centro.
359 G. L. GUYOL, quadro a óleo, "Carneiros".
360 Um grande e raro medalhão de porcelana, Cia. das Indias, com brazão ao centro
361 DURAND BRAGER, quadro a óleo, "Um petit port d'orient".
362 Uma miniatura sôbre marfim, "Rei de Roma".
363 Um medalhão de porcelana da China, familia verde.
364 M. MORENO, quadro a óleo, "O Caçador".
365 Uma miniatura sôbre marfim, "Fidalgo".
366 Um medalhão de porcelana da China, familia rosa.
367 CHARLES MARAIS, quadro a óleo, "Vaches".
368 Duas antigas miniaturas sôbre marfim, holandêsas, ambas assinadas.
369 Um porta-jóias de porcelana de Sévres, com finas pinturas.
370 EUGENE BOUDIN, quadro a óleo, "Le phare".
371 Duas raras jarras de porcelana da China, século XVIII.
372 FEYEN PERRIN, quadro a óleo, "Nu".
373 Uma mesa de Boule, pequena, com duas gavetas.
374 Duas jarrinhas de cloisonet.
375 Um pequeno espelho de porcelana de Plaue.
376 Duas antigas miniaturas sôbre marfim, assinadas.
377 Uma pequena floreira de porcelana de Dresden, com três anjinhos.
378 Um porta-cartões de marfim chinês.
379 Uma peanha de porcelana de Saxe, com flôres e anjos em relêvo.
380 Uma rara jarra de porcelana, Cia. das Indias, com brazão.
381 Uma jarra de porcelana da China, familia rosa, com alças e tampa.
382 Um prato de porcelana de Saxe, com o brazão do Marquês de Abrantes.
383 Duas estatuetas de porcelana de Volstedt.
384 Um medalhão de porcelana, Cia. das Indias, do serviço real de D. João VI, "Pavões".
385 Um prato de porcelana de Saxe, com o brazão do Marquês de Abrantes.
386 Uma xicara de porcelana de Sévres, com base de prata.
387 Duas jarrinhas de porcelana da China azul e ouro.
388 Um grande grupo de porcelana de Saxe.
389 Um grupo de porcelana de Saxe, "Menina".
390 Uma jarra de porcelana da China.
391 Uma cômoda-vitrine holandêsa, com finos trabalhos de embutidos.
392 Uma caixa porta-jóias de porcelana de Meissen.
393 Um quadro em miniatura, Paisagem e personagens.
394 Duas estatuetas de porcelana de Meissen, grandes.
395 Um raro potiche de porcelana da China, familia rosa.
396 CHARLES CHAPLIN, a famosa tela "La femme aux Roses", citada no Dicionário Bénézit vendida em 1901, no leilão da coleção Zygomalas, em Paris.
397 Uma mesa francêsa, estilo Luiz XVI, com guarnições de bronze e marqueterie.
398 Uma rara mesa de porcelana de Meissen. Peça única no gênero.
399 Um extraordinário lustre de cristal Baccarat, Placas de Versailles para 25 luzes.
400 Um tapete oriental, medindo 3,00x4,00, aproximadamente.

Exposição das 14 horas de hoje, domingo, em diante — Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ÚLTIMOS LEILÕES

AMANHÃ — EXCEPCIONAL LEILÃO NA "CASA MUNIZ" — AMANHÃ

PORCELANAS - FAQUEIROS - CRISTAIS - PEÇAS DE ALABASTRO

BAIXELAS DE PRATA WOLF — BATERIAS DE ALUMÍNIO ROCHEDO E AÇO INOXIDÁVEL

Aparelhos e serviços de porcelana Rosenthal, Inglêsas e Chinesas para jantar, chá e café, jarrões e medalhões de porcelana holandesa Royal-Delft, grande variedade de aparelhos de porcelana nacional para jantar e doces, ditos inglêses, jarros e floreiras, cinzeiros, pratos de cristalino, cafeteiras americanas, facas inglêsas, serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne, e muitos objetos diversos que estarão em exposição.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas a Rua São José, 35 — Telefone 22-733!

AUTORIZADO PELOS SRS. A. LIMA & CIA., PARA DAR LUGAR ÀS NOVAS INSTALAÇÕES, venderá em leilão, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947 — ÀS 3,30 HORAS DA TARDE (15,30 HORAS), À

102 - Rua do Ouvidor - 102

ATENÇÃO: — Exposição dos objetos das 6,30 hs. em diante. Tôdas as mercadorias adquiridas serão entregues embrulhadas. — Comissão 5% — Sinal de 20% no ato.

LEILÃO JUDICIAL — ESPÓLIO DE MAXIMINIANO MARTINEZ PINO

LEILÃO DE

Ricas e Lindas Jóias

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1947 — ÀS 4 HORAS DA TARDE (16 HS.) — EM SEU SALÃO DE VENDAS

Anel de ouro com grande brilhante — Trevo de ouro com grande e lindo brilhante — Relógio de ouro com corrente de ouro — Alfinete de ouro e platina com brilhante para gravata — Argolão de ouro com brilhantes — Par de brilhantes para bichas — Jóias diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. INVENTARIANTE PARA PARTILHA DE HERDEIROS — VENDERÁ EM LEILÃO

— À —

35 - Rua São José - 35

IMPORTANTE: — As jóias estarão em franca exposição no dia do leilão, quando virão da Caixa-Forte da América onde se acham. — Comissão 5% — Sinal 20% no ato.

LEILÃO DE

Grande Terreno

ESTAÇÃO DE MOÇA BONITA

(Uma estação antes de Bangu)

165,00 metros de frente pela Rua Limites, fazendo esquina com Rua do Bonfim — 77,00 pelo lado direito e 132,00 pelo esquerdo

Gianni

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado, venderá em leilão

Sexta-feira, 11 de julho de 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

Sexta-feira, 11 de julho de 1947

ÀS 3,30 HORAS DA TARDE

LEILÃO DE

Móveis

Serviços de cristal, poncheiras, com 14 peças

GELADEIRA COMERCIAL COM MOSTRUÁRIO. — PINTURAS — BRONZES — LUSTRES — GRUPOS ESTUFADOS — MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — BICICLETAS — ALUMINIOS

Mobilias Colonial para salas de jantar, dormitórios de imbuia para solteiro e casal, dito laqué est. Luiz XV, fab. L. Martins, bilhar Francês, 10 baterias de aluminios para cozinha, dormitórios laqué para demoiselle, bureaux, poltronas, secretárias, mobilia laqué rosa para criança, cristais, porcelanas, talheres e muitas miudezas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Autorizado por diversos, VENDERA' EM LEILÃO

Sexta-feira, 11 de julho de 1947

ÀS 15,30 HORAS DA TARDE

EM SEU SALÃO DE VENDAS, À

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Exposição diária das 8,30 horas em diante. — Com.ª 5% — Sinal de 20%.

Os estudos cientificos da Associação Britanica

LONDRES — (B. N. S.) — As reuniões anuais da Associação para o Progresso das Ciencias que foram interrompidas durante a guerra, serão realizadas de novo em Dundee na Escocia, de 27 de agôsto a 3 de setembro. Os trabalhos versarão, principalmente sôbre os progresso cientificos na guerra e na paz e a contribuição da ciência para o progresso da humanidade.

O programa de exposição conferência e trabalhos incluirá temas sem caracter técnico, analisando o progresso cientifico na guerra e suas possibilidades na paz, e serão também debatidos pontos de interêsse para os cientistas e para o público em geral.

Entre os temas que serão objeto de estudo e a discussão figura, os seguintes: "O solo e a saúde", "Inseticidas", "Folk Lore", "A pinicilina e outros microbicidas", "Zoologia Experimental", "Religiões primitivas", "Problemas demográficos", "A mecanização da mineração de carvão" e "[illegible]gia dos aviadores".

PENHA

SEGURO EMPRÊGO DE CAPITAL

Magnífico bloco em cimento armado

— À —

Rua Guatemala, 97 e Praça Cahy, 2 e 4

DESCRIÇÃO: — Prédio 97 da Rua Guatemala, tem 1 loja, 1 sala, 1 quarto, cozinha, privada, etc.; Prédio da Praça Cahy, 2, tem os mesmos cômodos do n.º 97 e mais 1 quarto no fundo, o n.º 4 tem 1 loja comercial e W.C., etc.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilão Judicial

Espólio de JULIO PINTO NOGUEIRA

BONSUCESSO

Importante área de terreno

MEDINDO 32,00 x 50,00

— À —

RUA BONSUCESSO, 403 (ANTIGO 101)

Ótima área de terreno (onde existem o prédio 403 antigo 101) medindo 32,00 de frente, igual largura nos fundos e de comprimento em ambos os lados 50,00 de extensão: — Confronta pelo lado direito com o prédio 383 à mesma rua; n.º 161 à Rua Morais e 157 à mesma rua de Bernardo de Almeida Corrêa — Lado esquerdo com a avenida 425 à Rua Bonsucesso de Bernardo Alves Pinheiro, pelos fundos com a fábrica que faz frente para a Rua Bias Fortes.

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone [illegible]

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1%. — Diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

Sensacional leilão de autênticos e raros móveis e objetos de arte

Coleção

Embaixador Adalberto Guerra Duval

Exclusivamente *de objetos a ela pertencentes e relacionados nos autos do inventário as fôlhas 82 a 100 verso*

MÓVEIS RAROS E ANTIGOS em jacarandá esculturado, como sejam, papeleiras, cômodas, oratórios, espreguiçadeira, cadeiras em alto espaldar, consolos, sofás, etc., tudo em rigoroso estilo D. João V. Uma liteira. autêntica, adaptada em vitrine.

PRATARIA — Portuguêsa, francesa, alemã e inglêsa — dos Séculos XVIII e XIX, formando o mais precioso conjunto obtido por um só colecionador, como sejam: baixelas, candelabros, castiçais, tabuleiros, espivitadeiras, salvas, faqueiros e gomis, centros de mesa etc., sendo que algumas destas peças são trabalhos de cinzeladores que figuram nas coleções da Casa Real Britânica.

Notável galeria de pintura de célebres mestres, — GOYA — MIGNARD — ZUCARELLI — MICHELI ROCCA — PIETRO DEI ROTARI — PHILIPPE VAN DYCK — BONINGTON — WAN WITTEL — FALKENBERG — FACCHINETTI — VICTOR MEIRELES (dêste último destacam-se os retratos de SS. Majestades Dom Pedro II e Thereza Christina — peças dignas de Museu) e muitos outros mestres de renome.

PORCELANAS — Serviços de Saxe, Sèvres — Berlim antigo além de outras peças avulsas em estatuetas, grupos, etc.

JÓIAS — Raríssimo colar de pérolas e brilhantes e artísticas tabaqueiras de ouro.

GRAVURAS: Maravilhosas peças de DEBRET — BARTOLOZZI — RUGENDAS — DE MARTINO e outros.

TAPEÇARIA: Finos tapetes orientais e franceses. Grande tapeçaria holandesa do Século XVIII.

BRONZES de fundidores e escultores de renome.

LUSTRES: Em prata trabalhada, com finos trabalhos a cinzel em estilo Dom João V e muitas outras peças de valor que serão relacionadas no catálogo ilustrado a ser distribuído oportunamente.

Leilão na 2.ª quinzena de agosto próximo

Leilão na 2.ª quinzena de agôsto próximo

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado por alvará do M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos - 2.º Ofício

Venderá em leilão

—— O ——

Maravilhoso conjunto acima descrito

—— À ——

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

NOTA: — SINAL DE 20% — 5% DE COMISSÃO AO LEILOEIRO, TAXA JUDICIARIA DE 1% — DILIGENCIA DE CARTORIO E IMPOSTO DE 8% NAS JOIAS E PRATARIA.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ENGENHO NOVO — LEILÃO JUDICIAL

Espólio TOMAZIA PEGADO GONÇALVES LAGE

BOM PREDIO RESIDENCIAL

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,70 x 25.50

— À —

RUA DR. JOBIM, 284 (ANTIGO 76)

Construído no alinhamento da rua e em feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas de festonê e 3 arejadores no porão, tendo a entrada do lado esquerdo e por uma varanda ladrilhada e forrada. Para a mesma se abre 1 porta. O prédio é construído de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas, sendo de cantaria os portais e cimentadas as soleiras. Mede 7,15 de largura, por 7,60 de comprimento no corpo, seguindo-se um puxado que mede 4,30 de largura por 5,50 de comprimento, seguindo-se um segundo puxado que mede 3,00 de largura por 3,50 de comprimento. Está precisando de pintura e caiação e divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, W. C., assoalhados e forrados, sendo a cozinha e o W. C., ladrilhados. Encontra-se a edificação acima descrita, numa área de terreno fechada na frente por paredes, muros e um gradil e portão de ferro e dos lados e aos fundos por muros. Mede 10,70 de frente, como nos fundos, e de extensão 25.50 confronta dos lados com os prédios 278 de propriedade de Elias de Freitas Almeida e 296 da mesma Rua e de propriedade de Geraldo Santos e aos fundos com o prédio 69 da Rua Joaquim Távora de propriedade de Zolina Novais de Andrade.

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO POR ALVARA' DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES E ASSISTENCIA DO DR. 3.º CURADOR DE ORFAOS, VENDERA' EM LEILAO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ENGENHO NOVO — LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOÃO ALVES MOREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA ARAÚJO LEITÃO, 996 (ANTIGO 202)

EDIFICADO EM TERRENO DE 15,50 x 42,60 x 43,22

Prédio feitio de beiral e chalet, tendo na fachada 3 janelas e 1 porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,40x6,40; dividido em 1 sala e 2 quartos assoalhados e forrados, tendo ½ água abrigando uma cozinha e W. C. O prédio está edificado em terreno que mede 15,50 na frente e fundos; 42,60 pelo lado esquerdo, 43,22 lado direito em virtude de um recuo havido de 7,40 pelo lado esquerdo e 6,78 pelo direito, segundo o têrmo de contrato na Diretoria do Patrimônio e Cadastro da Prefeitura do D. Federal em 28-4-39, publicado no D. Oficial, Seção II, em 8 de 1939 a fls. 3.612 cercado de ambos os lados e fundos, tendo na frente muro e 2 portões de madeira, confronta pelo lado esquerdo com 980 (ant. 198) Jeronimo Moreira de Souza; lado direito com o 1.010 de Agostinho Soares; aos fundos com a propriedade de Antonio Governo

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1947

Às 16,30, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão, taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

PRÉDIO VAZIO

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

Magnífico Prédio Residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 13,60 x 42,30

— À —

RUA SENADOR ALENCAR N. 112

Junto ao Campo São Cristóvão

Ótimo prédio de sólida construção, edificado em centro de terreno medindo 13,50 x 42,30 por um lado e 35,00 do outro, estreitando um pouco para 12,15 nos fundos e dividindo-se em 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha e demais acomodações e tendo ainda porão habitável.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro. O prédio poderá ser entregue vazio na promessa de venda, mediante reforço de sinal,

GRAJAÚ

Otimo lote de terreno

— À —

PRAÇA JOSÉ RIBEIRO (ENTRE O 3 E 11)

PROXIMO A' RUA SA' VIANA

Medindo 15,00 de frente; 38,50 pelos lados e 48,00 de fundos

Otimo terreno, pronto a receber edificação, medindo 15,00 de frente, 38,50 em ambos os lados alargando nos fundos para 48,00 e tendo área total de 1.125 mts2.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

SÃO FRANCISCO XAVIER

PROXIMO AO LARGO DO MARACANÃ

Prédio residencial

— À —

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N.º 708

ALUGADO SEM CONTRATO

DESCRIÇÃO: — Pequeno prédio residencial, de ótima construção, tendo porão habitável, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, etc., tendo no porão 4 quartos, copa, cozinha e banheiro, é edificado em terreno que mede 6,60 x 21,00.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Urbano José Joaquim da Silveira

CACHAMBI

Pequeno prédio residencial

— À —

RUA GALILEU, 132

(ANTIGO 100 E ANTES DO 16)

Construção é de feitio de chalet tendo na frente porta e janela de peitoril. Construção de estuque, coberto de fôlha de zinco, portais de madeira, medindo 4,80 x 6,20, divide-se em 1 sala, quarto, cozinha em chão e sem fôrro, do lado direito uma ½ água abrigando uma caixa dágua. O terreno é fechado na frente por portão de madeira, lado direito por cêrca de zinco, lado esquerdo e fundos em parte fechado por cêrca de arame e zinco, madeira, e em parte em aberto. Mede 1 metro até à extensão de 40,00 metros, alargando para 35,00 até a extensão de mais 18 metros de comprimento.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos — 3.º Oficio; e assistência do Dr. 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MARECHAL HERMES

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de OLYMPIO BARRETO CORRÊA

Prédio Residencial

COM 2 EDIFICAÇÕES AOS FUNDOS

— Á —

RUA GUATAMBÚ N. 28

PRÓXIMO Á ESTAÇÃO

Prédio assobradado á Rua Guatambu, 28, em Marechal Hermes, Freguesia de Irajá, em feitio de beiral, tendo na fachada dois mezaninos gradeados de ferro e três janelas. Tem a entrada ao lado direito onde há uma varanda cimentada e coberta para a qual se abrem portas e uma janela. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 7,10 x 7,40 de comprimento, o puxado 4,10 de largura por 5,70 de comprimento, dividido em 2 janelas e três quartos assoalhados e forrados, copa, cozinha, banheiro e W.C., ladrilhados e forrados á do puxado, ha uma ½ água coberta de telhas abrigando caixa dágua e tanque cimentados. Junto em seguida há duas habitações independentes em feitio de beiral, tendo cada uma na fachada uma porta e uma janela, portais de madeira, coberta de telhas, tipo francês. A primeira mede 6,40 x 5,20 dividida em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, saleta e cozinha, cimentados e telha vã. Em seguida meia água coberta de telhas abrigando um W.C., com chuveiro, caixa dágua e tanque, cimentados, a área cimentada, a segunda mede 6,40 x 4,50 o puxado, 100 de largura por 3,25 de comprimento, dividida em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W.C., com chuveiro cimentados e telha vã. Em seguida meia água coberta de telha abrigando um tanque cimentado, e área cimentada. Este prédio e as duas edificações acima descritas estão em regular estado de conservação e se acham edificados num terreno que mede 20,00 de frente por 50,00 de extensão, fechado na frente por muro e dois portões de madeira dos lados e aos fundos por paredes e muros confrontando pelo lado direito com o prédio 36 de propriedade de Benjamim de Araujo Coriolano, pelo esquerdo com o prédio 22 de propriedade de Ernesto Theodoro Hofer nos fundos com o prédio 1.884 da Rua Carolina Machado de propriedade do Major Eugenio Terral.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1947

As 16,30, em frente ao mesmo

Sinal 20%, 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

HADDOCK LOBO

Espólio de VITOR MARQUES PAULA ROSA

LEILÃO DE

Dois Prédios Antigos

— Á —

RUA GONÇALVES CRESPO, 43-45

Esta rua começa no n.º 94 da Rua Afonso Pena

Prédio 43: — Assobradado, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, feitio platibanda, tendo na frente três janelas e um portão de ferro e ao lado duas portas. Divide-se em dois salões cimentados. Terreno de 6x22.

Prédio 45: — Assobradado, construção de pedra, cal, tijolos, feitio platibanda, tendo na frente três janelas de peitoril e um portão de ferro. Divide-se em dois salões cimentados. Terreno de 10x49ms,20.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

Por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— Á —

RUA GONÇALVES CRESPO, 43-45

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA

LEILÃO DE

Seis Prédios

Para Negócio e Moradia

— Á —

RUA BARÃO DE MESQUITA

Ns. 329 — 331 — 333 — 341 — 343 e 345-A

ESQUINA DA RUA GENERAL ROCA

Seis magnificos prédios em concreto armado, tendo cada um boa loja e sobrado tipo apartamento para moradia. Construidos em dois blocos, sendo um na esquina da Rua General Roca, com 3 lojas e residência e em terreno de 39ms.,55 de frente em esquina. O outro bloco possui três lojas e residencias e está edificado em terreno de 25ms,25 metros de frente.

O prédio 329 tem contrato a terminar em 31-12-951 e o de numero 345 a terminar em 30-9-54. Os demais estão alugados sem contrato.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA BARÃO DE MESQUITA

Ns. 329 — 331 — 333 — 341 — 343 e 345-A

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

LARANJEIRAS

SEGUNDA-FEIRA, 21, TÊRÇA, 22 E QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947 — ÀS 8 HORAS DA NOITE

Espólio de Da. Rita Ferreira Braga

LEILÃO DE

Mobiliário de estilo e Objetos de Arte

Piano Essenfelder — Importante Galeria de Pinturas a óleo de laureados mestres nacionais e estrangeiros — Ricos lustres de cristal Baccarat — Porcelanas da China, Índia, Saxe, Sèvres, Dresden, etc. — Rarissimos cristais Overley — Baccarat — Bohemia — Veneza e Nancy — Antiga baixela de prata portuguêsa, bico de pato — Faqueiro de prata — Bronzes e Mármores de Claudion, Moreau, etc. — Tapetes persas — Cofre de ferro com segrêdo.

MOBILIARIO: — Mobilia dourada estilo Luiz XV para sala de visitas — Guarnição em Jacarandá maciço estilo D. João V para Salão de Jantar — Mobilia em Jacarandá maciço estilo D. João V p.ª quarto nobre de casal — Luxuoso conjunto estilo império constando de 4 estantes, 1 bureau Ministre, 1 mesa p.ª conferência, poltronas e cadeiras ao todo 11 peças p.ª escritório — Confortável grupo de couro c/3 peças — Móvel Bar — Vitrines e outras peças Verniz Martin — Antigas cômodas, mesas, escrivaninhas e mais peças francesas trabalhadas em marqueterie — Conjunto Manoelino p.ª jôgo de pocker — Aparêlho de Saxe com 179 peças p.ª jantar — Antigo aparêlho de faiance francesa para casa de campo — Mesas, colunas, papeleiras, mesas para encostar e cadeiras de Jacarandá estilo D. João V — Grande numero de peças de prata inglêsa, francesa e portuguêsa — Coleção de preciosos marfins chineses — Miniaturas sôbre marfim, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José, 63 — Telefones 22-8283 — 22-0041

AUTORIZADO PELO EXMO. DR. INVENTARIANTE

Removidos de Sta. Teresa para maior comodidade dos Srs. Compradores para o palacete, gentilmente cedido pela Exma. Proprietária, à

143 - Rua das Laranjeiras n.º 143

O PRÓXIMO ANÚNCIO MELHOR ORIENTARÁ AOS SRS. COMPRADORES — EXPOSIÇÃO DOS OBJETOS dia 20, das 14 às 20 horas.

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

AO CORRER DO MARTELO

MOVEIS

LEILÃO DE

MOBILIA MANUELINO PARA SALA DE JANTAR — ARMARIOS P.' CASAL EM IMBUIA FOLHEADA — COFRES — RADIOLA G. E. — LUSTRES DE CRISTAL — BICICLETAS P.' MENINO E MENINA — MÁQUINAS DE ESCREVER — FAQUEIRO DE PRATA COM 160 PEÇAS — BAIXELA DE PRATA, P.' CHÁ E CAFE' — SERVIÇO DE CRISTAL C/63 PEÇAS — PINTURAS — BRONZES — MIUDEZAS, ETC.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José N.º 63

De acôrdo com o CATÁLOGO que será publicado neste jornal no dia do leilão

---

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANTONIO FERREIRA SOBROSA

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— Á —

AVENIDA LUSITÂNIA, 49

PENHA-CIRCULAR

Prédio feitio chalet, construção de pau a pique, coberto de telhas e tem na frente uma porta e uma janela. Terreno de 7x40. Divide-se em cômodos para moradia.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

Por alvará do Juízo da 14.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

As 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AVENIDA LUSITÂNIA, 49

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Espólio de Da. Joanna Grego

Magnifíco e Grande Prédio

PARA RESIDÊNCIA OU INCORPORAÇÃO

— Á —

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 298

(AO LADO DA DELEGACIA DO 19.º DISTRITO)

Grande e ótimo prédio de sólida construção, edificado em terreno que mede 18 x 60. Área plana e regular. Lado da sombra. O prédio tem um salão de 50 ms2.; duas grandes salas de 40 ms2.; sala de almôço, duas boas varandas, despensa, copa e cozinha; dois banheiros completos e cinco grandes quartos. Grande porão habitável dividido em quartos com banheiro. Situado no melhor e mais saudável ponto desta ótima rua com o calçamento já começado.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63, loja — Telefone 22-0041

Autorizado pelo Exmo. Sr. Inventariante

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, DIA 15 DE JULHO DE 1947

As 4 horas da tarde em frente ao mesmo, à

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 298

Sinal 20% — Comissão 5%.

MÉIER **LEILÃO DE**

Otimo Terreno

DE 10,00 POR 35,00

— Á —

RUA MAGALHÃES COUTO

Magnifico terreno nivelado e murado pronto a receber construção, tendo a testada de m/m 10 metros e a extensão de m/m 35, fica localizado junto e depois do n.º 139, rua asfaltada e esgotada.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO o superior terreno acima

Sexta-feira, 11 de julho de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

BAIRRO DE FÁTIMA (Centro)

LEILÃO DE

Pequeno Apartamento

VAZIO

Avenida N. S. de Fátima n.º 73

Apart. 207 — 2.º andar

Pequeno apartamento de sala, grande dormitório, banheiro completo e cozinha, localizado em edificio novissimo. Apartamento ainda não alugado podendo ser entregue IMEDIATAMENTE.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO o ótimo apartamento acima

Quarta-feira, 9 de julho de 1947

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

NO PRÓPRIO LOCAL

NOTA: — Coms. de 5% e sinal de 50% para entrega imediata.

Carvão para a França

PARIS — O total das atribuições de carvão à França, para o mês corrente, corresponde a 1.273.000 toneladas. No mês de maio a França recebeu 1.358.498 toneladas de combustíveis do estrangeiro.

Nesse total, 1.091.300 toneladas representam o carvão atribuido à França pelo Comité Europeu de Carvão.

CENTRO

MAGNÍFICO EMPREGO DE CAPITAL

2 SUPERIORES E BEM LOCALIZADOS

Prédios

Alugados sem contrato com habitação coletiva

— SITOS A' —

RUA DO REZENDE Ns. 89 e 91

Construidos em terreno que mede 11,34 de frente x 47mts,60 ctms. de extensão

JUNTOS OU SEPARADAMENTE DESDE QUE HAJAM LICITANTES INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DOS DOIS IMOVEIS

LEILÃO — QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO

Ás 16 horas, em frente aos mesmos

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Tel. 23-1499

Venderá ao correr do martelo

QUARTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas, no local, os prédios da

89-91 — RUA DO REZENDE Ns. 89-91

Sinal 20% no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

NITERÓI **ICARAÍ**

LEILÃO DE

Moderno Bungalow

— Á —

23 — TRAVESSA CAPITÃO ZEFERINO — 23

Sólida e moderna construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, tendo varanda, três quartos, boa sala, copa, cozinha, banheiro completo, jardim á frente, edificada em centro de terreno que mede 10 metros de frente por 32,00 de extensão.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO A MODERNA VIVENDA ACIMA

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

Ás 16 horas (4 horas da tarde), à

77 — RUA SENADOR DANTAS — 77

Sinal 20% — Comissão 5%.

SÃO CRISTÓVÃO **LEILÃO DE**

Dois Sólidos Prédios

PARA RENDA OU RESIDÊNCIA

— Á —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 296

Sólidos prédios, alugados sem contrato, edificados em terreno de 67 ms. de extensão, com amplos quartos, salas, mais dependencias e grande quintal. Tel. 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947

Às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 296

PROXIMO A' CANCELA — S. CRISTOVÃO

Sinal 20% — Comissão 5%.

Outros anúncios de leilão nas páginas 13, 14 e 15 da 1.ª seção

ANO 72 — NÚMERO 156 | Domingo, 6 de julho de 1947

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

ILUSTRADOR — Malheiros | DIREÇÃO — Astério de Campos

O HOMEM QUE NASCEU NA TERRA DAS PALMEIRAS

VIRIATO CORRÊIA, seu nascimento e estréia no Maranhão. — Cursou, no Recife, a mesma gloriosa Faculdade de Direito em que floresceu o gênio de Castro Alves. — Sua iniciação e triunfo no Rio de Janeiro. — Estilizador dos contos sertanejos, das crônicas históricas e da literatura infantil. — Tanto se enamorou da Academia Brasileira de Letras, que passou ao domínio da imortalidade. — Mas o autor dos «Minaretes», «Contos do Sertão», «Novelas Doidas», da «Juriti» e «A' sombra dos laranjais» tem saudades de seu rincão, onde ainda canta o sabiá...

Viriato Correia, Acadêmico

O escritor Viriato Correia, que ocupa, na Academia Brasileira de Letras, a Cadeira n. 32, de que é patrono Araújo-Pôrto Alegre (1806-1879), autor do poema *Colombo* e das *Brasilianas*, fundador Carlos de Laet (1847-1927), insigne polemista, grande mestre do vernáculo e da ironia, na qualidade de sucessor do Barão Ramiz Galvão (1846-1938), foi eleito em 14 de julho de 1938, e recebido em 29 de outubro de 1938, tendo sido saudado pelo erudito acadêmico, crítico e poeta Múcio Leão.

A vida e a obra de Viriato Correia são um belo exemplo de vocação literária, de esfôrço ininterrupto e sincero patriotismo. Nasceu a 23 de janeiro de 1884, em Pirapemas, no Estado do Maranhão. Filho de Manuel Viriato Correia Baima e Raimunda N. Silva Baima. Fez os cursos primários e secundários em S. Luis do Maranhão. Cursou a Faculdade de Direito do Recife até o terceiro ano e veio terminar seus estudos de Direito no Rio de Janeiro.

Trabalhou como redator nos seguintes jornais do Rio de Janeiro: "União", "Gazeta de Notícias", "Correio da Manhã", "Fafazinho", "Folha do Dia", "A Rua", "A Noite", "A Manhã"; e como colaborador: em "Notícia", "Jornal do Brasil", "Careta", "Ilustração Brasileira", "Cosmos", "A Noite Ilustrada", e em "Para Todos", "O Malho", "Tico-Tico", "Leitura para todos", e em quase todos os jornais e revistas que de trinta anos para cá se vem publicando no Distrito Federal. Em São Paulo colaborou no "Estado de São Paulo" e na "Tribuna de Santos".

Em 1911 foi eleito deputado estadual no Maranhão.

Deputado Federal pelo Estado do Maranhão em 1927 e 1930.

Autor dos seguintes trabalhos:

BIBLIOGRAFIA

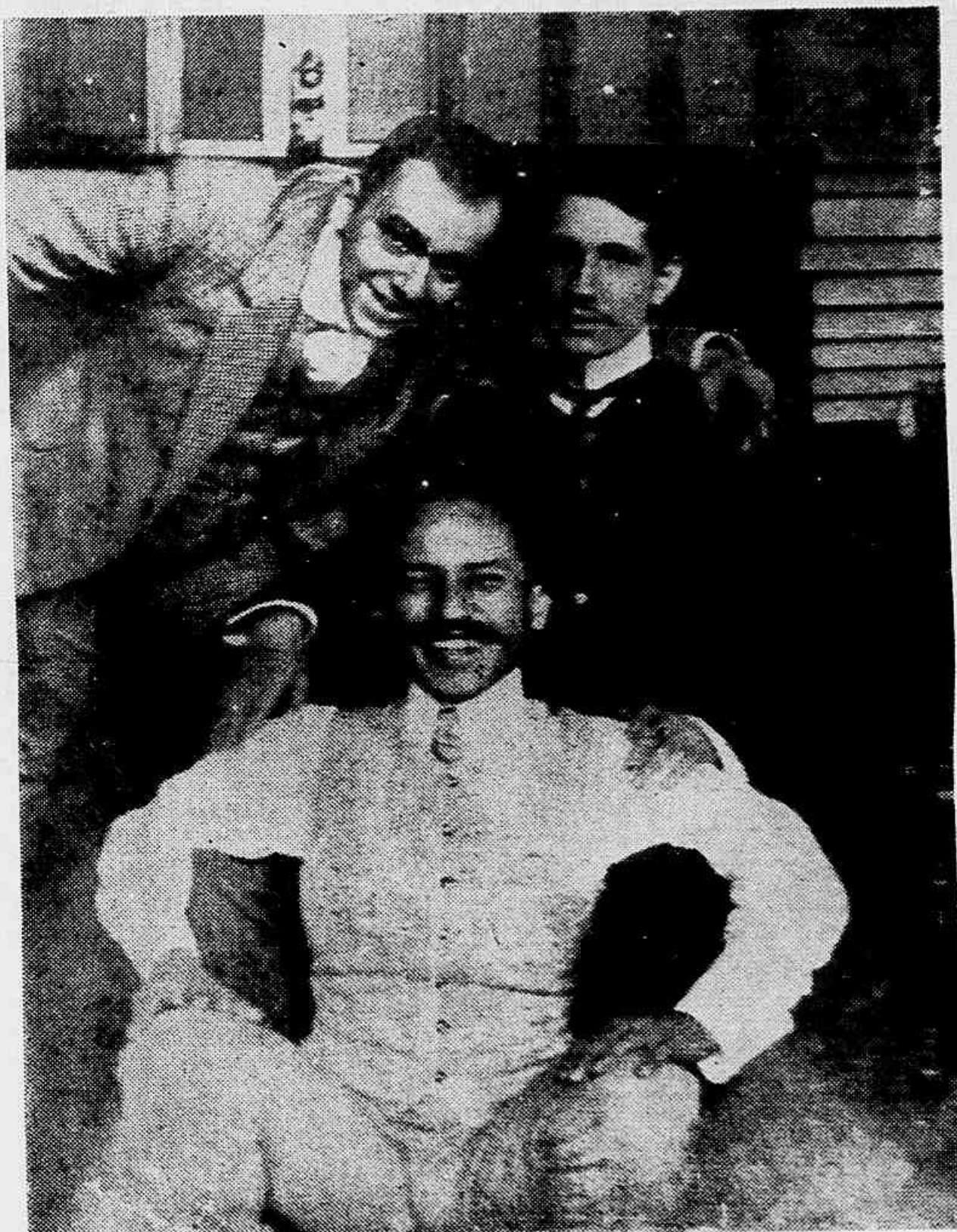
Crônicas Históricas: "Terra de Santa Cruz", 1921; "Histórias da Nossa História", 1921; "Brasil dos meus avós" 1927; "Baú Velho", 1927; "Gaveta de Sapateiro", 1932; "Alcovas da História", 1934; "Mata Galego", 1934; "Casa de Belchior", 1936; "O País do Pau de Tinta", 1939.

Contos: "Minaretes", 1902; "Contos do Sertão", 1912; "Novelas Doidas", 1921; "Histórias Asperas", 1928.

Romance: "Balaiada", 1927.

Literatura infantil: "Era uma vez...", 1908; "Contos da História do Brasil", 1921; "Varinha de Condão", 1928 "Arca de Noé", 1930; "No Reino da Bicharada", 1931; "Quando Jesús nasceu", 1931; "A macacada", 1931; "Os meus bichinhos", 1931; "História do Brasil para Crianças", 1934; "Meu Torrão", 1935; "Bichos e Bichinhos", 1938; "No País da Bicharada", 1938; "Cazuza", 1938 (romance infantil); "A Descoberta do Brasil", 1930; "História de Caramurú", 1939; "A Bandeira das Esmeraldas".

Teatro: "Sertaneja", 1915; "Manjerona" 1916; "Morena" 1917; "Sol do Sertão", 1918; "Juriti", 1919; "Sapequinha", 1920; "Nossa gente", 1924; "Zúzú", 1924; "Uma noite de baile", 1926; "Pequetita", 1927; "Bombonzinho", 1931; "Sansão", 1932; "Maria", 1933; "Bicho Papão", 1936; "O Homem da Cabeça de Ouro", 1936; "A Marquesa de Santos", 1938; "Carneiro de Batalhão", 1938; "Tiradentes", 1939; "O caçador de esmeraldas", 1940; "Rei de papelão", 1941; "Tiradentes", 1941; "Pobre diabo", 1942; "O príncipe encantador", 1943; "O gato comeu", 1943; "A sombra dos laranjais" 1944; "Estão cantando as cigarras", 1945; "Venha a nós", 1946.

Foi quem, há um ano, proferiu junto ao tumulo de Catulo Cearense, no cemitério de Catumbi, o adeus do Maranhão.

Este grupo, assim unido, foi, há vários anos, fotografado na redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua do Ouvidor, 104; nêle vemos o brilhante cronista João do Rio (Paulo Barreto), abraçando Vitorino de Oliveira, que ocupa o alto cargo de Secretário, e, entre ambos, Viriato Correia, redator, numa atitude sorridente e irônica

Quando ela pisa na areia
A areia muda de côr,
Fica o terreiro cheiroso
Todo coberto de flor

A VOZ DA SEIVA — BRUTA —

Sempre fui lavrador, porém humilde poeta,
Senhor da agricultura, e menos da Poesia:
— Obra-prima de Deus, e dos Gênios dileta,
Pois é feita de luz, de segrêdo e harmonia.

De minha plantação posso atingir a meta,
Ao ver que a Natureza avoluma e atavia
Todo o ser vegetal, que a sementeira quieta
Fêz surgir e crescer com vigor e alegria.

Entretanto, por mais que eleve o pensamento,
Os mistérios da Vida, as imagens do Sonho,
Vejo, apenas, que são fôlhas sêcas ao vento...

Vai-se ao longe a Poesia, e deixa-me na luta...
Segue-a meu coração, num canto êrmo e tristonho
Como um grito floral, de dor, na seiva bruta.

SABINO DE CAMPOS.

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

Rio, 26-6-1947.

(*Do livro inédito: NATUREZA*)

Que é o Brasil?

Viriato Correia

Não há pátrias físicas. Só existem pátrias morais. Ninguém se ufana de um país pela imensidade territorial que êle possua, pela generosidade de seu clima, pela formosura de seus céus, pela maravilha de suas terras. Isso é obra da natureza, que não nos pede licença para ser mesquinha ou fulgurante.

O que nos desvanece é a tradição de glórias, são os feitos radiosos, é a radiosidade da história. Isso é que é obra humana. E isso que, em cada região reservada pelo destino a cada povo, constitui

(Conclue na página 4)

OS MAIS BELOS CONTOS

★ PINGUINHO ★

Viriato Corrêa

No lugarejo em que nasci, dava-se uma singularidade que eu não sei se ocorria em outra parte do mundo: o dia mais alegre era aquêle que morria alguma pessoa.

Explica-se. No povoado, quando alguém estava para morrer, mandava-se avisar a gente da redondeza. E, logo que o doente fechava os olhos, a sua casa se enchia. Vinham

não só os vizinhos ali perto, como os de cinco, sete e mesmo de dez léguas distantes.

O trabalho paralisava. Os lavradores não iam às roças; os vaqueiros não iam ao campo, a escola não se abria e até as casas de negócio fechavam as portas.

E o lugarejo, dorminhoco e triste nos dias comuns da vida, agitava-se, ativamente, nos raros dias de morte.

A todo o instante chegavam bandos de homens e mulheres, ora em cavalos que alegravam os ares com relinchos, ora em carros de bois que vinham chiando pelos caminhos.

A povoação transformava-se num formigueiro ruidoso de crianças. No sertão, quando uma família sai de casa para ir à de um defunto, sai completa — os grandes, a filharada e até mesmo os cachorros.

Os grandes ficam na sala e no terreiro do morto, a prestar as homenagens do costume; a meninada, essa vem para fora, para a sombra das árvores, brincar em liberdade.

No meu tempo, quando morria alguém no povoado, para nós, os pequeninos, o dia inteiro era de traquinada, de algarraza e de alegria. Os taludos juntavam-se lá com os taludos; nós, garotinhos, brincavamos com os garotinhos.

Talvez fôssemos mais de trinta, mais de quarenta. Mas nenhum tão afoito e tão disposto a brincar com o Pinguinho.

O Pinguinho devia ser o mais velho de todos nós, mas, tão franzino e tão frágil, que parecia o mais novo. Magro, pescoço comprido, ombros estreitos, ossinhos de fora.

Uma tossezinha sêca. Mãos sempre geladas, testa sempre quente.

Mas, o que nêle havia de belo, de vivo e de brilhante eram os olhos, dois grandes olhos negros, inquietos, sôfregos e febris, como que iluminados por um eterno desejo de viver.

Como não podia correr porque cansava e não podia gritar porque tossia, o Pinguinho animava a brincadeira. Se a cabra-cega ia abarrocendo, fazia-nos mudar para a **bôca de forno**; se a **bôca de forno** já não despertava entusiasmo, lembrava a **gangorra**, o **sempre será**, o **anel** ou qualquer outro brinquedo.

Foi êle que, uma vez (na manhã da morte do Chico da Lúcia), se apresentou entre nós com quatro rodas de ferro, encontradas atrás da casa da máquina de descaroçar algodão.

Não sei onde se foi buscar um caixão de bacalhau, não sei onde se arrajaram martelo e pregos. Em pouco, estava armado um carro.

E o carro encheu-nos o grande dia. Pois garotinhos dentro, outros dois empurrando e a pequenada a revesar-se, dirigida pelo Pinguinho que, por ser doentinho e dono das rodas, não empurrava nunca e era empurrado sempre.

A morte parecia-nos um bem que Deus mandava às crianças da terra para que elas brincassem em liberdade.

Viviamos a desejá-la através dos nossos sonhos, como se deseja um brinquedo através dos vidros de uma vitrina.

Quando o enterro saia e a meninada de fora partia com

(Conclue na página 4)

Movimento Intelectual

◆ UM LIVRO DE ESTRÉIA...

◆ A primeira obra de um escritor nem sempre alcança bom êxito. E' muito raro um caso de precocidade literária. O público, exigente, ávido de beleza, novidade e perfeição, desconfia dos neófitos. Além disto, o meio acanhado da provincia torna-se hostil às primícias dum jovem prosador ou poeta. Os primeiros frutos, por mais saborosos que sejam, causam a impressão, como na fábula da raposa e as uvas, que estão verdes.

◆ Estava ainda nos verdes anos Viriato Correia, quando editou, no Maranhão, seu livro de estréia — **Minaretes**, na Tipografia Teixeira. O frontispício, ou página que traz o nome do livro, tem a data de 1902, mas a capa tem a de 1903. Parece que a iniciação se deu no ano de 1902, porque o conto de abertura — **Sinhá Dona**, se acha datado de: "Pirapemas, abril de 1902", terra onde nasceu o inspirado contista sertanejo, a 23 de janeiro de 1884, no Estado do Maranhão, sendo filho de Manuel Viriato Correia Baima e Raimunda Silva Baima. O estreiante era bem adolescente; estava na fase primaveral dos dezoito anos. Revejo-lhe o retrato, na edição dos **Minaretes**: elegante, paletó e colete pretos, corrente e medalha de ouro, colarinho duro e branco de largas pontas, gravata de sêda enxadrezada, flor na abotoeira, cabelos crespos, buço a prenunciar o bigode, rosto quase oval, moreno, de olhar contemplativo. A essa atraente expressão fisionômica se harmoniza a ornamentação da capa: o artístico desenho de um minarete ou almenara, pequeno templo de torrezinhas de grande elevação, a recordar a exquisita arquitetura muçulmana. No alto do campanário lê-se: **Biblioteca da Oficina dos Novos**. A' direita e no meio de esbelta, simétrica e elevada tôrre, a denominação oriental — **Minaretes** — Por — Viriato Correia — 1903 — Maranhão — Tipograv. Teix. A ilustração demonstra o senso estético do iniciado. Por que em vez dêsse aspecto exótico, evocativo das mesquitas árabes, das tôrres de São Marcos, em Veneza, e da Giralda, em Sevilha, não deu ao primeiro livro, de aspectos regionais, uma denominação agreste?

◆ O voluminho contém: Dedicatórias, Prefácio, e os contos — **Sinhá-Dona, Zé-Boi, A Marquinhas da Outra-Banda, A' espera de um homem, Safado!, Um pancadão, Incesto, A cega, Castelos de cartas e O morféitico.** Admiro-lhe a perspicácia, a fôrça de observação, a acuidade psicológica, o dom de narrar, e, acima de tudo, o puro nacionalismo ou sentimento de brasilidade.

◆ Foi a singularidade do título — **Minaretes** que suscitou a anedota referente a uma pseudo crítica de João Ribeiro. Dizem que êste preclaro mestre noticiou o livro, sem o ter lido, afirmando ser uma obra em verso, ao passo que a obra é em prosa! Na instrutiva e amena brochura — **9 Mil dias com João Ribeiro**, de 1934, Rio, Joaquim Ribeiro, talentoso crítico e folclorista, filho do autor de **Fabordão**, elucida a história: "O título é o indício inicial, e, portanto, decide da sorte do livro: "Primeiros vôos", "Falenas", "Alvoradas", "Minaretes", etc, são cartazes terroristas. Foi por isso que, tendo o magnífico "conteur" Viriato Correia publicado um livro de contos com êsse título **Minaretes**, João Ribeiro nem teve animo de abri-lo. Devia ser horrivel... — Positivamente (concluiu) Viriato não dá para poeta... Acusaram meu pai de noticiar um livro de contos como se fôsse de versos. Acusação falsa. Acusação bêsta. O unico responsável foi o titulo arranjado pelo Viriato..." O próprio Viriato desmentiu êsse chistoso episódio...

◆ Pois bem; a estréia de **Minaretes** logo irradiou para além das fronteiras maranhenses. No **Diário de Pernambuco**, o prestigioso critico, politico, jurista e historiador Artur Orlando, já vitorioso com os **Ensaios de Critica e Filocritica**, de 1886, estampou um artigo, em três colunas, elogiando os **Minaretes**. Comparou Viriato a Ivan Turgueneff, o famoso narrador das **Cenas da vida russa e Águas de Primavera**, criador de tipos e chefe do naturalismo em seu país. Chamou-lhe, também, de discipulo de Paul Bourguet, o célebre estilista do romance psicológico, o fino prosador de **Mensonges, Cruel ènigme, Idylle tragique, Cosmopolis, Le Disciple, Essais de psychologie contemporaine.**

◆ O irônico e severo Medeiros e Albuquerque, o mais esteta, leve, claro e percuciente de nossos criticos, apreciou os **Minaretes**. Censurou-lhe o pernosticismo do introito: — "E' na mesquita dourada da Literatura..." Contudo, proclamou-lhe o verdadeiro mérito com esta profecia: "Vem por aí um grande escritor. Prestem atenção. Digo vem, porque é êle ainda um menino. Quem produziu um livro de estréia como o que ele acaba de produzir será, forçosamente, amanhã, um dos maiores escritores". No Rio, ficaram intimos e sinceros amigos. Nos **Contos do Sertão**, de 1919, imprimiu Viriato esta dedicatória afetiva e de gratidão: "**A Medeiros e Albuquerque** — Deve-lhe êste livro tudo: carinho, conselhos, palavras animadoras, e que sei mais? E' êle o que até hoje tenho feito de mais sincero e honesto. A ninguém devia dá-lo senão a você. Aqui o tem".

◆ O provinciano triunfou na literatura pátria. Produziu, até agora, quatro volumes de contos, nove de crônicas históricas, um romance **Balaiada**, dezesseis de literatura infantil, vinte e sete peças de teatro, entre as quais **Tiradentes, A Marquesa de Santos, Juriti, Nossa gente e A' sombra dos laranjais.** Veste o fardão acadêmico da imortalidade. Até nisto se iguala a Paul Bourget, psicólogo das letras, e membro da Academia Francesa...

ASTÉRIO DE CAMPOS

Guanabara

PAULA ACHILLES.

De ondas revôltas, negra e encapelada,
Ei-la dançando entre lençóis de espumas,
Liquefeita esmeralda borrifada
De sombras tristes e de intensas brumas.

×

Aurea garça do mar, glória pousada
ao flanco da cidade, ao sol, algumas
Vezes, lembra e parece uma encantada
Taça de luz bebendo as auras sumas.

×

A noite, no silêncio azul, os astros.
No longo espêlho ideal fotografados,
Abrem, sorrindo, as pálpebras sombrias...

×

E é quando as ondas mórbidas, de rastros,
Adormecem. nos seis constelados
Da mais bela de tôdas as baias!

Obras de Oliveira Viana

Oliveira Viana, um dos mais ilustres pensadores e sociólogos brasileiros da atualidade, acaba de contratar com a Livraria José Olimpio Editora o lançamento de dois grandes livros de sua autoria, considerados pelos entendidos como os mais importantes, talvez, de tôda sua obra. Intitulam-se os volumes: **Fundamentos Sociais do Estado** (Cultura e Direito), e **Metodologia do direito Público** (Os problemas brasileiros da ciência politica).

Jane Austen e a critica

Observou-se na Inglaterra, ultimamente, um expressivo movimento de critica em torno de Jane Austen, como se os leitores ingleses se tivessem apaixonado de repente pela grande romancista de **Mansfield Park, Orgulho e Preconceito e Razão e Sentimento**. Evidentemente, a notável escritora nunca foi esquecida pelos britânicos. Entretanto, parece ter havido uma recrudescência na sua popularidade, como se pode observar pelos numerosos estudos que a imprensa da velha Albion lhe tem dedicado. De um estudo do critico Augusto Muir, por exemplo, que a nossa imprensa traduziu e publicou, destacamos o seguinte trecho: "E' extraordinário que o seu talento tenha desabrochado tão cedo. Antes de chegar aos 24 anos de idade, Jane Austen havia produzido 3 dos seus 6 grandes romances que construiram a sua notavel reputação até os nossos dias. Na verdade, seu melhor trabalho conhecido — **Orgulho e Preconceito** — foi concluido e enviado para o prelo em Londres, quando a romancista contava apenas 22 anos de idade. A obra foi rejeitada, e sòmente dezesseis anos mais tarde é que foi publicada. **Razão e Sentimento**, foi outro romance escrito naqueles dias da primeira mocidade a escritora, embora só muito depois viesse à luz da publicidade; e o terceiro desse grupo, **Northanger Abbey** não chegou a ser entregue ao público em vida da autora. Depois dessas obras, segue-se um longo periodo durante o qual Jane Austen nada produziu. Foi sucesso de **Razão e Sentimento**, em 1811, que a induziu a retomar sua pena, para escrever **Mansfield Park e Ema** — e, depois, seu último romance, **Persuasion**. "Mais adiante, escreve ainda Augusto Muir, concluid o seu trabalho: "O certo é que nenhuma escritora inglesa nos deu romances em cujas páginas se sinta com mais intensidade a atmosfera da vida na Inglaterra de sua própria época — com mais fidelidade e graça cativante".

Venda de Livros em Paris

O Mercado de livros, em Paris, está em franca atividade e as vendas ultimamente, adquiriram notavel impulso. As vendas públicas, que se efetuam no **Hotel des Ventes** ou na **Galeria Charpentier**, tem produzido rendas magnificas como por exemplo numa das últimas em que foram apurados cerca de 20 milhões de francos. Entretanto, no mercado de livros observou-se um fato curioso. Os livros ilustrados modernos, de tiragem restrita (300 exemplares, no máximo), estão sendo cada vez mais procurados, embora as edições antigas já agora estejam readquirindo o seu antigo prestigio. O Pantagruel, de Rabelais, ilustrado por Derain, editado em 1943 (200 exemplares de tiragem), alcançou 140.000 francos. Vinte e seis poemas de Baudelaire (das **Flores do Mal**), tiragem de 200 exemàlares, ilustrados por Rodin, de que existe em portugues magnifica tradução de Guilherme de A'meida, na **Coleção Rubyat** da Livraria José Olimpio alcançaram 225.000 francos. La Chanson des Gueux, de Richepin belo volume com ilustrações de Steinlen, editado em 1910, alcançou 107.000 francos. Alguns livros antigos, como por exemplo as obras Completas de Voltaire. Alguns livros antigos, como por exemplo as obras Completas de Voltaire, alcançaram também altos preços (245.000 francos).

Um livro editado nos Estados Unidos

O escritor Luiz Jardim, o admiravel autor de Maria Perigosa, quando esteve nos Estados Unidos, em 1941, a convite do Departamento de Estado, contratou com a firma Coward Mc Canna a publicação do seu livro infantil — **O Tatu e o Macaco** 2º prêmio no concurso de literatura infantil promovido, no Brasil, pelo Ministério de Educação. Esgotada a primeira edição na A. do Norte o escritor brasileiro vê agora aparecer a segunda, modificada nas cores e com o titulo plástico de "**Common Editon" do "The Armadillo and the Monkey**". Luiz Jardim, que é considerado por Monteiro Lobato como um dos maiores escritores de literatura infantil que possuimos, está assim consagrada num pais em que os livros para crianças são editados aos milhões.

A Estética do Fardão

Viriato Corrêa

Há três anos era eu candidato à vaga que Medeiros e Albuquerque abrira nesta casa. E' uma tarde, nas vésperas do pleito, Laudelino Freire e Benjamin Costallat palestravam na redação do *Jornal do Brasil* quando entrei na sala. Os dois imediatamente, se puseram a conversar sôbre a minha candidatura. Costallat começou a fazer pilhérias com a Academia e comigo. Laudelino era voto meu; estava seguro da minha eleição.

— Está eleito! rigorosamente eleito! assegurou.

O romancista da *Guria* dava muchochos de incredulidade:

— Eleito nada! Eleito com aquêle tamaninho!

Laudelino escandalizou-se.

— Que tem isso? Êle fica muito bem no fardão.

— Mas o fardão fica muito mal nêle! retrucou Costallat, com a mais vasta das suas rizadas.

O brilhante autor de *Loucura Sentimental*, sem querer ou talvez querendo, estava com um simples gracejo, a definir um aspecto rigorosamente acadêmico.

Foi sempre dos cuidados das Academias velar pela estética dos fardões. Um trajo tão nobre precisa estar bem ajustado. O manequim que o veste deve ser um primor de manequim, bem formado, bem formoso, bem lustroso e bem gentil.

E a cautela no exame do que vai ter as honras do fardão custa, às vezes, um trabalho interminável às Academias.

O trabalho que eu dei foi longo e fatigante. Bati a estas portas de cabelos pretos e só agora, com a cabeça quase tôda branca, é que as portas se me abriram.

E por isso mesmo, é mais alto o meu desvanecimento. As conquistas, tanto de mulheres como das letras, são sempre mais saborosas quanto mais difíceis.

A luta que travei para transpor êstes humbrais ilustres, a constância nessa luta, a pugnacidade na constância, a serenidade nos insucessos, são as provas claras e profundas da profunda e clara estima que voto a esta casa.

E é com certa volúpia que hoje, no fastígio dos louros, eu recordo os dias procelosos das cinco investidas que fiz para me sentar entre vós, numa desta cobiçadas cadeiras azuis.

Foi o mais longo e o mais penoso trabalho de minha vida. Tão longo que vem desde os meus tempos de rapaz.

E' desde os meus tempos de rapaz que eu sonho viver *sous la coupole*.

Posso até gabar-me de ser o mais velho namorado da Academia. Porque, o que eu tive, senhores, através de tantos e tantos anos pela ilustre companhia, outra coisa não foi senão um verdadeiro namôro.

Foi Briand, o célebre politico francês, quem afirmou aos vinte anos somos incendiários, aos quarenta — bombeiros.

No Brasil, a gana maior dos moços é contra a Academia. Pois mesmo na flama da minha juventude, quando eu andava de facho acêso incendiando céus e terras, mesmo naquela fase, nunca, senhores acadêmicos, pretendi torná-los numa fogueira. A fascinação da imortalidade era em mim mais forte que os meus frenesís de petroleiro.

Meu namôro com a Academia era de tal maneira escandaloso que se tornou até um dos pratos mais ricos da zombaria nacional. De norte a sul do país o humorismo jornalistico punha-o de quando em quando à mesa, para o agrado dos leitores.

Diziam-se de mim coisas bem ridiculas. Certo humorista, aludindo aos constantes insucessos das minhas eleições acadêmicas, chamou-me *Romeu sem escada*, Romeu que não conseguia chegar aos braços de Julieta, por não ter degraus de sêda para subir ao balcão do amor.

Um outro chamou-me *"tia" da Academia*. *"Tia"* na acepção de solteirona.

Realmente não foi senão de solterona o papel que representei com o meu namôro.

Na janela do sonho, mais de dois lustros me debrucei à espera do noivado da imortalidade. Diante dos meus olhos passaram cortejos nupciais, carruagens engrinaldadas, de noivos felizes. Aos meus ouvidos chegaram muitas e muitas vezes rumores de festas esponsalícias que se faziam nesta sala.

E eu ficava de cabeça zonza, ôlho comprido, água na bôca, palpitando, suspirando, desejando...

De onde em onde, queimado pela febre da esperança, eu fazia um penteado novo (um novo livro, que atirava ao público), punha pó no rosto e carmin no lábio. Mas o noivado não vinha.

Iam-se casando as minhas irmãs, iam-se casando as minhas vizinhas. E, para mim, em vez de noivo, eram os cabelos brancos que chegavam. E eu palpitando, desejando, suspirando, água na bôca, ôlho comprido...

Eram tão conhecidas as minhas inclinações pela Academia, que muita gente já me imaginava aqui de dentro. Em comêço de 1930, tive a surprêsa de receber um emissário de Guilherme de Almeida. O grande poeta de *Simplicidade*, candidato à vaga de Amadeu Amaral, mandava-me pedir o voto.

O amor de quem muito espera é um amor de altas calorias, que se refinou à prova de fôgo. E' êsse amor a única virtude que trago para a ilustre companhia.

Li, há muito tempo, uma velha comédia que não mais se apagou da minha memória. Era uma mulher com a ânsia incontida do casamento. Amou um vizinho e o vizinho morreu. Amou um parente e o parente se casou com outra mulher. Amou mais dois homens, mais quatro, mais cinco. Todos lhe fugiram das mãos. Um dia, inesperadamente, por uma sucessão de equivocos, viu-se, sem o mais pequenino amor, casada com um homem desconhecido. E, minutos depois do enlace, ela, encarando a sua situação, pergunta a si própria: — Que é que eu vou fazer dêste homem?

Na manhã de 15 de julho, a manhã seguinte à do dia da minha eleição, refletindo sôbre o capricho do destino que me acabava de eleger para uma cadeira afastada de minhas cogitações, perguntei gravemente a mim mesmo: — Que é que vou fazer de Ramiz Galvão?

Eu não conhecia meu antecessor. Conhecia-o, apenas, de pouquissimos encontros e de pouquissimas palavras.

Por uma dessas fatalidades curiosíssimas do coração, nós todos que concorremos à Academia, disputamos, com ardor, a cadeira dos amigos, do mais dileto amigo do nosso peito. Olegário Mariano lutou repetidamente para sentar-se na poltrona de Mário de Alencar, uma das suas maiores afeições no mundo. Pereira da Silva substituiu Luiz Carlos, seu irmão espiritual. Múcio Leão, queridíssimo de João Ribeiro, bateu-se nobremente para lhe suceder. Oliveira Viana, da afetivi-

(Conclue na página 4)

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(CONTINUAÇÃO)

A caricatura, com o tempo também se transformou. Em vez de surgir saltitante, alegre e despretenciosa das penas molhadas em tinta nanquim, e ir alojar-se nas colunas dos jornais e revistas, ela, hoje, prefere refugiar-se nos afamados atelieres e surgir do pincel dos pintores para expandir-se nas telas e nas vastas decorações murais, pagas a bom preço pelos museus, de arte moderna e pelas severas, nobres e ricas instituições estatais ou particulares.

O caricaturista Amaro

X X X

Durante o tempo que permaneci n'O Malho era a empreza uma admiravel colmeia de atividade e produção. E daqueles elementos de trabalho que alí conheci, não posso deixar de destacar a figura admiravel de Renato de Castro, de excepcional dinamismo. No seu pequeno cubiculo atulhado de jornais e revists, enfeixando em sua cabeça a direção do Tico-Tico, da Leitura para Todos e da Ilustração Brasileira, êle mal tinha tempo de sorver as suas tijelas de coalhada. Figura ágil e simpática, sempre alegre e ativo, foi sem dúvida um dos mais competentes e dignos trabalhadores de jornal que a imprensa carioca tem possuido. E já mesmo velho, doente e cheio de pesares, eu por várias vezes ainda o vi carregando enorme pasta de originais, e trabalhando no próprio ônibus que o conduzia de Copacabana à cidade.

Logo que me coloquei n'"O Malho", fui residir numa pensão da rua Joaquim Silva, propriedade de um português magro e baixo, de cabelos crespos, bigodes retorcidos e queixadas fortes. Era um bom camarada, e chamava-se João. Das altas janelas dessa pensão, na encosta do morro, lembro-me haver visto, por uma bela tarde de domingo, a entrada do nosso couraçado "Minas Gerais", que então era considerado o maior do mundo, e, segundo um cartaz do tempo, — "simbolo de nossa fôrça e de nossa grandeza". Também nessa pensão vi, em certa noite fria, o magestoso cometa de Haley, atravessando na amplidão a sua longa cauda. São recordações comesinhas, bem compreendo mas são recordações que, á falta de outras mais importantes, vão-me saindo da cachola.

Era alí, nas quatro paredes daquele quarto pobre, e em contacto com a vivacidade de alguns companheiros estudantes, que, após o meu jantar e minha volta sistemática pelo Passeio Público, eu aproveitava o melhor de meu tempo para ler. Foi alí que pela primeira vez tomei conhecimento com o grande Eça de Queiroz, lendo-lhe as "Prosas Barbaras", "O Primo Basilio" e "O Crime do Padre Amaro". Eu começava então a tornar-me um habituado do livro e, para não perder tempo, lia mesmo durante as minhas curtas viagens de bonde, as obras mais maciças e volumosas.

No Rio, renovou-se o meu contacto com aquele velho amigo de Campos, M. embora o nosso convivio fosse e agora mais espaçado. Apareceu-me, desta vez, com nova casca, trazendo-me a novidade de diferentes idéias. M. era compositor linotopista e frequentava, então, associações operárias de ideologia avançada. Tornara-se anarquista. Mas anarquista plantônico, sem haver perdido o velho feitio boêmio, que lhe era tão próprio...

Com aquele calor que eu já lhe conhecia, procurou então infiltrar em meu espirito o mesmo entusiasmo de que se achava possuido, revelando-me as idéias e os principios do credo anarquista, cujos mais conhecidos propagandistas, no Rio, viviam por essa época sob as vistas da policia.

Falou-me largamente dos livros que lera e descortinou-me um novo mundo cheio de outras fórmulas de vida, baseado noutros principios, sob condições econômicas diversas. Não se cansava, sobretudo, de exaltar o super-homem de Nietzsche, filósofo que o empolgava naquele momento, citando-lhe, a cada instante, palavras e trechos do "Assim falou Zaratustra".

De Campos, ainda mocinho, eu já viera cheio de livre-pensamento, havendo mesmo desprezado os principios católicos de minha mãe. Mas o que M. me apresentava agora era o fascinio de um cenário social novo completamente, desde os alicerces.

Naquele momento, eu me achava, na idade fatal em que o espirito, propicio a rumos definitivos depois da natural confusão de uma encruzilhada decide-se, afinal, por um caminho, levando a confiança que a mocidade lhe dá. Confesso, porém, que a palavra doutrinária de meu companheiro pertubou-me como uma fôrça que sacode os fundamentos de um edificio. Tôda a solidez da ordem social em que sempre viví e em que foi educado, parecia-me ruir ante a lógica da critica de meu amigo e ante os confrontos que eu fazia em meu proprio raciocinio. A principio, senti-me confuso, aturdido, sem rumo certo em minhas reflexões, tal como o depósito sedimentário num liquido que é de subito agitado.

Uma série de autores libertários e liberais firmou, porém, pouco depois, a direção de meu espirito.

Li quase seguidamente Jean Grave, Kropotkine Hamon, Tolstoi etc. Nessa época, aliás, comecei a instruir-me nos melhores escritores da literatura mundial, iniciando-me no naturalismo de Zola, Flaubert, Daudet, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Balzac na ciência e na Filosofia de Spencer, Haeckel, Schoppenhauer, Nietzsche, enfim, em todos os que podiam trazer-me o brilho de novas luzes do saber humano.

Foi na portinha da primitiva livreria Española na antiga rua Sete de Setembro, ainda calçada a pedra, e no Jacinto, da rua do Ouvidor, que muitissimas vezes comprei das mais valiosas obras da editora Sempere, de Barcelona, — desde os clássicos antigos aos mais luminosos autores do século passado — a mil réis o volume!

As poucas vezes que acompanhei M. a um certo centro operário, na antiga rua do Hospicio, senti, porém, que o ambiente não me atraia. O grêmio era constituido de modestos homens do trabalho, quase todos, operários de fábricas e de jornais. Notei que havia alí os inconcientemente fanáticos, os sinceramente idealistas, dedicados á causa e os apreciavelmente cultos. Mas havia, também, os aproveitadores dos ingênuos — malandros á espreita, e os adventicios. Estes, precisamente, os mais visados pelos agentes policiais, porque eram estrangeiros.

O meu meio profissional, o interêsse pela minha nova vida de artista de imprensa e por novos sucessos de ordem moral, e, além disso, o meu ocasional afastamento de M., desviaram-me para outros rumos e preocupações. Assim, aos poucos, fui deixando de pensar em reinvindicações de classes e reformas sociais. A falta de regra porém, não matou a semente de tais principios, pois, embora eu não mais me preocupasse em alimenta-la, os próprios acontecimentos humanos, coninutram a confirmar em meu raciocinio a necessidade de uma mais perfeita ordem social, capaz de melhorar a situação da humanidade. E tanto isto me parece justo, que são hoje os próprios estatdistas da ordem social chamada burguesa pelos atuais comunistas, que assim também pensam e que estão sendo encaminhados a agir no sentido de criar o mundo melhor que todos nós aguardamos...

Por ocasião da revolta da esquadra, chefiada pelo mainheiro negro João Cândido, e a da ilha das Cobras, já a minha familia se havia transportado para o Rio de Janeiro. A sedição afetou em muito os nervos de minha pobre mãe, já muito doente. Em 1911 ela faleceu, terminando, assim, a sua dolorosa peregrinação pela existência.

Pouco antes de morrer a minha genitora haviamos nós, Vasco Lima e eu, pressurosos e entusiasmados por sair da rotina em que viviamos n'"O Malho", decidido a lançar uma revista á altura de nossas aspirações artisticas. Assim nasceu o "Album de Caricaturas", cujo primeiro número foi uma publicação tanto quanto possivel luxuosa. Impressa em bom papel, a quatro cores e a capa ouro, o trabalho foi feito na oficina litográfica de Carlos Morava & Cia, á rua da Quitanda n. 26.

Sem recursos monetários e sem a garantia de que precisavamos para viver, tivemos que fazer tudo á socapa, para que os nossos patrões não descobrissem logo. Só os nossos amigos mais intimos sabiam da tarefa em que nos haviamos empenhado, e estavam, por sinal, igualmente interessados, ou pareciam estar, no sucesso do nosso caso.

Vasco Lima, pelos seus notáveis dotes de atividade e tino de negócio além dos de artista, dispunha de crédito e boas relações. Assim, lançamos o "Olbum de Caricaturas", através do qual, surgimos disfarçados por novos estilos e encobertos por pseudonimos desconhecidos.

Pelo seu aspecto diferente, semelhante que era a "L'Assiette au Beurre", de Paris, e pela tremenda irreverência e liberdade de critica, a revista causou grande sucesso nos meios intelectuais, intrigando a toda a gente devido aos dois nomes desconhecidos que alí apareciam.

Vasco Lima usava o pseudonimo de Hugo Leal. Eu apareci pela primeira vez com o de Seth.

Muita gente ainda hoje me pergunta a razão por que adotei este nome. Agora passo a explicar:

Vivia nessa época nos galarins da fama o caricaturista francês Georges Goursat, conhecido em todo o mundo por Sem, celebre pelas suas charges pessoais do mundo parisiense, e feitas num traço muito vivo e singelo. Sem, nome curto é, na Biblia, o primogenito de Noé; e não era a primeira vez que um caricaturista francês usava um pseudonimo, igualmente de poucas letras, tirado da Sagrada Escritura. Antes de Sem houve Cham, dos tempos de Daumier e Gavarni. Tais antecedentes justificam, pois, o meu espirito de imitação — tão natural no homem e no macaco — indo buscar também na Biblia o meu curto pseudonimo de Seth, nome do terceiro filho de Adão e Eva, e, o que é mais — pai dos filhos de Deus.

Aí está.

Além do meu novo nome, surgi também no Album de Caricaturas com um novo estilo, de traço fino e simples e sinuoso, á maneira do norueguês Olaf Gulbransson. Passada a fase de minha admiração por Charles Leandre e outros artistas franceses fui travar conhecimento com os artistas alemães do "Simplicissimus", revista de caricaturas de grande projeção internacional, que eu costumava comprar na Casa Moura. O Simplicissimus fôra primeiramente editado em Berlim, e chegara a constituir, pelas suas charges ferinas, um espantalho para Guilherme II. Para evitar, porém, as repetidas perseguições da policia do kaiser, os seus proprietários passaram a edita-la em Munique, na Baviera, cujas leis eram mais liberais. Isso nos contava o escritor fraices Jules [illegible] num belo livro que escreveu sobre a Baviera, entusiasmado por aquela pleiade de artistas que faziam "Simplicissimus". Olaf Gulbrasson, — cujos últimos desenhos que vi, há pouco tempo já num estilo um tanto modificado foram os de uma página de um livro de Emil Ludwg e os de um folheto de turismo sôbre Lubeck — era, ao tempo a que me refiro, um artista norueguês domiciliado na Alemanha,

Maria Melo

e a belissima concisão de seu estilo leve e expressivo fazia-o uma das mais fortes personalidades artisticas do "Simplicissimus" e um dos mais apreciados desenhistas europeus.

Nessa época de revistas humoristicas ilustradas, os leitores, em geral, costumavam comentar e discutir não apenas as charges mas também o traço de cada artista, cujo estilo geralmente conheciam á primeirameira vista. Por disfarce e por gôsto, o estilo de Gulbransson passou a servir-me de padrão, e essa minha nova fantasia agradou também a tôda a gente, não só pela fatura como também pela felicidade e extrema irreverencia com que por vezes abordei alguns assuntos. Por seu lado, Vasco teve charges também felicissimas e ferozes.

Os primeiros numeros do "Album de Caricaturas" foram, se me não engano, mensais, devido ás dificuldades tecnicas e financeiras. Tornou-se depois quinzenal mas não demorou em tomar a forma de revista semanal, em feitio mais leve e mais barato. Mudou o nome para "O Gato" e passou então a arranhar impiedosamente todos aqueles que lhe caiam nas unhas.

O folego que "O Gato" teve para sustentar-se, durante muito tempo era bem próprio do animal de que tirava o nome. Passou por varias fazes, a fim de se manter economicamente, num ambiente que estava fora do seu feitio, muito embora a revista, possuisse um número de leitores e compradores certos. A historia de suas dificuldades financeiras, é, porém, a historia da maior parte dos jornais e revistas que tem existido, — orgãos isolados de expressão intelectual e cultural, de uma época em que a publicidade comercial organizada apenas começava.

A fase, porém, intelectualmente brilhante do "O Gato", foi a primitiva, quando ainda feito em litografia, cheia ainda do nosso idealismo de rapazes.

Da crueldade e da irreverência das criticas d'"O Gato", contra a Politica, a Sociedade e a Religião, ainda agora, de minha parte, me penitencio. Por um lado, tôdas essas passadas expansões de nossos temperamentos, cultura e ardor devem ser levadas á conta de irreflexões da mocidade, que não costuma medir os seus passos, mas que, por isso mesmo, é a grande agitadora das reformas humanas. Por outro lado, viviamos numa época critica de clara corrupção, sobretudo politica, provocando as reações extremas que então eram costume na imprensa e que se refletiam livremente no juizo do povo.

(Continua)

A "Maison Moderne", do empresário Pascoal Segreto, na esquina da antiga Rua do Espirito Santo e Praça Tiradentes — em 1910. "Croquis" feito de memória —

O Homem que nasceu na Terra das Palmeiras

OS MAIS BELOS CONTOS

(Conclusão da página 2)

os pais, as nossas almas ficavam mais tristes do que as casas em que o luto havia entrado. Para nós, que nada sabíamos da morte, nada mais tinha havido do que um maravilhoso dia de brinquedo, que terminava inesperadamente.

E as nossas cabecinhas inconscientes punham-se então a fazer cáculos, desejando outro dia como aquêle. Quando haveria de novo tanta criança, tanta alegria e tanta liberdade? Quando morreria outra criatura?

Quem mais acertava nos cálculos era a Chiquita. Bastava dizer que um doente morreria em breve, para que o doente não durasse um mês.

Viviamos sonhando com os dias de luto que nos traziam grandes dias de folguedos.

O Maneco repetia constantemente com a bôca cheia de lingua:

— Se eu fôsse Deus, Nosso Senhor, três vezes por semana tinha que haver um defunto.

De uma feita, a Tetéia nos encheu de inveja. Garantiu-nos que, em breve, a brincadeira seria no seu quintal. Tinha em casa três pessoas para morrer: a tia velha, a avó e o padrasto de sua mãe.

Para o nosso entendimento, aquilo era uma fortuna. Nós, que nada sabíamos da vida, só viamos a morte como um motivo de brinquedo.

Um dia, quando brincávamos a "cabra-cega", o Pinguinho, ao amarrar a venda nos olhos da Rosa, sentiu uma dôr no peito, uma sufocação e quis gritar. Mas, em vez de grito, o que lhe saiu da bôca foi uma golfada de sangue.

Carregamô-lo nos braços para casa.

À noite, o pobrezinho ardia em febre. Não comeu mais, não saiu mais do fundo da rêde. De quando em quando — golfadas de sangue. E emagrecendo, emagrecendo — ficou pele e ôsso.

Não lhe saimos de perto. Quando podiamos enganar a vigilância de nossos pais, iamos para junto dêle, consolar-lhe os sofrimentos.

Uma manhã, uma linda manhã em que as andorinhas brincavam no céu como garotinhos travessos, êle morreu.

O povoado encheu-se. Foi criança como eu nunca vi tanta na minha vida.

Não podia haver dia melhor para se brincar. Mas (surpresa para tôda a gente!) nenhum de nós brincou. Nenhum de nós saiu, sequer, para o terreiro.

Ficamos todos em derredor do cadáver, sossegadinhos, tristes, silenciosos. Quando queriamos falar uns aos outros, era baixinho, aos cochichos, como se temêssemos perturbar a majestade da dor que nos afligia.

Tinhamos, pela primeira vez, compreendido a morte. Era a primeira vez que ela nos tocava de perto.

E dali por diante, quando alguém morria no povoado, nunca mais enchemos de alaridos os terreiros e os quintais.

Nunca mais fizemos de um dia de luto um dia de festa.

Dali por diante, a morte ficou sendo para nós uma coisa séria, muito séria e muito triste.

(Do Livro CAZUZA).

A ESTÉTICA DO FARDÃO

(Conclusão da página 2)

dade de Alberto de Oliveira é seu substituto na cadeira 8. Na cadeira de Paulo Setúbal quem está é Cassiano Ricardo, amigo querido do autor do *Confiteor*. Debalde tudo fiz para suceder a Medeiros e Albuquerque, meu maior amigo. Ao amigo que morreu, a mais culminante homenagem que se lhe pode fazer é a homenagem do elogio nesta atmosfera de imortalidade.

Não me despertava interêsse algum o homem a quem eu sucedia. Não o estimava com o coração nem tão pouco com o espirito. Não lhe conhecia o espirito, nem também o coração. Para dizer verdade, nunca lhe havia lido uma linha sequer. O que dêle sabia era muito pouco: que pertencia à Academia de Letras e ao Instituto Histórico e que havia sido preceptor dos Príncipes. Nada mais. E foi com bocejos de indiferença e de preguiça que lhe comecei a estudar a figura. E hoje não sei exprimir a encantada surprêsa com que ela, pouco a pouco, se me foi avultando aos olhos, alta, erecta, senhoril e luminosa.

O interêsses pelo vulto de Ramiz surgiu-me à proporção que eu me integrava nas particularidades, que envolvem a cadeira em que êle se sentou.

A cadeira 32 é uma das mais curiosas desta casa. E a cadeira de longévos. O patrono é Araújo Pôrto-Alegre que só se resolveu a sair do mundo depois de completar setenta e três anos. O fundador é Carlos de Laet que, sómente aos oitenta, arrumou a bagagem para a transmigração do além. O segundo ocupante foi Ramiz Galvão que só se decidiu a sair dêste planeta depois de completar noventa e dois. O atual detentor sou eu, que não tenho vontade nenhuma de me despachar tão cedo. E, se nada ocorrer para perturbar a gradação crescente da longevidade que se vem verificando de ocupante para ocupante, nem aos cem anos me aproximarei do *guichet* da morte para comprar a passagem para outro mundo.

Viriato Corrêa,

da Oficina dos Novos

Minaretes

1902

TYPOGRAVURA TEIXEIRA

Maranhão

Viriato Corrêa, aos dezoito anos de idade, quando publicou "Minaretes"

A mensagem de Medeiros e Albuquerque

A MENSAGEM DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

Não são minhas, Sr. Viriato Correia, e nem vos são endereçadas, as primeiras palavras do discurso com que, investido do mais honroso dos mandatos, vos vou trazer a saudação da Academia.

São as palavras de um morto, e constituem a mais singular das mensagens ainda dirigidas a esta casa.

Com efeito, Sr. Presidente, V. Ex. sabe que Medeiros e Albuquerque sempre foi, nos pleitos acadêmicos, o mais veemente partidario da eleição do Sr. Viriato Correia. A Academia acabou de ouvir, entre assombrada e divertida, a história da carta em que êle se propunha a votar depois de morto. Escreveu Medeiros êsse documento não muito tempo antes de morrer. Como para lhe dar maior cunho de autencidade, escreveu-i no papel timbrado da "A Fôlha", orgão de que era diretor. A carta diz assim:

"Exmo. Sr. Presidente da Academia Brasileira.

Comunicando a V. Ex. e aos meus colegas a notícia da minha morte, peço-lhes licença para levantar uma questão: a do voto póstumo.

O Regimento Interno em nenhum dos seus artigos determina que os votos póstumos dos acadêmicos não poderão ser recebidos e apurados. Ora, não é licito subentender nenhuma restrição de direitos: todo aquêle que não está formalmente negado pode, portanto, ser exercido. E' disso que me prevaleço, enviando desde já a V. Ex. o voto para eleição do meu sucessor.

Note V. Ex. que meu direito é tanto mais líquido quanto a Academia não deve alegar a morte de qualquer dos seus membros para lhe retirar prerrogativas, se ela é a primeira (lá está a sua bandeira a proclamar) a garantir-lhes a imortalidade.

Poder-se-ia apenas levantar dúvidas sôbre a questão do voto por carta, quando alguns dirão que me acho nesta cidade. Mas há nisso um engano, porque, como V. Ex. sabe, quem morre vai, **ipso facto**, para a **Cidade dos Mortos.**

Assim, nada impede que V. Ex. consulte, logo que receber esta carta, a Academia sôbre a admissão futura dos meus votos. Se, entretanto, ela decidir arbitrariamente pela negativa, peço a V. Ex. que, desde já, os abra, os leia em sessão e os inutilize.

Apresento a V. Ex. os meus póstumos cumprimentos."

Desta maneira, sob a forma de uma ironia quase macabra, expressava Medeiros e Albuquerque um dos seus grandes desejos, qual o de ver na Academia o maior dos seus amigos literários. Quando êle morreu (contou-nos, agora mesmo, o Sr. Viriato Correia) esta carta foi entregue à presidência da casa. Tratando-se de um fato inédito, e que só um declarado pendor para o humorismo poderia justificar, é explicável que a estranha missiva nunca tivesse chegado ao conhecimento da Academia. Aprouve-me lê-la, porém, na cópia que Medeiros entregou à própria familia. Pareceu-me essa a maneira mais expressiva de associar, desde o comêço, o nome daquele nosso glirioso colega à solenidade a que estamos assistindo.

Se êle estivesse ainda conosco, aqui o veriamos, de certo, nesta tribuna, interpretando os sentimentos da Academia na festa de hoje. É, portanto, natural que pela saudade, o façamos vir à nossa companhia. Que a sua sombra nos seja benévola, a nós ambos, ao grande amigo dêle, que ora transpõe êstes umbrais, e a mim, que o procuro substituir, sem aquela graça leve, aquêle sorriso de demônio amável, aquêle saber a um tempo sólido, ornado e pitoresco, dons incomparáveis do seu espírito.

MÚCIO LEÃO.

QUE É O BRASIL?

(Conclusão da pág. 1)

a seiva nutridora do orgulho das almas, a labareda incendiante do patriotismo.

Sem histria não há pátria. E a história não são unicamente os acontecimentos bélicos, o heroismo da espada e o choque das batalhas.

História é a aventura no bom sentido, é a audácia, é o desenvolvimento da capacidade de trabalho, é a ascenção para a posteridade, é a bravura do labor, é o descortínio do futuro, é a inquietação fecunda da inteligência, é a realização.

O Brasil não é o Mediterrâneo doce do Amazonas com a galhada liquida de seus tributários; não é a Mantiqueira, com a doçura de seus [illegible] e culminância de seus picos. Nem os campos de Mato Grôsso, com a eterna opulência de suas pastagens. Nem a cachoeira de Paulo Afonso, com o espetáculo milenar do fragor de suas águas. Nem o Corcovado. Nem o Pão de Açúcar.

O Brasil é a catequese civilizadora dos jesuitas; a obra realizada para a vastidão das suas fronteiras geográficas; a expulsão dos franceses, a expulsão dos holandêses. É a cana de açúcar. São as bandeiras. É o devassamento dos desertos e o esplendor aurífero do século XVIII. É a riqueza pastoril. A independência. O café. O trabalho livre. A República.

A cigarra de La Fontaine

Viriato Corrêa

Ao deixar a casa da Formiga, a Cigarra de La Fontaine saiu atordoada pelo bosque que a neve embranquecia.

Tiritava de frio, cambaleava de fome.

Tinha a alma mais rota que os andrajos que lhe cobriam o corpo. E a encher-lhe o coração de vergonha e a feri-lo como espinhos, as palavras crueis que a Formiga lhe acabava de dizer:

— Cantaste? dança agora!

Lá adiante, não pode dar mais um passo na neve. Caiu e desmaiou.

Quando acordou sentiu mãos carinhosa a amparar-lhe o corpo, vozes amaveis falando-lhe em roda.

Estava num lindo leito, num quarto de luxo, com peles ricas a aquecer-lhe o corpo.

Ao lado o Besouro.

Não se conheciam. Ela vira-o apenas uma vez e ligeiramente. Êle nenhuma vez a tinha visto.

Era o Besouro, no tempo, o mais rico — mais elegante rapaz do Condado dos Voadores. Vivia num belo palácio, no galho de uma árvore, tinha carruagens, dava festas e andava festejado nos salões como a mais bela voz masculina do Condado.

Ao reconhecê-lo a Cigarra cobriu o rosto. Que vergonha! êle encontra-la tão maltrapilha e tão miseravel!

— Quem és tu?

— Uma infeliz.

— Quem te fez infeliz?

— A minha alegria. Cometi o pecado de cantar.

O Besouro sentiu um choque no coração, a sua voz tremeu:

— Serás, por acaso, a criatura maravilhosa que encheu o verão de música?

— Foi pelo verão que eu cantei.

— A vadia incorrigivel que cantava o dia inteiro, como se nada mais houvesse a fazer no mundo senão cantar?

— Sim!

— A Cigarra.

— Eu mesma!

— Ah!

— Por que te surpreendes? Desagrado-te?

— Não. E' que eu te procurei tanto, tanto... Quando o sol nascia e a terra começa a brilhar, queimada pelo sol, eu saia doidamente a tua procura pelo ceu.

— Pobre de mim — cantava num galho dárvore?

— Mas eu sempre imaginei que, uma voz tão luminosa e tão alta, viesse num raio de sol e ia procurar-te no espaço azul.

— E por que me procuravas?

— Por te querer.

Ficaram silenciosos — Ela porque corou, êle porque já havia dito tudo.

* * *

Uma vertigem, um encanto, uma maravilha, a vida dai por diante.

Alegria, festas, risos, esplendores...

Andava a Cigarra a cantar por tôda parte, coberta de ouro do alto da cabeça à ponta das asas.

O Besouro vivia a advinhar-lhe os desejos e os caprichos. E ela teve tudo: viagens, joias, palácios e grandezas.

Os salões abriam-se para recebe-la. Davam-se festas somente para que ela honrasse os salões.

Passou a primavera.

Entrou o verão.

E a vadia cantou mais, cantou mais, não fez mais nada senão cantar.

Cantou tanto que se começou a murmurar no Condado dos Voadores que ela estava a namorar o Sól. Tanto assim que, quanto mais o Sól fulgia no ceu mais e mais alegre era o seu canto.

Mentira. Intrigalhada. Tudo as avessas. As más linguas depois emudeceram. Todo o mundo viu que era o Sól que tinha paixão por ela e não ela que tinha paixão pelo Sól.

Tanto assim que não era ela que cantava quando o Sól mais fulgia: o Sól é que fulgia mais quando ela cantava.

* * *

Naquele verão, a Cigarra fôra morar luxuosamente num galho de coral que o Besouro mandara colocar na mais alta ramada da arvore mais alta do bosque.

Lá estava ela, um dia repousando de uma festa, quando sentiu que alguem subia o galho.

Reconheceu imediatamtnte. Era a Formiga.

Vinha ofegante, triste, magra que fazia dó.

A Cigarra ajudou-a a chegar ao último lance da subida.

— Você, disse a Formiga, deve estar espantada de me ter em sua casa. A sorte fez com que eu viesse dar o prazer de ver-me na meséria.

— Eu não tenho prazer nenhum com o infortunio alheio, atalhou delicadamente a Cigarra.

E depois, com sinceridade:

— Se lhe posso ser útil em alguma coisa...

A Formiga murmurou com os olhos ensopados de lágrima:

— Vim pedir-lhe um pedaço de pão. Há dias que estou a morrer de fome.

— Sente-se. Que lhe aconteceu? Conte-me.

— Você não viu, há dias, aqui pelo bosque, uns homens que andavam com umas máquinas que fumaçavam?

— Sim.

— As máquinas eram bombas, a fumaça — formicida.

— Ah! exclamou a cigarra penalizada.

A Formiga rompeu em prantos.

— Aniquilaram-me. Além do mais doente, quase envenenada. E ainda me dou por feliz em não ter morrido.

E a enxugar os olhos:

— E repelida de todos!

— Repelida?

— Sim. Tenho batido em tôdas as portas. Ninguem me quer ouvir. Todo o mundo me atira em rosto a fábula da Cigarra e da Formiga.

— Mas eu não contei nada a ninguem! afirmou vivamente a Cigarra.

— Bem sei, replicou a outra. Não foi você, foi La Fontaine. Êle entende de criar fama à custa dos bichos.

A Cigarra sentia-se mal ouvindo falar naquilo. O que passou passou.

E carregou a Formiga para a dispensa.

Já se não lembrava das lágrimas que, por sovinaria da outra, derramara amargamente.

— Tire, leve o que voce puder, leve o que você quizer.

E entregou-lhe todos os mantimentos de casa.

E, quando a Formiga foi saindo com o saco cheio, ela correu ao quarto, trouxe as joias tôdas e pô-las no saco alegremente, repetindo:

— Leve, comadre, leve. Venda isso por ai, restaure o seu tesouro, mas não sofra mais necessidade, não passe mais fome e não se humilhe mais a ninguem.

* * *

Mais tarde a Cigarra mandou

(Conclue na pág. 5.ª)

VIRIATO CORREA

CONTOS DO SERTÃO

Sobre a nudez, forte da Verdade
o manto diafano da Fantazia.
Eça de Queiroz

LIVRARIA GARNIER
109, RUA DO OUVIDOR, 109 | 6, RUE DES SAINTS-PÈRES, 6
RIO DE JANEIRO | PARIS
1919

Descobrindo vocações literárias

HISTÓRIA ANTIGA

O Palácio de Cnossos

Por FANNY DREBTCHINSKY

Professôra primária e secundária

A história do Mundo Egeano, só pode ser conhecida por meio de descobertas arqueológicas, feitas por escavações; o primeiro trabalho do historiador, consistiu em classificar os monumentos e os objetos exumados, para mostrar a sucessão das várias fases da civilização, bem como a evolução da sociedade através dos séculos e, sobretudo, o apogeu, a decadência e a hegemonia cretenses. Êsses problemas foram resolvidos pelo eminente arqueólogo Artur Evans, ao qual Cnossos deve sua ressurreição. Encontrou Evans, no subsolo de Créta, sob uma espessa camada neolítica, três grupos de camadas superpostas, com medidas diferentes de profundidade. Artur Evans, em memória ao mais célebre dos antigos heróis cretenses — o rei re Cnossos, Minos — deu às três idades que essas camadas representam, os nomes de "Minoen", assinalando-as por "Minoen" Antigo (M. A.), "Minoen" Médio (M. M.) e "Minoen" Recente (M. R.), estabelecendo sub-divisões pelos números I, II e III. Os M. A. I e II, representam a idade do cobre, ao passo que o M. A. III, corresponde ao começo da idade do bronze.

Os primeiros palácios de Cnosos e de Phaistos foram construidos na segunda metade de "Minoen" Medio I, sendo que a era que êsses palácios representam, se prolonga até a metade da M. A. III.

Pelo ano 2000, foram construidos

os palácios de Cnossos e de Phaistos, que se celebrizaram e cujos vestígios foram encontrados ainda até o período seguinte, fazendo sobressair a importância dessas duas cidades, cuja rivalidade com o seu visinho de Leste se manteve no século XX A. C. modificando-se apenas em 1900, A. C. época em que Cnossos e Phaistos sobrepujaram Mallia. A época que se estendia do ano 2000 ao de 1730, é com razão chamada de "época dos primeiros palácios" e que se caracteriza por grandes residencias senhoriais, que dominavam sôbre tôda provincia e asseguravam aos seus donos uma vida material invejavel.

O rei de Cnossos estendeu seus domínios sôbre as Cycladas, fundou na maior parte de suas ilhas, grandes estabelecimentos duradouros, à testa dos quais colocou sues próprios filhos; aparece-nos Minos, como a personificação de tôda uma dinastia, a que reinará sôbre Cnossos de 1700 a 1400, e que fez sentir sua autoridade em tôda Creta, onde foi elevada ao mais alto grau a prosperidade, o desenvolvimento econômico, aperfeiçoando a conquista política das Cycladas, estendeu sôbre todo o mundo egeano seu domínio, graças ao seu grande poder marítimo.

E' célebre também o palácio mandado construir em Cnossos, que se ergueu sôbre as ruinas de um outro palácio igualmente célebre. Era êsse segundo palácio muito mais suntuoso que o seu precedente, maior, construido sob um plano mais complicado, que consistia num entrelamento de salas, corredores, páteos, escadas, etc., tornando-o inexpugnável, merecendo bem o nome de "Labirinto" que lhe fôra dado. Havia nêsse palácio objetos de arte, saídos das manufaturas reais, os mais variados, como sejam: joias, estátuas de bronze e faiance, armas adamascadas, móveis belíssimos, vasos de cerâmica ou metal, pintados ou com belas decorações, onde se viam representados peixes, animais da fauna marítima, touros, plantas marinhas, etc. Os relevos em estuque, os grandes afrescos murais, reproduziam cenas da natureza ou da vida quotidiana.

Essas decorações faziam parte também de tôdas as moradas em Cnossos, não falando das casas senhoriais que contornavam o palácio real e que muito se aproximavam do mesmo, pelas belezas que lá se encontravam, quer no ramo das pinturas, como na escultura.

Era o palácio de Cnossos um edifício mais ou menos quadrado, de cerca de 150 metros de lado, dividido em quatro secções. Do lado de Oeste, encontrava-se, em primeiro lugar, um grande número de armazens paralelos, flanqueados por um arsenal) corpo de guarda, etc., onde também se encontrava o tesouro. Havia um grande corredor longitudinal, que se dirigia do Norte ao Sul, e, ao lado do qual eram encontradas peças destinadas às recepções oficiais, cerimônias religiosas, sendo a mais conhecida dessas salas a chamada Sala do Trono; nessa sala, o trono era contornado por banquetes, para os dignatários que esperavam o soberano e, onde também, se podia admirar o muro ornado de um belo afresco grifado. Um pouco ao sul, havia uma capelinha, onde o mobiliário sagrado era dos mais preciosos.

O páteo central média 60 metros por 29, e separava tôda a ala Oriental, que por sua vez era dividida por um corredor Oeste-Leste, em duas partes. Ao Sul desse corredor transversal, estavam os apartamentos do rei e da rainha, dotados de todo o conforto que os engenheiros e a ciência arquitetônica daquele tempo lhes podia proporcionar. Viam-se nessa parte, duas salas guarnecidas de colunas; mais a Leste, estava a famosa sala de pilastras ornadas de duplos machados, medindo essa sala perto de 8 metros por 12. Ao Norte do corredor, encontravam-se as oficinas reais e vários anexos: a sala da Prensa, impropriamente assim chamada, cujas bacias e condutores, que a princípio se acreditou servir para o recolhimento de óleo de oliva, fabricado no próprio palácio, parece ter servido, na realidade, apenas ao recolhimento de águas. O palácio de cnossos, parece ter tido três andares, com entradas muito complicadas e onde se viam vestíbulos com colunas, portas monumentais, etc. Era contornado por numerosas dependências; próximo ao Angulo Noroeste achava-se o teatro onde o soberano ia se distrair. Cerca de 230 metros de distância do palácio, descobriu-se uma outra residência real, mais simples — O "Pequeno Palácio" — onde foi encontrada uma grande sala chamada dos Duplos Machados. A Leste, adiante das residências privadas grupadas em torno do grande palácio, foi encontrada uma casa, onde o monarca ia se recrear e onde funcionava também o tribunal de Minos. No interior desses palácios e também de residências senhoriais de pessoas abastadas da cidade de Cnossos, eram encontradas grandes riquezas e objetos de arte de fino gôsto e belas decorações, bem como afrescos murais e fina baixela em cerâmica do estilo de Camarés, que deve seu nome a uma gruta situada na parte meridional do monte Ida, próximo a Cnossos. E' desse local que provêm os mais belos espécimens, de uma forma elegante, com decorações e policrómia.

Eram os cretenses um povo essencialmente artista; a cerâmica, a pintura mural, a escultura, ourivesaria, etc., eram muito desenvolvidas entre êles. A cerâmica foi a arte preferida pelos cretenses, menos pela abundância de sua produção, como pela necessidade que tinham de aperfeiçoar essa arte, cujo conhecimento data de épocas remotas; na era Neolítica, já êles sabiam polir a argila, revestindo-a de preto, sôbre a qual traçavam desenhos brancos. Na idade do cobre, os poteiros de Phaistos, de Guornia, etc., recobriam já seus vasos de uma espécia de esmalte, e um pouco mais tarde, aparecem os vasos com decorações caprichosas. As formas se afirmam sob os progressos da indústria do metal. Com êsse novo período, aparece, na cidade de Cnossos, a cerâmica policróm ca de Camarés, que irá até a metade do século XVIII. Os motivos apresentados sôbre êsses vasos, são os demais variada forma. motivos vegetais, espirais, imagens de animais, tais como: pássaros, peixes, insetos, etc., animaram essas decorações. Com o progresso da tecnica, apareceram estilos novos em M. M. III, na época dos segundos palácios; surgem os desenhos e decorações em branco sôbre fundo lilás, sendo que, a arte floral é que preocupa então, misturando-se ao panorama vegetal, muitas vezes, animais de fauna marinha e na épocas de Cnossos, foram encontradas plantas e animais estilizados, entrelaçados de diversas formas superpostas, com motivos geométricos, rosáceas, circulares, etc. Tais são as caracteristicas do estilo do Palácio d e Cnossos, depois do qual viria o declinio da cerâmica cretense.

A pintura mural também era desenvolvida pelos povos egeanos. Na época dos primeiros palácios, pintavam já sôbre as paredes, cenas onde figuravam pessoas, sendo porém, melhor desenhados, os vegetais do que o corpo humano. Na época dos segundos palácios porém, é que a pintura mural atinge ao seu apogeu. Aí vemos representações graciosas de paisagens terrestres e marítimas, feitas com a mesma levesa de estilo, tanto sôbre as paredes como sôbre os vasos. Pintavam também animais, os mais diferentes, dando a idéia dos seus vários movimentos. Muitos afrescos forám encontrados no palácio de Cnossos, de belas paisagens africanas ou onde os motivos principais, eram animais; o afresco do Pássaro Azul, o do felino que se avança para os pássaros aquáticos, etc. A partir do M. M. III, as cenas da natureza são raras, sendo substituidas por outrtas, onde são representadas cerimônias do culto, solenidades religiosas, festas, etc.

Nas pinturas do M. R. I, os temas são diferentes e abrangem quadros de damas, cujas feições e traços os executores se esforçaram por representar com perfeição e nitidez.

No palácio de Cnossos, foram encontradas diversas pinturas de damas; A Parisiense, a Baiadeira, etc. A pintura mural, é a arte onde os cretenses tiveram maior originalidade.

Quanto à escultura, em Creta, difícil será separá-la da pintura sôbre relevos, que ocupou aí um lugar preponderante. Raramente era empregada a pedra; usavam, na escultura, a esteatite, faince, mármore, argila, etc. que talhavam ou modelavam. Desde o M. A. que os cretenses esculpiam figuras humanas ou de animais, apresentando vasos com cabeças de touro, pássaros e bustos humanos. E' dessa época que datam os primórdios dos relevos, mas somente no XVII Século e XVI, é o que essa arte chegou ao apogeu; aparecem então os vasos de esteatite, representando cenas de vida e expressão admiráveis, sendo os mais belos, os provenientes de Haghia Triada, onde foram encontrados vasos representando assuntos diversos, todos de um admirável realismo. No M. M. e no M. R. I, as estátuas de argila, bronze, mármore e principalmente faiance, nos dão uma idéia preciosa dos costumes cretenses porém o seu valor artistico não é inferior ao documentário. Parece qu a escultura cretense não exerceu nenhuma influência no resto da bácia egeana.

Os micenianos dedicavam-se à decoração de numersas colunas ... rárias, onde representavam em relevo, episódios da vida do morto, cenas pitorescas de caça, dando bem a idéia do movimento.

Além da cerâmica, da escultura, eram desenvolvidas em Creta outras artes, entre as quais, a ourivesaria e a gliptica. As joias de grande valor artistico, os objetos de metal, destinados ao uso prático ou religioso, representavam verdadeiras obras de arte; tal é o caso dos belos vasos encontrados em Myoenas, cujas decorações são diretamente inspiradas por modelos cretenses. Ornamentos em flores ou animais, representações de cenas guerreiras ou naufrágios, porém nenhum se pode comparar com o admirável par de taças de ouro encontradas em Vaphio. Sôbre uma, se desenrola uma cena de caça de touros selvagens e sôbre a outra, animais ferozes, sendo que um dêles já se encontra atrelado a uma charrua. O talento plástico e a concepção técnica, bem como o poder de concepção, fizeram dessas taças de ouro, uma obra prima por excelência.

As armas têm também algumas vezes, um carater artistico acentuado: sôbre as lâminas de bronze, figuravam cenas como as descritas acima. A partir do XIX e XVIII séc., as imagens são traçadas simbolizando a condição social ou ocupação favorita do proprietário, constituindo como que a sua assinatura oficial. São representados também animais domésticos, episódios de viagem marítima e outras paisagens diversas.

As descobertas egeanas nos revelaram, em suma, a existência de uma nação inteligente, ativa artista, mostrando-nos uma grande originalidade nos ramos da arte e do seu grande número de obras primas, pois amavam as belas paisagens, contribuindo ricos e pobres para a execução de quadros que deliciassem os olhos, amenizando a vida.

Deixou-nos êsse povo, uma inumerável recordação de sua atividade, pelo seu senso prático e prosperidade econômica, souberam os egeanos dar à existência quotidiana, uma raro encanto. Por seu amor pela natureza, pe'os seus dons de imitação e observação, êsse povo atingiu a um realismo tão grande nas artes, que seria impossivel igualar.

A história do mundo egeano, tem ainda um grande número de pontos obscuros, mas o que nós sabemos de suas crenças e cultos, parece demonstrar nele um ardor e profundidade muito grandes, um sentimento religioso profundo obedecendo porém, a um espirito de ordem e disciplina, que mostram a sábia organização de sua administração interior que desenvolveu.

Não sei por que!...

MARIA LESSA

Para a GAZETA DE NOTICIAS

Na hora do trabalho, se um instante
Descanso, e o pensamento, preso ali,
Desvio para além do que se vê...
Não sei por que fico a pensar em ti.
Não sei por que...

No repouso de casa, meditando
Em algo que fazer, ou escrevendo
Os meus pobres versos, que ninguem lê
Ainda, em pensamento, estou te vendo...
Não sei por que...

E assim, aqui, ali, em tôda a parte
Em quer que se esteja, está, saudosa e doce,
A tua imagem que me segue, crê,
Como se a sombra de minh'alma fôsse..
Não sei por que...

Mas, ouve: — bem feliz me sentiria,
A vida me seria um sonho lindo,
E tudo, alegremente, eu sofreria.
Se tu, que não nomeio, traduzindo.
De ti p'ra mim, a obsessão constante,
E ouvindo o coracão, que não se vê.
Também de mim lembrasses cada instante,
Sem saber por que...

Flor do Pecado

CLETO DE MORAIS COSTA.

Do Livro ÚLTIMOS CANTARES, a sair

Deixaste o Cristo nú, crucificado
E vagas, pelo mundo, delirando...
Não fôsses tu mulher, flor do pecado,
Não fôsses pecadora muito amando...

Mas, dize linda rosa de prazer:
Que tal te sabe esta existência, agora?
A vida de festins preferes ter
Ou tens saudades do viver de outrora?.

Pensa bem. E, se um dia, arrependida.
Sentires-te inojada desta vida
De um pouco de mulher e de falena,

Retorna àquêle Cristo abandonado,
Nos braços de uma cruz crucificado..
E, beijando-lhe os pés, sê Madalena!..

QUADRAS E DESAFIOS

Oscar Queiroz

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

A tradição oral transmite episódios artísticos da vida gloriosa de Catulo da Paixão Cearense. Contam, que no seu "palácio choupanal", como êle dizia, houve desafios memoráveis em que se ouviram quadras admiráveis. O principal cantador de desafios não era Catulo da Paixão Cearense, nem Mário José de Almeida, mas o inspirado poeta baiano Sabino de Campos. Há quadras do autor da *Sinfonia Bárbara* que não se deviam perder.

Astério de Campos o polígrafo a quem Catulo tanto estimava, também entrava nêsses desafios.

O gênero, — quadra de sete silabas — é realmente o verso do povo e talvez melhor quando rima, tão sòmente, o segundo verso com o quarto. A quadra erudita será melhor? Olegario Mariano verseja assim:

Faze por ser feliz, mas tem cuidado.
Ouve: a ventura é um esquisitinho.
E' preciso beber devagarinho,
Que êle às vezes está envenenado.

Não pode ser uma quadra popular, porque é feita em versos decassílabos. Também eu, escrevendo quadras, não as sei fazer, perfeitamente, à maneira folclórica de Sabino de Campos e Catulo da Paixão Cearense.

São quadras de violeiros as que lavraram, em memoráveis desafios, êsses dois grandes poetas. Entre outras quadras que fiz, há esta que o artista das ASAS NO AZUL acha boa:

Nesta vida de segundos,
De mistérios e de enganos,
Há dissabores profundos
Quem duram por muitos anos!...

E' bem diferente a quadra popular do autor dos NOVOS CANTARES:

Qual seria o anel do poeta.
Se o poeta fôsse doutor?
Uma saudade brilhando
Na cravação de uma dor.

Depois dêstes versos, melhor é encerrar com chave de ouro estas mal traçadas linhas de saudade

Gotólogo

(de Oscar Queiroz)

No romance CATIMBÓ, que Catulo da Paixão Cearense prefaciou eximiamente, Sabino de Campos, seu autor, apresenta-nos um elucidário de expressões regionais que muito adiantará ao dicionário que a Academia Brasileira de Letras está organizando com paciência beneditina. Ficará pronto algum dia. O romancista tem credenciais nesse setor, porquanto, despertou os louvores de João Ribeiro e do filólogo lusitano Cândido de Figueiredo que, não sendo nosso adversário à maneira de Camilo, não tinha lá grande entusiasmo pelas nossas colaborações gramaticais e filológicas.

O autor do mais copioso dicionário da língua de Camões é Rui Barbosa, levou em conta o aplauso de Sabino de Campos à reforma ortográfica atribuida, principalmente, a Gonçalves Viana.

Assim escreveu Cândido de Figueiredo:

"E ao agradecimento e às felicitações acresce o congratular-me eu pela adesão de V. Ex. à simplificação gráfica da lingua."

O exigentissimo Agripino Grieco — "um panfletário num esteta" — na classificação do jornalista fluminense Mário José de Almeida, louva o poder de observação do vigoroso escritor baiano.

Assim falou Agripino Grieco:

"São reais as suas qualidades de lirista e vai igualmente bem na pintura dos nossos aspectos naturais."

Vejamos alguns dos vocábulos do minucioso observador dos nossos costumes a da nossa linguagem:

Arriado por alguém — Profundamente enamorado. Apaixonado.

Babalaô — Pai-de-Santo

Cabeca de joelho — Rótula.

Catimbó (ou Catimbau) — Prática de feitiçaria ou espiritismo grosseiro.

Zinebra — Corruptela de genebra... bagos de zimbro... Zimbro, árvore, cujos bagos se aplicam na composição de genebra.

E' mais um aspecto do talento e cultura de Sabino de Campos essa contribuição de seu original romance à evolução do idioma do Brasil.

A CIGARRA DE LA FONTAINE

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

atrelar duas borboletas azues ao seu carro dourado e saiu com o Besouro, a passeio, pelo bosque.

Havia no ceu um sól de endoidecer as criaturas.

Pela estrada, a Formiga seguia vagarosamente, carregando o seu novo tesouro.

A Cigarra, de olhos voltados para o espaço, soltou as primeiras notas do seu canto.

A luz palpitou: o Sol abriu gloriosamente a sua coroa luminosa.

Envaidecida pela homenagem do Sól, a Cigarra recostou-se às almofadas do carro e cantou mais alto.

A Formiga, à beira da estrada, viu tudo com a alma escura, com a alma de quem vive no buraco. E, quando o carro foi passando perto, não se conteve e exclamou mesquinhamente:

— Vagabunda!

* * *

— Ouviste? —perguntou o Besouro.

— Ouvi! — respondeu a Cigarra.

E sorriu.

Que lhe importava a ingratidão mesquinha da mesquinha Formiga, se tinha, diante dos olhos, a benção luminosa do Sol?!

E o seu canto vibrou mais alto, mais limpido e mais sonoro pelo azul iluminado.

ARTES DE CÚPIDO

O recente casamento de Laraine Day com Leo Durocher continua na "ordem do dia".

A questão está em que as leis de Califórnia exigem um ano para que o divórcio seja legal; não obstante, a "estrêla" parece que fêz tudo: divorciar-se e casar-se em dois dias, segundo as leis mexicanas...

O curioso é que, nos paises latino-americanos, onde não há pressa, tudo se deixa para amanhã...

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Vestido: duas peças em lã fina marinho, gola de piquet branco com bordado inglês, botões de ouro velho. Desenho de Matheus

Algo velho, algo novo...

ALGO VELHO

O "algo velho" pode ser o manto nupcial da avó, um broche antigo da família ou uma pulseira, que lhe ajudarão a recordar que hoje é você a que deve continuar uma tradição orgulhosa de uma mulher de bem e de digna espôsa.

Poucas são as noivas que despresam as antigas tradições do casamento, tais como a de partir em primeiro lugar o bolo nupcial, o de jogar o bouquet, os confeitos e os sapatos velhos no carro. Originam-se de antigos ritos religiosos e leis de algumas tribos, contribuindo o saturamento do ambiente com um pouco desta magia que cercam as noivas no dia do seu casamento.

Um dos ritos matrimoniais mais antigos é o do perfume da noiva. O costume primitivo é para nossa época demasiado complicado, e a situação mundial o fêz também demasiado onoroso. Porém, se pode combinar sais para banho, sachets perfumados, talcos, colônias, loções e pós faciais da mesma fragância.

AIGO NOVO

Tôda a noiva está certa de possuir um vestido nupcial novo, um penteado novo que a favoreça mais junto à grinalda.

Não permita que nenhuma dessas coisas sejam demasiadamente novas, para que se sinta bem e tenha confiança em si própria.

Você deverá como é natural, provar tudo muito bem, pois deram-se casos em que algumas noivas ao vestir-se poucos minutos antes da cerimônia, descobriram defeitos e pregas na roupa, impossíveis de remediar à última hora.

E' prudente lavar-se a cabeça e marcar o penteado dois dias antes, de maneira que neste dia, é fácil o seu manejo e estará já bem acostumado.

Adote um novo tipo de penteado, que tem eleito para esta ocasião um mês antes, de maneira que possa aprendê-lo a pentear bem.

Do contrário ficará encantador no momento da cerimônia, mas resultará um encanto durante a lua-de-mel.

Na prova geral do seu vestido não inclua sómente o penteado que vai levar, mas também a maquilage. Estude a sua pele como reage no momento de excitação. Se empalidece, eleja um creme base ligeiramente rozado; ao contrário, se enrubesse, prefira uma base tipo liquido, mas bem pálida. Não esqueça que a tradição impõe uma maquilage discreta.

Escolha o baton mais indelével e aplique em cima um pouco de pó-de-arroz, porque não deve esquecer que, depois da cerimônia, deverá beijar a muitos e não poderá retocar-se novamente.

ALGO EMPRESTADO

Peça a uma de suas amigas casadas que seja muito feliz, que lhe empreste o lenço de noiva, uma liga, ou mesmo um "clips" para o seu penteado, e também deixe que ela a aconselhe sôbre a técnica da beleza da espôsa. Ela lhe dirá que os homens não se interessam por métodos de beleza. Por todos os meios impeça que seu espôso a veja realizando os tratamentos de beleza, e só deverá surpreendê-la bonita diante do espêlho dando os últimos toques. Faça do banheiro o seu consultório de beleza. Depois do banho tire o creme do rosto e do pescoço e lave-os com água fria e seque-os com ligeiras palmadas. A pele ficará suave e aveludada. Aplique uma ligeira camada de pó, apenas um toque de baton. Êste será o maquilage noturno necessário.

Fixe seu penteado com grampos invisíveis e mantenha o cabelo em seu lugar com uma fita, posta graciosamente. Isto lhe dará um aspecto infantil para a intimidade.

Despertar tão bonita como se deitou é a preocupação da nova espôsa. Sugeria eu um cofrezinho de beleza colocado perto da cabeceira da cama, ou um espêlho ou pente debaixo da almofada. Mas se não acordar antes de seu espôso, recorde-se que o amor é cego.

E ALGO AZUL

O azul é a cor que simboliza a felicidade que todos desejam a noiva. Mas não se pode depender só dos bons desejos: a felicidade deve ser praticada.

Evite os ciumes, o amor próprio excessivo pela casa e a exclusividade. Não descuide de seus amigos. E não tente transformar o seu espôso.

Queira-o tal como é.

O elegante vestido havana com entremeios de renda no ton, botões de cristal bem pequenos. Desenho de Matheus

Modêlo de inverno em lã verde azeitona, cinto de couro, blusa e basca guarnecido com canudinhos de fazenda. Desenho de Matheus

Mudou de opinião

Em um artigo que a 2? de novembro passado Dorothy Dix publicou no "The Milwaukee Sentinel" a autora diz: **"Pois é melhor ter alguém com quem discutir e brigar, que estar só. Isso, pelo menos, impede que a gente se aborreça".** Em outro artigo, de 29 do mesmo mês, já não pensa de igual maneira e diz: **"Esta solução será para o bem de sua sogra e para a sua própria, pois se vai morar com ela, passará os dias em uma luta perpétua, o que é pior que aborrecer-se..."**

Escritores célebres

Aumente a sua cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

XX

J. A. SYMONDS

João Addington Symonds, literato inglês, nasceu a 5 de outubro de 1840 e tomou grau na Universidade de Oxford. Escreveu: *Introduction to the study of Dante* (Introdução ao estudo de Dante), 1872; *Studies of the greek poets* (Estudos sôbre os poetas gregos), 1873 a 1876; *The Renaissance in Italy* (A renascença em Itália), 6 volumes, 1875 a 1886; *Shakespeare's Bredecessors in the English Drama* (Antecessores de Shakespeare no drama inglês), 1884, e vários volumes de poesias. Traduzia para o inglês a autobiografia de Benevenuto Cellini. Faleceu em Roma, a 18 de abril de 1893.

XXI

FÉNELON

Francisco de Salignac de la Mothe-Fénelon nasceu em Dordogne (França), a 6 de agôsto de 1651 e faleceu em Cambrai a 7 de janeiro de 1715. Depois de cursar fisolofia e teologia, pronunciou o seu primeiro sermão aos treze anos e aos vinte e quatro recebeu ordens sacerdotais. Foi preceptor do duque de Borgonha, neto de Luiz XIV, em 1689, e arcebispo de Cambrai em 1695. As suas obras principais são: *Aventures de Telemaque*, (Aventuras de Telemaco), 1699; *Dialogues des Morts* (Diálogos dos mortos), 1712; *Traité de L'education des filles* (Tratado da educação das meninas), 1688; *Explication des Maximes des Saints* (Explicação das Máximas dos Santos), 1697.

XXII

JUAN ZORRILLA DE SAN MARTIN

Juan Zorrilla de San Martin, poeta uruguaiano, nasceu em Montevidéu em dezembro de 1858. Feitos os seus primeiros estudos no Colégio de Santa Fé, na Argentina, foi para o Chile cursar direito, formando-se em 1877 e publicando ali, aos 20 anos, o seu primeiro livro de versos. Foi deputado e ministro plenipotenciário em Madrid. Publicou, entre outras obras, *Jesuitas*, *Tabaré*, *Conferências e discursos*, etc.

CONSÔLO

AO SR. RUBEN TEIXEIRA CAMPOS.

Ninguem por certo nota ou adivinha
A mágua imensa que vos rala o peito,
A saudade de alguém que vos mantinha
Alegre e satisfeito.

Ninguém, talvez como eu, viu a ferida
Que no íntimo trazeis, triste e saudoso,
Lembrando-vos de quem foi desta vida
Para o eterno repouso.

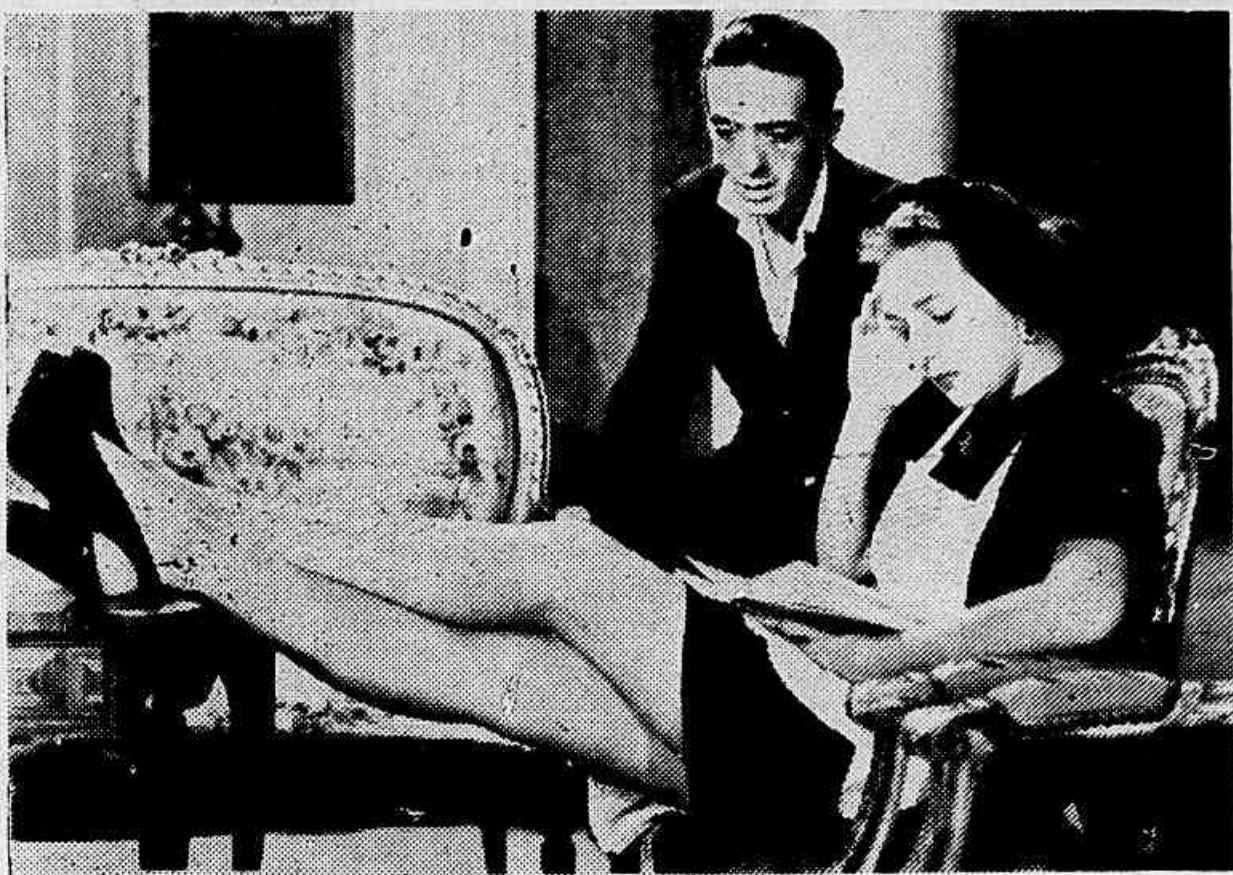
E', com efeito, bem pungente o drama,
Em verdade é um martírio bem profundo.
Não ter-se a companhia de quem se ama
No calvário do Mundo !...

Deus, todavia, que conhece a trilha
Íngreme por que tendes caminhado,
Deixou-vos, por consôlo, terna filha
Que é quase o Sêr amado

HUGO RODRIGUES MAIA.

Rio, 1-7-47.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

Silva Filho e Maria do Céu numa cena de "O malandro e granfina", o novo filme de Luiz de Barros, produzido por Cláudio Luiz e Araújo Filho, que será apresentado pela Brasil Vita-Filme

Zeca, Kerrigan e Maciste

Três grandes vultos do cinema do passado desapareceram ùltimamente — Ferdinand Zecca, do cinema francês; J. Warren Kerrigan, do cinema americano; e Maciste, o famoso Maciste do cinema italiano do tempo da primeira guerra mundial. Para as novas gerações de espectadores, são três desconhecidos, mas ainda existe quem assistiu os filmes que eles fizeram e é para esses espectadores da velha guarda que escrevemos estas linhas de recordação do pioneiro dos diretores, do antigo galã e do gigante negro. Ferdinand Zecca, foi o primeiro realizador de filmes dramaticos, nos tempos da Pathé Fréres. Foi êle quem dirigiu a famosa "Paixão de Cristo", colorida, rodada em 1905, que ainda corre mundo, e foi exibida entre nós na última semana santa.

Zecca dirigiu o não menos famoso "Histoire d'un crime", o pai dos filmes policiais. Foi, também, operador de atualidades, que naquela época disputava com Promio e Meguisch, de Lumiere; e Frederico Valle, de Méliès, a primazia dos grandes acontecimentos mundiais, nos primeiros jornais cinematográficos. Independente disso, foi um dos primeiros atores da Pathé. Sôbre Ferdinand Zecca poderiamos escrever muito, reunindo precioso material de pacientes pesquisas e publicando as suas "confidências" que são, por assim dizer, a própria história do cinema. Zecca faleceu a 23 de março próximo passado, com a idade de 83 anos e dele voltaremos a falar com mais vagar, oportunamento, pois o falecido cinematografista o merece. Zecca continua vivo, na sua "La Passion du Christ", que conseguiu sobreviver ao seu realizador... Jack Warren Kerrigan, gozou nos Estados Unidos, de popularidade igual a de Valentino. Aqui mesmo no Brasil, teve o seu público. O seu tempo ficou muito longe, na primitiva Universal, mas os velhos "fans" não esquecem seus filmes, sempre ao lado de Lois Wilson, entre eles, "O filho dos imortais" e "Lord estroina", onde havia aquela cena em que Jack quebrava um copo com a mão... Êle foi, também, o protagonista do celebre épico "The Covered Wagon", ou melhor — "Os Bandeirantes", rodado em 1923, ao qual mais uma vez apareceu com Lois. Maciste, foi o homem mais forte do cinema. Se Brutus Castellani foi um "Ursus" inesquecivel nas duas filmagens de "Quo Vadis?" (o gigante de "Quo Vadis?" foi Castellani e não Maciste), Maciste tornou-se famoso da noite para o dia, em "Cabiria", o drama histórico de D'Annunzio, que serviu de modelo para David Wark Griffth realizar a sua "Intolerância". Quem não se lembra do protagonista de "Maciste alpino", "Maciste soldado" e tantos outros filmes? Ele era assombroso, segurando um homem com a mão direita e outro com a esquerda, como se ambos fossem 2 embrulhinhos... Surgiu até uma lenda. Pois Macista, como se sabe, era estivador no pôrto de Genova, antes de ser "descoberto" para o cinema. Dizia-se que um dia, durante a descarga de certo navio, a lingada levando várias toneladas, que o guindaste suspendera desfez-se no ar e os pesados caixões cairam em cima dos estivadores, entre os quais estava Maciste.

Quase todos os estivadores morreram esmagados, exceto o gigante que ficara debaixo do primeiro caixão a cair, sendo o último a ser socorrido portanto. E Maciste levantou-se, sem nenhum arranhão, queixou-se, apenas, de que se demorassem mais a retirar o incomodo peso de cima dele, talvez tivesse morrido asfixiado... Contou-nos, há tempos, um diretor italiano que dirigiu Maciste na Alemanha e que esteve no Rio, que era um problema garantir a integridade fisica dos "extras" dos filmes do hercules negro, pois este, embora procurasse evitar, sempre feria os atores. Chamava-se Maciste, Bartolomeu Pagano e contava 79 anos.

Durante a primeira guerra mundial, êle combateu no exército italiano e foi gravemente ferido. Nessa ocasião o telégrafo anunciou a morte do popular ator. Dias depois, porém, a noticia era desmentida. E, em regosijo, foram feitas "reprises" de filmes seus entre nós...

A sua morte verdadeira, agora, porém, passou quase despercebida nos telegramas dos jornais.

PERY RIBAS

Betty Hutton, que vimos há pouco na biografia de Texas Guinan, virá breve no papel da famosa Pearl White em "Perils of Pauline", da Paramount, a biografia da protagonista de "Os mistérios de New-York" — Pearl White

A VOLTA DE GRETA GARBO

Os admiradores da grande "estrêla" suéca, principalmente os admiradores incondicionais da atriz que durante tantos anos foi a rainha da Metro, tantas vezes decepcionados com a noticia não confirmada da volta de seu idolo ao cinema (ainda há pouco Lonella Parsons noticiou que Garbo iria filmar na França), vão ficar contentes com esta nova noticia — que acreditamos dar aqui, em primeira mão — de que Greta Garbo vai, finalmente, fazer o seu reaparecimento nos estúdios da Califórnia, em "Adventures of Don Juan", da Warner Bris. Desta vez a noticia, ao que parece, está confirmada. Não se trata apenas de um consta: Michael Curtiz, o diretor do filme, convidou Greta Garbo para o papel de Lucrécia Bórgia, e Garbo aceitou. E o papel, que era episódico, foi desenvolvido como uma homenagem à grande artista escandinava.

CINEMA E FERROVIAS

LONDRES — (B. N. S.) — As ferrovias britânicas estão utilisando, em proporção cada vez mais acentuada, os filmes cinematográficos para a instrução de seu pessoal. O programa de após guerra foi iniciado com dois filmes técnicos, "Mechanised Relaying" e "Production Planning", executados pela unidade cinematografica da companhia London, Midland and Scottish Railway. Esses dois filmes foram exibidos para todos os empregados da empresa interessados no assunto. "Prodction Planning" foi filmada a pedido do engenheiro chefe do Serviço de Maquinas que receava que os planos de produção não fossem compreendidos com tôda a precisão. O filme foi rodado nas grandes oficinas que a companhia possue em Berby para a construção e reparação de locomotivas e vagons. Em Leicester foi feito outro filme, destinado a mostrar como devem ser organizados os serviços de trens nas estações das linhas principais suburbanas e rurais. Duzentos e cinquenta amigos parentes do ferroviários, passaram um domingo inteiro subindo e descendo de um trem e cometendo, deliberadamente, vários equivocos que serviriam para ilustrar a maneira de corrigi-los. Presentemente, a unidade cinematogrjfica da companhia L. M. & S. dedica suas atividades à filmagem de peliculas que sirvam para aumentar a eficiencia do serviço. Foram, também terminados os filmes intitulados "Life of a Drifli- filmes intitulados "Life of a Driver Carryeng" que tinham sido iniciados antes da guerra e cuja filmagem teve de ser interrompida. No primeiro é contada a vida de um maquinista, desde a ocasião em que entra a serviço da companhia como aprendiz até dirigir os trens mais rapidos.

As estréias da próxima semana

Teremos amanhã cinco estreias — "Sua Alteza, a Secretária", no Palácio, Rian e Carioca. "Dominadora de homens", no Odeon; "Eu e o Sr. Satan", no Vitória, São Luiz, Roxy e America; "Estranha jornada, no Rex (em programa duplo com a "réprise" de "Jesse james"), e "Esposas errantes", no Pathé. Estreiado sexta-feira, no circuito Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, República e Primor, "Interludio". "Sua Alteza, a Secretária" (The Shoking Miss Pilgrim), é um técnicolor da 20th — Century — Fox, escrito e dirigido por George Seaton, com Betty Grable e Dick Haynes, cuja história se passa em Boston, no longinquo 1870, com musicas de George Gershwin. O "cast" secundário reune a notável Anne Revere, Allyn Joslyn, Gene Lockhart, Elizabeth Petterson, a outra Elisabeth (esta com "s"...) Risdon, Arthur Shields, e outros. O filme apresenta uma Betty Grable bastante diferente da que temos visto em outras peliculas, com as roupagens familiares daquela época... "Dominadora de homens" (Doña Barbara) produção mexicana da Clasa, é outra filmagem de novela do escritor venezuelano, Romulo Gallegos, com adaptação do mesmo, aliás a estreia do escritor como "senarista". Apresenta a formosa Maria Félix em outro papel adequado ao seu temperamento, ao lado do famoso ator Julian Soler. A direção é de Fernando de Fuentes. Maria Elena Marques, o outro Soler — Andres, Charles Roomer, Agustin Isunza, Miguel Inclán, etc. no elenco. O livro de Romulo Gallegos é dado como a novela mais lida em tôda a America Latina. "Eu e o Sr. Satan" (Angel My Shoulder), da U. A. (Prod. Charles R. Rogers), mostra-nos Paul Muni no papel de um "gangster", cujo espirito é enviado à terra por Lucifer, para perverter um juiz integro.. O filme pertence à serie iniciada com "Que espere o ceu", do Robert Montgomery e Calude Rains, que aqui aparece no papel de Lucifer. Anne Baxter, Onslow Stevens, George Cleveland, Erskine Sanford, Hardie Allebright, Marion Martin, Fritz Leiber e outros, coadjuvam. A história e o "cenário" são de Harry Segall (no "screen play", de parceria com Rolando Kibbee). A direção de Archie Mayo. "Estranha Jornada" (Shtange Journey), é um filme de linha da 20th — Century — Fox, com Paul Kelly, Osa Massen, Hillary Brooke, e outros, dirigido por James Tinling, que ainda trata de agentes nazistas à procura de uranio, numa ilha deserta... E' o complemento do programa da "reprise" de "Jesse James — Lenda de uma era sem lei" (Jesse James), o antigo filme colorido da 20th — Tyrone Power e Henry Fonda, que em 1939 foi estreiado no próprio Rex, em cadeia com o São Luiz. "Esposas errantes" (Allotment Wives), da Monogram, marca a volta de Kay Francis, outróra tão popular (seus filmes, então despertavam a mesma sensação dos de Ingrid Bergman, Greer Garson e outros idolos da atualidade ...) numa história dramatica escrita e "cenarizada" por Sidney Sutherland (de parceria com Harvey Gates no "Screen play"). A seu lado aparecem Paul Kelly (esta semana como Claude Rains, simultaneamente em dois filmes em cartaz), Otto Kruger e Gertrude Michael, outra que também já gosou de grande popularidade. A direção é de Bill Night. "Interlúdio" (Notórious), é o celebre filme de Selzwick, apresentando exteriores cariocas filmados por Gregg Toland, Jean Manson e Jorge de Castro. Drama de espionagem nazista (sôbre a bomba atômica e os preparativos da terceira guerra mundial), escrita por Ben Hecht e Hitchcok. Reúne no elenco Ingrid Bergman, Cary Grant, Claude Rains, Madame Leopoldine Konstantine, Louis Calhern, Alex Minotis, Reinhold Schunzel, Lenore Ulric, etc., incluindo alguns brasileiros. O filme foi vendido por David O. Selznick à RKO — Radio. Deve ser o melhor programa da semana, seguido de "Eu e o Sr. Santan".

"Correntes ocultas", entrou em terceira semana no Metro — Passeio. No Império: "Tentação". Nos Metros — Tijuca e Copacabana: "Milagres a granel".

Hoje, na sessão matinal das 10 horas, no São Luiz, a "avant-premiere" de "Noite no Paraiso" (Night in Paradise). Técnicolor da Universal (Walter Wanger), com Merle Oberon e Turhan Bey, dirigido por Arthur Lubin, cujo argumento se passa na corte de Creso, 550 anos antes de Jesus Cristo.

Merle Oberon numa cena de "Noite no Paraiso", o técnicolor da Universal-International, passado na côrte de Creso, 550 anos antes de Cristo, que o São Luiz exibe hoje em "avant-première" na sessão matinal

Cinema em gôtas...

Fedor Ozep, o famoso diretor russo, de "Irmãos Karamazoff" e "Amok", esteve internado num campo de concentração de Marrocos, durante três anos, na última guerra.

Eric Von Ströheim dirigiu uma das sequências de "Ana Karenina", de Greta Garbo e Fredric March.

Gabriel Pascal, o realizador de "Cesar e Cleópatra", começou sua carreira no cinema, interpretando um velho italiano

Irving Pichel fêz a sua estréia no cinema como "cenarista", na Metro

Jacques Tourneur foi "office boy" no antigo estúdio da Metro, de 1924.

O grande diretor William A. Wellman trabalhou como ator secundário nos famosos filmes do velho Douglas Fairbanks.

À maneira de Shaw

Em 1938, a conhecida escritora Rachel Crothers, ao terminar uma nova peça, recebeu um telegrama de Samuel Goldwyn, pedindo-lhe a peça, nos seguintes têrmos: "Envieme o manuscrito do seu novo trabalho. Se for bom, mandar-lhe-ei um cheque. — Sam Goldwyn.".

Rachel respondeu-lhe com outro telegrama:

"Mande-me primeiro o cheque. Se êle fôr bom, enviar-lhe-ei o manuscrito."

Colocação de filmes britanicos na América Latina

LONDRES — (B. N. S.) — Partiu no dia 4 de junho para uma viagem de dois meses à America Latina o representante da London Filme Ltd. que, em vista da crescente aceitação dos filmes britânicos nos paises latino-americanos, vai tomar providências para a distribuição direta de várias produções novas. Sir Alexander Korda, diretor da London Films, Ltd. está plenamente convencido da importância do mercado norte-americano para o cinema britanico e intessado em ampliar cada vez mais a colocação de seus filmes, que obtêm, de dia para dia, mais assinalados êxitos no estrangeiro. Entre suas produções mais recentes exibidas nos paises latino-americanos figura "Hendy Eight", Hady Hamilton" e "Fourt Feathers".

..E' essa primeira vez que a London Films Ltd. envia um representante à America Latina, acreditando-se que o contato direto com os distridores de maior importância e que grandes resultados poderão ser obtidos da viagem. Acreditando que os jovens de iniciativa são as pessoas naturalmente indicadas de sua firma nessa viagem à America Latnna um jovem piloto de caça da RAF, comandante R. Howard Harrison, que ganhou a Cruz dos Serviços Relevantes durante a guerra e que foi feito prisioneiro pelos alemães no "Dia D", tendo porém, conseguido fugir e se juntar às fôrças britânicas, apesar de ferido.

Conquista novos mercados a industria norte-americana de cinema

WASHINGTON — (USIS) — A Associação Cinematográfica de Exportação (MPEA) informa que os mercados para filmes norte-americanos foram reabertos em 10 de 13 paises da Europa e da Asia, onde as relações comercias normais tinham sido interrompidas em consequência de guerra ou de acontecimentos politicos a ela subsequentes. A referida associação declarou que havia concluido acôrdo com monopólios de de estado na Tchecoslováquia e na Polônia, obtido permissão para entrada de filmes americanos na Holanda e negociado um convênio de distribuição com o govêrno das Indias Orientais Holandesas. Os meios de distribuição vigentes na Rumania e na Hungria antes da guerra foram consolidados, tendo a distribuição sido transferida para instrumentos privados, tendo a distribuição sido transferida para instrumentos privados no Japão, Coréia e Austria.

O nome de cada um

Charles D. Brown

Charles D. Brow é um dos atores coadjuvantes mais populares dos filmes de Holywood, embora poucos o conheçam pelo nome. Nasceu em Counell Bluffs, em Sowa, a 1 de julho de 1887. Começou sua carreira no teatro, entrando para o cinema em 1928. Tem aparecido numa infinidade de filmes, entre êles o célebre "Aconteceu naquela noite", "Algeria", "Vinhas da Ira", "Pernas provocantes" e "Sonhando de olhos abertos". Ainda há pouco apareceu em "A esperança não morre".

Um pouco de tudo

IMPORTAÇÃO DE ARAME FARPADO

O Sr. Corrêa e Castro titular da Pasta da Fazenda acaba de proferir o seguinte despacho em processo de interêsse da União Sul-Brasileira de Cooperativas de Pôrto Alegre, referente a pagamento de taxa de importação para arame farpado:

"Considerando que a pauta aduaneira para o arame farpado de ferro foi estipulada com a finalidade de proteger e desenvolver a agricultura e a pecuária;

Considerando que a taxa para o arame farpado de alumínio — como obras não classificadas — prejudica os interêsses da produção agrícola e pastoril;

Considerando que o Ministério da Agricultura tem encarecido a necessidade de ser facilitada a importação do arame farpado de alumínio, com utilidade na agricultura, para substituir o arame farpado de fio de ferro;

Considerando que a decisão da Alfândega desta Capital, em reunião da Comissão de Tarifa, mandando cobrar a taxa de Cr$ 15,60 por quilo para o arame de alumínio impede a importação do produto adquirido como sucedâneo do arrame de ferro; e

Considerando que do "Diário do Congresso", de 29 de maio último, consta a apresentação à Câmara dos Deputados do projeto n.º 232, mandando modificar a atual Tarifa das Alfândegas no sentido de ser cobrada a mesma taxa do arame farpado de ferro para o arame farpado de alumínio e grampos galvanizados para cêrca:

Resolvo deferir o pedido para o fim de ser cobrada a taxa de Cr$ 131,00 por tonelada, do arame farpado de alumínio consignada no projeto de lei mediante assinatura de têrmo de responsabilidade e fiança idônea, no qual os importadores ficarão obrigados a recolher a diferença de direitos e taxas, caso o referido projeto não seja convertido em lei.

Expeça-se circular telegráfica às Alfândegas."

VELOCIDADE SUPERSÔNICA

Falando ultimamente em Cambridge, Massachusetts, sôbre a evolução do vôo a velocidades supersônicas, o brigadeiro-general Malcolm C. Grow predisse que seria necessário refrigerar a cabine do piloto, porque o calor gerado, pelo atrito do aeroplano com o ar, a uma velocidade superior a 1.200 Km. por hora, é mais que suficiente para ferver água.

O General explicou que o homem não resiste ao golpe de vento a mais de 800 Km. por hora, e que esta velocidade pode ser agora superada.

Se o piloto não estiver encerrado hermèticamente, como em uma cápsula, o golpe do ar deslocado a uma velocidade supersônica, faria arrebentar seus pulmões, cortaria e desfiguraria o rosto e, provavelmente, quebraria seus braços e suas pernas.

Contra os pequenos males do campo

Por Denise VEDRUNE — "Copyright" do Serviço Francês de Informação

A natureza, que é sonho e poesia, pode ser também uma inimiga. Longe dos núcleos de população, os seus ataques são às vezes perigosos, sobretudo se não sabemos prevenir-nos contra eles.

Mas todo mal tem o seu remédio e, frequentemente, basta que procuremos tirar partido dos recursos bem simples de que dispomos.

E' prudente, desde que vos acheis longe de um grande centro, preparardes uma pequena farmácia de campo, com a ajuda da qual, possais lutar contra certos inconvenientes que a natureza não deixará de vos fazer sofrer. Asssim, deveis ter ao alcance da vossa mão: aspirina, tintura de iodo, creme contra queimaduras produzidas pelo sol, "leucoplaste", eter, água oxigenada, amoniaco, alcool canforado, alcool de 90 graus, vaselina, bicarbonato de soda talco algodão, compressas de gaze, ataduras e alfinetes... E vereis como êsse pequeno material evitará que sejais apanhada desprevenida.

Também é preciso que não ignoreis que, mesmo quando estiverdes desprevenida, não deixará de haver ao vosso alcance coisas uteis. E' que basta que vos baixeis para colher a centaurea e a camomila com que podeis preparar banhos e compressas para os olhos; a verbena, a hortelã e o tomilho, que servem para infusões que facilitam a digestão; a tilia e a alface, que têm influência calmante e ajudam a dormir; as folhas de sarça e as amoras, que, em tisana, aliviam a garganta, e, enfim, o dente de leão, que, comido em salada, tem excelentes efeitos depurativos.

CONTRA AS PICADAS DA SARÇA E DE ESPINHOS

Se tiverdes, depois de um passeio entre plantas picantes, espinhos profundamente enterrados na pele, raspai a superficie atingida com uma faca bem limpa e afiada. Se não conseguirdes por êsse meio desembaraçar-vos deles, aplicai um cataplasma, feita muito simplesmente com um lenço e "purée" de batata. Mas se fordes obrigada a tirá-los com uma agulha, que esta antes seja flambada e desinfetada com líquido antiséptico (alcool, iodo, água oxigenada, etc...)

AS PICADAS DE COBRAS

Fazei imediatamente uma ligadura acima da parte picada, a fim de que o veneno não se possa espalhar pelo corpo. Espremei a ferida para que sangre abundantemente, alargando-a até, se necessário e, em seguida suga-la. Não há perigo nenhum em sugar uma picada de cobra a menos que se tenha qualquer ferida na boca. O melhor antisético para lavar o ferimento é água de Javel quase pura. Depois de lavada a picada precisa ser cauterizada com iodo ou ferro em braza. Não empregueis este último recurso, extremamente doloroso, se não tiverdes a certeza de que a serpente era realmente venenosa. Logo depois desses primeiros cuidados, deveis recorrer ao soro anti-ofidico e procurar um médico.

AS ENTORSES

A imobilidade absoluta é o melhor remédio. Mas se o acidente verificar-se durante um passeio e for inteiramente necessário voltardes a pé, envolvei a articulação atingida, levantando o mais possivel o pé e começando a enrolar a atadura a partir dos seus dedos. Isto sendo feito com o devido cuidado, a volta à casa já não será penosa e não haverá depois nem inchação, nem dor. Logo após o regresso, iniciar uma série de banhos muito quentes ou alternativamente quentes e frios.

PRURIDOS CAUSADOS PELAS URTIGAS

Apanhai algumas folhas de tanchagem e friccionai com elas a parte afetada. O ardor desaparece imediatamente. Podeis também, quando já estiverdes em casa, fazer aplicações de alcool canforado.

INTOXICAÇÕES E ENVENENAMENTO

Se os vossos intestinos estiverem desarranjados por haverdes, talvez, bebido uma água de má qualidade ou comido mariscos suspeitos, a dieta será o primeiro remédio. Durante 24 horas tomai apenas o caldo de legumes, tendo o cuidado de pôr compressas quentes sôbre o abdomem. Se se tratar, porém, de um caso grave, um envenenamento por cogumelo, por exemplo, provocai vômitos logo de inicio, bebendo água morna e fazendo cócega no fundo da garganta. Em seguida, tomai carvão (pão carbonizado é excelente no caso) e liquidos em abundância, a fim de que o veneno se elimine pelos rins.

Na defesa da lavoura
a ação do D.D.T.

JOSE' NORBERTO MACEDO
Veterinário

Os lavradores e criadores dispõem hoje de eficientissimo inseticida que lhes assegura completo êxito no combate e extermínio das diversas pragas que infestam as plantações.

As populações rurais, por sua vez, já podem ser melhor protegidas contra o ataque dos insetos transmissores de moléstias, como seja o mosquito, causador do impaludismo.

Êste magnífico e poderoso eliminador de insetos — conhecido pelas suas iniciais, DDT, se encontra à venda no comércio onde poderá ser facilmente adquirido.

Convém que todos os lavradores e criadores aprendam a se utilizar do DDT e iniciem o seu emprêgo caseiro, até que nos encontremos em condições de fazer as aplicações de saneamento rural, em larga escala, pelo lançamento aéreo do DDT, através de aviões.

Caminhamos para êsse aperfeiçoamento e em tempo não remoto teremos nossas populações necessitadas protegidas pela vaporização aérea do inseticida que cobrirá matas e pântanos.

A grande vantagem do DDT é de que o organisbo humano o tolera perfeitamente, quando em determinada concentração.

Durante a guerra, erradicou-se um surto de tifo exantemático em Nápoles, na Itália, matando-se os piolhos com a aplicação do pó, nas pessoas e objetos de uso, especialmente roupas de vestir e de cama.

O polvilhamento com DDT, até 10%, é inócuo à saúde do homem, podendo ser empregado diretamente sôbre a pele, sempre que se verifique uma infestação parasitária, especialmente por piolhos, pulgas, baratas, percevejos, traças, moscas, formiguinhas caseiras, acaros, carrapatos, etc., não resistem aos efeitos do inseticida.

Ficou provado que 1/4 ou 1/8 de libra de DDT, lançado por avião, é suficiente para o efetivo contrôle dos insetos nocivos mais conhecidos, dentro de uma área correspondente a um acre; elevando-se a porcentagem a uma libra, o rendimento é completo.

Deduz-se, pois, que, com a descoberta e uso do maravilhoso composto se abrem novos rumos para a defesa da saúde do homem, ds animais e das plantas: as vantagens decorrentes do seu emprêgo são reais e concretas, permitindo que os técnicos o recomendem.

DE «VESTON» e colete branco, por via aérea,
do Prata à Nova York

Pinguins do hemisfério Sul em pôse para o fotógrafo, no momento da partida

Capturados nas Ilhas da Georgia do Sul, chegaram a Montevideu, a bordo do navio "Harpon" quarenta elegantissimos representantes na nobre familia dos pinguins que, apesar de suas vestes aristocráticas, são dos seres mais democráticos do mundo, travando relações com tôda gente e manifestando-se antihumanamente gratos a qualquer um que lhe dispensar atenções. Destinando-os a um importador de animais exóticos, estabelecido próximo a Nova York, o captor, Sr Allan Best, temeroso de que não resistissem a uma travessia marítima sob o Equador, devido aos calores tropicais, resolveu expedir por um "clipper" cargueiro da Pan American World Airways, um grupo avançado de quatro, escolhidos para a prova de resistência à viagem aerea. Os pioneiros que, ao passar pelo Rio, foram alvo da curiosidade da imprensa, venceram galhardamente a prova e, consequentemente, uma imigração dirigida de quasi meia centena de pinguins está sendo encaminhada, do extremo sul para o extremo norte do continente, através de 6.000 milhas de caminhos aereos que separam a capital do Uruguai da metrópole norte-americana. No cliché, um aspecto do embarque, em Montevideu, dos conspícuos viajantes, trajando fraque e colete branco.

O Pinguim é conhecido entre os ornitólogos pelo apelido pomposo e latino de "Spheniscus magellanicus Foster. Palmipedes marinho, próprios das regiões antárticas de aspecto curioso, com asas transformadas em barbatanas nadadeiras, que perderam a facilidade do vôo; de metacarpos curtos, incompletamente fusionados. São os pinguins chamados eteteios em Portugal, aves muito adaptadas à vida aquatica, nadadoras e mergulhadoras admiráveis.

A sua vida social e a sua curiosa psicologia atraem a atenção dos observadores. Há algumas espécies entre as quais a denominada, pelos portugueses, de grão,canhoto, o maior dos pinguins.

E' costume, após os temporais do inverno aparecerem pinguins nas costas do Brasil. Quem fez a tal propósito a primeira observação, foi o padre José de Anchieta. Arthur Neiva escreve:

"Foi atravez das cartas do mesmo jesuita (Anchieta) que se sabe que o "naufragado" dos praieiros do sul do Brasil, "Spheniscus magellanicus" dos naturalistas, o único dos pinguins que periodicamente chega até nós, arrastado pelas correntes marinhas ou acarretado pelos cardumes de camarões em cuja perseguição vem, ou trazido pero efeitos de uma migração, ainda se ignora o porquê, chegava até Vitória, no Espirito Santo, onde êle o viu e o descreveu".

O ovo do pinguim presta-se grandemente para a alimentação humana, e até do sul da Africa, em umas pequenas ilhas em que estas aves vivem sob a proteção do govêrno colonial do Cabo, vieram para o mercado de Londres, êsses ovos.

O ovo do pinguim, lê-se na "Chambar's Journal" é de uma digestão tão fácil e de um sabor tão apetecível que em tôda a Colonia do Cabo é preferido ao da galinha e de outras aves.

Albumina que contem não fica branca sob a influência do calor, mas toma o aspecto de uma gelatina, de côr azul pálida.

Não é êsse ovo alimento que fatigeu o estomago e por isso na Colonia do Cabo é ministrado aos doentes durante a convalescência

POR OFÍCIO ...

Fávio Bocanegra tem um horrível ofício: é assassino de profissão. Vive no município colombiano de Cunday. Êste terrível sujeito recebeu dinheiro de um cidadão repudiado por Anita Ávila; o encargo era simples: que matasse a rapariga. Bocanegra não conhecia Anita; no desempenho de sua missão criminal, conheceu-a e fêz-se amigo dela.

Segundo disse, muitas vezes meditava sôbre a necessidade de cumprir o seu "dever", já que havia recebido dinheiro e, necessàriamente, tinha que assassinar Anita; mas lutava com o amor que professava à mulher.

Finalmente, pôde mais essa curiosa consciência da honradez formada em Bocanegra e matou a rapariga.

Levado ante a Justiça, declarou:

— Eu não mato ninguém por ódio ou por prazer. Mato porque me pagam para assassinar, pois eu sempre vivi dêsse ofício. Não tenho outra profissão. Já nem me recordo, Meritíssimo Juiz, das pessoas que assassinei e tampouco posso delatar às pessoas que me deram dinheiro para cometer êsses atos. O prêco dos meus "serviços" não são exagerados — nem são irrisórios aos ricos e muito menos pesados aos pobres. Eu cobro de acôrdo com as posses do mandante... O que eu tenho é fome, o que necessito é comer...

REVIVE UMA ILHA SUBMERGIDA

Durante a última guerra, a ilha holandêsa de Walcheren esteve submersa, e água salgada destruiu tôdas as árvores. Na atualidade foi desaguada e seus antigos habitantes tratam de fazer novas plantações.

Com êste fim foi criada em Middleburg, a cidade principal, uma instituição que teve a feliz idéia de propôr aos contribuintes que dêem aos grupos de árvores nomes de artistas e escritores neerlandêses. Dêste modo crescerão na ilha o bosque dos poetas, o dos novelistas, o dos pintores, etc

O que devemos saber

LONGIVIDADE

Em muitas ocasiões encontram-se referências à longividade de alguns habitantes da Turquia. Uma recente estatistica revela que, no presente, vivem ali 30 pessoas de 150 anos de idade, e mais 6 mil que já completaram um século de vida.

UM IMITADOR DE BALZAC

Nos Estados Unidos vive, na época atual, um cidadão norte-americano, de 68 anos de idade, William Hobart Royce, que oferece um curioso exemplo de câmbio de personalidade. Vendedor de livros de preço, Royce sofreu a maior parte de sua vida a obsessão de duplicar, em sua pessoa, a mente, o corpo e o espírito de Honoré de Balzac, e, com frequência dá a impressão de reencarnar o famoso novelista francês do século XIX.

Assim como o grande escritor, Royce é corpulento e de baixa estatura, e copiou, à perfeição, o bigode e a barbicha do que escreveu "O Lírio no vale".

Talvez não haja conseguido igualar ao apetite pantagruélico do autor das "Ilusões Perdidas" de quem se conta que, em uma certa noite, em copiosa ceia, no bairro de Montmartre, ingeriu uma centena de ostras; uma dúzia de costelêtas de "agnau du Pré-salé"; um "canard sauvage farci"; um par de faisões, além de um linguado, mas é comilão respeitável e crê, como aquêle, que a fruta, em grande quantidade, é boa para a saúde do corpo e da alma... "mens sana in corpore sano", como Juvenal.

E' tabajista e aspira, de quando em quando, sua pitadinha de rapé para, segundo afirma, — estimular seu cérebro. Toma café em médias avantajadas e fuma, no cachimbo, o tabaco preferido pelo grande homem que lhe serve de modêlo e produziu "Eugénie Grandet".

Royce o imita, até em seu horário de trabalho; come e dorme em seguida ao regressar de sua livraria; desperta à meia noite e se instala, até o romper dalva, a escrever e ler sôbre Balzac, vestindo, como êle, o hábito de monje. Não é de estranhar, pois, que Royce seja considerado um dos mais destacados estudiosos da obra literária e da vida do autor de "Père Goriot".

Conta-se que, desde há 48 anos, época em que teve inicio sua peculiar mania, Royce já publicou, sôbre o tema obras, em prosa e verso, que enchem uma biblioteca de metro e meio de largo. Litetura linear...

Inéditos episódios da vida intima do herói das "Ilusões Perdidas"; relatos de oito complicados amórios; hábitos e costumes e dados sôbre a identidade de 50 ou 60 contemporâneos do autor que lhe serviram de modêlo, entre os 2.000 personagens da "Comédia humana". Tudo isso constitui uma extraordinária proeza de paciente investigação.

A obra-prima de Royce, sem embargo, é uma bibliografia definitiva das 350 obras do eminente literato francês. A Universidade de Chicago editou, até a presente data, dois volumes e Royce assegura que possue ainda material suficiente para completar outros seis, e talvez uma dezena sôbre o inegualável autor de "Esplendor e Miséria das Cortezãs"

N. S. O.

Fabricação de melado

URY H. DA SILVEIRA
Eng. Agrônomo

1. Escolher canas grossas e claras, pois as finas, roxas e cor rosas dão caldo mais escuro.
2. Cortar sòmente cana madura, porque as verdes e passadas contêm menor quantidade de açúcar, dão caldo mais escuro e de difícil clarificação.
3. Preparar as canas para moagem, cortando as pontas com facão, lavando-as ou raspando para tirar terra, cera, etc. e, finalmente, afinando-as em bisel para facilitar a alimentação da moenda.
4. Moer sempre cana fresca, para evitar evaporação e, portanto, menor rendimento em melado.
5. Coar o caldo de cana em pano saco ou tela de cobre para retirar o bagacilho, impurezas, etc.
6. Acidificar o caldo de cana, quer deixando-o em repouso durante 12 horas, quer juntando ácido (cítrico, tartárico ou fosfórico) ou então caldo de limão, pois, assim se evitará a cristalização do melado.
7. Purificar o caldo com leite de cal, quando necessário, deixando-o ainda ligeiramente ácido.
8. Retirar a espuma com a espumadeira, à medida que ela se forma na superficie do caldo em ebulição.
9. Concentrar o caldo até a graduação de 65 a 74 graus Brix.
10. Diminuir o fôgo no final do processo para não queimar o produto e não agitar para evitar a cristalização do melado.
11. Guardar o melado ainda quente em garrafas ou latas, bem lavadas com soda cáustica a 2% ou em vapor dágua.
12. Esterilizar os vidros e latas em banho-maria durante 30 minutos e esfriar ràpidamente, quando se destinam a longa conservação.